TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 34 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 5 DE AGOSTO DE 1934 — N. 4.541

Dentro de dez dias embarcará para o Brasil, o sr. Gabriel Terra, presidente da Republica Oriental do Uruguay

Medidas de ordem politica e administrativa foram tratadas na reunião collectiva de hontem do ministerio

O general Parga Rodrigues é apontado para commandante da 3ª. Região Militar — Regressou de S. Paulo o ministro Vicente Ráo — O general Flores da Cunha fala sobre a situação politica do seu Estado — Em torno da escolha dos novos directores do P. Progressista de Minas — Com destino ao Brasil embarcará no proximo dia 8, em Lisbôa, o sr. Julio Prestes — Chegou ao Rio o sr. Mello Vianna

Pelo "Cruzeiro do Sul" regressou, hontem, de S. Paulo, para onde havia seguido quinta-feira ultima, o ministro Vicente Ráo, titular da pasta da Justiça. Na "gare" D. Pedro II aguardaram-no os membros do seu gabinete, diversos amigos e jornalistas.

Interrogado, ao desembarcar, sobre os motivos de sua viagem á capital paulista, declarou o sr. Vicente Ráo que ali fôra tratar de interesses particulares. Precisava, por exemplo, passar o seu escriptorio de advogado a um collega.

Quanto á situação politica de S. Paulo — accrescentou, ainda, o titular da pasta da Justiça — é magnifica. O enthusiasmo pelas proximas eleições é cada vez mais crescente, verificando-se intensa propaganda partidaria, dentro da maior ordem.

NUM ENCONTRO COM JORNALISTAS, O GENERAL FLORES DA CUNHA FALA DA SITUAÇÃO POLITICA DO SEU ESTADO

Encontrámos, hontem, á tarde, nas immediações do Jockey Club, o general Flores da Cunha, que se achava acompanhado de alguns amigos e jornalistas. Depois de discorrer sobre varios assumptos, um dos circumstantes indagou do interventor gaucho se já se havia iniciado no seu Estado a campanha eleitoral, e elle respondeu com firmeza:

— Já. E com grande enthusiasmo. As noticias que tenho recebido revelam o interesse do eleitorado pelo proximo pleito. A minha gente vibra em todos os movimentos civicos.

O general Flores faz nesta altura uma pequena pausa e depois continúa.

— Tudo que fôr feito dentro da ordem e da lei será permittido. Os adversarios poderão fazer os seus comicios e as suas reuniões, livremente, desde que não preguem a desordem. Não permittirei que seja perturbada a tranquillidade do Rio Grande, porque o que o Rio Grande mais deseja é a ordem para poder trabalhar.

E é justamente porque ali ha ordem, que o Estado se encontra em situação prospera, com todos os seus pagamentos em dia, com obras vultosas em marcha e, apesar da crise, se apresenta com evidentes indicios de que se restaura a passos largos, — conclue o interventor dos pampas.

NADA ASSENTADO QUANTO A' ESCOLHA DOS NOVOS DIRECTORES DO P. P.

Podemos informar que nada está ainda assentado quanto á escolha do novo presidente, vice-presidente e secretario do Partido Progressista, que deverão ser eleitos em virtude de disposição estatutaria. Sabe-se mesmo que os proceres do partido official mineiro não cogitaram do assumpto, deixando para fazel-o nas proximidades da reunião da directoria do Partido, que se dará dentro de trinta dias.

CHEGOU AO RIO O SECRETARIO DO INTERIOR DE MINAS

Pelo segundo nocturno mineiro de hontem, chegou a esta capital o sr. Carlos Luz, secretario do Interior do Estado de Minas.

O SR. JULIO PRESTES VAE REGRESSAR AO BRASIL

Telegramma particular recebido nesta capital, de Lisbôa, informa que o sr. Julio Prestes regressará no proximo dia 8 ao Brasil, a bordo do "Highland Monarch".

CONFERENCIAS COM O MINISTRO DA FAZENDA

Depois de dedicar uma parte da manhã de hontem ao estudo de papeis de sua pasta, o sr. Arthur de Souza Costa esteve em conferencia com os srs. Oscar Bormann Borges, guarda-mór da Alfandega do Rio de Janeiro, e o sr. Marcos de Souza Dantas, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil.

AS ACTIVIDADES ADMINISTRATIVAS DO NOVO MINISTRO DO TRABALHO

O sr. Agamemnon Magalhães, titular da pasta do Trabalho, visitou, hontem, as obras da nova sala destinada aos seus officiaes de gabinete,

(Continua na 2ª pag.)

Flagrante colhido pela objectiva d'O JORNAL, quando chegavam ao Guanabara os ministros Macedo Soares, Protogenes Guimarães, Souza Costa e Gustavo Capanema

A reunião ministerial de hontem

Medidas de ordem politica e administrativa

No Palacio Guanabara realizou-se, na tarde de hontem, a primeira reunião do Ministerio, depois de eleito e empossado o presidente da Republica.

O conclave teve inicio ás 15 horas, presentes todos os ministros.

Antes daquella hora, chegaram ao Guanabara o general Góes Monteiro, o sr. Agamemnon de Magalhães e o sr. Vicente Ráo, titulares, respectivamente, da Guerra, do Trabalho e da Justiça.

Successivamente ingressaram depois na residencia presidencial os demais ministros, srs. Odilon Braga, da Agricultura; almirante Protogenes Guimarães, da Marinha; Arthur de Souza Costa, da Fazenda; Macedo Soares, do Exterior; Gustavo Capanema, da Educação, e por fim o sr. Marques dos Reis, da Viação, subindo todos ao Salão de Despachos, onde já se encontrava o presidente da Republica.

A reunião terminou uma hora depois, permanecendo ainda alguns momentos com o chefe da nação o ministro da Justiça, sr. Vicente Ráo.

Os demais titulares retiraram-se immediatamente.

A NOTA OFFICIAL

A's 18 horas, finalmente, a Secretaria do Palacio do Cattete distribuiu á imprensa a seguinte nota:

"Nota fornecida pela Secretaria de Estado da Justiça e Negocios Interiores:

Realizou-se hoje, ás 15 horas, no Palacio Guanabara, a primeira reunião do Ministerio, sob a presidencia do chefe da nação.

Nessa reunião foram deliberadas algumas medidas de ordem politica e administrativa, cogitando-se, principalmente, da elaboração dos orçamentos, em relação aos quaes ficou assentado proceder-se com a mais rigorosa economia."

A industria do assucar deante de um difficil problema

COMO OS MEIOS FRANCEZES VÊEM O INSUCCESSO DA CONFERENCIA DE BRUXELLAS

PARIS, 4 (Havas) — A Agencia Economica e Financeira publica um communicado, no qual accentúa que os meios francezes autorizados não se mostram surpresos deante do insuccesso da conferencia do assucar, realizada em Bruxellas. Accrescenta que, antes da reunião, os paizes productores reconheciam já a necessidade de um entendimento para reducção da producção. A industria assucareira encontra-se actualmente em face do problema, para muitos tido como insoluvel, da diminuição do consumo mundial, ao mesmo tempo que, graças ao aperfeiçoamento da cultura da beterraba e da canna, a producção augmenta. A Agencia Economica e Financeira allude ainda á rivalidade entre os productores de canna e beterraba em consequencia do facto de ser a primeira cultura primaria e a segunda secundaria.

EM HONRA DA OFFICIALIDADE DO "ALMIRANTE SALDANHA"

UM BANQUETE NO ESTORIL

LISBOA, 4 (Havas) — O ministro da Marinha offereceu, á noite, no Estoril, um banquete em honra do commandante Sylvio Noronha e dos officiaes do "Almirante Saldanha".

Tendo em conta o luto tomado pelo Brasil por motivo da morte do presidente Hindenburg, não se realizarão o chá que ia ser offerecido pelo embaixador do Brasil em honra da officialidade do navio brasileiro e a recepção a bordo do mesmo vaso de guerra.

HOMENAGEM A' MEMORIA DOS MORTOS DE PORTUGAL NA GUERRA

LISBOA, 4 (Havas) — Na presença de altas patentes do exercito e da marinha portuguezes e de uma delegação de antigos combatentes, o commandante Sylvio Noronha, acompanhado de varios officiaes e de um destacamento de marinheiros do navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha", depoz uma corôa junto ao monumento aos mortos da guerra, nesta capital.

Um destacamento da marinha portugueza rendeu homenagem. As bandas de musica do "Almirante Saldanha" e da marinha portugueza tocaram os hymnos portuguez e brasileiro durante a ceremonia.

AS GRANDES MANOBRAS DA MARINHA ITALIANA

IMPORTANTES EXERCICIOS ENTRE DUAS ESQUADRAS — COM A COPARTICIPAÇÃO DA AVIAÇÃO

ROMA, 4 (Serviço especial d'O JORNAL) — Durante a semana proxima terão logar, nas ilhas Pontinas, as manobras navaes italianas. Com essas manobras, o Estado-Maior da Marinha de Guerra quer que fique precisamente documentado o grão de adextramento das suas unidades, sob o duplo aspecto da sua potencialidade technica e da capacidade dos homens que formam suas equipagens, devendo constituir essa avaliação final a demonstração concreta de tudo quanto poderá ser obtido de todas as unidades bellicas, algumas das quaes, de recentissima construcção, dispõem de apparelhos ultra-aperfeiçoados.

Os jornaes, referindo-se a essas manobras, salientam o facto das mesmas se realizarem depois que identicos exercicios foram effectuados pelas maiores esquadras do mundo, cujos objectivos, como se lerá abaixo, foram os seguintes:

Iniciou o cyclo das grandes manobras a Marinha da Grã-Bretanha, experimentando nas ilhas dos Açores a defesa do nucleo fundamental das communicações.

Os japonezes, durante as recentes grandes manobras de sua Marinha desenvolveram themas complexos, que até agora não foram exctamente precisados.

Todas essas manobras não trouxeram uma nova orientação nem ensinamentos, tendo sido, ás vezes, prejudicadas em seus objectivos pelo máo tempo.

A COPARTICIPAÇÃO DA AVIAÇÃO

As grandes manobras da esquadra italiana se revestirão de extraordinaria importancia pelo facto das mesmas se realizarem com a cooperação da aviação, que desempenhará um papel relevante nas experiencias de conjunto que devem ser effectuadas para alcançar os objectivos preestabelecidos e servirão para dar a impressão exacta do grão de capacidade dos homens e das machinas, actualmente concentrados em Gaeta.

COMO SÃO COMPOSTAS AS ESQUADRAS

A primeira esquadra compõe-se dos cruzadores "Zara", "Gorizia", "Pola", "Fiume", "Trento" e "Bolzano"; dos caça-torpedeiros "Pigafetta", "Freccia", "Dardo", "Stale", "Saetta", "Folgore", "Fulmine", "Baleno", "Lampo", "Zeffiro", "Ostro", "Boreo", "Espero", "Membo", "Turbine", "Aquilone" e "Euro" e dos navios subsidiarios "Quarnaro", "Istria", "Polifemo", "Atlante" e "Lipari".

Integrarão a segunda esquadra os cruzadores "Bandenere", "Colleoni", "Giussano" e "Cadorna"; os exploradores "Tarigo", "Vivaldi", "Usodimare", "Damosto", "Melocello", "Verazzano", "Passagno" e "Darecco"; o navio porta-avião "Miraglia"; os navios subsidiarios "Dalmazia", "Verde", "Ercola" e "Tremiti"; os submarinos "Falco", "Tricheco", "Delfino", "Santa Rosa", "Menotti", "Settimo", "Settembrini", "Serpente" e "Naiade".

OS OBJECTIVOS DAS MANOBRAS

Durante as grandes manobras serão desenvolvidos os seguintes themas: tiros de combates diurno e nocturno; evoluções das esquadras; exercicios de tactica entre os dois partidos adversarios, concluindo-se com uma imponente revista naval, da qual participará largamente a aviação.

O incidente chileno - paraguayo

O GOVERNO DE ASSUMPÇÃO ENVIOU UMA NOTA ENERGICA AO DE SANTIAGO

CONSTA QUE A RESPOSTA DO CHILE SERA', EMBORA SERENA, TAMBEM ENERGICA

ASSUMPÇÃO, 4 (H.) — O "Liberal" commenta hoje a nota em que o ministro do Chile pedia á chancellaria paraguaya que interviesse afim de moderar a campanha de imprensa em torno do facto de officiaes e operarios chilenos terem sido contractados pela Bolivia. O jornal affirma que a attitude da imprensa desta capital era o reflexo fiel do patriotismo paraguayo, "melindrado pela conducta inexplicavel do Chile no conflicto do Chaco, pois não manteve neutralidade e permittiu a passagem de armamentos e o contracto de officiaes e de operarios".

UMA NOTA ENERGICA DO PARAGUAY

SANTIAGO DO CHILE, 4 (H.) — Com a presença do ministro do Exterior, sr. Cruchaga Tocornal, reuniram-se as commissões de Relações Exteriores do Senado e da Camara, afim de examinar a energica nota que o Paraguay enviou ao governo chileno.

Embora se guarde reserva a esse respeito, a Agencia Havas averiguou que ambas as commissões são de opinião que a resposta á nota paraguaya deve ser dada em termos serenos mas energicos, tendo em conta a actuação futura e o rumo que poderão tomar os acontecimentos.

A excursão do interventor Armando de Salles a Ribeirão Preto

RECEBIDO ENTHUSIASTICAMENTE PELO POVO DA GRANDE CIDADE DO OESTE PAULISTA, O CHEFE DO GOVERNO BANDEIRANTE PRONUNCIOU NOTAVEL DISCURSO

"S. Paulo conserva tão integro o espirito constructor de seus antepassados que, mesmo quando se levantou numa revolução avassalladora, não fez senão uma revolução eminentemente constructiva" — diz em sua oração o interventor paulista

Um aspecto do embarque do sr. Armando de Salles, na estação da Luz

VILLA BOMFIM, 4 (Agencia Meridional) — O interventor e comitiva chegaram a esta localidade ás 11 horas. A pequena estação apresentava-se toda ornamentada. Estavam presentes as autoridades locaes, directores e professores do grupo escolar e alumnos uniformizados empunhando bandeiras de S. Paulo e do Brasil.

Ao desembarcar, foi o dr. Armando de Salles Oliveira saudado pelo dr. Machado de Souza, que falou em nome do directorio do P. C. daquella localidade. A seguir, a menina Ophelia Corrêa apresentou as boas vindas ao interventor, em nome das crianças do grupo escolar.

O sr. José dos Reis Miranda Filho, professor do referido estabelecimento de ensino, pronunciou um discurso de saudação ao chefe do governo paulista. Entre palmas e vivas o sr. Armando de Salles Oliveira, em companhia do chefe de sua casa militar, do seu official de gabinete, dos secretarios de Estado e suas familias e do prefeito de Ribeirão Preto, dirigiu-se á fazenda S. Manoel, de propriedade do sr. João Penteado, onde ficou hospedado. Da Villa Bomfim o trem seguiu viagem até Ribeirão Preto, conduzindo os outros membros da comitiva.

A COMITIVA DO INTERVENTOR CHEGOU A RIBEIRÃO PRETO

RIBEIRÃO PRETO, 4 (Agencia Meridional) — A's 10 horas, chegou a comitiva do interventor federal a Ribeirão Preto. O sr. Armando de Salles é esperado aqui ás 14 horas. Os membros da comitiva estão hospedados no Hotel Central. A cidade tem um aspecto festivo. As ruas principaes estão ornamentadas a capricho, com bandeirolas e arcos de triumpho. Os hoteis da cidade estão repletos. A todo momento chegam das localidades vizinhas familias, de automovel, para assistir as festas em homenagem ao interventor federal. Todos os directorios do P. C. das cidades circumvizinhas, que compõem o 10º districto, estão representadas. A senhora Thereza de Barros Camargo, chefe do executivo municipal de Limeira, chegou pela manhã, de automovel, para assistir ás homenagens.

A RECEPÇÃO AO INTERVENTOR FEDERAL

São 15,30 horas. A população de Ribeirão Preto, desde 11 horas, começou a se movimentar para receber o interventor federal. A rua General Osorio, que liga a praça 15 de Novembro á estação, está apinhada de povo.

Na sacada dos predios nota-se um numero elevado de senhoras e senhoritas da alta sociedade ribeirão-pretense. Ao longo da rua General Ozorio estão formando alas os alumnos dos Gymnasios do Estado e Progresso, Escola Normal, Escola de Pharmacia, Escola Sta. Ursula, Fa-

(Continua na 2ª pag.)

Dentro de dez dias embarcará para o Rio o presidente do Uruguay

O SR. GABRIEL TERRA VIRA' EM COMPANHIA DE SUA FAMILIA, DO CHANCELLER ARTIAGA E DE VARIAS OUTRAS FIGURAS DE DESTAQUE

MONTEVIDE'O, 4 (H.) — O presidente Terra embarca para o Rio de Janeiro a 15 do corrente, no paquete "Augustus", acompanhado de sua esposa, d. Maria Ilarras e de seus filhos Antonio, Olga, Alfredo e Isabel, bem como do ministro do Exterior, sr. Juan José de Arteaga; do director do Banco de Seguros do Estado, sr. Alberto Mané e sua esposa, d. Maria Emilia Garzon e sua filha Maria Isabel; do general Alfredo Campos, dos majores Luzardo e Gestido e do chefe da Policia de Investigações, sr. José Casas.

A unificação das dividas do Estado de Minas Geraes

FOI ASSIGNADO, HONTEM, O ACCORDO COM OS BANCOS DO BRASIL, COMMERCIO E INDUSTRIA DE MINAS E COMMERCIO E INDUSTRIA DE S. PAULO

As impressões dos contractantes — Condições em que foi realizada a operação

BELLO HORIZONTE, 4 (Agencia Meridional) — Conforme haviamos annunciado, realizou-se hoje, ás 16 horas, no gabinete do secretario das Finanças, a solemnidade da assignatura do contracto firmado entre o Estado de Minas Geraes e os Bancos do Brasil, Commercio e Industria de Minas Geraes e Commercio e Industria de S. Paulo.

Occupou a presidencia da mesa directora dos trabalhos o sr. Ovidio Xavier de Abreu, tomando assento nos outros logares os srs. Euzebio Queiroz Mattoso e Geraldo Martins Ourivio, respectivamente, vice-presidente e contador do Banco Commercio e Industria de S. Paulo; Carlos de Carvalho e Antonio Carlos Bastos, respectivamente, gerente e contador da filial do Banco do Brasil em Bello Horizonte; Christiano Guimarães e Josaphat Santiago, respectivamente, presidente e gerente do Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

Estiveram presentes tambem ao acto os srs. Fabio Maldonado, director geral do Thesouro; Candido Neves, um dos directores do Banco e Industria de Minas Geraes; consul Fernando Lobo, Jarbas Vidal Gomes, consultor juridico da Secretaria das Finanças; Heraldo de Campos Lima, pessoal do gabinete do secretario das Finanças e representantes da imprensa local.

A LEITURA DO CONTRACTO

O sr. Ovidio Xavier de Abreu ordenou, logo de inicio, a leitura do contracto celebrado entre o Estado e os tres já referidos bancos, o que foi feito pela senhorita Maria do Carmo Penna de Andrade, auxiliar do consultor juridico daquella secretaria de Estado.

A leitura foi demorada, sendo interrompida ás vezes pelo secretario das Finanças, que esclarecia com maiores detalhes um dos topicos do referido contracto.

Após a leitura do importante documento, procedeu-se á assignatura do mesmo.

O primeiro a assignar foi o sr. Ovidio Xavier de Abreu, que o fez em nome do governo, seguindo-se as assignaturas dos srs. Euzebio Queiroz Mattoso, Carlos de Carvalho, Antonio Carlos Bastos, Christiano Guimarães, Geraldo Martins Orivio, Josaphat Santiago e Jarbas Vidal Gomes. Assignaram, ainda, como testemunhas, os srs. Fernando Lobo e Heraldo de Campos Lima.

IMPRESSÕES DOS SIGNATARIOS DO IMPORTANTE DOCUMENTO

Quando os signatarios do importante documento se dispunham a seguir para o palacio, em visita de cumprimentos ao interventor federal, solicitámos de cada um delles suas impressões sobre a significação do contracto firmado.

FALA O SR. OVIDIO XAVIER DE ABREU

Interrogado, assim se expressou o sr. Ovidio Xavier de Abreu:

— "A melhor defesa do plano cuja execução teve hoje inicio, está no facto de ter sido integralmente approvado pelo illustre ministro da Fazenda, sr. Arthur de Souza Costa, e pelo presidente do Banco do Brasil, sr. Francisco de Leonardo Truda, com os quaes o interventor Benedicto Valladares entrou em negociações que foram por mim effectivadas.

O Estado procurou garantir a fiel applicação do producto da emissão, lançando as apolices por intermedio de tres grandes e idoneos estabelecimentos: o Banco do Brasil, o Banco de Commercio e Industria de São Paulo e o Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

A garantia da estabilidade das cotações dos titulos e o pagamento em dinheiro aos credores do Estado são ainda outras grandes vantagens do contracto que acaba de ser assignado.

Penso não ser necessario dizer mais em defesa do plano que o sr. Benedicto Valladares me mandou executar.

E' com prazer que evidencio a inestimavel cooperação do Banco de Commercio e Industria de S. Paulo, na pessoa de seu vice-presidente, o acatado banqueiro, dr. Euzebio de Queiroz Mattoso, o qual se interessou commigo desde o inicio dos estudos, que foram longos e trabalhosos, bem como do Banco Commercio e Industria de Minas Geraes, através de seus dignos presidente, dr. Christiano Guimarães e director dr. Gudesteu Pires, que deram seu valioso concurso aos nossos trabalhos."

O QUE NOS DISSE O SR. EUZEBIO QUEIROZ MATTOSO

Sobre o mesmo assumpto assim falou o conhecido banqueiro bandeirante:

— "Como já disse a um seu collega, o contracto que acabamos de assignar, constitue a maior transacção interna feita no Brasil por bancos particulares.

Para o Estado de Minas pode ser considerado a pedra angular de sua actual reconstrucção financeira."

COM A PALAVRA OS SRS. CARLOS DE CARVALHO E CARLOS BASTOS

Interpellados, os srs. Carlos de

(Continua na 4ª pag.)

Adiada para março vindouro a viagem do sr. Getulio Vargas á Argentina

BUENOS AIRES, 4 (Havas) — De accordo com informações recebidas nesta capital, a visita do presidente brasileiro sr. Getulio Vargas á Argentina, a qual devia realizar-se no proximo mez de novembro, só poderá ser levada a effeito em março do anno vindouro. A causa desse adiamento seria o desejo do presidente Getulio Vargas de visitar alguns Estados do Brasil antes de ausentar-se do paiz.

A CARICATURA

— E' um excellente partido. O pae é dono de uma grande fabrica.
— V. tem uma photographia?
— Da senhorita?
— Não. Da fabrica.

A excursão do interventor Armando de Salles a Ribeirão Preto

(Continuação da 1ª pag.)

cultade de Sciencias Economicas, estabelecimentos de ensino primario empunhando bandeiras com as côres nacional e paulista. Em frente á estação se acha formado o 3º batalhão da Força Publica, com bandeira e musica para prestar ao interventor as continencias de estylo. Na gare o movimento era intenso. Notava-se ali o prefeito de Ribeirão Preto, dr. Ricardo Guimarães Sobrinho, juizes de direito, promotores, advogados, delegado de policia, dr. Alberto Gonçalves, bispo diocesano e representação de todas as classe sociaes.

A CHEGADA DO INTERVENTOR FEDERAL

Precisamente ás 14 horas, ao som do Hymno Nacional, sob vibrantes acclamações, desceu do trem especial o sr. Armando de Salles Oliveira. Após os cumprimentos e apresentações, encaminhou-se o interventor para fóra da estação, recebendo ahi as continencias do 3º batalhão. Organizou-se grande cortejo que seguiu a pé pela rua General Ozorio, na occasião apinhada de povo, entre alas formadas pelos escolares. Durante o trajecto que vae da estação á praça 15 de Novembro, o chefe do Executivo paulista recebeu calorosas palmas e vivas, atirando as senhoras e senhoritas, das janellas, petalas de rosas.

NA PRAÇA 15 DE NOVEMBRO

Foi com difficuldade que o interventor federal, em companhia do prefeito de Ribeirão Preto, secretario do governo, e demais altas autoridades, conseguiu chegar á Praça 15 de Novembro. A multidão que ali se comprimia prorompeu em enthusiasticos applausos ao sr. Armando de Salles Oliveira.

O DISCURSO DO SR. MARIANO SIQUEIRA

De uma tribuna armada em frente ao Theatro Pedro II, o sr. Mariano Siqueira, professor do Gymnasio do Estado saudou o interventor federal, em nome da cidade de Ribeirão Preto. Começou o orador dizendo sentir-se feliz pela insigne honra de que estava investido, qual a de saudar o interventor pela admiravel firmeza e invejavel desassombro com que vem prestando os mais relevantes serviços ao torrão que lhe serviu de berço. Passou em seguida a analysar a actuação do interventor, que classifica uma das poucas pessoas que poderiam enfrentar e dominar a situação, elevando São Paulo, e, por conseguinte, salvando o Brasil.

Dois caminhos se lhe antepunham — proseguiu o orador — cuetar a obra grandiosa de isolamento de São Paulo, acirrando ainda mais a odiosidade, ou evidenciar ao paiz inteiro a sinceridade que foi a arrancada do filho para a salvação do Brasil.

Terminou o orador, depois de outras considerações, declarando que o interventor federal realiza o duplo milagre de reconstruir a autonomia de São Paulo, conciliando com altivez e dignidade o povo e o governo constitucional. Após o discurso do sr. Mariano Siqueira, que foi muito apreciado, repetiram-se novas e brilhantes ovações ao interventor federal.

RECEPÇÃO NA CAMARA MUNICIPAL

Da praça Quinze de Novembro, dirigiu-se o interventor, a pé, até o Paço Municipal, acompanhado de grande comitiva e, em todas as ruas por onde passou, repetiram-se as mesmas homenagens de respeito e carinho ao chefe do Executivo paulista.

Chegado ao edificio municipal, caminhou o interventor federal para o salão nobre. Ahi, antes de ser iniciada a recepção, falou o sr. Ricardo Guimarães Sobrinho, prefeito de Ribeirão Preto, que saudou o interventor federal, pondo em evidencia os seus predicados de administrador na obra que vem desenvolvendo na administração de São Paulo. O sr. Ricardo Guimarães terminou o seu discurso agradecendo em nome do povo de Ribeirão Preto a honra da visita do interventor federal.

O sr. Waldomiro Silveira, secretario da Justiça, agradeceu as homenagens do prefeito de Ribeirão Preto ao governo do Estado.

A RECEPÇÃO

A seguir, o sr. Armando de Salles Oliveira, no salão de honra do Paço Municipal, recebeu os cumprimentos das autoridades locaes, do bispo diocesano, da officialidade do terceiro batalhão da Força Publica, dos lentes das Faculdades de Pharmacia e Sciencias Economicas, dos professores dos estabelecimentos primarios e secundarios, juizes, promotores, advogados, alto funccionalismo e membros do P. C. do 10º districto.

VISITA AO BISPO D. ALBERTO GONÇALVES

Retirando-se da Prefeitura Municipal após a recepção, o interventor federal retirou-se em companhia do chefe de sua casa militar ao palacio episcopal, onde esteve em visita de agradecimento a d. Alberto Gonçalves.

ESCOLA PROFISSIONAL SECUNDARIA MIXTA

A Escola Profissional Secundaria Mixta de Ribeirão Preto é uma das melhores do Estado, tendo sido ha pouco premiada com medalha de ouro no certamen realizado no triangulo mineiro.

Funccionando ha seis annos, conta hoje com 440 alumnos, de ambos os sexos, em dois cursos, diurno e nocturno. Foi esse o primeiro estabelecimento de ensino escolhido pelo interventor para sua visita. A's 17 horas dirigiu-se o interventor federal a um amplo edificio, no qual está installada a escola.

Percorridas todas as suas secções, acompanhado pelo director, sr. Pedro Crescente, realizou-se no salão nobre uma sessão litero-musical em homenagem ao interventor e sua senhora.

Saudou o chefe do Executivo paulista o sr. Pedro Crescente, tendo respondido agradecendo o sr. Altenfelder Silva, secretario da Educação.

GRANDE BANQUETE OFFERECIDO PELO PARTIDO CONSTITUCIONALISTA

O principal acontecimento da visita do interventor federal a Ribeirão Preto foi o grande banquete de 450 talheres, offerecido pelo directorio do P. C. do decimo districto. Essa homenagem revestiu-se de intenso enthusiasmo. A praça 15 de Novembro apresentava, muito antes do inicio do banquete, um aspecto imponente.

Profusamente illuminada, repleta de povo ouvindo uma banda de musica.

No Central Hotel os convidados aguardavam a chegada do chefe do Executivo paulista. Cerca das 20.30 horas chegava o sr. Armando de Salles, acompanhado de sua senhora, do prefeito de Ribeirão Preto e do chefe de sua casa militar.

As bandas executaram, em continuo, o Hymno Nacional.

Entre palmas e ovações da assistencia, o interventor entrou no edificio do hotel. Os dois salões de festas estavam adornados artisticamente, com profusão de flores naturaes.

No logar de honra, tomou assento o sr. Armando de Salles, tendo á sua direita a senhora Ricardo Guimarães Sobrinho e á esquerda a senhora Rachel Mesquita de Oliveira.

Nos demais logares viam-se os secretarios de Estado, membros da commissão, principaes autoridades de Ribeirão Preto, representantes de diversas classes e todos os representantes do P. C. do decimo districto.

A' sobremesa, o dr. João Paulo Rodrigues Leão leu um telegramma da Associação dos Ex-combatentes, associando-se ás homenagens que eram prestadas ao sr. Armando de Salles Oliveira.

O DISCURSO DO ORADOR OFFICIAL

O sr. João Paulo Rodrigues Leão, em nome do directorio do Partido Constitucionalista de Ribeirão Preto, offereceu o banquete ao sr. Armando de Salles Oliveira. Realçou o trabalho do sr. Armando de Salles Oliveira, á frente da Interventoria. Falou do municipio de Ribeirão Preto como centro de instrucção e educação, constituindo, assim, um symbolo de vitalidade. Criticou a antiga burocracia, que abandonou o estabelecimento fragil de agricultura que aqui existia. Assignalou a transformação notavel de Ribeirão Preto, resultado da revolução e consequente constitucionalização. Assignalou os applausos geraes devido ao beneficio da efficiencia da administração do interventor. O Partido Constitucionalista, disse, será o Partido da lei, da justiça, das liberdades juridicas, porque nasceu de forças desencadeadas do anterior regimen.

Depois do discurso do sr. Rodrigues Leão, que foi muito applaudido, falou o dr. Americo Maciel de Castro, do directorio do P. C., de Franca, em nome de todas as commissões de directorios ali representadas.

O DISCURSO DO SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA

Levantou-se, em seguida, o sr. Armando de Salles Oliveira, que pronunciou o seguinte discurso:

"Minhas senhoras, meus senhores.

— Ainda adolescente, comparado com outras cidades paulistas, Ribeirão Preto offerece já á historia cheia de encantos e de mysterios, que se destacam com uma nitidez de aço dos aspectos mais empolgantes da civilização paulista: o desbravamento da terra — a maior realização do colono.

Coberto, ha algumas decadas, pelas impenetraveis florestas que protegiam as ferteis terras dos valles do rio Pardo e do rio Mogy, Ribeirão Preto foi, de repente, invadido por uxame de homens da velha estirpe paulista, que aqui plantaram as maiores lavouras de café do mundo e para as quaes affluiram, á cata de trabalho, essas terras para aqui trouxeram o sangue forte do colono europeu, em continuas levas de expendida vitalidade.

A maior parte daquellas lavouras ainda se mantêm nas mãos de descendentes dos primeiros plantadores, outras poderiam contar tristes paginas de reveses e infortunios: em cada uma dellas se caldeou sem cessar o prodigioso trabalho de fusão do colono europeu. Mergulhados vigorosamente em nosso solo, muitos europeus são, hoje, tronco de illustres familias paulistas que concorrem para o brilho e o progresso de nossa vida social. Assim foi Francisco Schmidt, allemão de nascimento, grande homem de corpo e de espirito, e notavel figura representativa de Ribeirão Preto, a sua bella vida, digna de ser recordada e exemplo do que póde a vontade humana livre de preconceitos.

Atrahido pelo poderoso fóco de riqueza que se implantava com tamanha energia, a Mogyana não deixou de acudir com a sua iniciativa benefica e ousada.

Com a entrega da sua estação ao trafego, a Mogyana não só permittiu a transformação desta cidade, em poucos annos, em um dos maiores centros ferroviarios do Brasil, como tambem a ajudou fielmente a conquistar as insignias, que até agora conserva, de ...

A expansão de Ribeirão Preto é, sobretudo, obra do homem, que derrubou as suas florestas, mas, se ella se alargou até os limites ..., é que não lhe faltou, desde a primeira hora, o poderoso concurso da Mogyana. Entretanto, ao lado da riqueza, que aqui augmenta dia a dia, a grande empresa paulista conhece momentos de amargura e de incertezas...

A SITUAÇÃO FERROVIARIA DE S. PAULO EM 1904

Em 1904, Alfredo Maia teve a clara visão do problema ferroviario de S. Paulo, deu-lhe a formula cabal e brilhante, e tentou realizal-a denodadamente.

Para isto, a Paulista e a Mogyana se fundiam em uma só empresa e esta, depois, adquiria a Sorocabana, completando-se a unificação das tres grandes rêdes paulistas. A Mogyana, naquella época, com suas acções ao par e sem divida de qualquer especie, advogava uma avaliação maior para as suas acções do que para as da Paulista, no consorcio projectado. Esta, por sua vez, pleiteava a igualdade para os titulos de ambas, allegando que, embora tivesse um compromisso externo de mais de dois e meio milhões de libras, dispunha de zonas, proprias e tributarias, muito mais opulentas do que as de Mogyana. A controversia chegou a apaixonar a opinião publica e, em Campinas, numa assembléa dos accionistas da Mogyana, ficou afastada a idéa da fusão. São estereis os debates retrospectivos, não interessa saber a quem cabe a responsabilidade daquelle desfecho.

Mas, é lamentavel que não se tenha realizado o grandioso plano de Alfredo Maia. Só agora se vê claramente quanto foram graves e nocivos, para as estradas de ferro e para os interesses geraes de São Paulo, os erros commettidos a partir daquella anno pelas nossas empresas, e que a fusão teria evitado.

As tres estradas estavam, então, em pé de igualdade, que tudo facilitava. A somma total dos compromissos externos das empresas unificadas, pouco superior a seis milhões de libras, não representava muito mais de cem mil contos, e o espirito mais pessimista não poderia prever a derrocada cambial, que só nos ultimos annos se tornou irremediavel, e que, entretanto, nada representaria para as estradas paulistas, em comparação com as vantagens da unificação, como seria facil demonstrar.

A fusão projectada por Alfredo Maia teria como consequencias principaes: unidade administrativa e de interesses; economia consideravel de capital, pela desnecessidade evidente de duplicar em 143 kilometros a linha da Sorocabana, de prolongar a Paulista para a margem esquerda do Tieté, de construir a linha de Mayrink a Santos e de entrar na série de aventuras que converteu a prospera situação financeira da Mogyana nos embaraços do presente; concentração maxima dos transportes, transportes mais rapidos, tarifas mais favoraveis; influencia preponderante sobre a S. Paulo Railway.

Bem differente desse risonho panorama é o quadro das nossas estradas de ferro, tal como hoje o vemos.

POSIÇÃO ACTUAL DAS ESTRADAS DE FERRO

E' difficil obter dados que permittam avaliar com precisão a situação economica da S. Paulo Railway. E' licito suppor, porém, sem receio de erro, que ella é satisfatoria a despeito das difficuldades que lhe trouxe a violenta queda do mil réis. Deve-se esta situação em grande parte á orientação commercial, cautelosa e firme, que a companhia ingleza segue desde os seus primeiros dias e que a livrou das perigosas phantasias que, em nome do progresso, o povo paulista muito caro está hoje pagando. Os fundos de reserva, accumulados em épocas de prosperidade, são sufficientes para compensar as rendas mais baixas da crise actual. Nenhuma brecha se nota por emquanto nos alicerces da grande empresa, que continua a transportar milhões de passageiros e milhões de toneladas de mercadorias, quasi todas estas de tarifas remuneradoras, beneficiadas por accrescimos variaveis com o cambio e que está livre, com os seus 139 kilometros, das tarifas differenciaes que tanto oneram as ferrovias de penetração. Os proventos recolhidos no passado e a confiança no futuro de S. Paulo explicam o empenho com que a companhia ingleza procurou renovar o seu contracto, propondo-se a applicar seis milhões de libras em grandes melhoramentos sem outra compensação de vulto a não ser a faculdade de elevar tarifas, para remunerar com modica porcentagem, o novo capital na hypothese de não bastarem para esse fim os augmentos do trafego futuro e os resultados economicos correspondentes ás novas installações projectadas. Apesar do prolongamento da Sorocabana a Santos, a S. Paulo Railway não receiava offerecer para o novo contracto as mesmas condições que pleiteava antes de iniciado esse emprehendimento.

Todas estas indicações não foram sufficientes para animar as energias paulistas a nacionalizarem a via ferrea que, além do mais, foi e será sempre a melhor e mais curta ligação entre S. Paulo e seu grande porto — observa melancolicamente o eminente dr. Monlevade no estudo de que tiro estas notas.

Prolongamento da estrada de ferro ingleza, a Companhia Paulista della recebeu nos primeiros annos não só as lições de technica, que tanta influencia tiveram no seu desenvolvimento ulterior, como tambem a orientação cautelosa que por muitos annos caracterizou a nossa grande empresa. São-nos a todos familiares a historia do seu progresso e a privilegiada situação financeira a que attingiu. Esta, entretanto, para ser sustentada, exige uma renda liquida de mais de trinta mil contos. E' evidente, portanto, que qualquer desvio de contribuição de uma de suas grandes tributarias poderia acarretar para a Paulista as mais graves consequencias.

Quanto á Mogyana, ninguem ignora que ella é sobretudo victima da confiança que depositou na estabilidade monetaria do Brasil. Atirando-se em 1911 á construcção de novos prolongamentos e ramaes, em zonas pouco remuneradoras, a Mogyana poderia, a despeito de tudo, sustentar os seus encargos financeiros e ainda remunerar razoavelmente o seu capital se não fosse a derrocada cambial. Pelos 4 milhões de libras dos emprestimos externos, que contrahiu em 1911 e 1914, a empresa recebeu 56 mil contos. Quanto tem ella pago e quanto terá de pagar para o resgate total daquella grande somma, nas miseraveis condições a que desceu o mil réis? E em que situação já se acharia, sem a sua infatigavel, competente, modelar administração?

A Estrada de Ferro Araraquarense, que serve uma das mais prosperas regiões do Estado, constitue um exemplo raro de administração official que se orienta pelas normas mais severas de economia intelligente, de bom senso e de escrupuloso respeito aos dinheiros publicos.

As pequenas estradas tributarias, quasi todas em estado financeiro precario e com poucas esperanças de melhora no futuro, tendem na-

(Continua na 4ª pag.)

TRES CRUZEIROS DE TURISTAS ITALIANOS AO BRASIL

OS RESULTADOS DA VISITA DO SR. LOURIVAL FONTES

ROMA, 4 (H.) — A visita do sr. Lourival Fontes á esta capital deu opportunidade a que se resolvesse estudar dentro em breve a realização de tres cruzeiros ao Brasil. Essa resolução foi tomada por occasião da visita que o sr. Lourival Fontes fez ao principe Boncompagni Ludovici, governador de Roma e aos dirigentes das grandes organizações de turismo da Italia.

O sr. Lourival Fontes, que partirá amanhã para Paris, obteve, nos seus encontros com as autoridades italianas, elementos uteis para o estudo que empreendeu sobre a organização do turismo na Europa.

UNIDADE POLITICA E ECONOMICA

A proposito do que aqui escrevi, ha dois domingos, deante do esforço do Governo Provisorio em favor do café, têm-me chegado ás mãos mais cartas do que habitualmente costumo receber, discutindo os pontos de vista desta columna. Não acredito que haja um homem que tenha enganado o genero humano como Oswaldo Aranha. Elle só é sobrepujado no Brasil pelo ex-dictador, que costuma acalmar os seus semelhantes exacerbados com os unguentos dessas pequenas e gentilissimas mentiras que allivlam tremendas angustias e anesthesiam desesperos cruciantes. Mas ao passo que o ex-dictador é um medico frio, Oswaldo Aranha é um clinico imaginoso e encantador. Os doentes do sr. Getulio Vargas em multas circumstancias, curados com as mezinhas do doutor, ainda ficam brabos comsigo. Os de Oswaldo Aranha, enganados, até zurzidos, sumida a raiva se projectam debaixo da corrente dos fluidos do endormeur irresistivel. Tinha visto, antes delle deixar o ministerio, varios amigos seus, aigris, exacerbados. Pois os descontentes de hontem, recordam o amigo que não lhes poude servir, ou que os espancou, soffrendo-lhe de novo o magnetismo, a capacidade de os seduzir. Tendo escripto sobre o café, Oswaldo Aranha e a obra de defesa do producto executada pelo Governo Provisorio, hei recebido uma abundante messe de cartas, do Rio, São Paulo e Minas, dizendo-me que o esforço em prol do assucar em nada fica a desejar áquelle em prol da rubiacea. Os admiradores do ex-ministro da Fazenda querem que eu diga que elle não pensou apenas cafeeiramente. Por isso pedem-me todas as correspondencias enviadas que eu saliente o que se processou com a lavoura da canna, e quiçá com o cacáo, porque tanto interesse revela uma intelligente preoccupação de equilibrio no jogo das forças que contribuem para a manutenção da unidade economica, politica e espiritual dos brasileiros.

* * *

Se os paulistas diziam do governo federal em 1929 e 1930 que elle abandonou, no momento do temporal grosso, o café á sua propria desdita, outrotanto não se poderá repetir do governo revolucionario. O livro do sr. José Maria Whitaker sobre as suas finanças na pasta da Fazenda, é um documento cheio de lisura e de probidade acerca da attitude das forças que, em outubro de 1930, derrubaram a presidencia Washington Luis e impediram o inicio do quadriennio Julio Prestes. Principiou que a pasta da Fazenda foi entregue a um paulista. Em seguida, no mez de novembro de 1930 houve uma memoravel reunião no Cattete, convocada pelo sr. Getulio Vargas, dos chefes das correntes revolucionarias do norte e sul, para tratar da sorte do café. A decisão foi unanime. Nenhuma divergencia entre tantos homens differentes. As medidas adoptadas pelo sr. José Maria Whitaker — medidas de uma envergadura que assustaria a presidencia paulista anterior! receberam o consenso de todos os brasileiros que promoveram a revolução de outubro. Quando um fanatico confederacionista declara que o Brasil odeia São Paulo, nós só temos um argumento: é rasgar-lhe, de par em par, o véo da historia destes derradeiros tres annos e oito mezes. O que encontramos são gauchos, mineiros, parahybanos, bahianos, cearenses, tudo cooperando para salvar a maior riqueza de S. Paulo ao collapso, do qual se obstinava em não arrancal-a uma authentica presidencia paulista como a do sr. Washington Luis! Se esta não é a verdade, estou prompto para receber todas as pedras que me quizerem lançar. Facil me será devolvel-as certeiras sobre a verdade.

Mas a obra do café estaria incompleta, se a da lavoura da canna e do cacáo não viesse demonstrar ao brasileiro que não era uma fonte unica de producção o que procurava amparar a politica economica e financeira do governo revolucionario. O JORNAL traçou hontem em um quadro summario e expressivo a nova politica do cacáo. A mesma do café. O ministro da Fazenda do governo provisorio agiu em dois sectores de uma forma decisiva: Banco do Brasil e Caixa Economica. Amparada por um emprestimo de 40 mil contos, a zona cacaueira do sul da Bahia, soffreu como um rejuvenescimento. A taxa de juros ahi baixou da cifra astronomica de 24, 30 e até 36% por anno a 8 e 9. O Instituto do Cacáo tratou de apurar as qualidades do producto. Hoje a Bahia exporta 95% da sua safra de cacáo typo superior. E' uma revolução tão grande quanto a que occorreu com o algodão e os cafés finos em São Paulo. Primeiro o sr. Oswaldo Aranha sustentou o cacáo por intermedio do Banco do Brasil. Depois por intermedio do sr. Solano da Cunha na Caixa Economica se fez a grande operação consolidadora. No districto cacaueiro da Bahia se rasga um panorama de civilização agraria que em dez annos poderá nivelar-se ao da civilização do café em S. Paulo e no Sul de Minas. O cacáo, dentro das linhas do programma traçado e em parte já executado pelo governo provisorio dará dez ou doze milhões esterlinos na balança da exportação do Brasil. Só elle e o algodão juntos supplantarão como via conductora de ouro, o café, até hoje tzar absoluto.

* * *

Quanto á lavoura de canna: o que a revolução fez pelo café no sentido de impedir que o lavrador fosse estrangulado pela ganancia do especulador do outro lado, mutatis mutandi ella promoveu em favor da assucar, para que usineiros, senhores de engenho e consumidores não continuassem a ser explorados, pela tôrva figura do açambarcador. Como o usineiro, por via de regra, não tinha capital de movimento, nem credito, o que acontecia era que, realizada a safra, estava elle na porta deste dilemma: ou vendia o producto ao açambarcador, ou tentava guardal-o e, neste caso, era a fallencia certa que o esperava. Nenhuma industria possuia debilidade mais dilacerante do que a do assucar. A prova tinhamos nas crises successivas com que era ella castigada.

Por meio de emprestimos a longo prazo e a juros baratos, a Caixa Economica financiou no norte como em Campos mais de uma dezena de usinas, que se encontram hoje em situação de desafogo, para produzir em condições compensadoras. Mas, ao lado da Caixa Economica, surgiu o Instituto do Assucar e Alcool, o instrumento forjado para a destruição irremediavel do açambarcador e libertação do producto.

O JORNAL se jacta de ter sido nas suas columnas onde foi lançada a idéa desse apparelhamento. Recordam-se os nossos leitores que, de 1928 a 1932, um observador agrario abordou com perfeito conhecimento do assumpto, no Diario Associado "leader" a creação do Instituto, que o sr. Getulio Vargas acabou perfilhando, para creal-o com o exito certo que todos estamos agora a constatar. Apraz-nos declinar aqui o nome do pioneiro, n'O JORNAL, da idéa da fundação do Instituto. Foi o nosso distincto collaborador sr. Adolpho Cardoso Ayres, que é uma alta e nobre figura de negociante e de industrial no nordeste brasileiro.

Vamos entrar agora em uma nova safra assucareira, e o Instituto a defronta com o patrimonio de 28 mil contos de réis. Não pode haver situação mais auspiciosa e lisonjeira.

Hoje o assucar e o alcool vivem á sombra de um preço remunerador, emquanto que a massa consumidora não mais defronta o intermediario voraz, que se aproveitando da penuria financeira do agricultor e do industrial do assucar, lhes compravam, no inicio ou no meio da safra, toda a producção, para extorquir mais tarde preços de usura ao consumidor escorchado.

Assim, do nordeste ao sul, a trilogia assucar-cacáo-café encontrou nestes tres annos e meio um apoio e um estimulo do Estado, sem parallelo na historia economica do Brasil. O problema da nossa unidade politica não é funcção apenas da unidade espiritual, senão em grande parte da unidade economica. Distribuindo um zelo equivalente por zonas diversas e afastadas do Brasil, o poder federal reajusta cada vez mais os elos da nossa integridade politica.

Assis CHATEAUBRIAND

Obras e melhoramentos do porto de Recife

APPROVADOS PROJECTOS E ORÇAMENTOS NA IMPORTANCIA DE 29.000:000$000

Na pasta da Viação, foi assignado decreto approvando projectos e orçamentos, na importancia de réis 29.900:000$000 para as obras e melhoramentos do porto de Recife, com as modificações indicadas pelo Departamento de Portos e Navegação, bem como as tabellas de preços e as respectivas composições que acompanham os referidos orçamentos e servirem de base dos mesmos.

A primeira prefeita do Chile

NOMEADA, EM CALDERA, A SRA. LILY WALLACE DUUS

SANTIAGO DO CHILE, 4 (A. P.) — O ministro do Interior nomeou a sra. Lily Wallace Duus, prefeita de Caldera, depois de tres homens haverem pedido demissão por acharem taes funcções muito difficeis.

E' essa a primeira prefeita do Chile. Conta ella 35 annos e é filha de paes inglezes e neta do fundador da Companhia de Gaz de Valparaiso. E' casada com o sr. Juan Duus, sportista de nomeada.

A sessão de hontem da Camara dos Deputados

Por falta de "quorum", ainda não foi votado o acto do governo nomeado o novo procurador geral da Republica

OS ORADORES DO EXPEDIENTE — FOI ENCERRADA A DISCUSSÃO DO PROJECTO DO NOVO REGIMENTO

A sessão se iniciou com uma concurrencia apreciavel. Ha muito tempo que não se via tanto deputado no recinto á hora da abertura dos trabalhos. E' que a Mesa envidara esforços no sentido de que os poucos representantes partidarios, que se encontram nesta capital, comparecessem, pois era preciso votar o decreto do governo, nomeando o novo procurador geral da Republica, acto esse sem solução ha dois dias.

O sr. Antonio Carlos, que estava na presidencia, annunciára a presença de 106 deputados. Concluida a leitura da acta, o sr. Mozart Lago reclamou contra a irregularidade na entrega do orgão da casa, pedindo providencias, que a Mesa prometteu tomar.

A SITUAÇÃO DO FUNCCIONALISMO CIVIL

Na hora do expediente, o Sr. Henrique Dodsworth focalizou a situação do funccionalismo civil, em face da Constituição. Dois eram os aspectos, que, o seu vêr, interessavam á classe. O primeiro dizia respeito ao dispositivo constitucional, que determina pertencer ao presidente da Republica a iniciativa dos projectos, que augmentem os vencimentos, criem cargos, etc. Esse dispositivo, pouco conhecido, dada a circumstancia de ter sido promulgada recentemente a Constituição, tem contribuido para que muitos funccionarios alimentem a convicção de que á Camara possa caber qualquer iniciativa no sentido de fazer desapparecer as flagrantes injustiças de que têm sido victimas. Por esse motivo, o orador desejava esclarecer o assumpto, por intermedio dos representantes da imprensa, afim de que a opinião publica saiba que não cabe mais á Camara a possibilidade siquer, de tal iniciativa.

O deputado carioca diz que se trata de interesses legitimos, e que não podem ficar esquecidos, por isso que o governo cogita de amparar a situação dos militares. Só restava ao orador fazer um appello ao presidente da Republica, para que s. ex. não olvide, no projecto que o governo tenciona elaborar em relação aos militares, a classe do funccionalismo publico civil.

O outro aspecto é o que consta do dispositivo transitorio, o qual determina que o governo organizará varias commissões para attender a reclamações dos que tenham sido afastados de seus cargos pelo Governo Provisorio. O actual governo, no emtanto, já organizou a commissão competente para cuidar da situação dos militares, não tendo o mesmo procedimento para com os civis. E conclue, dizendo que essa questão precisa ser encarada com patriotismo e imparcialidade pelo presidente da Republica.

PROTESTANDO CONTRA VIOLENCIAS

A seguir, o sr. Accurcio Torres se levanta na sua bancada para ler, apenas, um telegramma, que lhe dirigiram varias pessoas, solicitando a intervenção do deputado fluminense no sentido de fazer cessar o abuso dos agentes da policia, em Campo Grande, na estrada Rio-São Paulo, os quaes fazem parar os automoveis, vistoriando todos os passageiros, malas e embrulhos. O sr. Accurcio diz que se trata de pessoas qualificadas, residentes no seu Estado, e que procedeu á leitura do referido telegramma, para offerecer opportunidade ao ministro da Justiça de conhecer as violencias, que vêm sendo praticadas em plena vigencia constitucional.

ROMPEU COM A MAIORIA DOS CLASSISTAS EMPREGADOS

O sr. Gilbert Gabeira, do grupo dos empregados, explicou da tribuna a sua attitude, deixando a chamada maioria proletaria da casa. Declarou que assim procedia, porque como representante do proletariado, e entendendo que os trabalhadores devem se afastar dos engodos da politica, lamentou que companheiros seus, da maioria, fossem tomar parte num banquete politico no Espirito Santo, em que se lançou a candidatura do interventor Punaro Bley á presidencia do Estado. Disse mais que estava convencido de que a maioria não correspondia á sonfiança do proletariado, e que ali se encontrava para lançar o seu protesto contra a farça que se representara em Cachoeira do Itapemerim.

DECRETOS ANTE-DATADOS

O sr. Adolpho Bergamini, depois disse que precisava de dois minutos para focalizar uma questão da maior importancia. A Constituinte negara ao presidente da Republica a faculdade de emittir decretos-leis. No emtanto, quasi todos os dias, o "Diario Official" publica decretos, evidentemente com ante-datas, e entre elles podia citar a reforma da Saude Publica, o qual não está assignado pelo chefe do Governo Provisorio, mas unicamente pelo sr. Washington Pires. A prevalecer esse expediente, teriamos burlado o voto da Assembléa, e daqui por deante começariam a apparecer decretos ante-datados. Queria deixar, por isso, o seu protesto contra essa pratica, pedindo providencias ao presidente da Camara.

AINDA A ADMINISTRAÇÃO DO SR. PEDRO ERNESTO

O sr. Amaral Peixoto voltou a tratar da administração do sr. Pedro Ernesto, respondendo ás accusações do sr. Adolpho Bergamini. Disse ter promettido continuar com a palavra, afim de offerecer contestação aos novos argumentos trazidos pelos adversarios politicos do interventor carioca. Cumprindo esse dever, reporta-se ao discurso do sr. Bergamini, no qual este declará que o interventor no Districto dispunha de 237 mil contos de verbas, destinadas ao pagamento da divida externa e pagamentos não realizados. A primeira impressão causada por esse discurso foi a de que, realmente, nos orçamentos municipaes constava essa verba. E passa a mostrar que o sr. Bergamini fizera a somma de dois orçamentos, para encontrar aquella importancia. Estudando, porém, os orçametnos de 32 e 33, o orador poude constatar que o total das verbas destinadas ao pagamento da divida externa importava, apenas, em 125 mil e poucos contos, tal como está consignado no exercicio de 33. Declara que o interventor carioca, desejando mostrar ao povo e á nação a verdadeira situação da municipalidade, não procurou occultar qual a divida, quaes as obrigações da Prefeitura, para effectuar esses pagamentos.

Constantemente aparteado pelo sr. Bergamini, o sr. Amaral Peixoto prosegue expondo dados e algarismos e mostrando que eram improcedentes as affirmativas do seu oppositor, porque este sommou tres vezes as quotas destinadas ao pagamento do exercicio de 31 e duas vezes as destinadas ao pagamento de 1932.

Mais adeante, o deputado autonomista justificou as reformas realizadas pela actual administração, perguntando ao seu collega como encarava a reforma da Assistencia, abstrahindo-se completamente a parte politica.

— Com finalidade unica, exclusiva e somente politica-eleitoral, declara o sr. Bergamini.

— Isso é uma injuria! protesta o sr. Jones Rocha.

— Assim não é possivel discutir com o meu nobre collega, diz o sr. Amaral. Assim o interventor Pedro Ernesto não faz outra coisa senão arrecadar impostos...

Por ultimo, o sr. Amaral traz ao conhecimento da casa a carta que o presidente do Banco do Brasil dirigiu ao interventor, na qual analysa a operação feita pela Prefeitura com aquelle estabelecimento.

Estava finda a hora do expediente, de modo que o deputado autonomista pediu que o presidente o considerasse inscripto para proseguir em explicação pessoal.

NÃO HOUVE NUMERO PARA A SESSÃO SECRETA

A primeira parte da ordem do dia constava da votação em sessão secreta do parecer sobre a mensagem do presidente da Republica, relativa á nomeação do sr. Carlos Maximiliano para procurador geral da Republica. O sr. Antonio Carlos declara que se encontravam na casa, apenas 127 deputados. Não havia "quorum" para a votação.

O PROJECTO DO NOVO REGIMENTO

Passa-se, então, á segunda parte da ordem do dia. Discussão do projecto do novo regimento. São lidas pelo secretario as emendas apresentadas, findo o que, o sr. Adolpho Bergamini justifica as que offereceu. Faz considerações sobre o titulo III, que trata do processo da reforma constitucional, defendendo o seu ponto de vista de que esse processo deve ser regulado por lei, que attinja, por igual, a Camara e o Senado.

Em seguida, o sr. Acurcio Torres sustentou, longamente, as emendas da minoria parlamentar, de que ficou encarregado, dialogando por vezes com o sr. Moraes Andrade, Cunha Mello e outros membros da commissão elaboradora do novo regimento. A certa altura, o debate se anima, ouvindo-se o sr. Acurcio dizer ao sr. Moraes Andrade:

— Póde, sim senhor.

E o outro rebatia:

— Não póde!

— Póde.

— Não póde!

O plenario ri. E o sr. Acurcio prosegue, defendendo principalmente a corrigenda, que permittisse aos deputados da minoria falar, por occasião das votações das materias da ordem do dia.

Ainda justifica uma emenda de sua autoria, o sr. Irineu Joffily. E a sessão terminou ahi. O projecto do novo regimento e as emendas foram mandadas á commissão respectiva para receber parecer, e foi marcado para a ordem do dia da proxima sessão a votação secreta do decreto do governo.

Continúa no cargo o director regional dos Correios e Telegraphos

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Viação, nomeando o 1º official da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos, Emilio Tavares de Macedo, em commissão, director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, e Edmundo José Botelho, interinamente, agente do Correio em Marilia, em Botucatu'.

O orçamento da Central para 1935

A Central do Brasil tem quasi concluido o orçamento para o anno de 1935, afim de remettel-o ao Governo, na proxima semana, de accordo com as determinações do ministro da Viação.

MEDIDAS DE ORDEM POLITICA E ADMINISTRATIVA FORAM TRATADAS NA REUNIÃO COLLECTIVA DE HONTEM DO MINISTERIO

(Continuação da 1ª pag.)

e que deverá estar prompta por toda a semana entrante.

Em palestra com os jornalistas, o sr. Agamemnon Magalhães declarou que está tomando as providencias necessarias para que os serviços de fiscalização das leis sociaes fiquem apparelhados de modo a exercerem as suas funcções com mais efficiencia, sem as falhas até agora existentes.

OS QUE CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DO TRABALHO

O sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, além dos directores de serviço, com os quaes conferencia diariamente, pela manhã, recebeu hontem os srs. professor Joaquim Amazonas, da Faculdade de Direito de Recife; conde Pereira Carneiro, que se fez acompanhar dos srs. Cesario de Mello e Paulo Burle, e o sr. Angelo Orasi.

O SR. CAPANEMA MANDOU VISITAR O SR. CARLOS LUZ

Em nome do dr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, esteve, hontem, no Itajubá Hotel, em visita ao sr. Carlos Luz, secretario do Interior em Minas Geraes, o sr. Gastão Soares de Moura Filho, do seu gabinete.

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO FEZ-SE REPRESENTAR NO DESEMBARQUE DO SR. VICENTE RA'O

No desembarque do sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, fez-se representar pelo dr. Gastão Soares de Moura Filho, do seu gabinete.

O MAJOR JUAREZ TAVORA VISITOU O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Esteve, hontem, no Ministerio da Educação e Saude Publica, em visita ao titular daquella pasta, sr. Gustavo Capanema, o major Juarez Tavora, ex-ministro da Agricultura.

PESSOAS QUE ESTIVERAM, HONTEM, NO GABINETE DO SR. GUSTAVO CAPANEMA

Estiveram, hontem, no Ministerio da Educação e Saude Publica, além de outras pessoas, as seguintes: coronel Salles Filho, director da Imprensa Nacional; drs. Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Rio de Janeiro; Alceu de Amoroso Lima, prof. Carlos Chagas e o sr. Salvador Garcia Carravetta, secretario da bancada do Rio Grande do Sul.

PARTIDO SOCIALISTA PROLETARIO DO BRASIL

Foi fundado hontem, nesta Capital, o Partido Socialista Proletario do Brasil, cujo manifesto-programma será brevemente lido da Tribuna da Camara por um dos membros da minoria proletaria.

Encontram-se á frente da nova organização partidaria os deputados Vasco de Toledo, João Vitaca, Waldemar Reikdal e os srs. P. Mello, José Casini, Euclydes Sampaio, Orlando Ramos, Carlos Branco e Almerinda Gama, que constituem o seu Directorio Central Provisorio.

PASSOU POR ALEGRETE E PRONUNCIOU UM DISCURSO O SR. BAPTISTA LUZARDO

ALEGRETE, 4 (Do correspondente) — O discurso pronunciado pelo sr. Baptista Luzardo durante a manifestação aos exilados politicos hontem chegados a esta cidade foi particularmente violento. O orador atacou a attitude do governo do Rio Grande do Sul em face do Governo Provisorio desde o primeiro momento da Revolução de outubro.

Affirmou que o interventor riograndense depois das primeiras divergencias com o sr. Getulio Vargas collocou-se ao lado da Frente Unica e, mais tarde, quando o dissidio se tornou irremediavel, não cessava de ameaçar o Governo e de estimular as actividades revolucionarias dos politicos demissionarios.

Refere o momento em que o sr. Flores da Cunha o chamou para que fizesse o sr. Raul Pilla escrever uma carta aos proceres paulistas, afim de que estes ficassem irremediavelmente compromettidos no movimento. Adeanta que foi o proprio interventor gaucho quem dictou a carta ao sr. Pilla, na qual se estabeleceu o "casus belli".

O sr. Baptista Luzardo, que falava em meio de geral attenção, diz que o sr. Flores da Cunha chamou a palacio o sr. Glycerio Alves, ao qual deu a incumbencia de dominar a guarnição de Cachoeira, fiel ao Governo Provisorio, tendo fornecido áquelle politico armas e munições. O mesmo fizera com o sr. Octacilio Fernandes, afim de que puzesse cerco á guarnição de Caxias. Adeantou que o interventor encarregou depois o orador de ir solicitar a solidariedade do general Andrade Neves, commandante da Região.

Affirmou que o sr. Flores da Cunha com elle estudou o mappa da Viação Ferrea e os desvios da linha da Serra para facilitar o cercamento das tropas.

O sr. Luzardo passa a traçar a actuação do sr. João Carlos Machado, que esteve no Rio de Janeiro com instrucções sobre a situação, e accrescentou que o secretario do Interior do Rio Grande do Sul affirmava então que ia de facto cuidar de assumptos relacionados com o movimento projectado.

Recordou phrases proferidas pelo interventor gaucho em Cachoeira e em discursos pronunciados nessa capital, affirmando que o sr. Flores da Cunha vivia sempre a estimular a revolução.

Citou outras occorrencias relacionadas com a trama e relatou os compromissos assumidos pelo chefe do governo estadual com a revolução de 32. Disse que este até ás 24 horas de 9 de julho era favoravel aos revoltosos, tendo depois mandado cercar o palacio com metralhadoras, para que seus companheiros não pudessem chegar á sua presença.

O orador relatou os acontecimentos que se succederam e elogiou a figura do sr. Borges de Medeiros.

Condemnou os proceres libertadores que não acompanharam o movimento. Exaltou ainda as qualidades do chefe republicano, cujo espirito, frisou, evoluiu politicamente para adaptar-se ás novas conquistas do direito politico."

O BANQUETE AO SR. RAUL PILLA E OUTROS PRO'CERES GAUCHOS QUE REGRESSARAM DO EXILIO

PORTO ALEGRE, 4 (Da succursal d'O JORNAL) — Terá logar, amanhã, o grande banquete que os proceres da Frente Unica promovem em homenagem aos srs. Raul Pilla, João Neves da Fontoura, Baptista Luzardo, Glycerio Alves, Octacilio Fernandes, Marcial Terra e outras figuras da politica opposicionista do Estado que acabam de regressar do exilio. Do interior do Estado começaram a chegar, hoje, as commissões municipaes da Frente Unica, que adheriram a essa manifestação aos chefes libertadores e republicanos.

A PRESIDENCIA CONSTITUCIONAL DA BAHIA

REMANSO (Bahia), 3 (Do correspondente) — O Directorio do Partido Social Democratico deste municipio, em sessão extraordinaria, acaba de lançar a candidatura do capitão Juracy Magalhães para governador do Estado no primeiro periodo constitucional. O lançamento desta candidatura foi precedido de consulta ao eleitorado local.

POLITICA POTYGUAR

NATAL, 31 (Do correspondente) — O jornalista Café Filho continu'a na sua excursão politica pelo interior do Estado, em companhia do jornalista Oliveira Junior, representante d'"A Batalha" desta capital.

— O Partido Social Democratico inaugurou o seu "Bureau" de Alistamento Eleitoral na redacção d'"O Debate".

— O juiz, sr. Synval Moreira Dias, concedeu o "habeas-corpus" impetrado a favor do sr. Amaro Magalhães, delegado do Partido Social Nacionalista, para poder entrar no Primeiro Cartorio Eleitoral, sob allegação de ameaças de violencia dos seus funccionarios.

— O interventor Mario Camara concedeu a demissão solicitada pelo desembargador Celso Salles, do cargo de Procurador Geral do Estado.

CHEGOU, HONTEM, AO RIO, O SECRETARIO DO INTERIOR DE MINAS

Pelo nocturno mineiro chegou, hontem, ao Rio, o sr. Carlos Luz secretario do Interior de Minas que veiu acompanhado de sua exma. esposa e do dr. Gastão de Oliveira Coimbra, director do seu gabinete, e senhora.

O titular mineiro, cujo desembarque foi bastante concorrido com a presença de deputados e politicos mineiros e dos representantes dos ministros Gustavo Capanema e Odilon Braga, hospedou-se no Itajubá Hotel, onde tem sido muito visitado.

A' noite, ali estivemos e procurámos saber do sr. Carlos Luz os motivos da sua viagem.

— Vim apenas passear e descansar durante dois dias — responde s. ex. Regressarei ao meu Estado na proxima terça-feira pelo nocturno das 18 e 30 horas.

Pedimos noticias e novidades de Minas.

— As noticias de Minas são as mais lisongeiras, pois o nobre povo do meu Estado, sob o patriotico governo do sr. interventor Benedicto Valladares, continu'a dedicado á paz e ao trabalho e procurando collaborar para a grande obra da reconstrucção nacional.

Quanto ás novidades, não ha nenhuma, a não que nas montanhas o frio está intenso — concluiu o secretario do Interior mineiro.

Informámo-nos, depois, no Itajubá Hotel, que hontem transcorreu o an-

(Continúa na 18ª pag.)

A Missão Commercial Americana em visita ao Departamento Nacional do Café

FOI A MAIS LISONGEIRA A IMPRESSÃO RECEBIDA PELOS REPRESENTANTES DO COMMERCIO CAFEEIRO DOS E. UNIDOS

UM ALMOÇO NO AUTOMOVEL CLUB — O DISCURSO DO SR. ARMANDO VIDAL — SAIRA', DENTRO EM BREVE, UMA SEGUNDA EDIÇÃO DO "ALL ABOUT COFFEE", DE AUTORIA DO SR. UKERS

A Missão americana de negociantes de café, que se encontra em visita ao Brasil, foi, hontem, alvo de expressivas homenagens da directoria do Departamento Nacional do Café.

Iniciando o programma elaborado pelos directores do Departamento, de commum accordo com o presidente e mais membros da delegação, os commerciantes "yankees" realizaram, na manhã de hontem, ás dez e meia horas, a primeira visita ao Departamento Nacional do Café.

O sr. Delafield, chefe da missão, acompanhado dos seus companheiros de embaixada, foram recebidos no Departamento, á Praça Mauá, 7, 20° andar, pelos srs. Armando Vidal, Alcides Lins e Alcebiades de Oliveira, presidentes e directores do D. N. C.; Eurico Penteado, chefe da secção de Estatistica e director do Museu; outros altos funccionarios e diversos negociantes de café desta praça.

A visita dos negociantes do commercio cafeeiro dos Estados Unidos foi longa e minuciosa, só tendo elles deixado o Departamento duas horas mais tarde. Sempre seguidos dos directores e altos funccionarios, que lhes prestavam amplos esclarecimentos acerca de tudo quanto viam, percorreram todas as dependencias daquella repartição.

Do gabinete da presidencia, onde foram recebidos com rapidas palavras de agradecimento do sr. Armando Vidal, passaram para o Departamento de Estatistica e Publicidade, que funcciona sob a direcção do sr. Eurico Penteado.

Foi-lhes apresentado um completo mostruario de cafés, não só de producção nacional, senão tambem dos varios outros paizes productores. Tiveram ainda occasião de examinar, attentamente, as estatisticas, mappas e diagrammas, de que o D. N. C. possue um serviço completo, organizado com perfeita efficiencia, como o tem demonstrado a experiencia de alguns annos de funccionamento.

O MUSEU DE CAFE'

Chamou sobretudo a attenção da delegação do commercio cafeeiro norte-americano o Museu de Café do Departamento.

As installações de que dispõe essa secção, organizadas rigorosamente dentro dos preceitos de esthetica e efficiencia requeridos pela sua finalidade, deixaram nos illustres visitantes a impressão mais lisonjeira.

A curiosidade dos commerciantes americanos, sempre insatisfeita na exigencia dos minimos detalhes sobre tudo quanto se refere ao café, muito desvanecia os directores do Departamento, que iam satisfazendo, solicitamente, a todas as perguntas.

Encarar esses assumptos relativos ao café sob todos os seus aspectos e com todas as minucias necessarias á sua mais ampla comprehensão constituiu grande prazer para os visitantes, que, assim, se informavam de muita coisa até então ignorada, e para a directoria do Departamento, que tinha opportunidade de esclarecer muitas das providencias tomadas pelo governo provisorio na defesa do nosso principal producto de riqueza, patenteando, ao mesmo tempo, o seu alto alcance economico para o paiz.

COLHEITA E PREPARO

O longo processo de colheita e preparo do café, desde o momento em que é recolhido o grão na lavoura até o seu carregamento nos portos de exportação ou exposição nos mercados de consumo, interessou vivamente aos commerciantes yankees.

Para a maioria delles era um thema inteiramente inedito, porquanto apenas alguns já haviam visitado, anteriormente, paizes productores da preciosa rubiacea.

Manifestaram todos a grande ansiedade que experimentavam de ver pessoalmente, dentro de poucos dias, como se planta e se forma uma lavoura cafeeira.

A PROVA DE CHICARA

Outra parte muito interessante da visita dos commerciantes americanos ao Departamento foi a demonstração feita com o exame de café, e depois, com a prova de chicara, de que o Brasil produz cafés finos como os melhores productores do mundo.

Os mais interessados por estas provas, tendo-as acompanhado com viva curiosidade, foram os torradores. Declararam mesmo, expressamente, aos directores do Departamento que os productos brasileiros são realmente de optima qualidade e podem satisfazer aos paladares mais variados e exigentes.

Além disso, elogiaram calorosamente a organização do Departamento e salientaram o esforço muito apreciavel da actual directoria no afan de proporcionar, pelos processos mais efficazes, o preparo dos typos finos, condição essencial para que o producto brasileiro possa conseguir preferencia nos mercados estrangeiros.

Depois de terem felicitado o sr. Armando Vidal e demais directores e funccionarios, os delegados americanos se retiraram para o almoço que lhes seria offerecido no Automovel Club pela direcção do Departamento Nacional do Café.

O ALMOÇO NO AUTOMOVEL CLUB

A's 13 horas, teve logar, no Automovel Club, o almoço offerecido pelo Departamento Nacional do Café á delegação do commercio de café norte-americano, ora em visita ao nosso paiz.

Estiveram presentes ao almoço, além do dr. Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café, e dos drs. Alcibiades de Oliveira e Alcides Lins, directores do mesmo Departamento, as seguintes pessoas:

Sr. Herbert Delafield, sr. Berent Friele, sr. Traver Smith e senhora, sra. George C. Westfeldt, sr. D. B. Foster, sr. George C. Thierbach, sr. E. C. Jeannes e senhora, sr. Roger Homan, sr. W. F. Williamson, sr. James O' Connor, sr. G. M. Skinker, sr. R. V. Mc Kay, sr. D. E. Fromm e senhora, sr. W. H. Hickerson, sr. Edward G. Yonker e senhora, sr. Paul Nortz, sr. Willium Ukers, sr. James S. Carson e senhora, sra. Green, senhorita Kahn, sr. Achilles Israel e senhora, sra. Emmanuel, sra. Haas, sr. J. Montgomery e senhora, sr. Franck Irwin e senhora, sr. Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil; sr. Plinio Levy, presidente da Associação Commercial de Santos; major Arthur Felicissimo, presidente do Instituto Mineiro do Café; dr. Raul de Araujo Maia, presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro; sr. Sylvio Magalhães Figueira, presidente do Centro do Commercio de Café do Rio; dr. José Mendes de Oliveira Castro, presidente da Associação Nacional dos Exportadores de Café do Rio; sr. José Vieira Barreto, presidente do Centro dos Commissarios do Café de Santos; consul geral Sebastião Sampaio, chefe dos Serviços Commerciaes do Ministerio do Exterior; dr. Abelardo Saavedra, director da Caixa de Liquidação; Samuel T. Lee, consul geral americano; sr. Ralph Ackerman, addido commercial americano; sr. Ralph H. Greenwood, presidente da Camara de Commercio Americana; J. Nascimento Silva, inspector de Rendas do Estado do Rio; dr. José Maria de Lacerda, director geral do Commercio do Ministerio do Trabalho; dr. Gastão de Carvalho, representando o presidente da Associação Brasileira de Imprensa; dr. Guido Bessi, director do Lloyd Brasileiro; sr. Arno Konder, do Ministerio do Exterior; sr. Franck Garcia, representante do "New York Times"; sr. Frederick Alsbury Piria, vice-presidente do All America Cables; Luiz Pontes Bueno e Armando Alcantara, pela Associação Commercial do Santos; J. W. Coachman, pelo Centro dos Commissarios do Café de Santos.

Além dessas pessoas, compareceram tambem os directores de varias firmas exportadoras de café do Rio e de Santos, e do Companhias de Navegação desta cidade.

O DISCURSO DO DR. ARMANDO VIDAL

Ao champagne, falou o dr. Armando Vidal, saudando a delegação nos seguintes termos:

"Senhores:

O D. N. C. recebera com intensa alegria a resposta do commercio americano de café acceitando o convite para visitar o Brasil. Mas, a communicação dos nomes dos delegados, que ora temos a honra de reunir aqui, encheu de orgulho o D. N. C., tal o excepcional valor de cada um de vós.

Sois legitimos "leaders" altivos de vossa profissão. E o consentirdes em vos afastar de vossas occupações nesses dias tormentosos é a garantia do exito desta iniciativa do D. N. C. Não viestes a passeio mas estudar os meios de ampliar nossos communs interesses.

Se um dentre vós, Ukers, gravar em seu monumental "All About Coffee" o estado actual do café no Brasil; se Nortz, Spice Mill e Tea and Coffee attestarem ao commercio mundial de café o que tem feito o D. N. C. e o que é licito esperar do café no futuro, todos vós, ao regressardes á vossa grande patria, sereis esclarecidos testemunhos de nossos anseios e de nossos esforços para normalizar o commercio mundial de café.

AGIR COM CLAREZA

Da mesma maneira como procedeu o D. N. C. em relação aos commerciantes europeus que nos visitaram em maio ultimo nada vos occultaremos. Ao contrario, quasi vos obrigaremos a tudo ver e a tudo examinar. A norma do D. N. C. tem sido de agir com clareza e não temer o exame de seus actos por estranhos. Por isso chegaram por vezes a nos censurar, como nos casos da verificação dos stocks de café e da comprovação do café realmente eliminado, peritos para as quaes nos utilizamos, além dos profissionaes brasileiros, de peritos inglezes de renome mundial.

PAZ E TRABALHO

Em vossa estadia nesta capital e no longo percurso que ides fazer através do sul de Minas Geraes, São Paulo e Paraná, encontrareis um paiz em absoluta paz, empenhado ardentemente no trabalho; vereis a população brasileira unida, sem resentimento de raças e ansiosa de attrair novos elementos estrangeiros; ao invés de problema dos sem trabalho, ouvireis a queixa da falta de braços para a lavoura e a industria; não encontrareis fazendas abandonadas nem fabricas fechadas, ou sequer com reducção de horas de trabalho.

OS REGULADORES

O D.N.C. vos convida a examinar a fundo a cultura, o preparo, o transporte, o commercio e os serviços de destruição de café; a visitar os armazens reguladores, onde estariam apodrecendo 48.549.318 de saccas que o governo revolucionario adquiriu, directamente, ou pelas instituições que creou, a saber: o C. N. C. e o D. N. C. Nestes reguladores, chamados outróra cemiterios, vereis as 11.614.200 saccas apanhadas ao emprestimo de libras — 20.000.000, contrahido em 1930 pelo Estado de S. Paulo, "stock" esse rigorosamente fóra do commercio, entregue aos "trusters" do emprestimo, e que, em setembro proximo, ficará reduzido de 500.000 saccas, em consequencia da amortização do emprestimo.

Além do "stock" apenhado, existiam em todos os reguladores e portos do Brasil, em 30 de junho, cafés de particulares, num total de — 5.423.348 saccas, e, em 31 de julho, em todos os reguladores do Brasil, notae bem, todos do Brasil, — 3.845.016 de saccas, unicas disponibilidades do D. N. C. para eliminação e cumprimento de obrigações de entregas de bonus e contractos.

ELIMINAÇÕES DE CAFÉS

O D.N.C. já eliminou, até 31 de julho, 29.935.201 saccas, das quaes, nos ultimos mezes de maio a julho, 3.039.331. Dentro de dois mezes, no maximo, estará ultimada a eliminação de café no Brasil, com a destruição, no Estado de S. Paulo, do stock de 2.481.008, e, nos Estados do Paraná, Minas Geraes e Espirito Santo, de 1.364.008, estas praticamente eliminadas, uma vez que já foram, em sua totalidade, entregues aos encarregados do serviço de destruição, abatidas apenas, destes dois totaes, as quantidades necessarias para satisfazer os encargos acima referidos.

EQUILIBRIO ESTATISTICO

Conclue, assim, o D. N. C. a parte essencial de suas finalidades, isto é, o restabelecimento do equilibrio estatistico do café, pois não existem absolutamente sobras em mãos de particulares. E poude o D. N. C. conseguir esto resultado, graças á orientação firme do grande ministro da Fazenda da Revolução, Oswaldo Aranha, o nosso actual embaixador entre vós, e que opoiou sem vacillações a orientação do D. N. C. Portanto, quando dentro de dois mezes virdes se apagarem as fogueiras do Brasil, longe de dizer que o D. N. C. não prosegue com a mesma intensidade a eliminação, podereis, com segurança, affirmar a vossos concidadãos que o D. N. C. executou integralmente o programma da eliminação dos excessos dos "stocks" de café.

AS PRETENSAS REMESSAS

A verificação que ides fazer, da existencia do café no Brasil e das disponibilidades do D. N. C. em vias de eliminação, vos habilitará a destruir os frequentes boatos de remessas de elevadas quantidades quasi sempre um milhão de saccas, em consignação ou venda, ora pelo D. N. C., ora pelo Governo Federal, ora, ainda, por outras entidades. Podereis affirmar que o "stock" apenhado está entregue aos "trusters" do emprestimo; que o D. N. C. não renegará a sua orientação, e que no Brasil nenhum Estado, instituto ou cooperativa dispõe siquer de 100.000 saccas para consignação, o que, aliás, não seria permittido pelo D. N. C., nem pelo Banco do Brasil, pela obrigação legal da venda integral do cambio a este.

OS PRINCIPIOS DA CONVENÇÃO DE CHICAGO

O D. N. C. adopta, como conceito fundamental, que a fórma mais segura de ampliar de modo permanente e tranquillo o commercio de café é entregal-o ás cadeias que construiram o systema actual de distribuição.

Em consequencia, o D. N. C. acceita integralmente a conclusão da vossa recente Convenção de Chicago, condemnando as vendas mediante consignação. E adopta esta conclusão, porque, nos dezoito mezes de sua existencia, assim procedeu, conseguindo, mediante accordo e transacção, rescindir os contractos de consignação que haviam sido assignados para a Argentina, Hungria, Tchecoslovaquia, Finlandia e Russia, estando em entendimentos para a rescisão dos contractos para a Inglaterra e Grecia, e considerado inexequivel o contracto para a Polonia.

PROPAGANDA DO CAFE'

O D. N. C. reconhece a indiscutivel necessidade de intelligente propaganda do café como bebida e da indispensavel advertencia sobre a capacidade do Brasil em attender a todos os pedidos de seus freguezes não só quanto á qualidade e variedade, como em relação ao preço e quantidade do café que produz.

Consoante sua norma de agir, o D. N. C., apregoando a capacidade do Brasil como productor, não pensa em atacar a producção de outros paizes.

(Continúa na 4ª pag.)

No Departamento Nacional do Café, os importadores americanos examinam o nosso producto

As possibilidades da aviação sem piloto

Experiencias realizadas na França para se conseguir esse objectivo

PARIS, 4 (Havas) — Sob a epigraphe "Magnifica invenção", a aviação franceza faz um avanço decisivo para a realização do apparelho sem piloto, o "Matin" publica interessante artigo.

O jornal observa inicialmente que o problema mais importante da aviação é actualmente o da estabilização e a este proposito annuncia que quatro engenheiros francezes, entre os quaes os srs. Avelino e Grenier, já conseguiram descobrir um dispositivo que permitte dar aos apparelhos uma estabilidade relativa e reduzir automaticamente os effeitos do balanço tanto no sentido longitudinal como no lateral, bem como obter a estabilização automatica da direcção.

PELA SIMPLES PRESSÃO DE BOTÕES

Accrescenta que as recentes descobertas tornam igualmente possivel dirigir as evoluções do apparelho, a subida, a descida, as voltas e obter mesmo a espiral pela combinação de certos movimentos mediante simples pressão pelo piloto de differentes botões. As demonstrações realizadas com aviões de todos os typos no aerodromo de Istres deram inteira satisfação. A estabilização das oscillações longitudinaes e lateraes é assegurada por meio de um systema de compensação aerodynamica. A estabilização da direcção será assegurada por um systema assaz simples, manobrado por uma alavanca de commando. A partida automatica é obtida por um dispositivo gyroscopico combinado com um systema automatico de decolagem governado por um anemometro.

O "Matin" conclue que, como todos os movimentos do apparelho obedecerão á acção de simples botões, esta acção poderá, de maneira relativamente simples, ser produzida á distancia por meio de telegraphia sem fio.

Um censo educacional em toda a Argentina

BUENOS AIRES, 4 (Havas) — O Ministerio da Instrucção deu publicidade a um decreto dispondo sobre a realização de um censo educacional em todo o paiz. O censo servirá de orientação á Conferencia Nacional contra o Analphabetismo. No preambulo do decreto declara-se que, não podendo attender-se a todos os aspectos do importante problema da educação, procurar-se-á attender á installação de escolas em todos os logares onde existem nucleos infantis em idade escolar.

O general Góes Monteiro convidado a ir ao Japão

O sr. Masaji Iwoaye, presidente da International Development Comp. Ltd., acompanhado de seu secretario, esteve, hontem, em visita de cortezia ao general Góes Monteiro.

Entre o ministro da Guerra e o illustre visitante, que se fazia tambem acompanhar do secretario da Embaixada do Japão, sr. Ryogi Hodo, travou-se cordeal palestra, tendo o sr. Masaji exprimido ao ministro o desejo que teria de recebel-o numa excursão ao seu paiz natal.

Ao fim da palestra, o general Góes Monteiro acompanhou os visitantes até ao elevador do Ministerio.

A visita do presidente Gabriel Terra

O REPRESENTANTE DO MINISTERIO DA FAZENDA NA ORGANIZAÇÃO DO PROGRAMMA DAS FESTAS

Como representante do ministro da Fazenda, o respectivo titular designou o seu official de gabinete, sr. Zeno Zelisuk, para collaborar com o Ministerio das Relações Exteriores, nos actos preparatorios para recepção do presidente Gabriel Terra.

Os cidadãos qualificaveis ex-officio

UMA RECOMMENDAÇÃO DO DIRECTOR DA FAZENDA NACIONAL

O director da Fazenda recommendou ás repartições subordinadas o cumprimento do disposto no art. 3 do decreto 24.129, de 16 de abril ultimo, que obriga os chefes de repartições a enviar de tres em tres mezes ao Juiz eleitoral sob cuja jurisdição estiverem, a lista dos cidadãos que se tornarem qualificaveis ex-officio, bem como dos que ainda não tenham sido qualificados e devam ser.

Officiaes do Exercito que vão estagiar na Europa

Por terem sido classificados no concurso de selecção, o ministro da Guerra designou os capitães Adalberto Fontoura de Barros e Edgard de Albuquerque Alves Maia para fazer um estagio de artilharia anti-aerea na Europa.

Novas normas adoptadas para as cambiaes provenientes dos productos aos quaes já é concedido o retorno

O Banco do Brasil affixou, hontem, o seguinte aviso:

A partir do dia 6 do corrente, as cambiaes provenientes da expedição de productos aos quaes já é concedido o retorno, poderão ser vendidas no mercado livre de cambio, negociadas á taxa official de compra do Banco do Brasil á percentagem actualmente, a parte restante.

Os bancos particulares, que effectuarem taes operações, deverão vender ao Banco do Brasil, á mesma taxa official, para liquidação dentro dos mesmos prazos em que operarem com os exportadores, a quota adquirida áquella taxa official.

A parte restante, comprada pelos bancos, entrará em sua posição de cambio, nas mesmas condições de operações de mercado livre.

Os bancos ficam responsaveis perante a fiscalização bancaria, por qualquer fraude, sonegação ou irregularidade praticada por seu intermedio, em taes operações.

As presentes medidas, propostas pelo director da carteira cambial, nos termos do paragrapho unico, do artigo 2º do decreto n. 24.432, de 20 de junho de 1934, mereceram a approvação do ministro da Fazenda".

As eleições de outubro e a opposição fluminense

"Voltamos á actividade partidaria inspirados por nobres pensamentos e animados de sadios propositos de ordem civica, trazendo a contribuição de nossa longa experiencia para a reconstituição politica do paiz, dentro da ordem civil e juridica, visando formulas harmoniosas de organização democratica" — declara a O JORNAL o sr. Feliciano Sodré

A politica do Estado do Rio está em franca ebulição. O pleito de outubro vae ferir-se na gloriosa provincia imperial em condições excepcionalmente favoraveis á livre manifestação da vontade popular. O interventor federal, commandante Ary Parreiras, oppôz-se de modo decisivo ao lançamento de sua candidatura á presidencia do Estado e, em nota publicada ha dias no "Diario Official", tratando do proximo pleito de 14 de outubro, declarou que o governo está acima dos partidos, empenhado na mais rigorosa garantia dos direitos politicos de todos os fluminenses.

Como se sabe, existem tres partidos revolucionarios no Estado visinho: o Popular Radical, sob a chefia do sr. João Guimarães; a União Progressista, dirigida pelo general Christovão Barcellos, e o Partido Socialista, que obedece ao sr. Cesar Tinoco.

Representando as forças tradicionaes da opposição, retoma, agora, o seu logar, o Partido Republicano Fluminense, sob a chefia dos srs. Feliciano Sodré e Oliveira Botelho, contando com o apoio de varios outros chefes politicos, como os srs. Julio Santos Filho, José de Moraes, Arnaldo Tavares, Norival de Freitas, Thiers Cardoso e Horacio Magalhães. Foi para colher impressões sobre o reapparecimento do P. R. F., que vae polarizar as forças de opposição no Estado do Rio, que procuramos ouvir o sr. Feliciano Sodré. O ex-presidente recebeu-nos em sua residencia e desde logo ficou á nossa disposição.

Temperamento combativo, o sr. Feliciano Sodré é um desses homens que só se sentem bem em plena luta das idéas. Sua palavra procura sempre as grandes altitudes e é ahi que expande o seu pensamento. A revolução de 30 encontrou-o no Senado, advertindo o governo e elaborando projectos verdadeiramente subversivos de reforma constitucional. Depois, afastou-se da actividade politica e é esta a primeira vez em que, após quasi quatro annos de silencio, fala de publico.

O P. R. F. E O PROXIMO PLEITO

Indagamos inicialmente do sr. Feliciano Sodré com que planos de acção politica voltava o P. R. F., sob sua chefia, ás lutas partidarias.

— Preliminarmente, devo dizer-lhe que o P. R. F. não tem chefe. Dirige-lhe os destinos, no desdobramento de sua acção politica, a sua commissão executiva, eleita em convenção partidaria de 4 em 4 annos. A presidencia da commissão é rotativa, renovando-se annualmente por exigencia da lei organica. Presidiu a organização do Partido e o tem conduzido, nos bons como nos máos dias, uma segura e rigida orientação anti-personalista.

Voltamos á actividade partidaria inspirados por nobres pensamentos e animados de sadios propositos de ordem civica, trazendo a contribuição de nossa longa experiencia para a reconstituição politica do paiz, dentro da ordem civil e juridica, visando fórmulas harmoniosas de organização democratica. Agiremos pela palavra escripta e falada, como aliás sempre o fizemos, em um quarto de seculo de vida publica, marchando decisivamente e de animo victorioso para o pleito de outubro.

Procuramos então saber quaes as forças com que conta a opposição fluminense.

— O Partido Republicano Fluminense fundado sob a inspiração e ao calor de nobres sentimentos civicos, retemperados através de rudes pelejas e asperas campanhas, não é o producto occasional de contingencias fortuitas. Como "orgão de expressão politica na Federação e no Estado e como apparelho de acção partidaria, tem como objectivo sustentar a Republica Presidencial Federativa, mas batendo-se activamente, dentro dos interesses da automnomia estadual, pelo continuo e crescente prestigio da União como força coordenadora das energias nacionaes".

O P. R. F. tem as suas raizes profundas lançadas no sub-consciente da gente fluminense pela vibração constante de idéas sãs no decorrer de mais de cinco lustros. E' a historia de alguns decennios que regista a actuação dignificadora dos homens que, ainda hoje, constituem, na sua estructura civica, as traves mestras de sua ideologia politica.

Victorioso nos memoraveis prelios de sua empolgante actividade democratica como nas realizações de natureza administrativa — resolvendo problemas que constituiam aspirações seculares dos fluminenses e de que as grandes obras realizadas em todos os recantos do Estado são marcos impereciveis a attestarem o herculeo esforço realizado pelo bem commum — elle é um digno padrão de civismo e a sua historia constitue uma magnifica legenda da propria historia fluminense.

E' nesse longo passado de trabalho honesto, de escorreita e firme conducta politica, de brandura no governo, senhor da força, de dignidade no ostracismo, forte na resistencia, que reside, na ordem moral, a nossa grande força politica. Como corollario, attendendo-se aos nobres attributos civicos dos fluminenses, impõe-se a conclusão de que estarão comnosco, além dos nossos densos quadros partidarios, homogenizados pelo soffrimento commum, todos aquelles que collocam o interesse publico acima do personalismo, em que a vaidade ostenta suas galas e a ambição desvaira os seus adeptos.

O EXILIO DENTRO DO BRASIL

A palestra se encaminhou, então, para a situação creada pela revolução e para a attitude dos que a combateram, afastando-se da liça, após o seu triumpho.

— Victoriosa a revolução brasileira, fosse pelo determinismo sociologico ou, mais proximamente, por força da lei da causalidade, o facto é que a opinião nacional, subordinada ao imperio das paixões collectivas acceitou-a, embora sem sereno e circumstancial exame. Dahi resultou, talvez, o caracter fragmentario, traduzido em milhares de emendas, de que se revestiu a acção constituinte em materia ideologica.

Dente do facto consumado e na encruzilhada do nosso desencanto — nós, que sempre fomos profundamente evolucionistas pela estractificação de nossa cultura, embora rudimentar, ou por natural tendencia do nosso espirito, tanto que somos radicalmente contrarios ao emprego da força material para solução de problemas de natureza politica, sendo consequentemente pacifistas — dois caminhos tinhamos a seguir: ou agiriamos no sentido da restauração pura e simples ou deixariamos aos vencedores a responsabilidade exclusiva da res-

(Continua na 4ª pag.)

O sr. Feliciano Sodré, posando para O JORNAL, hontem, no Sylvestre Hotel

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damasio S. Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1769 e 2-1386. — Administração: rua da Quitanda 72, 2º andar. Tel.: 3-0557 — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL" Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40, Tel. 2-3198. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1.º, Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno ... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia $200

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

CONSOLIDAÇÃO DA DIVIDA PUBLICA DE MINAS

O governo do Estado de Minas assignou, hontem, o contracto para a emissão de seiscentos mil contos de réis em apolices da divida publica, para a execução do plano de consolidação da divida fundada e fluctuante, cuja regularização se tornara necessaria, em attenção aos proprios interesses do Thesouro.

Essa medida tomada pelo interventor Benedicto Valladares está destinada, sem duvida, a ter grande repercussão nos circulos economicos e financeiros do paiz.

A circulação de titulos de diversas emissões, com juros e typos differentes, encarecia sobremaneira os encargos do erario do Estado.

A operação agora realizada, além de uniformizar as emissões anteriores, vem proporcionar pela reducção dos juros uma economia annual de 11 mil contos de réis, apesar de ser a nova emissão superior em 170 mil contos ao total das emissões resgatadas.

Isso attesta o senso administrativo do governo e a opportunidade do plano.

O projecto posto em pratica pelo interventor Benedicto Valladares, foi experimentado, com successo, em diversos paizes da Europa e a Municipalidade de Paris fez uma operação identica com absoluto exito.

A administração mineira recommenda-se com essa providencia de largo descortino economico e financeiro e dá um exemplo, que merece o exame e a reflexão dos governos das demais unidades da Federação.

INICIATIVA MERITORIA

A presença da delegação americana, que veiu ao Brasil a convite do Departamento Nacional do Café, deve ser fixada como um acontecimento destinado a ter notavel repercussão nas relações commerciaes do nosso paiz com os Estados Unidos.

Ella compõe-se das personalidades mais influentes no mundo dos interesses cafeeiros norte-americanos e esse contacto directo com os productores brasileiros e com as autoridades encarregadas de executar a politica do café adoptada depois da revolução, ha de produzir os melhores resultados para a comprehensão dos interesses mutuos.

O sr. Armando Vidal, logo depois de assumir a presidencia do D. N. C., tomou a feliz iniciativa de trazer ao Brasil os grandes commerciantes de café do mundo afim de que apreciem a obra realizada entre nós para a exploração agricola-industrial da rubiacea. Todo esse immenso esforço, verdadeiro titulo de recommendação da capacidade do povo brasileiro, é ignorado mesmo por aquelles que se encarregam de distribuir o café nos paizes consumidores e fazem a sua fortuna nas actividades complementares do trabalho nacional.

A missão de commerciantes europeus, convidada pelo sr. Armando Vidal, manifestou-se surprehendida com o que lhe foi dado apreciar, durante a sua estadia nas zonas productoras de São Paulo, Minas Geraes e Paraná.

Não tinham nenhuma idéa do que fosse a organização de uma fazenda de café, o seu custoso apparelhamento technico, os grandes armazens reguladores, nem sabiam precisamente quaes os objectivos do Departamento Nacional do Café, das repartições de que se compõe e dos serviços que presta.

Os nossos visitantes americanos são mais bem informados, graças á propaganda mais intensa que se faz nos Estados Unidos e aos esclarecimentos das publicações technicas de lingua ingleza.

Ha, porém, muitos aspectos da nova orientação do Brasil para a defesa do seu principal producto, que escapam áquelles que estudam o assumpto de longe.

Percorrendo as zonas cafeeiras, pondo-se em contacto com os plantadores, falando pessoalmente com as autoridades do D. N. C., colherão impressões de primeira ordem, que lhes servirão para formar um juizo acertado sobre a politica brasileira do café, nem sempre devidamente apreciada nos Estados Unidos.

A approximação entre os productores e os compradores estimula a boa vontade e crêa sentimentos de sympathia e cordialidade, que terão os mais beneficos reflexos sobre os interesses materiaes dos dois paizes.

Essa viagem da missão americana torna-se particularmente util, no momento em que os governos do Brasil e dos Estados Unidos estão negociando um accordo commercial e necessitam da cooperação de todos os entendidos para que a sua obra corresponda ás necessidades e conveniencias das duas nações. A iniciativa do sr. Armando Vidal proporcionando aos negociantes de café da Europa e da America essa opportunidade de conhecerem o Brasil é assim uma contribuição meritoria para o desenvolvimento commercial do paiz.

MONTE CARLO SUL-AMERICANO

Pela abundancia de casas de tavolagem, boliches e frontões, o Rio de Janeiro está merecendo a denominação de Monte Carlo Sul-Americano.

Passámos de um regimen de absoluta prohibição da jogatina, para um outro de franca licença. Para se ter uma idéa do que é hoje a expansão do jogo nesta cidade, basta considerar que a Prefeitura já concedeu algumas centenas de permissões para o funccionamento da batota, que pullula por todos os cantos numa multiplicação estarrecedora.

As autoridades fizeram taboa raza do Codigo Penal e fecharam os olhos a essa assustadora invasão de roletas e bacarás, que estão corrompendo o meio social brasileiro e desmoralizando o principal centro urbano do paiz com o mais prejudicial de todos os vicios.

Sob o pretexto de crear attracções para o turismo, foi autorizada a reabertura dos casinos e, por extensão e equidade, alastrou-se a jogatina por uma infinidade de clubs e casas, que sob o disfarce de finalidades desportivas, exploram o lucro facil do panno verde. E' espantoso que isso aconteça sob as vistas e protecção dos poderes publicos, que se tornam desse modo cumplices das desgraças e miserias, que são a consequencia natural e inevitavel do jogo de azar.

Como se não bastassem as loterias, o jogo do "bicho", as tombolas e rifas, essa proliferação de antros em que a juventude vae perder as salutares noções de que sómente o trabalho deve ser a fonte do dinheiro honestamente ganho, está maculando a dignidade e a civilização do Rio de Janeiro.

E' incredital que a policia de costumes não haja voltado a sua attenção para esse cancro, que vae destruindo os sentimentos de honra da collectividade.

Como sempre acontece, a essa onda de jogo corresponde um augmento na criminalidade.

Nunca houve no Brasil tantos desfalques e peculatos. Não é difficil encontrar a origem desses males no desbragamento com que as roletas e os baralhos vão fazendo a fortuna dos seus exploradores e a desgraça dos lares e das familias.

Fazemos daqui um appello ao governo para que não consinta que esse periodo de immoralidade se prolongue por mais tempo, compromettendo o bom nome do Rio de Janeiro, equiparado agora ao maior centro de jogatina do mundo.

A excursão do interventor Armando de Salles a Ribeirão Preto

(Conclusão da 2ª pag.)

turalmente a ser incorporadas ás grandes rêdes de que são ramaes, porque não contam com transportes sufficientes para lhes garantir vida propria.

A LINHA MAYRINK-SANTOS

O repentino augmento verificado na importação pelo porto de Santos, a partir de 1924, e a falta de capacidade dos planos inclinados da S. Paulo Railway determinaram as crises de transporte de que resultou a procura de uma solução urgente e definitiva.

O eminente engenheiro Teixeira Soares, em entrevista que teve larga divulgação, collocou o problema em termos que pareciam definitivos. Contrariando, com argumentos irretorquiveis, os que defendiam a necessidade de mais uma ligação ferroviaria entre Santos e o interior do Estado, e frisando a importancia da concentração em materia de transportes, pois que sómente a intensidade maxima de trafego pode permittir o maximo barateamento dos fretes, Teixeira Soares affirmava em sua brilhante analyse: "Não se desloca um systema de communicações sem acarretar sérias perturbações economicas, cujas consequencias podem ser gravissimas e de vulto tal que não podemos prever. S. Paulo tornou-se o centro da vida do Estado e o poderôso advir inconvenientes, talvez muito graves para a sua riqueza, se os tentar modificar isso. Tudo nos aconselha a que não se procure outra solução para a crise actual senão no augmento e melhoramento dos meios de transporte entre a cidade de São Paulo e o porto de Santos, e no augmento e melhoramento porventura necessarios desse porto. Traçar duas linhas de vehiculação de commercio para servir as mesmas zonas, conduzindo os mesmos productos, ambas de apparelhamento dispendioso, é erro capital, a meu ver. A tendencia economica moderna é toda a concentração das industrias e isto se applica tambem á industria dos transportes. Se tivermos dois apparelhamentos, ou cada um dos dois tem capacidade sufficiente para todo o trafego a servir, ou apenas um delles a tem, ou nenhum dos dois a possue por si só. Na primeira hypothese, um dos dois é inutil, e, como não póde ficar morto o capital que elle representa, ha de naturalmente se estabelecer um equilibrio de tarifas que remunere esse capital e o commercio vae sustentar o peso morto de um systema inutil. O mesmo se dará no segundo caso, em que o apparelho de menor capacidade é dispensavel. Na terceira hipothese vamos cair no peor dos erros: dois systemas imperfeitos e portanto muito mais caros do que um systema unico e completo.

Se o apparelhamento existente começa, como é facto, a se manifestar insufficiente para as necessidades do commercio e da industria paulista, a solução natural é amplial-o. E' muito mais facil, muito mais racional e muito mais util aperfeiçoar o que deslocar.

Uma nova linha, para um novo porto, por muitos annos não terá trafego sufficiente para compensar os capitaes alli empregados. Terá de viver no regimen dos "deficits". E creio que se poderá affirmar que só o valor dos "deficits" de alguns dos primeiros annos de operação seria sufficiente para aperfeiçoar o apparelhamento existente."

Nenhuma outra solução parecia aconselhavel senão um entendimento com a S. Paulo Railway, ou, no caso de não se chegar a um accordo, a sua encampação. Assim não pensaram os nossos governos. Cogitou-se da ligação de Santo Angelo, na Central do Brasil, a Santos, onde os trilhos chegariam a Itapema, na margem fronteira do cáes da Companhia Docas. Cogitou-se ao mesmo tempo de fazer chegar a Sorocabana ao porto de São Sebastião. Cogitou-se da linha de Mayrink a Santos, solução que prevaleceu, afinal. De que não se cogitou foi de estudar o quadro do movimento de importação e exportação do porto de Santos, o que deveria ser ponto de partida para o exame da questão.

Analysando esse movimento e os factores que influiram no accrescimo repentino da importação, qualquer observador meticuloso verificaria a impossibilidade de se manter o mesmo nivel nos annos subsequentes. Uma parte consideravel daquella importação era, de facto, representada por material de installação e de custeio.

A exportação paulista manteve-se estacionaria. Se a S. Paulo Railway não podia, em 1929, attender ao transporte das mercadorias de importação, é evidente que se deveria augmentar a sua capacidade de trafego entre Santos e São Paulo, uma vez que todo o movimento de importação do Estado passa necessariamente pela capital, antes de se encaminhar para o interior.

A cidade de S. Paulo tornou-se o ponto escolhido pelos industriaes e commerciantes para centro de armazenamento e distribuição de todo o territorio do Estado, por causa da sua posição geographica e em obediencia a forças invenciveis, de natureza politica, social e commercial. São forças imperativas, que governam os destinos de uma communhão, e que seria inutil tentar illudir.

A crise de transportes se verificava no sentido da importação. Para remedial-a, por conseguinte, tinha-se de augmentar a capacidade das linhas de importação e não construir uma nova estrada de ferro destinada a escoar mercadorias de exportação.

Ora, dado o privilegio de zona da companhia ingleza, não era possivel, não o é ainda hoje, construir uma nova estrada entre a capital e Santos. A solução da questão consistia, portanto, em augmentar de capacidade da propria S. Paulo Railway, isto é, em corrigir o estrangulamento de suas linhas na Serra.

A Ingleza estudou o melhoramento dos seus antigos planos inclinados, e verificou que na mudança do actual systema funicular pelo de cremalheira estava a chave da questão. Tratava-se de uma despesa de 800 mil libras, que poderia ser accrescida ao capital da Companhia.

Em vez disso, construiu-se uma nova estrada de exportação, na qual se gastaram até agora mais de 220 mil contos, sem contar os juros, e ninguem sabe quanto se gastará ainda com a sua conclusão, com o indispensavel apparelhamento de material rodante e de tracção, e, principalmente, com as obras de consolidação...

Feitas as contas, ter-se-á dentro de algum tempo gasto mais de 400 mil contos, cujos juros são pagos pelo contribuinte paulista, e não se terá resolvido o problema de augmento de capacidade das linhas de importação, a não ser que se promova compulsoriamente o despejo do commercio atacadista da capital de S. Paulo.

Um elementar sentimento de dignidade obriga o governo a proseguir na construcção da linha de Mayrink a Santos. E' possivel que ainda se encontre uma solução capaz de minorar os encargos actuaes e futuros do Estado na aventura. Senão, teremos de nos resignar a ver circular pela nova estrada, com os trens de mercadorias e de passageiros, os dourados trens eleitoraes para que a linha foi creada e que serão pagos com o suor do trabalho paulista...

O CAPITAL DA SOROCABANA

Preoccupado em conhecer a verdade a respeito da situação financeira da Sorocabana, determinei o levantamento de seu capital, de modo a se poder esclarecer o papel que teve a nossa grande estrada na aggravação do "deficit" que vae aos poucos esgotando as veias do orçamento paulista. Os algarismos, que vou revelar, provam que esse papel foi dos mais importantes.

O levantamento feito abrange todo o capital proprio da Estrada, desde a acquisição da Sorocabana em 1905. Fez-se, anno por anno, a conta do capital que foi sendo applicado e, ao lado, a dos juros simples e á razão de 8%. Esta é a taxa das nossas obrigações e é inferior á que geralmente pagamos por nossa divida fluctuante.

Poupando-vos todos os pormenores da demonstração, julgo sufficiente citar aqui o resumo della.

O capital exacto da Sorocabana é o seguinte:

Liquidação da divida da Companhia União Sorocabana e Ituana . . .	8.391:206$059
Parte do emprestimo externo, já resgatada, inclusive commissão dos banqueiros . . .	59.580:957$678
Parte a resgatar do mesmo emprestimo, calculada na base de 66$ por libra . . .	121.650:315$000
Importancia paga aos antigos arrendatarios pela rescisão do contracto . . .	57.535:015$589
Despendido pelo Thesouro em melhoramentos . . .	429.910:879$335
Incorporação do acervo da E. F. Funilense . . .	3.901:341$752
Incorporação da E. F. Santos-Juquiá . . .	31.318:006$000
Valor do Almoxarifado em 31-12-33 . . .	11.266:111$873
Juros simples, á razão de 8% em cada anno . . .	340.439:028$307
Total . . .	1.062.052:858$593

A renda liquida total da estrada, de 1905 a 1933, foi de 321.671:558$. A importancia real do capital da Sorocabana, em 31 de dezembro de 1933, era, por conseguinte, de réis — 740.381:300$590.

Parece, á primeira vista, que os juros, de um lado, e a renda liquida, de outro, se equilibram. Mas a verdade é outra. Até 1926, a renda liquida da estrada foi maior do que os juros necessarios para remunerar o capital então applicado, ás vezes mesmo muito maior. De 1926 para cá, foi o inverso que se deu e em proporções, como é natural, cada vez maiores.

Este anno a Sorocabana não produzirá uma renda liquida superior a 10 mil contos, para satisfazer um capital de 750 mil...

Mesmo esse exiguo saldo não poderá ser contado como disponibilidade orçamentaria. O augmento de producção da zona servida pela nossa grande estrada exige despesas importantes, que absorverão durante alguns annos a sua renda liquida. De um relatorio sobre essas necessidades, apresentado pelo actual director, verifica-se que, além de multiplos serviços na via permanente, de edificios e de varias installações, é indispensavel a acquisição immediata de 15 locomotivas de grande capacidade de tracção, sem falar nos 600 vagões já encommendados.

E evidente a necessidade de separar a contabilidade da Sorocabana da do Thesouro. Nos futuros orçamentos estaduaes, a estrada deverá entrar apenas com a estimativa de sua renda liquida, consignando-se rigorosamente as verbas com que se satisfará a necessidade de novos capitaes. Só assim se terá presente, a cada momento, a verdadeira situação da estrada. E ninguem se illudirá com a exhibição de baixos coefficientes de custeio. Estes coefficientes, obtidos sobretudo com a introducção de melhoramentos, que têm custado rios de dinheiro, não podem ser comparados aos de certas estradas particulares, que não dispõem de meios financeiros para modificar as suas condições technicas desfavoraveis. E' preceito conhecido que não se comparam coisas heterogeneas...

UM MILHÃO DE CONTOS

Não ficará naquella impressionante somma o capital exacto da Sorocabana. A ella teremos de accrescentar o que falta despender com a conclusão da linha de Santos, com o respectivo material rodante, com os innumeros serviços e obras que as necessidades da rêde exigem imperiosamente, e ainda com o material rodante, de tracção e de transporte, que já começámos a adquirir e é imprescindivel... Accrescentem-se a estas respeitaveis despesas o que faltará gastar para consolidar a linha de Santos e os juros que não se ganham, de todo o enorme capital, e, em tres annos, attingiremos a uma importancia que em caso algum será inferior a um milhão de contos de réis.

Um milhão de contos... Este capital fabuloso mostra que é a Sorocabana o exemplar mais eloquente da politica de imprevidencia e de fausto, que combatemos e que consistia sobretudo em não pensar no futuro. Mostra tambem que só a existencia de um grande partido, de directrizes definidas, poderá assegurar a continuidade de administração, sem a qual os nossos esforços poderão ser repetidos. Mostra, principalmente, que é a Sorocabana o mais grave e o mais urgente problema da administração publica paulista.

Não faltarão contestações á minha affirmação. Choverão em forma de argumentos, aos pingos, e em forma de injurias, ás bategas... Seria, sem duvida, mais commodo aos responsaveis pela situação calamitosa da nossa administração, que eu me conservasse inactivo e em silencio. Não tenho, porém, o direito de cruzar os braços, transigindo deante das difficuldades, dando tempo ao tempo, para que outros, se quizerem, providenciem algum dia.

Póde-se sustentar, sem duvida, que era licito ao governo deixar de contar uma renda liquida sufficiente para remunerar os capitaes empregados numa estrada de ferro do Estado, e com a importancia e o futuro da Sorocabana. O "deficit" seria apparente e o peso, que a falta da renda trouxesse ao orçamento, seria largamente compensado pelo augmento do desenvolvimento nas zonas de producção abertas pelos trilhos. O argumento seria acceitavel dentro de certos limites, ha muito attingidos. Acima delles, não se tem o que mais mereceria maiores sacrificios a S. Paulo.

Dissipadas as espessas cortinas de fumo que a administração paulista, methodicamente desdobrava, deante do povo, para que este não conhecesse a verdade, apparece clara a necessidade de pôr ordem, de uma vez, e de estabelecer definitivamente a politica de transportes a ser seguida de ora em deante por todos os governos. O equilibrio financeiro das rêdes ferroviarias, a modernização da sua exploração, a adaptação aos progressos da technica e a coordenação das differentes formas de transportes constituem parte essencial da armadura economica e social dos paizes.

Não me preoccupa apenas a situação das estradas de ferro do Estado, cujos deficit se resolvem dentro do orçamento. O mesmo interesse não pode deixar de ser dado ás estradas particulares, cuja decadencia financeira e technica mais dia menos dia se faria sentir com todo o seu peso sobre o Estado, que poderia eventualmente ser chamado a administral-as para não deixar perecer serviços do mais alto interesse publico.

Alguem já disse que a satisfação e a responsabilidade são os melhores calmantes para os homens de governo... Não creio que seja excessiva minha satisfação no poder, ainda que haja quem pense o contrario. O que sei é que muito vivo é o sentimento de minhas responsabilidades. Por isso, vou enfrentando o problema ferroviario de S. Paulo com toda a prudencia. Nenhum passo definitivo dei, a não ser o de um consorcio do governo com a Companhia Paulista, não para o arrendamento, de que não se cogitou, mas para o financiamento das obras e do material rodante que a Noroeste não pode dispensar sem graves prejuizos para o seu opulento sector.

Associando-se a uma empresa particular para ajudar uma estrada de ferro federal, quiz o governo de São Paulo definir a politica de cooperação geral, sem a qual não se chegaria nunca a um resultado cabal nesta complexa questão. Se ha de um lado o dever de defender o patrimonio publico e de limitar dentro de justos limites os lucros das empresas particulares de serviços publicos, ha tambem de outro lado o dever de respeitar e proteger os capitaes privados que collaboram proficua e honestamente no progresso collectivo. Nenhum governo poderia com justiça procurar attenuar os seus proprios e grandes erros á custa de damnos irreparaveis causados a capitaes privados e sobretudo porque esses damnos, cedo ou tarde, viriam a recair, senão sobre o governo, sobre a propria collectividade.

OS VELHOS POLITICOS

As costas largas do povo paulista vão supportando como lhes é possivel todos os graves erros das administrações passadas. Entretanto, o partido politico que por elles se responsabilizou de coração sereno, é levado ás nuvens todos os dias pela paixão sectaria...

Um responsavel pharaó descreveu, não ha muito, pedra por pedra, o monumento erguido pela sua seita á nossa civilização. O seu tom, ao rematar, subiu tão alto, a sua emphase se tornou tão napoleonica, que foi como se exhortasse, apontando para uma supposta pyramide republicana paulista: "Soldados, quarenta annos vos contemplam!"

Se os soldados olhassem e medissem o objecto daquella fervente admiração, não veriam motivo para tanto ardor. O que elles veriam é que ao trabalho lento e seguro a blocos solidos e imponentes, succederam camadas heterogeneas, juntadas a esmo com cimento de má qualidade. Tal como está, é certo, poderia muito bem servir de tumulo para alguns pharaós paulistas ainda vivos. Estes, porém, recuam aterrados deante da idéa de desapparecer... A morte politica, ao que parece, é mil vezes peor do que a propria morte... Por isso aquelles homens, que tantas occasiões perderam de servir utilmente a sua

(Continúa na 18ª pag.)

AS ELEIÇÕES DE OUTUBRO E A OPPOSIÇÃO FLUMINENSE

(Conclusão da 3ª pag.)

tauração juridica pela promulgação de uma "constituição qualquer", que nos assegurasse um regimen de liberdade politica.

Preferimos este caminho, ao invés de perturbar a acção dos nosso adversarios, para que elles pudessem, melhor inspirados, restabelecer a ordem legal num ambiente de serenidade, sem sacrificios de vidas e da economia publica. Assim, voluntariamente, nos exilamos dentro do Brasil; ficámos brasileiros sem cidadania.

Não fomos ás urnas; não exigimos dos nossos correligionarios nenhuma quota de sacrificio. Conduzido-os, mais de uma vez, ao poder, sob os laureis da victoria, não os arrastámos nunca á hora amarga da quéda pela estrada pedregosa e cálida do ostracismo.

Pensamos ter agido com alto espirito patriotico. Agora, porém, o nosso dever é voltar á liça para os nobres embates da democracia. Passada a syncope constitucional, retoma-se a normalidade politica, propicia aos prelios retemperadores das energias civicas, pelo embate das idéas, dos programmas que as consubstanciam, visando o aperfeiçoamento da sociedade pelo proprio aperfeiçoamento do Estado democratico e liberal.

Agora, vamos viver a vida brasileira, nas vibrações de sua actividade civica.

A SITUAÇÃO DO ESTADO DO RIO, NAS PROXIMAS ELEIÇÕES, QUANTO AO CHOQUE DOS PARTIDOS

E' ainda o sr. Feliciano Sodré quem fala, evocando as tradições illustres de sua terra:

— A provincia da Guanabara tem uma posição singular na harmonia federativa.

Ella é um modelo de unção civica. A sua população é a mais densa do Brasil. O seu coefficiente cultural é de primeira plana. Os seus poetas chamam-se Casimiro de Abreu, Fagundes Varella, Alberto de Oliveira. A sua prosa beira a perfeição, em poder verbal, com Euclydes da Cunha e Oliveira Vianna, por seu tempo homens de saber e pensamento. Os seus estadistas attingem a ataraxia com Benjamim Constant, Quintino Bocayuva e Alberto Torres. Sua energia civica chega á culminancia com Patrocinio, Silva Jardim, Lopes Trovão, Nilo Peçanha. O genio militar se manifesta em Caxias e Saldanha da Gama, a bravura, em Pinheiro Guimarães e Teffé. A sua actuação é formidavel no segundo imperio, na abolição, na proclamação e na consolidação da Republica.

Vivendo ao influxo da vibração da metropole, que lhe manda os seus matutinos aos mais afastados recantos do seu territorio antes do pôr do sol, é a terra fluminense uma magnifica seára da democracia. Assim, não poderia seu actual governo ter outra conducta senão ungir-se de espirito liberal e assegurar, como promette, ao par da liberdade civil, a liberdade politica, presidindo a livre manifestação das urnas, para que, nesse terreno, ao menos, a revolução não tenha fracassado segundo a confissão expontanea e sincera do interventor fluminense.

A opinião politica manifestar-se-á, assim, dentro dos quadros partidarios, inspirada por seus pendores civicos e deveres para com a provincia e o Brasil.

Num ambiente de serenidade e de harmoniosa compostura liberal, ella saberá — ao fazer, no dia do grande pleito de outubro proximo um exame retrospectivo da actuação dos homens publicos do Estado — enaltecer com os seus suffragios aquelles que ennobreceram o seu patrimonio moral e augmentaram sua capacidade economica numa atmosphera ozonisada pela aura purificadora da liberdade.

Certo, não hesitará, por timidez ou ignorancia, ao escolher entre aquelles que realizaram obras valorosas e os que, apenas, fazem vãs promessas ás vesperas do pleito.

QUE RECLAMAM, NO MOMENTO, OS INTERESSES DO BRASIL

— Na ordem subjectiva — proseguia o sr. Feliciano Sodré — e antes de tudo os interesses supremos da nacionalidade, reclamam dos homens publicos, nesta hora singular em que os povos vivem em estado de vibração de intensidade antes nunca attingida, attributos moraes: abnegação, desinteresse, generosidade, perseverança e renuncia. Só homens que estejam beirando a sublimação poderão conduzir os povos na hora que vae passando.

Na ordem objectiva ou politica, os interesses do Brasil reclamam, antes e acima de tudo, uma acção eminentemente regeneradora.

Permitta-me, meu caro amigo, uma ligeira digressão pelas regiões serenas do pensamento.

Se me fôra dado esboçar, senhor de recursos que não tenho, um systema de philosophia, eu o faria synthetizado na formula trigona: "O determinismo por base; a evolução por meio, a perfeição por fim".

Assim, a Sociedade, sob sua forma organizada que é o Estado, tende, naturalmente, para a perfeição como limite ideal sempre que não é contrariada a lei da evolução, que é a suprema lei da universalidade. Mas, por outro lado, a sociedade como organismo vivo está sujeita ao principio da renovação que caracteriza a vida; sujeita, portanto, á resistencia do meio, que, produzindo o attricto, occasiona a auto-intoxicação por quebra de tensão da energia vital ou potencial.

Vêm dahi as crises na evolução social e do Estado que é o orgão politico da sociedade; crises, portanto, contingenciaes, inevitaveis. Vêm dahi consequentemente, as idéas vesanicas no campo sociologico, as organizações exoticas; umas e outras manifestações daquella intoxicação.

Sendo assim, como me quer parecer, a acção politica deve ser dirigida no sentido de aperfeiçoamento, para attenuação dos effeitos das crises sociaes; portanto, nada de voltar atrás, buscando estagios inferiores da série evolutiva. Essa acção microbiana na degenerescencia do grande organismo, que é a sociedade, é, por sua vez, produzida pelos individuos mentalmente intoxicados. Assim, é de mister cural-os, antes de tudo, e para isso se faz necessario afastal-os da direcção da coisa publica. E' um serviço a um tempo prestado a elles, que se curam, e á sociedade, que se livra delles.

ORDEM E ACÇÃO REGENERADORA

Evitámos interromper o curso do pensamento do ex-presidente do Estado do Rio, que assim concluiu sua palestra:

— "Conduzindo a acção politica no sentido da regeneração, pelo aperfeiçoamento, evitaremos a estagnação, que produz a morte, ou a revolução, que é o producto da supersaturação do ambiente social, pela acção bacteriida dos intoxicados moraes.

Agora, objectivando, para o caso brasileiro. Os interesses do Brasil reclamam, antes de tudo e após o grande abalo produzido pela revolução: ordem, como factor estatico; acção regeneradora, como factor dynamico. Para isso é substancialmente necessario que nesse esforço regenerador se empenhem, como peças de uma só machina, todas as nossas reservas moraes, intellectuaes, culturaes, sem distincção de velhos e de novos; reunidos todos os bons patriotas pela polarização espontanea que obedece ao principio das affinidades electivas na ordem mental, traduzida na synergia das "élites".

Essas energias mentaes, esses valores moraes, esses anseios de ordem e de progresso, que ahi estão em estado latente, constituem o formidavel potencial que salvará o Brasil do chaos e o conduzirá á situação que lhe está reservada na realização da maior potencia moral e politica do seculo, organizada sob a forma republicana federativa, como expressão de uma extensa e profunda democracia rural, espiritualmente inspirada no Christianismo.

SÓ HOJE O "GRAF ZEPPELIN" PARTIRA' PARA O RIO

FRIEDRICHSHAFEN, 4 (H.) — Por motivo do forte temporal vindo de oéste, o "Zeppelin", que devia partir esta noite para Recife e Rio de Janeiro, adiou a partida para amanhã, ás 6.15 horas.

O dirigivel viajará sob o commando do capitão Lehmann

A UNIFICAÇÃO DAS DIVIDAS DO ESTADO DE MINAS GERAES

(Conclusão da 1ª pag.)

Carvalho e Antonio Carlos Bastos redigiram, de commum accordo, a seguinte nota que, a seguir, transcrevemos:

"Não necessitamos de phrases para exaltar á significação magnifica deste momento solemne: novos e mais dilatados horizontes se abriram a Minas com a execução do contracto de biunificação de sua divida, serviço de alta comprehensão patriotica que ficamos a dever á operosidade e ao descortinio do joven secretario das Finanças, sr. Ovidio Xavier de Abreu."

FALA O SR. CHRISTIANO GUIMARÃES

— Parte que sou, como presidente de um dos bancos contratantes, disse o sr. Christiano Guimarães, sou talvez suspeito para declarar que minha impressão é muito favoravel ao plano financeiro cuja execução ora se inicia.

Entretanto, em "enquete" feita por um jornal desta capital, já tive opportunidade de declarar, que lançados os titulos com prudencia e habilidade, a meu ver, conforme prevê o contracto, ingressarão victoriosos no mercado."

EM PALACIO

Da Secretaria das Finanças, precisamente ás 17 horas, o sr. Ovidio Xavier de Abreu, acompanhado dos representantes dos bancos do Brasil, Commercio e Industria de São Paulo, e Commercio e Industria de Minas, se dirigiu para o Palacio da Liberdade afim de cumprimentar o interventor federal do Estado.

Aquelles banqueiros e o secretario das Finanças foram introduzidos no salão de audiencias pelo major Agenor de Faria e pouco depois dava entrada ali o sr. Benedicto Valladares, que manteve longa palestra com os illustres visitantes trocando impressões a respeito da notavel operação de credito que vinha de ser effectuada sob tão bons auspicios.

A visita durou cerca de 40 minutos, num ambiente de muita cordialidade.

AS CONDIÇÕES EM QUE FOI REALIZADA A OPERAÇÃO

A operação realizada pelos Bancos do Brasil, Commercio e Industria de S. Paulo e Commercio e Industria de Minas, foi a maior operação com haveres particulares realizada no Brasil e representa uma iniciativa inteiramente nova na vida bancaria do paiz.

A união total das apolices e juros de 5 %, que servirá de base á operação, eleva-se a 600.000 contos de réis, representados por titulos de valor de 200$ com sorteios semestraes. A emissão será lançada em "tranches" de 200.000 contos.

Por emquanto, só se fará o lançamento dos primeiros 200.000 contos, realizando-se o das outras "tranches" depois que o mercado houver absorvido aquella.

Os bancos adeantarão ao Thesouro uma importancia inicial em dinheiro, e vão fazendo outros adeantamentos, á medida que fôr sendo feita a collocação dos titulos. Ao mesmo tempo, os estabelecimentos de credito mencionados realizarão na Bolsa os resgates das outras apolices actualmente em circulação, de juro de 5, 7 e 9 %.

O Estado não entregará mais apolices aos particulares em pagamento.

A liquidação da divida fluctuante se fará sómente em dinheiro obtido em virtude da operação contractada.

Outra vantagem que têm os novos titulos é que o pagamento dos respectivos juros se fará em todas as filiaes dos Bancos do Brasil e Commercio e Industria de Minas e São Paulo.

A nova emissão feita é moldada em operações realizadas com exito, por varias municipalidades da França e da Belgica. E a circumstancia de concorrerem os titulos a sorteio constitue um elemento de attractivo já comprovado pelas apolices da Prefeitura do Rio, as chamadas — "Bergaminis", que estão acima do par, apesar de terem juros apenas de 5 % e o premio maior do sorteio ser de 500 contos, sómente, quando as que Minas vae emittir concorrem ao premio de 1.000 contos por semestre.

DECRETOS ASSIGNADOS

PROMOÇÕES, APOSENTADORIAS, EXONERAÇÕES E OUTROS ACTOS NA PASTA DA VIAÇÃO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Concedendo aposentadoria: a Antonio da Silveira Machado, agente de 1ª classe da Central do Brasil; a Alice Paim, ajudante da agencia do correio de Tijuca, nesta capital, e a Eduardo Pereira da Silva e Souza, conductor de trem de 1ª classe da Central do Brasil.

Promovendo na Directoria dos Correios e Telegraphos do Pará, por antiguidade, a 1º official, o 2º Francisco Celso de Farias e a 2º official, o 3º Quintino dos Santos Corrêa.

Readmittindo no Departamento dos Correios e Telegraphos, sem direito a quaesquer vantagens não percebidas durante o periodo em que estiveram afastados do serviço, o telegraphista de 3ª classe Deoclecio de Oliveira e o de 4ª classe Milton Cordeiro de Moura Ramos.

Demittindo Affonso Gentil da Silva Moraes, de 3º escripturario do Departamento de Portos e Navegação, por ter sido nomeado para outra funcção publica, e, exonerando, a pedido, Dolores Nesso, de ajudante da agencia do correio de Cambará, no Paraná; Maria Luiza Affonso Ribeiro, de agente do correio de Paraú, no Rio Grande do Norte; e Gustavo Lang, de thesoureiro da agencia postal telegraphica de Itajahy, em Santa Catharina.

Boletim Internacional

Os jornaes publicaram recentemente a noticia de que uma patrulha de costa da Turquia havia feito fogo sobre a vedeta de um navio de guerra inglez, matando um dos officiaes.

O governo da Grã Bretanha protestou energicamente e exigiu reparações, ás quaes o governo de Ankara se submetteu em parte.

Esse incidente trouxe de novo á consideração da Europa a questão da defesa dos estreitos, que se achava regulada numa convenção estabelecida no Tratado de Lausane.

Numa das reuniões da Commissão do Desarmamento em Genebra no mez de maio do anno passado, o problema da livre navegação dos Estreitos, que teve papel tão importante na grande guerra voltou a preoccupar os espiritos.

O proprio ministro das Relações Exteriores da Turquia, Tewfik Ruchdy bey, que chefiava a delegação turca, ao discutir-se o assumpto relativo á limitação do material de guerra decidiu protestar contra o projecto mandando supprimir a artilharia pesada fixa para a defesa das costas, mostrando que na hypothese da approvação de tal proposta, a Turquia ficava impossibilitada de promover a defesa dos canaes contra uma aggressão externa.

Como a delegação britannica tivesse suggerido a annullação de todas as clausulas militares dos tratados já assignados, afim de deixar o campo livre para as novas negociações exigidas pelo desarmamento, o representante turco pediu que figurasse entre essas clausulas as que dizem respeito ás zonas desmilitarizadas dos Estreitos e da Thracia.

A Turquia reclamava assim legitimamente a igualdade do direito de segurança e de defesa.

O Tratado de Lausane, que definiu a paz com a Turquia e os paizes alliados, permittia ao antigo Imperio Ottomano o direito de fortificar a região dos Estreitos com artilharia movel, mas segundo o projecto de desarmamento, que se discutia naquella opportunidade, ficaria prohibido o uso dessas armas de guerra.

O governo turco ponderava aos membros da Commissão de Genebra que, se a Conferencia do Desarmamento resolvesse supprimir a artilharia pesada movel, a Republica teria logicamente que desmantelar as suas baterias de canhões pesados moveis e, tendo sido prohibida a construcção de peças fixas de grosso calibre na zona dos Estreitos, essas famosas passagens ficariam, ipso facto, privadas de toda defesa.

A imprensa turca vem discutir novamente essa questão, que considera fundamental para a segurança do paiz.

Commenta a injustiça que existe no facto de ser permittido á Inglaterra defender o Estreito de Gibraltar com artilharia pesada, emquanto se nega á Turquia esse mesmo direito.

Esse assumpto despertou ainda maior interesse na Europa, depois que o "Deutche Allgemeine Zeitung" publicou uma nota sensacional, declarando que a delegação sovietica que fôra assistir as festas do 10º anniversario da fundação da Republica Turca, não tinha, como tantas outras que estivera em Ankara, caracter diplomatico, mas exclusivamente militar.

"Tratava-se, diz esse jornal allemão, de garantir a soberania do Soviet no Mar Negro. A questão apresentada sob uma outra forma pode ser exposta como se segue: Estaria a Turquia em situação de fechar os Estreitos de modo efficaz no caso de haver perigo de guerra na Europa? A frota sovietica é hoje a mais poderosa do Mar Negro e Moscou tem intensão de conservar ahi a sua hegemonia naval. Os Soviets já se dirigiram varias vezes á Turquia, propondo-lhe em caso de necessidade a sua participação effectiva na defesa dos Estreitos. A Turquia, porém, procurou sempre evitar discutir esse assumpto."

O "Deutche Allgemeine Zeitung" declarou que a delegação dos Soviets se compuzera de technicos militares, presididos pelo proprio ministro da Guerra, sr. Vorochilov.

Durante a sua estadia em Ankara, a missão sovietica estudou cuidadosamente os pontos estrategicos mais importantes, não tendo transpirado dahi por deante nenhum dos resultados das negociações que se seguiram a essa visita.

E affirmou que uma coisa desde já está fora de duvida: os Soviets tomarão posição ao lado da Turquia em todo conflicto eventual provocado pela questão dos Estreitos.

A diplomacia de Ankara tem procurado activamente nos ultimos mezes modoficar os pontos de vista das potencias sobre esse problema que é de vital importancia para a segurança de Stambul, cidade principal da Republica.

A recente conclusão do Pacto Balkanico, em que a Turquia é uma das partes principaes, tornará mais facil a desejada modificação da clausula no Tratado de Lausane que impede a defesa dos Estreitos.

A MISSÃO COMMERCIAL AMERICANA EM VISITA AO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

(Conclusão da 3ª pag.)

Ao contrario, terá a maxima satisfação em agir de accordo com os mesmos, desde que estes aceitem, em proporção, os sacrificios que o Brasil tem supportado para restabelecer o equilibrio, para cuja destruição todos os paizes concorreram.

E é com a mais sincera satisfação que posso divulgar ter recebido do D. N. C., em telegramma de hontem, a affirmação da Federação Nacional de Cafeteros da Colombia, de que "está animada do sincero desejo de collaborar com esta importante instituição para a defesa dos interesses communs da industria cafeeira em ambos os paizes".

Esta declaração poderá abrir uma nova phase no equilibrio da cultura do café no mundo.

Senhores: — O D. N. C. agradece sinceramente vossa vinda ao Brasil e vos deseja uma feliz e util permanencia entre nós. Estes são seguramente os votos de todos que, acudindo ao chamado do D. N. C., aqui vieram prestar-vos homenagem, em nome de quantos, no Brasil, intervêm na producção e commercio de café. Levanto minha taça em honra ás exmas. senhoras que nos distinguem com sua presença, do eminente presidente Delafield e da efficiente Delegação Americana.

AGRADECIMENTO

Terminado o discurso do sr. Armando Vidal, o sr. Herbert Delafield, chefe da missão, levantando-se, pronunciou algumas palavras de agradecimento no seu e no nome de seus collegas. Deu a seguir a palavra ao sr. Berent Friele, director da American Coffee Corporation.

O discurso do sr. Friele foi breve e pronunciado em portuguez. Encarou, resumidamente, a situação dos productos brasileiros nos mercados cafeeiros dos Estados Unidos e terminou fazendo votos para que a presente visita que realizam ao Brasil seja fecunda em beneficios para os dois paizes tão intimamente entrelaçados pelos vinculos economicos.

UMA EXCURSÃO PELA CIDADE

Durante o resto do dia, até a hora do jantar, a delegação americana de commerciantes de café realizou excursões, de automovel, pelos principaes logradouros e pelos recantos mais pittorescos dos arredores da cidade.

A VISITA A S. PAULO

A missão norte-americana deverá partir, no proximo dia 8, pelo "Cruzeiro do Sul", com destino a São Paulo, alli permanecendo nos dias 9 e 10.

A 10 á tarde, seguirão para Marilia, observando dali em deante o seguinte itinerario:

11 — Marilia e Noroeste; 11, á noite — Noroeste e S. Paulo; 12 e 13 — S. Paulo; 13, á noite — São Paulo-S. Sebastião do Paraizo (Minas); 14, á noite — S. Sebastião do Paraizo-Ribeirão Preto; 15 e 16 — Ribeirão Preto, Franca, etc.; 16 á noite — Ribeirão Preto-S. Paulo; 17 — S. Paulo; 22 — Regresso para os Estados Unidos, pelo porto de Santos.

O papel da revista "Tea and Coffee" no commercio do Café nos E. Unidos

O SR. WILLIAM UKERS, AUTOR DO LIVRO "ALL ABOUT COFFEE", CUJA SEGUNDA EDIÇÃO APPARECERA' AINDA ESTE ANNO, FALA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS" SOBRE A IMPORTANCIA DESSA PUBLICAÇÃO

Entre os membros da missão americana que, a convite do Departamento Nacional do Café, se encontra ha dois dias nesta capital, está o sr. William Ukers, director proprietario da revista "Tea and Coffee Trade Journal", conhecido em todo o mundo como o mais completo repositorio dos assumptos referentes ao chá e ao café.

Essa revista circula em cincoenta e nove paizes e exerce entre elles notavel influencia no sentido de orientar as questões relativas aos dois grandes productos do Oriente e do Occidente.

O sr. Ukers publicou ha alguns annos um livro denominado "All About Coffee", que mereceu o premio de uma medalha de ouro na Exposição do Centenario do Brasil em 1922.

Estando já esgotada a primeira edição, o publicista americano recolhe presentemente novo material para a segunda, que será accrescida de um capitulo especialmente dedicado ao Brasil.

Nos Estados Unidos o sr. Ukers é tido como uma das grandes autoridades nas questões technicas referentes ao café e os seus conselhos e recommendações apparecidos nos editoriaes da "Tea anda Coffee" são justamente apreciados pelo seu equilibrio e imparcialidade.

VELHO AMIGO DO BRASIL

O sr. William Ukers já fez varias visitas ao nosso paiz, afim de conhecer de perto as questões e problemas relativos ao seu principal producto.

Fez-se assim um amigo desta terra, sendo nos Estados Unidos um propagandista dos interesses brasileiros.

Em conversa com os "Diarios Associados", nada quiz accrescentar sobre a missão de que é membro, dizendo-nos que o chefe da delegação, sr. Delafield, e o sr. Berent Friele estavam encarregados de falar em nome de todos.

"Não quero no emtanto, disse-nos elle, deixar de mencionar a minha surpresa ao rever o Rio de Janeiro, aonde não vinha ha cerca de dez annos. O progresso realizado é immenso. A cidade cresceu, os arranha-céos multiplicaram-se e os bairros á beira-mar tornaram-se admiraveis de luxo e conforto. Com o clima tepido que aqui se goza, emquanto o outro hemispherio requeima de intenso calor, depende apenas de organização trazer para o Brasil grandes correntes de turistas do meu paiz".

"TEA AND COFFEE"

"O "Tea and Coffee Trade Journal", prosegue o sr. Ukers, continúa no seu incessante trabalho de promover o entendimento e a bôa vontade no commercio do café.

Temos o ideal de educar as novas gerações no uso dessa bebida, a que a humanidade deve tantos beneficios, evitando que o gosto se deprave com a preferencia de substitutivos prejudiciaes á saude.

Nesse sentido, temos promovido inqueritos entre os investigadores mais competentes, afim de que a sciencia dê seu depoimento sobre as vantagens do café como estimulante da vida intellectual e nervosa do homem.

Nada se faz nem se pensa no Brasil a respeito do seu grande producto, sem que "Tea and Coffee" procure explicar as intenções e objectivos das autoridades brasileiras, no seu afan justo de conservar a posição de primazia que lhe cabe no commercio da rubiacea.

Tudo fazemos para augmentar o consumo do café nos Estados Unidos e com tal proposito é evidente que "Tea and Coffee" presta aos paizes productores, principalmente ao Brasil, um serviço de que nos sentimos orgulhosos."

O sr. Ukers começou a sua vida de jornalista em Philadelphia, tendo mais tarde trabalhado no "New York Times".

O seu livro "Little Journeys", no qual conta as suas viagens ao Brasil, Japão, India, Ceylão, Java, Sumatra e China, é muito apreciado pela justeza das observações e accentuado gosto literario.

O Instituto Nacional de Surdos Mudos vae participar da Feira de Amostras

UMA EXPOSIÇÃO PREPARATORIA

Inaugurar-se, amanhã, ás 14 horas, em uma das dependencias do Instituto Nacional de Surdos Mudos, uma exposição preparatoria dos artefactos alli fabricados e que irão figurar na Feira Internacional de Amostras do Rio de Janeiro, a realizar-se no corrente mez

Empossou-se no cargo de director dos Correios e Telegraphos o dr. Siqueira de Menezes

NO SEU DISCURSO DE POSSE O NOVO DIRECTOR TRAÇA A NORMA DE DISCIPLINA E HIERARCHIA QUE DESEJA IMPRIMIR A' SUA ADMINISTRAÇÃO

Um flagrante da ceremonia da posse do novo director geral dos Correios e Telegraphos

Realizou-se hontem, no gabinete do ministro da Viação, a ceremonia da posse do novo director geral dos Correios e Telegraphos, dr. Leonidas Siqueira de Menezes.

Nessa occasião, o sr. Marques dos Reis, ministro da Viação, pronunciou um rapido discurso, no qual enalteceu os meritos do novo director.

O dr. Leonidas Siqueira, agradecendo, declarou ser seu pensamento empregar, nas novas attribuições, a maior parcella de trabalho, energia e patriotismo, para corresponder á confiança que o governo depositara em sua terra natal, chamando-a a collaborar, numa hora de tantas responsabilidades, num posto em que ellas não eram menores.

Estavam presentes, entre outros funccionarios, o dr. Licinio de Almeida, secretario do ministro da Viação, e Elesbão Velloso, director interino dos Correios e Telegraphos.

Em seguida, o dr. Leonidas de Siqueira de Menezes dirigiu-se ao edificio dos Correios e Telegraphos, na praça 15 de Novembro, onde o dr. Elesbão Velloso, director do Material, que vinha respondendo, interinamente, pelo expediente da repartição, passou o cargo ao seu substituto, fazendo um discurso em que explanou varios pontos de realizações da administração anterior, creação de serviços, installação de agencias, officinas, etc.

O dr. Siqueira de Menezes falou novamente agradecendo as palavras de seu antecessor, dizendo não trazer antipathias e casos pessoaes com referencia a seus subordinados.

Asseverou ser o seu principal ponto de vista, uma vez investido no cargo, administrar e fazer prevalecer a hierarchia, terminando por endereçar um appello a todos, para que cumprissem com os seus deveres no sentido de que, cada vez mais, se engrandeça o Departamento de Correios e Telegraphos, contando, por isso, com o auxilio e a boa vontade de todos.

Uma vez empossado, o dr. Leonidas de Menezes foi apresentado pelo dr. Elesbão Velloso a todos os directores, superintendentes e chefes de serviços, que se encontravam presentes no acto.

Um gesto tocante em favor dos pequenos jornaleiros

UM OFFICIO DA C. E. B. A' A. B. I.

O Departamento de Assistencia Medica da Casa do Estudante do Brasil enviou á A. B. I. o seguinte officio:

"Tenho a grata satisfação de communicar a v. ex. que a Assistencia Medica da Casa do Estudante do Brasil, cujo objectivo é prestar soccorros medicos aos estudantes enfermos necessitados, sentindo a utilidade eventual dos seus serviços medicos a uma outra classe tambem digna da sympathia geral, pelo seu trabalho util e pela humildade de suas condições financeiras, numa homenagem á imprensa carioca, acaba de resolver que os seus serviços do Ambulatorio se acham, desde hoje, gratuitamente, á disposição dos pequenos jornaleiros, esses humildes mas efficientes collaboradores da imprensa da capital da Republica. A vida agitada dos pequenos jornaleiros, no serviço árido de distribuição das folhas, sujeita-os a frequentes accidentes. Assim, a localização central dos serviços da Assistencia Medica da Casa do Estudante poderá, com a presteza necessaria, offerecer os soccorros urgentes e mais ainda todo e qualquer tratamento clinico que se fizerem precisos, contando para isso com um corpo clinico constituido de nomes de real destaque no meio scientifico brasileiro. Pedindo a v. ex. divulgação do presente officio, para conhecimento dos beneficiados, subscrevo-me, attenciosamente, saudando na pessoa illustre de v. ex., expressão bem legitima do jornalismo brasileiro, a imprensa do Brasil. Saudações. (a.) — Gentil de Castro, director."

Um operario morto em circumstancias tragicas, em Paquetá

A ACÇÃO DA POLICIA — AS CIRCUMSTANCIAS MYSTERIOSAS DO CRIME

O noticiario policial desta capital está vivendo nos ultimos dias, um periodo de tragica intensidade; em menos de tres dias, tres crimes barbaros e mysteriosos pelas condições em que se verificaram, foram commettidos.

Repercutia ainda no espirito publico os assassinos, do soldado do Exercito, Braz da Silva, e de um da Policia Militar, quando hontem, novo crime envolto, nos primeiros momentos, em profundo mysterio, verificou-se na pittoresca ilha de Paquetá, no interior de uma habitação collectiva, situada á rua dr. Lacerda, n. 55, proximo á estação das Barcas.

Nesta casa, que é dividida em duas partes, residiam numa dellas, uma familia e na outra os operarios João Cardoso, conhecido pelo vulgo de "Frango d'Agua", Sergio José Custodio, Candido Sabino, Olintho Costa, Manoel Pires Ferreira e José Amory.

Todas as manhãs, costumavam esses operarios deixar a casa, com destino á ilha de Brocoió, com excepção de João Cardoso e Sergio Custodio, por se achar o primeiro, desempregado e o segundo, trabalhando nesta capital.

Regressando á casa, este ultimo desembarcou em Paquetá, da barca que ali chega ás 3.30 horas, mantendo animada palestra com um amigo que se encontrava no cáes, indo em seguida para a residencia.

Dahi para cás, não mais foi visto este trabalhadro.

Ao cair da tarde, regressavam os demais operarios do serviço e dirigiam-se para a residencia: ali, uma serie de surprezas os esperava: a porta achava-se fechada e com a chave do lado de fóra.

Aberta a porta, um quadro consternador apresentou-se então, á vista dos operarios: em meio de uma completa desarrumação, jazia na cama, com a carotida seccionada, o seu companheiro Sergio José Custodio; no chão, uma navalha ensanguentada, completava a tragicidade do quadro.

A POLIACIA NO LOCAL

Uma caravana da D. G. I., composta do dr. Mario Campello do perito Belleti e do photographo Pinho, se dirigiram ao local da tragedia a bordo da lancha "Belisario Penna".

A policia fez o exame pericial do aposento e do cadaver do operario Sergio José Custodio, e o desalinho em que foi o mesmo encontrado e mais a chave collocada por fóra da porta fechada, indicam que houve luta e portanto crime.

A victima foi vista por diversas pessoas antes da barbara occurrencia em diversos pontos da ilha, tendo almoçado no café do Verissimo.

O FERIMENTO DE SERGIO

O ferimento que motivou a morte de Sergio, foi um profundo golpe no pescoço, partindo da esquerda para a direita, á altura do esophago.

O CORPO FOI REMOVIDO PARA O INSTITUTO MEDICO LEGAL

O commissario Brenno, depois que tiveram lugar as diligencias, tratou da remoção do corpo para o Instituto Medico Legal e tomou providencias para a captura de João Cardoso, que está foragido.

A excepcional competição de hoje na Gavea

Perfilando "cracks" e opiniões de technicos

"O JORNAL" NO HIPPODROMO DA GAVEA — VARIAS NOTAS DE SENSAÇÃO

A'quella hora da manhã, os bondes despejavam magotes de operarios que se destinavam ás fabricas da Gavea. O dia estava brusco e frio. Homens e moças passavam encapotados.

Da Villa Hippica saiam varios cavallos, alguns montados, outros puxados pelos "lads". Poucos vinham arreiados; a maioria se apresentava com uma simples manta branca ou de côr sobre o dorso.

Dentro do prado, o aspecto era o mesmo das madrugadas anteriores. O "training" para o Grande Premio "Brasil" attrae a presença de numerosas pessoas, que se reunem no peão, observando e commentando em pequenos grupos.

Os jockeys passeiam cambaleando, com o chicote na mão. Alguns encostam-se nas cercas, ouvem os reporters ou contam pilherias. Outros conversam de cócoras na mesma posição caracteristica do sertanejo de Euclydes.

Quando entramos, muitos dos cavallos já haviam começado os treinos quotidianos, que se chamam "trabalhos matinaes", na linguagem de turf. E' curioso observal-os em treinamento, correndo sózinhos ou em parelhas, pinoteando dando mostras de querer disparar.

O aspecto é inteiramente diverso dos dias de corrida. Nada das côres berrantes das vestimentas dos jockeys, nem o alarido da torcida nas tribunas. O traje commum dos jockeys, quasi todos com o bonet displicentemente virado para traz, empresta ao prado um ar de palco em dias de ensaio. E' ás vezes ridiculo vêr passar um cavallo em disparada, montado em pello por um rapaz em mangas de camisa ou de "sweater".

OS CONCURRENTES

Das muitas pessoas presentes, quasi todas eram dos meios turfisticos. O Grande Premio "Brasil" chamou ao Rio proprietarios e jockeys da Argentina e do Uruguay. Um dos cavallos inscriptos, considerado um dos de maior "chance", é uruguayo e vae correr pela primeira vez no Brasil: Misuri. Seu treinador, José Riostra, trouxe, para montal-o, Olegario Ruiz, o primeiro jockey argentino depois de Irineu Leguisamo.

Misuri é um bello tordilho que conta varias victorias em seu paiz de origem. Os demais concurrentes ao sensacional pareo são igualmente de comprovado valor. A maioria delles tem uma campanha brilhante. Dos nacionaes, Serinhaem tem sido muito cotado, embora as opiniões convirjam mais para a victoria de um parelheiro estrangeiro.

Qual, dentre tantos concurrentes, será o successor de Mossoró, para tomar um banho de "champagne" e ser, como elle, tão applaudido? Para satisfazer a curiosidade do publico em torno dessa pergunta de interesse palpitante no momento, procuramos ouvir a opinião de varios technicos. Um ou outro firmou sua esperança em um só animal. Quasi todos hesitam entre varios, igualmente fortes.

OUVINDO JOSE' LOURENÇO

José Lourenço é um conhecido treinador que trabalha para diversos proprietarios. Estão sob seus cuidados dois dos concurrentes ao "Grande Premio Brasil": Serinhaem, um soberbo castanho brasileiro, e Luminar, natural da Argentina. Encontramos o velho lidador do turf dirigindo o treinamento dos seus cavallos e foi elle a primeira pessoa que abordamos sobre os provaveis vencedores da corrida.

O sr. Rogerio de Freitas (o de bonet) quando, em companhia de um amigo, conversava com os nossos redactores

— O pareo vae ser disputado muito seriamente — disse-nos elle. Os cavallos estão em boas condições. Muitos delles apresentam "chance". Tenho muita confiança no Serinhaem e no Luminar. O primeiro, que é nacional, tem mais possibilidades do que o segundo, mas o Luminar tambem é um esplendido corredor.

— E além desses?

— O Misuri. E' um cavallo excellente. Tem muitas probabilidades tambem. Muitas mesmo.

FALA UM MEMBRO DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

O dr. Rogerio de Freitas, membro da Commissão de Corridas do Jockey Club assistia tambem aos "trabalhos".

Abordado, respondeu-nos:

— E' difficil dizer com segurança qual dos concurrentes será o vencedor. A corrida deste anno é muito superior á do passado quanto ao valor dos cavallos inscriptos. Todo o lote está em optimo estado e muitos dos adversarios têm possibilidades de triumpho. O triumpho não está circumscripto a um ou dois.

— E quaes os melhores?

— Considero quatro astros: Hallali, Bosphore, Belfort e Misuri. Logo depois destes, inscrevo o Brunorb. Entre estes, a meu vêr, será decidida a excepcional justa.

Sobre a repercussão que terá a corrida, disse-nos ainda o dr. Rogerio de Freitas:

— Excederá em muito á da temporada transacta. Será um verdadeiro acontecimento social e sportivo. Para avaliar o interesse que está despertando, basta dizer que até hontem foram trocadas 45.000 entradas. As apostas tambem serão mais elevadas que em 1933, quando subiram a 1.201:000$000.

BOSPHORE E BELFORT

O sr. Ernani de Freitas, treinador da coudelaria do sr. Linneu de Paula Machado, tem firmeza no seu prognostico. Acha que o Bosphoro tem mais probabilidades de vencer. Tambem concorreu no grande premio do anno passado, mas foi classificado em sexto lugar. Desta vez está preparado para conquistar o titulo de Mossoró.

Em segundo lugar, colloca Belfort. Quanto a Misuri, não pode fazer juizo seguro a respeito. Não o tendo visto ainda correr, não está autorizado a dizer que é um assombro, nem tão pouco que é um cavallo de baixa categoria.

CAVALLO ESTRANGEIRO

O sr. Francisco Barroso, compositor muito conhecido entre os "turfmen", a quem está confiado Belfort, um dos inimigos mais temerosos, tambem nos deu sua opinião. Encontramol-o á porta da sua residencia. Emquanto posava para a nossa objectiva, entre o Belfort e o El Tigre, disse-nos elle:

— Não tenho confiança nos nacionaes. Nenhum delles me parece sufficientemente capaz, nem mesmo o Serinhaém, que dizem ter muita chance. O Mossoró não se reproduzirá. Penso que o premio caberá a um desses quatro: Belfort, Misuri, Hallali ou Bosphore. O Brunorb, que ganhou ha pouco tempo uma corrida, tem sido muito cotado; era, porém, uma corrida fraca. A gloria caberá, repito, a um dos cavallos estrangeiros que mencionei.

A OPINIÃO DE ARMANDO ROSAS

Ouvimos, por ultimo, o jockey Armando Rosa, filho do treinador Paulo Rosa, que tem sob seus cuidados o cavallo Star Brasil, ex-Origan.

O conhecido montador recebeu-nos com amabilidade. Mandou retirar da baia o Star Brasil, que acabara de ser escovado naquelle momento, e declarou-nos emquanto o photographo preparava a machina:

— Vae ser uma carreira bem difficil de se ganhar. Diversos cavallos têm a mesma força, mas acho mais forte o Belfort. Tambem tenho fé no Star Brasil, cujo unico empecilho é ter tido muito pouco tempo de "entrainement".

Quando saiamos, encontramos, á porta da cocheira, o dr. Bricio Filho em conversa particular com Paulo Rosa: nada menos que um pedido de palpites.

A nossa objectiva surprehendeu-os nesse colloquio confidencial. Nem perceberam que haviamos feito uma photographia...

A' saida da Villa Hippica, um grande cavallo castanho approximou-se de nós, estendendo immediatamente o focinho. O rapaz que o levava deu a explicação:

— Pensou que a mala do photographo era a cesta de cenouras...

Os emprestimos no Instituto Nacional de Previdencia

Estão sendo chamados a comparecer á séde do Instituto Nacional de Previdencia, á Av. Rio Branco, n. 35-A — "Carteira de Emprestimo" — os possuidores dos cartões abaixo relacionados:

CHAMADA

Dia 6 do corrente — Ns. 3.276 a 3.310; dia 7 — Ns. 3.311 a 3.345; dia 8 — Ns. 3.346 a 3.380; dia 9 — Ns. 3.381 a 3.430; dia 10 — Ns. 3.431 a 3.480; dia 11 — Ns. 3.481 a 3.530; dia 13 — Ns. 3.531 a 3.580; dia 14 — Ns. 3.581 a 3.630; dia 16 — Ns. 3.631 a 3.680; dia 17 — Ns. 3.681 a 3.730.

A carteira de emprestimo continuará a funccionar por mais alguns dias, afim de aceitar novas inscripções.

Um acontecimento social

A FESTA DE TERÇA-FEIRA, NO AUTOMOVEL CLUB, EM BENEFICIO DA PEQUENA CRUZADA

Vae ser um acontecimento social de notavel refulgencia o jantar-americano organizado brilhantemente pelas sras. Octavio Guinle e José Willemsens e que, offerecido por uma commissão de illustres damas da nossa sociedade, terá logar, na proxima terça-feira, no Automovel Club, em beneficio do Ambulatorio da Pequena Cruzada.

Festas como esta só poderiam despertar merecida e viva curiosidade, nos dias a ellas antecedentes. O interesse causado em nossa sociedade pela noticia, que hoje passamos a dar em mais detalhes, foi magnifico e dil-o, sobejamente, os nomes das pessoas que já fizeram reservar suas mesas, expressões significativas e brilhantes da elegancia carioca.

Entre as diversas surpresas reservadas para essa noite, cumpre salientar um concurso que distribuirá maravilhosos premios, chegados da Europa, e devidos á gentileza das sras. Martinez de Hoz, E. G. Fontes e Octavio Guinle. Foram convidadas para fazer parte do jury as exmas. sras. embaixatriz Lais Hermitte, embaixatriz Hughs Gibbons, embaixatriz Nobre de Mello, embaixatriz Cavalcanti de Lacerda, Mme. Campbell e Luiz Betim Paes Leme.

Tocará o jazz-band do grill-room do Copacabana Palace.

Para a festa, podem ser reservadas mesas pelo telephone 5-2882.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia á I. G. P. — Superior — Dr. Oscar Coelho de Souza; auxiliar — Affonso Blanco.

2ºs fiscaes de dia aos grupos — Central — O. Souza; Escola — Feital; 1º G. R. — Roberto; 2º — Lydio; 3º — Julio; 4º — Theodoro; 5º — Ernesto; 6º Feitosa; 8º — Leonel, e 9º — Alcino.

Livro transito — 2ºs fiscaes — A. Avila e Darcy. Palacio Tiradentes — 2º fiscal Isaias.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Oscar Faria.

Ronda avulsa — Dias impares: 1ºs fiscaes O. Jaymes e Agnello; dias pares: 1ºs fiscaes Juvenal, Sizenando e Cabral.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Estão de dia á I. G. P. — Superior — Tte. Euzebio de Queiroz Filho; auxiliar — Jota Pinto Lyra.

2ºs fiscaes de dia aos grupos — Central — Josias; Escola — Alberto; 1º G. R. — Coelho; 2º — Dutra; 3º — Campello; 4º — Aristoteles; 5º — E. Santo; 6º — Machado; 8º — Raphael, e 9º — Prisco.

Livre transito — 2ºs fiscaes A. Avila e Darcy; Palacio Tiradentes — 2º fiscal Isaias.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Oscar Faria.

Uniforme — 3º.

A direcção do Serviço Radio do Exercito

Assumiu hontem as funcções de director do Serviço Telegraphico do Exercito o major Arthur Joaquim Pamphiro, em substituição ao tenente-coronel Amaro Soares Bittencourt, que foi exonerado por ter sido classificado no 3º Batalhão de Engenharia.

ADVERTENCIA UTIL

No curso do 5º mez, as criancinhas deevm receber dois mingáos por dia, substituindo outras tantas mammadas no seio materno, do qual já se vão, assim, desacostumando pouco a pouco. — IPES.

O Brasil na Feira Internacional de Marselha

Em setembro proximo, realiza-se a Feira Internacional de Marselha, considerada como uma das mais importantes de todo o mundo. O Brasil, por intermedio do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, comparecerá, tendo sido nomeado para representa-lo, por decreto de 12 de julho p. p., do então chefe do Governo Provisorio, o professor Hildebrando Gomes Barreto, autoridade inconteste em assumptos de commercio e industria.

Conferencias Theosophicas

Na séde da Loja "Rio de Janeiro", da Sociedade Theosophica no Brasil, sita á rua Conde de Bomfim, 94, sobrado, realizar-se-á, no proximo domingo, dia 5, ás 10 horas, uma conferencia sôbre o thema: "A Constituição do Homem", pelo sr. Augusto Menezes, sendo a entrada franca.

Na segunda-feira, dia 6, ás 17,30 horas, na séde da Sociedade Theosophica no Brasil, sita á rua 13 de Maio, 33-35, 4º andar, realiza-se uma conferencia sobre "A tolerancia e a superstição", pelo lente do Collegio Militar, dr. Caio Lustosa Lemos, sendo franca a entrada.

A PEDIDOS

O caso da Companhia Port of Pará

OS DIRECTORES DA EMPRESA, EM PARIS, ESTÃO SENDO PROCESSADOS POR "ESCROQUERIE, ABUSO DE CONFIANÇA E ESPECULAÇÃO ILLICITA"

Ha cerca de um mez, os jornaes desta capital annunciaram que a justiça do Pará negára a fallencia da Companhia Port of Pará.

A todos quantos têm acompanhado essa questão, muito surprehendeu tal resultado, pois sabia-se que a Côrte Suprema declarára competente a justiça da cidade de Belém para conhecer do processo, e que a insolvabilidade da referida companhia é patente, bastando dizer-se que desde 1922 não paga juros de suas debentures.

Informações agora chegadas de Paris explicam, entretanto, aquella anormal occurrencia.

A Port of Pará, não podendo de outra fórma defender-se, allegou a falsidade das assignaturas que se lêem nas debentures com que foi instruido o requerimento de sua fallencia, e o advogado dos debenturistas, surprehendido com tal allegação, que não podia ser por ninguem prevista, viu-se no momento impossibilitado de fazer prova em contrario, por terem sido as debentures emittidas em Paris e lá lançadas as assignaturas dos representantes da Companhia, agora averbadas de falsas.

A noticia dessa allegação da Companhia produziu em Paris um verdadeiro alarma, pois que as debentures remettidas de lá para instruir o pedido de fallencia eram em tudo iguaes, salvo quanto ao numero, a todas as outras que se negociam em França, e cujo montante anda por mais de 500 milhões de francos.

Nos principaes Bolsas de França e nos meios bancarios grande foi o alarma, tanto que a Commissão Parlamentar dos Emprestimos Estrangeiros se dirigiu ao ministro do Exterior, que já se encontra em entendimentos com a embaixada no Brasil, para que seja apurado officialmente se são verdadeiras as noticias chegadas á França e provindas daquelle Estado brasileiro.

Ao mesmo tempo os portadores de debentures da Port of Pará iniciaram diversos processos contra os directores da Companhia, residentes em França, tendo sido o sr. Joseph de Decker, seu presidente, forçado a desfazer apressadamente sua residencia em Paris para evitar a penhora em seus bens, passando a residir em um hotel.

E nisso não ficaram, para o presidente da Companhia, as consequencias da mentirosa allegação de falsidade das assignaturas das debentures.

O sr. Joseph de Decker foi arrastado á policia correccional de Paris por Mr. Clostermann, portador de 2.000 debentures, conforme documento que temos em nosso poder e publicaremos amanhã, sob a accusação de haver praticado os delictos de "escroquerie", abuso de confiança e especulação illicita", o que o obrigou a uma rapida fuga para o Brasil, aqui ha dias aportando.

Estamos informados, ainda, que, apezar de sua ausencia, o processo criminal proseguirá, sendo aguardada com ansiedade a annunciada chegada a Paris do dr. Guilherme Guinle.

E' que a procuração com que o advogado da companhia agiu no processo da fallencia no Pará lhe fôra substabelecida pelo dr. Guilherme Guinle, que é o representante da Companhia Port of Pará junto ao governo brasileiro.

O caso promette ainda sensacionaes surpresas.

(Transcripto do "Diario de Noticias", do dia 2 de agosto de 1934).

ACTIVIDADES ESCOLARES

Escola Nacional de Bellas Artes

Tendo a Congregação resolvido, em sessão de 30 de julho findo, reconduzir todos os seus livre-docentes, por premio de viagem, são os mesmos convidados a, dentro de 15 dias, apresentarem á Secretaria da Escola os respectivos titulos, para serem devidamente apostillados.

Dentro de igual prazo, deverão os ex-pensionistas da Escola, requerer a expedição dos titulos de livre-docentes a que se referem o art. 12 e seu paragrapho unico do regimento, approvado por portaria de 21 de janeiro de 1916.

Resolveu outrosim a mesma Congregação, quanto aos livre-docentes por concurso que se observasse o art. 77 do Dec. n. 19.851, de 11 de abril de 1931, devendo os interessados requerer a recondução dentro do prazo previsto, afim de que o C. T. A. delibere sobre cada caso concreto.

Escola Polytechnica

Devem comparecer á secção de expediente os alumnos Herondina Verne e Rolando Ramos Costa.

Reinicio das aulas — Conforme determinação regulamentar, reabriram-se as aulas desta escola, desde o dia 1º.

Pagamento das taxas do 2º periodo — Pagas as taxas respectivas, os alumnos devem entregar uma das vias do recibo na secção de expediente, para as devidas annotações.

Album de formatura — Devem comparecer com urgencia á Escola, afim de effectuarem o pagamento da 1ª prestação do album de formatura, todos os engenheirandos deste anno, interessados no assumpto. Ha diariamente um membro da commissão, encarregado de fazer a cobrança e dar recibo-ordem, para que os engenheirandos se photographem na sala do Directorio Academico, das 11 ás 13.30 horas. O prazo para tiragem das photographias será encerrado impreterivelmente a 11 do corrente, até quando deverão satisfazer o pagamento da quota respectiva.

Liga do Commercio

A Liga do Commercio pede ás classes conservadoras que lhe enviem, até o dia 15 do corrente, suggestões sobre os diversos problemas de seu interesse, afim de serem encaminhados ao Governo, de accordo com a solicitação do Sr. Ministro da Fazenda.

Rio, 3 de Agosto de 1934.

MUCIO CONTINENTINO, Presidente.

Para a Monographia Continente Americano

O ministro da Justiça solicitou ao presidente do Tribunal de Contas o pagamento da quantia de 4:706$000 a José A. Serricchio, da contribuição para a monographia intitulada "Continente Americano".

Uma padaria ameaçada por funccionar aos domingos

NOTIFICADA A ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE PADARIAS

Nenhum impedimento legal existe quanto ao funccionamento das padarias, aos domingos, desde que os serviços se façam por turma extraordinaria de empregados, permittindo, desse modo, a folga, naquelle dia dos que trabalham normalmente.

Subordinando-se á sua exigencia, o sr. Olindino Guimarães não interrompe, aos domingos, o fabrico de pão, nos seus dois estabelecimentos, ás ruas Conde de Bomfim 346 e Haddock Lobo 8, sentindo-se, por isso, agora, ameaçado por parte da Associação de Proprietarios de Padarias.

Nessas condições, o sr. Olindino Guimarães, por intermedio do seu advogado, dr. Claudino Victor do Espirito Santo Junior, responsabilizou a referida Associação, na pessoa do seu presidente, sr. Luiz Moreira Barbosa, conforme a seguinte notificação, que foi feita pelo Juizo da 8ª Pretoria Civel:

"Diz Olindino Guimarães, brasileiro, commerciante e estabelecido com confeitarias á rua Conde de Bomfim 346 e rua Haddock Lobo 8, que, no dia 13 do mez de julho proximo findo, foi procurado, por directores da Associação dos Proprietarios de Padarias, que solicitaram a determinação da suspensão do fabrico de pão, aos domingos, como providencia de solidariedade com a classe, que assim acordára, como medida de economia e facilitação de distribuição de folgas aos empregados.

Sem meios capazes de constatar, com presteza, a verdadeira causa dessa solicitação e impossibilitado de providenciar, com segurança, para evitar qualquer prejuizo maior, concordou em deixar de fabricar pão no domingo immediato, 15 de julho, resalvando desde logo a liberdade de reiniciar o fabrico no domingo seguinte se assim julgasse acertado.

Cumprindo o promettido, suspendeu o fabrico de pão no domingo, 15 de julho, recebendo em 18, do presidente da Associação dos Proprietarios de Padaria, o officio de agradecimento pela acquiescencia (doc. n. 1) e, como constasse que a providencia, solicitada pelos donos de padaria, só era promovida pelos negociantes interessados em não possuirem turmas extraordinarias, de modo a dar folga geral aos empregados, nos domingos, questão circumscripta, portanto, á economia commercial de cada um, deliberou ordenar o reinicio do fabrico de pão aos domingos, o que recomeçou a ser feito de 22 de julho ultimo em diante.

Em consequencia dessa decisão, vem o supplicante recebendo successivas ameaças dos associados e directores da Associação dos Proprietarios de Padaria, que asseveram, reiteradamente, tencionarem **acabar de qualquer forma** o fabrico de pão aos domingos.

O proprio presidente da Associação dos Proprietarios de Padaria, sr. Luiz Moreira Barbosa, pessoalmente fez entrega ao supplicante dos boletins mimeographados inclusos (docs. nºs. 2 e 3), nos quaes são tambem confessados os propositos terroristas dos componentes da mencionada aggremiação razão pela qual teve o supplicante de recorrer ás autoridades policiaes pedindo as garantias necessarias.

Todas essas ameaças verbaes estão, devidamente, testemunhadas por pessoas idoneas e representantes da autoridade publica, sendo ainda mais extranhavel que tal attitude parta de uma sociedade não syndicalizada para não se submetter ás leis do Brasil, e composta, em sua grande maioria, de estrangeiros, como succede com a sua actual directoria, o que não a impede de tentar coagir, dentro de seu paiz, um brasileiro, que exerce o commercio ha mais de 30 annos, a deixar de fazer aquillo que a lei permitte.

Requer, portanto a v. excia. a notificação da Associação dos Proprietarios de Padaria, na pessoa do seu presidente sr. Luiz Moreira Barbosa, encontrado na séde da Associação, á praça Tiradentes, 73-1º andar ou na sua casa commercial (padaria), sita á rua das Laranjeiras, 366, para sciencia de todos esses factos e de que responderá a alludida Associação dos Proprietarios de Padaria por todos os prejuizos, lucros cessantes, damnos materiaes, physicos e moraes, que venha a soffrer directamente ou os seus empregados, como consequencia do fabrico de pão aos domingos que a lei absolutamente não prohibe, nem expressa, nem implicitamente, muito ao contrario, a autoriza, dentro das prescripções legaes.

Requer, outrosim, que, feitas as diligencias necessarias, lhe seja esta notificação restituida, sem traslado, para servir de documento (art. 443 e seguintes do Codigo do Processo).

Por ser de direito o que pede,
E. D. — Rio, 1|8|1934.
(As.) Claudino Victor do Espirito Santo Junior."
P. P. — Adv.

O movimento telegraphico da Central

Foi o seguinte o movimento do mez de julho, do serviço telegraphico, da Sala de Apparelhos da Central do Brasil: Telegrammas: transmittidos 8.999, com 470.649 palavras; recebidos, 9.944, com 233.815 palavras. Em transito: 7.607, com 168.361 palavras, produzindo uma renda de 94:140$600. Radiogrammas: transmittidos, 495, com 28.868 palavras; recebidos, 852, com 29.448 palavras, produzindo uma renda de 5:774$600.

Pagamentos effectuados pela Pagadoria do Thesouro Nacional

Em 3 de agosto a Pagadoria do Thesouro pagou 2.374:398$800, sendo 970:084$500 de pessoal e réis 1.404:314$300 de material.

O DIREITO E O FORO

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

SESSÕES DE AMANHÃ

Reunem-se amanhã a 1ª Camara Criminal, a 3ª de Appellações Civeis e a 5ª de Aggravos.

PAUTA DA CORTE PLENA

Na sessão da Côrte Plena, a realizar-se na proxima quarta-feira, 8 do corrente, ás 13 horas, serão julgados os seguintes processos:

RECURSOS DE REVISTA

N. 489, na appellação civel 3.642. Relator, desembargador Armando de Alencar. Recte., João Velardi, recda., Jeanne Uharrayere.

N. 538, na appellação 3.730. Relator, desembargador Angra de Oliveira. Recte., Massas Alimenticias Aymoré Ltda.; recda., a Fazenda Municipal, rep. pelo 3º Procurador.

N. 545, no aggravo de petição 8.679. Relator, desembargador Moraes Sarmento. Recte., Evilasio Lustosa, cessionario de Costa & Figueiredo; recdos., A. Dias & Martine.

N. 551, na appellação 4.004. Relator, desembargador Cesario Pereira. Recte., José Pereira da Silva; recdos.: 1º, dr. José Gonçalves Ferreira da Costa, 1º inventariante judicial do espolio de D. Cacilda Fernandes da Fonseca; 2º, dr. Cesar Augusto da Fonseca, tutor dos menores Arlette, Cibelle e Cordelia: 3º, Curador de Orphãos.

N. 552, na appellação 3.651. Relator desembargador José Linhares. Recte., Adrião Pereira Ramada; recorridos, Francisco Barbosa & Cia.

N. 554, na appellação 5.902. Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Recte., Rubens Martinez Herbella, inventariante do espolio de seu fallecido pae, Juan Martinez Valverde. Recdos., Carlos Alves de Magalhães, socio sobrevivente da firma J. Martinez & Cia., e o 1º Curador de Orphãos.

N. 504, na appellação 3.736. Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Recte., Joaquim Nicolau de Paiva Monteiro; recdos., Francisco da Silva Frias e outros.

N. 534, na appellação 3.745. Relator, desembargador Cesario Alvim. Recte., Adriano de Carvalho Villa; recdos., Henrique Gonçalves Maia Filho & Cia.

N. 541, na appellação 3.332. Relator, desembargador Alvaro Berford. Rectes., Nascimento & Lopes; recda., a Fazenda Municipal, rep. pelo 3º Procurador.

N. 565, na appellação 3.937. Relator, desembargador Cesario Pereira. Recte., D. Anna Pereira da Costa. Recdo., Manoel Augusto de Jesus.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

PRIMEIRA

Fallencias:

De Miguel Menezes & Cia. — Deferido o pedido de fls.

De Ribeiro & Fernandes — Diga o fallido sobre a petição de fls. 273.

De Moreira Vieira & Cia. — Ao dr. 1º curador das Massas.

De Nathan Rosenblitt — Decretada: 20 dias para as habilitações; assembléa em 5 de outubro; syndico, José dos Passos.

De M. Santos & Cia. — Deferido o pedido de fls.

De Costa & Figueiredo — Deferido o pedido de fls.

TERCEIRA

Fallencias:

De Helena Vainberg — Indeferido o pedido de fls. 85, prosiga-se na forma ordenada a fls. 82.

De E. Vasconcellos Pereira — Aguarde o transcurso do prazo, deferida a petição retro.

QUARTA

Fallencias:

De Walter Schmidt — Deferido o pedido de fls.

De M. A. Mattos — Deferido o pedido de venda dos bens.

Da Cia. Caminho Aereo P. de Assucar — Cumpra-se o accordão.

Da Cia. Fabrica de Tecidos B. Pastor — Deferido o pedido de fls.

De Souza Gomes — Ao dr. curador das Massas.

De J. Gonçalves & Cia. — Ao dr. 1º curador das Massas.

De Fernandes & Garcia — Decretada.

De Maria Vetromile — Diga a fallida sobre o pedido de venda dos bens.

PEQUENO CONSELHO

Para corrigir a excessiva acidez que as carnes, os ovos e as gorduras produzem, necessitamos de alimentos fornecedores de alcalinos: leite, verduras e frutas. — IPES.

LIVROS NOVOS

BIOLOGIA PRATICA — Rudolf. Urbantschitsch. Marisa Editora. 1934.

Uma consubstanciada obra, contendo sabias preceituações scientificas sobre a Biologia, é a que acaba de ser editada pela Marisa, da autoria do dr. Rudolf, Urbantschitsch, conhecedor dos mais intrincados problemas que empolgam a humanidade, no curso de sua evolução.

O livro em apreço, vale bem por uma verdadeira fonte de ensinamentos, nos quaes são desvendados aos olhos dos investigadores das sciencias, mysterios que até aqui permaneceram inconcebiveis.

O Syndicato Central de Engenheiros cumprimenta o novo inspector de illuminação

O Syndicato Central de Engenheiros, dirigiu, hontem, ao dr. Oscar Mafaldo de Oliveira, actual inspector de Illuminação Publica, um telegramma de congratulações pela sua nomeação para esse cargo.

A Cesar o que é de Cesar

"A VOZ DO BRASIL E O PROGRAMMA NACIONAL"

Durante a transmissão do "Programma Nacional", na noite de 30 de julho proximo passado, affirmou o sr. dr. Salles Filho que a unica iniciativa de vulto e de cunho realmente cultural até hoje realizada no "broadcasting" brasileiro era aquella, isto é, a do "Programma Nacional", visto que até então as nossas actividades nesse genero não passavam de méro passatempo.

Sem querer entrar na apreciação do que este Programma Nacional possa ter de verdadeiramente cultural, deseja o Radio Club do Brasil demonstrar, de publico, a injustiça de semelhante affirmação, que evidencia o pouco ou nenhum conhecimento que o illustre director da Imprensa Nacional possue acerca do problema da radiodiffusão no nosso paiz e que o levou a divulgar uma nota que fere, não apenas esta sociedade, mas tambem todos aquelles que, entre nós, se têm dedicado com desprendimento e carinho ao importante assumpto não obstante o desinteresse das altas autoridades do paiz pelo mesmo.

Para conseguir o seu intento, o Radio Club não precisa mais do que fazer resaltar uma unica das suas iniciativas de ordem verdadeiramente cultural e patriotica: "A Voz do Brasil".

Foi esta, sem duvida, a maior realização de todos os tempos do "broadcasting" nacional, a qual, entre outros titulos meritorios conta o de ter sido a precursora do proprio "Programma Nacional.

Se não, vejamos:

Em 3 de outubro de 1931, realizava o Radio Club a primeira tentativa com o concurso gracioso da Companhia Radiotelegraphica Brasileira para estabelecimento de um serviço permanente que viesse beneficiar a collectividade nacional.

Inaugurando esta iniciativa, o engenheiro Elba Dias, então director-technico do Radio Club, pronunciou uma allocução, da qual destacamos o seguinte: "Até hoje o "broadcasting" nacional tem sido privilegio da capital da Republica e das de poucos Estados da Federação.

Não quer o Radio Club que perdure esta situação. O brasileiro do norte, do sul, do centro, precisa de ouvir, primeiro e antes de tudo, a voz da capital da Republica. Lá fóra, além de nossas fronteiras, receptores de radio precisam tambem de ser influenciados pelas ondas harmoniosas destas plagas bemfazejas e acolhedoras. Aqui estamos para realizar esta obra."

Tomaram parte nesta irradiação inicial, entre outros, os srs. dr. Austregesilo de Athayde, representando a A. B. I., o academico Humberto de Campos e o prof. Washington Garcia. Estes tres nomes são uma prova indiscutivel da idéa de cultura sempre dominante no Radio Club.

Apesar dos bons resultados, obtidos com as transmissões experimentaes, circumstancias imperiosas não permittiram o seu proseguimento. A idéa, porém, não morreu. E em junho de 1932 voltou o Radio Club á sua tentativa de estabelecer o referido serviço. Desta vez, as transmissões foram feitas com o concurso gentil da Companhia Radio Internacional do Brasil. O Ministerio das Relações Exteriores deu sciencia dessas irradiações aos nossos representantes diplomaticos no estrangeiro. O exito foi absoluto e delle teve conhecimento o governo da Republica através do qual e, por intermedio de sua secretaria das Relações Exteriores, recebeu PRA3 copiosa correspondencia do estrangeiro.

Rebenta a revolução de S. Paulo e o Departamento Official de Publicidade (DOP), sob a direcção do mesmo dr. Salles Filho, encarregado de organizar um serviço de publicidade de vastas proporções, baseiase na iniciativa do Radio Club para realizal-o.

Terminada, porém, a revolução de S. Paulo, cessou o serviço que bem poderia ter sido continuado com mais proveito como consequencia logica do interesse já comprovadamente nacional. O Radio Club havia, comtudo, deliberado não descansar emquanto o governo da Republica não se convencesse da necessidade de não permittir que os brasileiros do norte e sul continuassem se desnacionalizando ouvindo apenas estações estrangeiras.

E em 1º de novembro de 1933, a seu convite, o dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, inaugurava "A Voz do Brasil", que, embora isto muito pese ao sr. dr. Salles Filho, foi a maior iniciativa de cunho cultural e de propaganda do Brasil que já se fez entre nós.

Este serviço não teve a vida ephemera das tentativas anteriores. Foi continuando invariavelmente todos os dias, até 23 de maio proximo passado, quando cessou para dar logar, á mesma hora, ao Programma Nacional.

Pelo microphone de "A Voz do Brasil" foi feita a Quinzena Anchietana", commemorativa do centenario do grande Apostolo, e por elle falaram, entre outros, os professores Marques Pinheiro, José Piragibe, Fernando de Magalhães Barbosa de Oliveira e Jeronymo Monteiro Filho; as senhoras d. Amelia Rezende Martins, Leontina Licinio Cardoso e a deputada d. Carlota de Queiroz; os senhores dr. Pedro Calmon, dr. Augusto de Lima, generaes Flores da Cunha e Góes Monteiro; os senhores interventores de Pernambuco, Parahyba, Pará e Alagôas e deputado Simões Lopes.

Como demonstração de sua efficiencia pelo lado do proveito material para o Brasil, basta citar o telegramma que PRA3 recebeu de Varsovia, em 30 de abril do corrente anno, em que o ministro Barros Pimentel communicava que o consul Magalhães, alli, havia sido procurado por interessados no algodão brasileiro, auxiliado pela propaganda graciosa que delle se fazia através da "A Voz do Brasil", e a declaração do mesmo consul geral na Argentina a um director de PRA3 de que estava orientando os negocios de seu consulado pelas informações transmittidas diariamente por esse patriotico serviço.

São do sr. general Góes Monteiro as seguintes palavras escriptas no livro de PRA3: "Deixo aqui no studio do Radio Club do Brasil, aos seus operosos dirigentes, o testemunho da minha admiração pela obra "educacional" a que se entregam, diffundindo-a através da nossa grande Patria."

Como vê o sr. dr. Salles Filho, é o general Góes Monteiro quem reconheceu, antes da existencia do Programma Nacional, o valor e a finalidade educativa de "A Voz do Brasil". Este serviço pesava consideravelmente no orçamento do Radio Club; mas foi sempre considerado um tributo espontaneo da PRA3 á communhão nacional e uma demonstração pratica aos poderes publicos das possibilidades da nossa radiodiffusão.

Para minorar as nossas despesas, procurámos o concurso de varias instituições, entre estas o Instituto Nacional do Café.

Resultando inuteis estas nossas tentativas, resolvemos communicar ao chefe do Governo Provisorio a repercussão que, no Brasil e no estrangeiro, estava tendo o nosso emprehendimento e, da carta que enviámos a sua excellencia em 30-1-934, extrahimos os seguintes trechos:

"Desde o dia 1º de novembro do anno proximo findo, "A Voz do Brasil", assim denominado o jornal falado do Radio Club, congregou por 30 minutos, diariamente, todos os brasileiros e amigos do Brasil espalhados sobre a terra.

A correspondencia que nos chega por todas as malas postaes e procedente dos mais distantes paizes do mundo, é tão vultosa que só com muito sacrificio conseguimos accusar.

Destacamos dentre ella as cartas que, em original, passo ás mãos de v. ex. para que possa ter uma idéa justa do trabalho que patrioticamente vem fazendo o Radio Club do Brasil. São do Japão, da China, da Africa do Sul, da America do Norte, da Europa de toda a parte.

Este serviço, entretanto, exmo. sr. dr. Getulio Vargas, corre o risco de ser paralysado. E' que elle representa para o Radio Club um esforço além de suas possibilidades. Cerca de Rs. 18:000$000 são nelle consumidos mensalmente, na esperança de que o Ministerio das Relações Exteriores, o Conselho Nacional do Turismo, o Instituto do Café, o Instituto do Cacáo, etc., viessem em nosso auxilio nesse tão patriotico emprehendimento.

Quasi desilludidos, entretanto, de que essas entidades a quem recorremos, tomem interesse pela nossa iniciativa, venho pedir a attenção de v. ex. para a correspondencia que a esta vae annexada, certo de que o seu patriotismo, já tantas vezes provado, achará util a continuação da propaganda que com o maior sacrificio e sem nenhum onus para os cofres publicos vem o Radio Club fazendo diariamente desde 1º de novembro.

Sirvo-me desta opportunidade para com o maior respeito saudar v. ex."

Esta carta foi ter ás mãos do sr. dr. Salles Filho, segundo sua propria informação, e tudo nos induz a acreditar que foi ella, finalmente, quem conseguiu convencer o poder publico de que já era possivel, e não sem tempo, crear-se um serviço de radio-diffusão de caracter nacional e internacional.

De que o Radio Club era sincero, quando affirmava que se empenhára em tal movimento com fins unicamente patrioticos, bem demonstra o facto de ter cessado a actividade de "A Voz do Brasil" no dia anterior ao do inicio do Programma Nacional.

Com que a PRA3 não concordará jámais é em ceder ao governo da Republica e muito menos ao dr. Salles Filho a gloria de ter sido o autor da maior iniciativa do "broadcasting" nacional consagrada pelo testemunho universaes de seus ouvintes através de milhares de cartas, cuja procedencia está assim discriminada:

AMERICA DO NORTE	
Nova Zeelandia	2
Estados Unidos	1.25[illegible]
Canadá	52
Mexico	6
AMERICA DO SUL	
Equador	1
Guyana Ingleza	2
Argentina	52
Chile	3
Paraguay	2
Peru'	8
Uruguay	7
Venezuela	3
Bolivia	1
AFRICA	
Santa Cruz — Teneriffe	1
Lobito	1
Transwaal	1
Africa do Sul	1
Grahamstown — Cape	1
Africa Portugueza	1
Africa do Sul	1
Moçambique	2
Açores	2
Johanesburg	1
Africa Oriental Portugueza	3
Manhuatan — Africa do Sul	1
EUROPA	
Varsovia	1
Hollanda	2
Inglaterra — Escossia	47
Portugal	1
Suissa	3
Irlanda	6
Hespanha	13
Allemanha	3
ASIA	
Japão	3
Indochina	2
China	3
AMERICA CENTRAL	
Cuba	2
Guatemala	1
Porto Rico	4
Bermuda	1
ALASKA	
Cury	[illegible]

EDITAES

Companhia de Fiação e Tecelagem Industrial Mineira

ASSEMBLÉA DE OBRIGACIONISTAS

São convidados os srs. obrigacionistas, portadores de obrigações ao portador da Companhia de Fiação e Tecelagem Industrial Mineira, unica emissão, de 1932, a se reunirem no dia 22 do corrente mez de Agosto, pelas 15 horas, á rua da Alfandega n. 45, 5º andar, sala de frente, afim de deliberarem sobre interesses concernentes aos mesmos titulos, reducção de juros, dispensa de juros e de amortizações e data em que devem novamente começar a correr, tudo nos termos dos arts. 4 e 10 e respectivos numeros do Decr. 22.431, de 6 de Fevereiro de 1933.

Os portadores desses titulos deverão legitimar a sua qualidade com o certificado do seu deposito feito no Banco do Brail, ou com a certidão do cartorio da 2ª Vara Civel para aquelles titulos juntos aos autos da fallencia.

Rio de Janeiro, 4 de Agosto de 1934.

A DIRECTORIA

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 4 de agosto.

Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Preços da ultima venda Cotação official Dolls. Hoje	Dolls. Anterior
American Car & Foundry Co.	14.50	15.00
American & Foreign Power Co., Inc.	5.37	5.75
American Smelting & Refining Co.	32.87	33.37
American Telephone & Telegraph Co.	108.25	109.50
American Tobacco Company	72.00	74.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	4.50	4.75
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	48.12	52.00
Atlantic Refining Co.	23.62	24.37
Baldwin Locomotive Works	7.25	7.25
Bethlehem Steel Corporation	26.75	27.75
Burroughs Adding Machine Co.	11.75	11.37
Braziliam Traction, L. & P. Co. Ltd.	S|cot.	8.00
Canadian Pacific Co.	12.75	12.87
Caterpillar Tractor Co.	26.00	26.62
Chrysler Corporation	31.00	33.00
Consolidated Gas Co.	27.50	28.75
Corn Products Refining Co.	61.25	63.00
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	85.12	88.25
Eastman Kodak Co. of New Jersey	97.75	98.25
Electric Bond & Share Co.	11.75	12.00
General Electric Company	18.00	18.50
General Foods Corporation	29.75	30.25
General Motors Company	28.62	27.62
Gillette Safety Razor Co.	11.37	11.50
Goodrich (B. F.) Co.	9.75	9.00
Goodyear Tire & Rubber Co.	19.37	21.00
Ingersoll-Rand Co.	52.50	54.00
Internat'l Business Machines Corp.	S|cot.	134.00
International Cement Corp.	S|cot.	21.25
International Harvester Co.	24.62	28.50
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	23.75	24.37
Internat'l Telephone Co., Inc.	9.00	9.50
Montgomery Ward & Co., Inc.	21.75	23.12
National Cash Register Co. (The)	13.75	13.50
N. Y. Central & Hudson River R. R.	19.37	20.62
Norfolk & Western Railway	178.00	178.00
Radio Corporation of America	5.25	5.37
Standard Brands Inc.	18.75	19.25
Standard Oil Co. of California	S|cot.	33.00
Standard Oil Co. of New Jersey	43.00	43.37
Studebaker Corporation	2.87	2.87
Texas Company	22.00	22.25
United States Rubber Co.	13.25	14.12
United States Steel Corp.	33.75	34.50
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	13.75	14.00
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	29.62	30.62
Woolworth (F. W.) & Co.	48.75	48.87
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	152.00	152.00
Chase National Bank, N. Y.	24.00	24.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	338.00	339.00
National City Bank, N. Y.	23.00	23.00
Royal Bank of Canadá	155.00	155.00

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

Federaes:	COMPRADORES	
8 o|o, 1921|41	29.00	28.25
7 o|o, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	24.00	23.87
6 1|2 o|o, 1926|57	24.50	24.75
6 1|2 o|o, 1927|57	24.50	24.75
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 1|2 o|o, 1958	18.00	17.50
Paraná, 7 o|o, 1958	14.25	14.25
Rio Grande do Sul, 8 o|o, 1921|46	23.00	23.12
Rio Grande do Sul, 6 o|o, 1968	20.25	26.25
São Paulo, 8 o|o, 1921|36	33.25	33.75
São Paulo, 8 o|o, 1925|50	23.25	23.50
São Paulo, 7 o|o, 1926|56	20.87	20.87
São Paulo, 6 o|o, 1928|68	19.25	18.87
São Paulo, 7 o|o, 1930|40 (Coffee Loan)	88.00	88.00
Municipaes:		
São Paulo, 8 o|o, 1952	24.50	24.50

Mercado — Accessivel.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 4 de agosto.

Esse mercado não funcciona aos sabbados.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 3 de agosto

O mercado do café disponivel funccionou com baixa de 1\|4 para os typos do Rio e Santos, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
Typos de Santos:		
N. 4	11	11 1|4
N. 7	10 1|2	10 3|4
Typos do Rio:		
N. 6	9 3|4	10
N. 7	9 1|2	9 3|4

MERCADO DO HAVRE

(Unica chamada)

HAVRE, 4 de agosto.

Mercado calmo, com baixa de 1 a 1 1\|4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por 10 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	158	159 1|4
Para dezembro	158	159 1|4
Para março	158 1|4	159 1|4
Para maio	158	159
		Saccas
Vendas		1.000

HAVRE, 4 de agosto.

Estatistica semanal do café, no Havre, e cotação official do café disponivel, typo 4, de Santos, por 50 kilos:

COTAÇÕES

	Francos
No dia de hoje	170
Na semana anterior	168
Em igual periodo de 1933	175

ESTATISTICA

Café do Brasil	Saccas
No dia de hoje	377.000
Na semana anterior	348.000
Em igual data de 1933	136.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	404.000
Na semana anterior	411.000
Em igual data de 1933	240.000
Totaes:	
No dia de hoje	781.000
Na semana anterior	759.000
Em igual data de 1933	366.000

MERCADO DE SANTOS

(Contracto A)

UNICA CHAMADA

SANTOS, 4 de agosto.

O mercado de café ... fechou [illegible] cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para agosto	19$200	19$200
Para setembro	19$300	19$300
Para outubro	19$500	19$500
Para novembro	19$600	19$600
Para dezembro	19$750	19$750
Para janeiro	19$500	19$500
Para fevereiro	19$400	19$400
Para março	19$300	19$300
Para abril	19$200	19$200
		Saccas
Vendas		—

SANTOS, 4 de agosto.

O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações por dez kilos:

Hoje	Ant.	A. pass.
16$600	16$600	12$900

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccas
Entradas até ás 14 horas:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	25.190
Em igual data de 1933	49.994
Embarques:	
No dia de hoje	6.048
No dia anterior	2.828
Em igual data de 1933	266
Para embarques:	
No dia de hoje	2.615.821
No dia anterior	2.596.463
Em igual data de 1933	1.357.407
Saidas:	
Para a Europa	6.041
Para outros portos	10
Total	6.051

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 4 de agosto.

Entradas de hontem em:

Jundiahy:

Pela Paulista.

	Saccas
No dia de hoje	4.000
No dia anterior	3.000
Em S. Paulo pela Sorocabana, etc:	
No dia de hoje	17.000
No dia anterior	20.000
Total:	
No dia de hoje	21.000
No dia anterior	23.000

MERCADO DE VICTORIA

UNICA CHAMADA

VICTORIA, 4 de agosto.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7\|8, fechou paralysado e sem cotações.

	Comp.	Vend.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Total das vendas		—
No dia anterior		—

VICTORIA, 4 de agosto.

O mercado de café disponivel funccionou estavel, com o typo 7\|8 cotado ao preço de 12$400 por 10 kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE HONTEM

	Saccas
Entradas	4.838
Saidas	—
Consumo	20
Existencia	184.201
Bonus	144

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 4 de agosto.

Feriado nesta praça.

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 3 de agosto

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura e continuou mais frouxo durante o dia. Vendas do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, baixa de 12 pontos, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling Ulands	13.10	13.20
American Futures:		
Para outubro	12.97	13.09
Para janeiro	13.13	13.25
Para março	13.24	13.38
Para maio	13.31	13.43

ABERTURA

NOVA YORK, 4 de agosto.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido aos pedidos de commerciantes. Os baixistas cobrem-se.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 2 pontos para o American Futures, que está cotado, em cents., por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para outubro	12.99	12.97
Para janeiro	13.14	13.13
Para março	13.25	13.24
Para maio	13.31	13.31

MERCADO DE S. PAULO

Algodão paulista

Contracto A

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 4 de agosto.

O mercado a termo fechou calmo, com as seguintes cotações por 10 kilos:

	Comp.	Vend.
Para agosto	37$000	N|cot.
Para setembro	37$600	38$000
Para outubro	37$000	38$000
Para novembro	37$100	37$800
Para dezembro	37$030	N|cot.
Para janeiro	37$000	N|cot.
Vendas (kilos)		—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 de agosto.

O mercado de algodão, hontem, no [illegible]

	Saccas de 60 kilos
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	211.400
No dia anterior	211.400
Existencia:	
No dia de hoje	26.500
No dia anterior	27.700
Abatimento do consumo, hontem	200

Preço de 1ª sorte: Para embarques:		
Compradores	48$000	48$000

Fardos de 180 ks.

Não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 3 de agosto.

Mercado estavel, com baixa parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	1.78	1.79
Para dezembro	1.84	1.84
Para janeiro	1.83	1.84
Para março	1.87	1.87

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 4 de agosto.

Feriado nesta praça.

MERCADO DE S. PAULO

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 4 de agosto.

O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações.

	Compra	Venda
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

S. PAULO, 4 de agosto.

O mercado de assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

Branco crystal	Nominal
Somenos	53$000 a 53$500
Mascavo	49$000 a 49$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 de agosto.

O mercado de assucar, hoje, ás 11 horas, apresentou-se firme.

Entradas, desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	900
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	3.208.000
No dia anterior	3.207.700
Existencia:	
No dia de hoje	207.700
No dia anterior	212.309
Saidas:	
Para Santos	1.500
Para outros portos do sul do Brasil	1.000
Para o Norte do Brasil	3.000
Total	5.500

COTAÇÕES

	15 kilos
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Bruto seccos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 4 de agosto.

Este mercado não funcciona aos sabbados.

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 3 de agosto.

O mercado a termo, nesta praça, fechou estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para agosto	7.38	7.32
Para setembro	7.46	7.42
Para outubro	7.67	7.62
Disponivel:		
Typo Barleta, para o Brasil	7.70	7.65

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 3 de agosto.

O mercado a termo, nesta praça, fechou calmo, cotando-se, por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para setembro	102.75	102.00
Para dezembro	104.87	105.12

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

(Official)

(Libra 59$592)

O mercado de cambio official funccionou, hontem, em posição calma e sem maior volume no curso de suas operações, tanto bancarias como particulares.

O Banco do Brasil manteve para cobranças a taxa de 59$592 e para compra de cobertura a de 58$700, com o dollar mais accessivel, cotado, no bancario, á vista, ao preço de 11$900.

Nestas condições, permaneceu e fechou o mercado, ás 12 horas, estacionario e pouco movimentado.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil declarou para cobranças as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	59$592	—
	A' vista	
Londres	60$000	—
Paris	$790	—
Suissa	3$930	—
Allemanha	4$680	—
Italia	1$030	—
Portugal	$545	—
Hespanha	1$650	—
Belgica	2$820	—
Nova York	11$900	—
Buenos Aires	3$465	—
Montevidéo	6$400	—
Por cabogramma:		
Londres	60$635	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	58$100	—
Nova York	11$540	—
Paris	$755	—
Italia	$970	—
Allemanha	4$100	—
	A' vista	
Londres	59$100	—
Nova York	11$649	—
Paris	$769	—
Italia	$950	—
Allemanha	4$1[illegible]	—

Londres	59$300	—
Nova York	11$690	—

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou, hontem, para compra de ouro-fino, á base de 1.000\|1.000, o preço de réis 16$650 por gramma.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio

REGISTRADO HONTEM

		A' vista
Londres	—	60$020
Paris	—	$787
Italia	—	1$030
Allemanha	—	4$643
Portugal	—	—
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	2$820
Hespanha	—	1$650
Suissa	—	3$920
Austria	—	—
Polonia	—	—
Canadá	—	—
T. Slovaquia		$500
Nova York	—	11$907
Montevidéo	—	—
Buenos Aires	—	3$470
Hollanda	—	8$145
Japão	—	3$760
Rumania	—	—
India	—	—
Austria	—	—
Polonia	—	—
Canadá	—	—
Hungria	—	—
Yugoslavia	—	$289

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre funccionou, hontem, firme, movimentado, mas com negocios pouco desenvolvidos.

Os bancos vendiam a libra a 74$500 e o dollar a 14$900 e compravam coberturas a 73$500 e 14$400, respectivamente.

Assim fechou o mercado, bem collocado e com as taxas accessiveis.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras m\|m para saques ás seguintes taxas:

Praças	A' vista
Londres	74$500 a 75$000
Nova York	14$900 a 14$950
Paris	$983 a $985
Portugal	$682 a $685
Portugal, prov.	$685 a $690
Suecia	2$900 —
Allemanha	5$789 a 5$800
Hespanha	2$037 a 2$050
Hespanha, prov.	2$055 —
Rumania	$150 a $165
Austria	2$820 a 2$900
Suissa	4$860 —
Belgica, ouro	3$495 a 3$500
Belgica, papel	$699 —
Hollanda	10$080 a 10$150
Japão	4$500 —
Argentina	3$830 a 3$880
Tª Slovaquia	$625 a $630
Uruguay	6$075 a $6300
Chile	$610 —
Canadá	15$000 —
Italia	1$276 a 1$280

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	75$624
Paris	—	1$011
Italia	—	1$312
Allemanha	—	4$908
Portugal	—	$698
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	3$590
Hespanha	—	2$087
Suissa	—	4$850
Suecia	—	—
Dinamarca	—	3$034
T. Slovaquia	—	—
Nova York	—	15$016
Montevidéo	—	6$200
B. Aires, papel	—	3$855
Hollanda	—	—
Japão	—	—
Rumania	—	—
India	—	—
Austria	—	—
Hungria	—	3$100
Chile	—	—
Canadá	—	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem, os seguintes preços min., para as moedas papel estrangeira, em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vend.
Peso (Uruguay)	5$900	6$300
Peseta (Hespanha)	2$000	2$650
Lira (Italia)	1$260	1$290
Franco (França)	$970	1$000
Franco (Suissa)	4$520	4$900
Franco (Belgica)	$650	$700
Gluden (Hollanda)	9$700	10$200
Kroner (Suecia)	3$700	3$900
Kroner (Noruega)	3$405	3$700
Kroner (Dinamarca)	3$200	3$600
Dollar (E. Unidos)	14$700	15$000
Dollar (Canadá)	14$500	15$000
Reichsmark (Allemanha)	5$200	5$700
Schilling (Aust.)	2$600	2$990
Corôa (Tchecoslovaquia)	$570	$590
Dinare (Servia)	$300	$320
Lei (Rumania)	$100	$120
Marco (Finlandia)	$300	$324
Zlaty (Polonia)	2$500	2$700
Yen (Japão)	4$300	4$600
Peso (Bolivia)	$900	1$000
Peso (Chile)	$500	$550
Peso (Paraguay)	—	—
Escudo (Portugal)	$700	$720
Peso (Argentina)	3$700	3$850
Libra (Perú)	26$000	29$000
Libra (Ingl.)	74$500	76$900

Mil réis — estavel.

AGIO DA PRATA

	Comp.	Vend.
Moeda da Republica	45 %	55 %
Moeda do Imperio	85 %	100 %

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças	
Londres, papel	76$028
Paris, papel	$991
Paris, prata	—
Paris, nickel	—
Italia, papel	1$285
Italia, prata	—

A morte mysteriosa do soldado

MANOEL ANTONIO CONTINÚA NEGANDO A AUTORIA ... ME — NOVAS DILIGENCIAS

O tenente Roberto Cabral, no momento em que chegava á delegacia do 10º districto

O soldado Manoel Antonio, apontado como matador do soldado Braz, continua negando ter sido o autor do barbaro crime. Embora o alfaiate Salvador Ferreira Coimbra e o seu amigo e companheiro na viagem do bonde em que perdeu a vida o infeliz homem, Oswaldo Ferreira da Silva, tenham reconhecido em Manoel Antonio o assassino, as diligencias policiaes continuam activas, procurando elucidar por completo a autoria do crime.

O official que havia reprehendido o criminoso, attendendo aos desejos das autoridades policiaes, compareceu ao 10º districto. E' elle o 2º tenente alumno e funccionario da Intendencia do Exercito, João Bruno Brohamann, que ao se defrontar com o soldado preso disse, não ser elle o inferior que soffrera a reprehensão no bonde.

O delegado Canavarro, em vista das declarações do tenente Brohamann collocou á sua disposição o commissario Abranches Pinheiro, que em sua companhia se dirigiu a um quartel onde suppõe-se estar o verdadeiro criminoso.

As autoridades, em consequencia das declarações do soldado Manoel Antonio que disse ter sido ordenança do capitão Antonio Diniz, vão tomar o depoimento deste official, cuja importancia é incontestavel.

Além desse official, a policia ouviu a namorada do accusado, Virginia Gomes, e a mãe della, d. Francisca Gomes, residentes á rua Assis Carneiro n. 69.

O soldado Manoel Antonio declarou que no dia do crime esteve trabalhando em casa do capitão Diniz e á noite se dirigiu para a casa da sua namorada, onde permaneceu até ás 23 horas.

O OFFICIO COM QUE O ACCUSADO FOI APRESENTADO A' POLICIA

O soldado Manoel Antonio foi levado para a delegacia do 10º districto por uma escolta commandada pelo cabo José Ferreira de Andrade Filho, que levava o seguinte officio:

"Em 3-8-934 — N. 1.063 — Campinho. — Ao sr. delegado do 10º districto policial. Faço-vos apresentar, devidamente escoltado, o soldado deste Grupo, Manoel Antonio da Silva Filho, que acaba de ser apontado por duas testemunhas como autor da morte de um seu camarada, facto esse occorrido na noite de domingo proximo findo, junto ao refugio de bondes existente no campo de Sant'Anna ... "Colt", calibre 38, n. 55.673 como curto, arma que se achava em poder do referido soldado, bem como 23 cartuchos para o mesmo, encontrados em sua mala, e cuja devolução vos peço, logo que terminadas [as dili]gencias, por pertencer [ao] Nacional.

Finalmente, informo-vos q[ue o sol]dado Manoel Antonio da [Silva Fi]lho se acha, tambem, indic[iado em] um inquerito policial militar [instau]rado neste Grupo, motivo p[orque] peço não o ponhaes em li[berdade] mesmo no caso de não ter [sido] o assassino do seu camara[da, pois] deverá, em tal hypothese, [ser] preso em consequencia do [inquerito] em que já se acha envolvido. Thimotheo Fernandes Mach[ado], ... commandante interino."

Com as ultimas invest[igações e] com os depoimentos da na[morada de] Manoel Antonio, do capit[ão] Diniz, e com com os es[clarecimen]tos do tenente Brohman[n, é de] dizer que o criminoso será [breve]mente identificado.

O accusado continu'a pre[so e inco]municavel na delegacia d[o 10º dis]tricto.

O DEPOIMENTO DO TEN[ENTE] CABRAL

Esteve, além das test[emunhas] acima, hontem á tarde, n[a delega]cia do 10º districto, o te[nente Ro]berto Cabral do 1º Re[gimento de] Infantaria, que ali pres[tou de]poimento. As suas dec[larações] da de novo trouxeram pa[ra a elucida]ção do caso, tendo elle [decla]rado a sua intervenção [no] crime, quando examinou e acompanhou o mesmo ... Central.

PARA PRESTAREM [DEPOI]MENTOS

O 1º tenente Armando ... Almeida, do 1º G. A. M. ... to Wilson Lomba Nacar[ato e] sos praças, compareceram á delegacia do 10º dist[ricto, por] se necessario prestarem [depoi]mentos quanto aos ante[cedentes do] accusado Manoel Antonio.

O delegado Canavarro ... dos motivos que os leva[ram á sua] presença, não tendo, poré[m, ouvido] as suas declarações por [julgal-as] desnecessarias.

O segundo anniversario da Casa dos Filtros

Está de parabens o sr. José Trindade, commerciante nesta praça, por motivo do 2º anniversario do seu estabelecimento denominado "Casa dos Filtros", que se dedica exclusivamente a esse ramo de negocio.

O sr. José Trindade tem recebido innumeras felicitações dos seus amigos e freguezes.

A estação de Scheide passou a denominar-se "estribo"

Por conveniencia de serviço a administração da Central do Brasil resolveu passar para a denominação de estribo a estação de Scheid, na Linha do Centro.

Dessa forma só farão parada no referido estribo os trens mixtos. ...

A renda da Central ...

A renda industrial da [Central do] Brasil e demais estradas [encorpo]radas, no dia 3 do corren[te, attingiu] á importancia de 566:12... mais 58:515$700 sobre igu[al] ...

«O JORNAL» NOS SPORTS

...excepcional competição de hoje na Gavea

Com as inscripções de 24 dos melhores animaes que actuam em nosso turf, o Jockey Club levará a effeito, o Grande Premio "Brasil", com a dotação de 300:000$000, a maior até agora distribuida no Continente Sul Americano — Hallali, Bosphore, Belfort, Misuri, Brunorb e Star Brasil estão sendo considerados os mais serios candidatos ao triumpho — Serinhaem, Algarve e Kosmos são os parelheiros mais credenciados para elevar — como o glorioso Mossoró — bem alto a criação dos puros sangues nacionaes — Espera-se que a assistencia ao Hippodromo ultrapasse á do anno transacto — A quanto subirá o movimento de apostas — Os turistas argentinos do "Cap Arcona" comparecerão á festa maxima da nossa agremiação hippica, que será honrada com a presença do presidente da Republica — Seis pareos optimamente organizados completam o programma — As montarias provaveis — Commentarios — Outras notas

...uplo do anno transacto, os ... do monumental campo ... situado na Praça Santos ... serão reabertos esta tarde ... dar logar á realização do Grande Premio "Brasil", no percurso de ... metros, com a elevada dotação ...000$000, a maior até ao presente momento distribuida em toda ...rica do Sul, porquanto a Argentina e o Uruguay, paizes em ... turf está bem mais incrementado ... nosso, tiveram a audacia ... tituir.

... dizemos audacia e não empregamos outro qualquer adjectivo, é ... não vemos outro capaz de ... isto, em virtude da crise ... assoberbante que atravessamos, ... esta que se immiscuiu em todas as camadas sociaes, occasionando ... diminuição das despesas que, por ... que sejam, quasi sempre ex... a parca receita.

... espelho vivo do que affirmamos ... comprovado com as resoluções ... os tempos pelas directorias ... sociedades de Palermo e Maroñas que foram obrigadas a baixar ... os premios em quasi metade, ... mente esta ultima, que está ... o com sérias difficuldades. ... sendo, sómente applausos ... os idealizadores de tão arrojada competição, que diz bem alto, ... contrariando os pessimistas e ... que procuram alardear a ... decadencia — do progresso do ... o entre nós.

Um instantaneo apanhado no portão da cocheira do sr. Paulo Rosa, quando este treinador procurava se descartar-se das perguntas importunas do sr. Bricio Filho

...o se olvidaram, por certo, os que assistiram, na estação passada, a ... dável façanha do glorioso Mossoró, considerado com justeza, até ... o expoente maximo da criação nacional.

... ndo na recta de chegadas o ... o que defendia a jaqueta do ... Frederico J. Lundgren, ma... nente impulsionado por J. ... ta, surgiu como um meteoro ... dos galões, descontando a ... que o separava do pon... atino Belfort, toda aquel... che humana, num grito de ... to que mais parecia uma ... deixando de lado os inte... cuniarios em jogo, lem... apenas da honra que seria ... o de Mossoró, ficou electri... spensa ante a coragem com ... o de Kitchner e Galathéa. ... uma luta que se prolon... mais de trezentos metros, ... quebrar a resistencia de ...

... tão, milhares de espectadores, ... ados pelo enthusiasmo são ... se desprende de nossa gente ... ndo a sua alegria é sincera, pro... peram em applausos que daqui ... m seculo ainda serão evocados pe... chronicas das vindouras gerações ... ornalistas especializados na des... o de corridas de cavallos.

... temos medo em affirmar que ... cura quasi se apossou do povo ... cionado. Boccas escancaradas, ... os esgazeados, gestos os mais di... os, chapéus que vôam pelos ares, ... meratos que affrontam as patas ... corceis para poderem acariciar ... erõe, gente que se abraça sem ao ... os se conhecer, exclamações de ... lo incontido... e a massa incal... vel que se move como uma mola ... de perto apreciar o vencedor da ... sensacional pugna do continen... que está implantado o nosso ... querido.

... uasi noite. Lá fóra, nas im... ções do inegualavel prado, ... uam os commentarios. Rou... sem poderem articular uma só ... ra, muitas e muitas pessoas. ... se em cada physionomia es... ado o contentamento supremo ... atriotismo da nossa joven raça. ... nducção é difficil e vagarosa. ... hem, no emtanto, dá mostras ... nsaço, de impaciencia. Em... isto, as companhias telegra... e as sociedades de radio ... icam ao mundo inteiro o ... o da competição.

... im, nesta atmosphera de de..., que durou minutos, horas ... transcorreu a arrojada idea... da pujante agremiação da ... Rio Branco.

* * *

... o em pouco, quando os nos... ores, depois de uma manhã ... de domingo, acabarem de lêr ... atinos, pela segunda vez te... ido os pareos complementa... sta festa que promette supe... há 12 mezes.

... e cinco parelheiros dos ... destacados que actuam em ... canchas, alguns dos quaes ... dos como verdadeiros astros, ... arecerão ante o "starter" para ... jús ao compensador "quan... de 300:000$000.

... li, Colita, Sueno Largo (cul... tor Gabino Rodriguez), Cle... (por Gabriel Reis), Algar... waldo Feijó), Bosphore e ... (Ernani de Freitas), Brunorb (Elpidio Corrêa), Jacutinga e Kobelik (Aurelio Olmos), Belfort e El Tigre (Francisco Barroso), Kosmos e Orca (Manoel Figueirôa), Star Brasil (Paulo Rosa), Nobleman e Lepido (Alcides Miranda), Beef (João Francisco de Azevedo), Misuri (José Riestra), Luminar e Serinhaem (José Lourenço), Lakin (José Martins), Hall Mark (João Cherubim) e Inverman (Eulogio Morgado) são os concurrentes.

A quem, como nós, acompanhou com attenção os exercicios desses qualificados "performers" e conhece as suas actuações anteriores, é obrigado, empregando o systema eliminatorio, a excluir, no primeiro estudo, Orca, Young, El Tigre, Lakin, Colita, Hall Mark, Nobleman, Lepido, Inverman, Kobelik e Beef.

No segundo, comtudo, com possibilidades apenas regulares, apparecem Clever Boy, Sueno Largo, Nino, Luminar, Jacutinga e Algarve.

Isto feito, temos a impressão de que Kosmos, Belfort, Hallali, Serinhaem, Brunorb, Star Brasil, Misuri e Bosphore encerram as maiores credenciaes para ser um delles o laureado.

Qual vae ser o ganhador? Esta pergunta por mais esforços que pudessemos empregar, ficará sem resposta.

Os mais intemeratos palpiteiros, os cathedraticos mais abalisados, os apaixonados que se dizem entendidos e mesmo os treinadores e jockeys que têm suas responsabilidades na carreira, não ousam garantir ou prognosticar com segurança.

Quasi todos escolhem tres ou quatro dos mais cotados e dizem apenas que entre elles estará o victorioso.

— O JORNAL, pelos cotejos que assistiu, acha que Kosmos, Serinhaem, Star Brasil, Belfort, Hallali, Bosphore, Brunorb e Misuri são os mais capazes de se tornarem os detentores de tão almejada quantia, como seja a de trezentos contos de réis.

— Afóra este prelio, elemento preponderante para que as vastas dependencias do lindo hippodromo sejam pequenas para conter o publico que para lá accorre avida de emoções, merecem destaque o Classico "Casino de Copacabana" e "S. Paulo", para não citar outros igualmente interessantes e em condições de manter os afficionados em constante animação.

O platino Luminar, seguro pelo seu treinador José Lourenço

Nas horas que antecederem o G. P. "Brasil", o assumpto principal e unico, a conversa obrigatoria, o motivo de discussões, o enthusiasmo terá attingido proporções nunca dantes verificados em nossa capital.

As apostas mais desencontradas, os palpites mais absurdos, as convicções nem sempre destituidas de bom senso, dão um aspecto e facetas que deixam o mais calmo espectador ansioso por saber do resultado da sensacional peleja, razão pela qual não nos causará estranheza que, apesar da crise assoberbante que atravessamos, o jogo seja superior a .... 1.201:000$000, que foi a importancia de quando Mossoró collocou nos pincaros da gloria a criação do puro sangue nacional.

E se assim o dizemos, é porque até ás 22 horas de hontem nada menos de 30.000 entradas já haviam sido trocadas na séde do Jockey Club.

Considerando que toda esta avalanche se faça representar e dispenda algumas dezenas de mil réis, ha que, forçosamente, augmentar o tão almejado movimento.

— Pelo que acima, em rapidas linhas, expuzemos, a festa desta tarde assignalará um acontecimento social inesquecivel e deixará patenteado o progresso sempre crescente do hippismo nesta terra que tanto amamos e que se chama Brasil!!!

A seguir, os nossos informes costumeiros:

PRIMEIRO

São em numero de 13 os potros da nova geração, sem victorias, que vão disputar este pareo.

Kumell, Mandchuria, Quatióba e Acauan deverão chegar na frente dos restantes competidores.

Nossa escolha recáe em Quatióba, que deu boa impressão ao lado de Manequinho, Tia King e Katete.

Kumell, Mandchuria e Acauan poderão formar a dupla.

SEGUNDO

A cathedra elegeu, com toda razão, Zermatt favorito do premio. Sua ultima victoria sobre Jacutinga, em S. Paulo, quando se sagrou "rei da raia paulista", é de molde a fazer-se olhado com receio. No entretanto, nossa escolha não recáe neste filho de Sem Medo, por sabermos que é a primeira vez que vae pisar a grama, e sim em Mango, que tem corrido de maneira notavel nesta temporada.

C. de Aço é sério competidor do nosso favorito, não devendo tambem Adarga ser despresada nas apostas.

TERCEIRO

Dado o excepcional estado de treino que ora ostenta, o rio-grandense Assis Brasil não deverá encontrar maiores difficuldades para levantar esta justa, tanto mais que levará uma ajuda bem regular.

Se o primeiro posto está á sua mercê, o segundo é de temeridade prognosticar, porquanto Navy, Haragan e L'Amazone estão em condições de o fazer.

QUARTO

Bilhete, que vem obtendo victorias consecutivas, deverá augmentar o seu cartel com mais um triumpho. Micuim, um grande arrematador de segundos logares, poderá formar a dupla, assim como Kamarada e Delmes, que estão melhorando.

O primeiro, apesar da corrida ser na grama, terreno em que não se adapta muito bem, é um azar viabilissimo.

QUINTO

Zug corria em turmas fracas, ora ganhando com esforço, ora perdendo por pequena differença, até que, no G. P. "16 de Julho", quando puxando o "train" para Zaga, ainda conseguiu tirar o 3º posto, a pequena differença de parelheiros da classe de Brunorb e Serinhaem — revelou-se um bom "coursier".

Assim é que a cathedra o elegeu favorito neste classico, e nós o escolhemos para defender nossos prognosticos.

Le Roi Noir está sendo olhado com respeito, mas não acreditamos que após tão longa ausencia da pista gramada, onde ainda não se tinha firmado, possa derrotar Romana, Capucino e Capuã, notadamente este, se fôr apresentado.

Assim, escolhemos Capucino para a dupla e deixamos Romana como candidata ao placé. Capuã, se correr, repetimos, será a nossa indicação, ficando Zug para segundo.

SEXTO

Yeoman puxando o "train" para seu companheiro de box, Young, no classico "J. C. de São Paulo", viu-se batido e somente no final por Kosmos. Assim, não ha duvida que um dos principaes competidores deste prelio é este filho de Thermogene. Apesar de tudo o que dissemos, não temos a menor duvida em considerar Capuã como força destacada, sendo nossa impressão que o triumpho difficilmente lhe fugirá. Hoquendo e Bon Ami, assim como Yeoman, poderão acompanhal-o no final.

SETIMO

Grande Premio "Brasil"

Pôr ser esta uma prova excepcional, que diz bem do progresso do nosso turf, fazemos o commentario, separadamente, de cada concurrente. Eil-os:

HALLALI — Em excepcionaes condições de treino. Os seus responsaveis nutrem grandes esperanças em seu triumpho.

COLITA — Tem magnifica fé de officio em seu paiz de origem, a Argentina, onde conta innumeras victorias, algumas até com o "handicap" maximo de 62 kilos. O seu estado, é o melhor possivel. Não obstante, temos a impressão de que a turma excede a seus recursos. Deverá fazer corrida para Hallali.

SUENO LARGO — Este animal, como Hallali e Colita está aos cuidados de G. Rodriguez. Comquanto ande muito bem, não acreditamos que possa pretender grande coisa.

CLEVER BOY — Actuou sempre no lado dos animaes da nossa primeira turma, porém, com irregularidade. Mesmo que a pista esteja bem secca, contrariando a fé que nelle depositam os seus responsaveis, não nos passa pela idéa que possa derrotar alguns de seus adversarios. E', como Myrthée, o recordista dos 2.40 metros. As suas condições são optimas.

ALGARVE — Este valoroso paranaense tem uma campanha das mais promissoras e está em fórma magnifica, tendo mesmo não poucos apaixonados que acreditam que possa reproduzir a façanha de Mossoró. Anda muito bem.

NINO — O seu "forfait" foi declarado hontem á noite, razão porque não será apresentado. O seu exercicio não agradou.

BOSPHORE — Está sendo considerado como um dos mais viaveis ganhadores. Procedeu á melhor partida de ante-hontem. O seu treinador nos disse textualmente: "Estou vendo tudo côr de rosa; a quem Deus prometteu nunca faltou; poderá haver muito barulho, mas a victoria será minha, com o Bosphore". Será mesmo? Dentro de poucas horas os nossos leitores verão.

O GRANDE PREMIO "BRASIL"

GRANDE PREMIO "BRASIL"!!! Uma satisfação para todo o turfman; um orgulho para os do nosso paiz! A prova "leader" do nosso turf! A carreira maxima do hippismo sul-americano! Pareo festivo em todos os sentidos e cuja disputa mobiliza todas as attenções. Vale por um symbolo, o da paz e da concordia, com que o nosso paiz procura sempre agir na esphera dos interesses internacionaes. Representa uma competição, um cotejo, mas este sem as asperezas das lutas, movimentando-se dentro do ambiente distincto das coisas do turf. Proprietarios de varias nacionalidades, animaes de diversos paizes, jockeys de nações differentes; é bem uma prova internacional. Premio de robustas proporções. Um grande percurso. Parelheiros de alta classe e valor. Profissionaes de destacada actuação. O Grande Premio "BRASIL", dentro de suas majestosas facetas encerra um esforço superiormente orientado. E' a ordem. E' o progresso. E' bem o Brasil!

O lote denso de parelheiros que formam o campo do Grande Premio "BRASIL" de 1934 é certamente um dos mais confusos, hippicamente falando, que jámais pisou o hippodromo da Gavea. E' composto de duas duzias de concurrentes de forças as mais diversas e de possibilidades de victoria as mais desencontradas.

O numero elevado de participantes e o aspecto intrincado com que se apresenta a carreira, diz bem das esperanças intimas de cada concurrente. Numerosos são os parelheiros que podem fazer sua a victoria, mas nenhum delles, no lote dos provaveis vencedores, se impõe aos demais por cruciaes vantagens.

Para se poder analysar o pareo ha que forçosamente, deante de um numero tão avultado de concurrentes e de forças tão desiguaes, proceder-se por eliminatorias successivas até conseguir-se prender nas tenazes elasticas da logica de carreira os nomes do triumphador ou provaveis triumphadores.

A distancia de 3.000 metros pouco se presta á tactica por vezes adoptada por afoitos pilotos, de procurar a todo o transe o boqueirão promissor do inicio, esta lamina de dois gumes que traz comsigo o consumo rapido dos folegos volumosos.

Estamos, assim, deante do "starting-gate" e immediatamente se nos afigura fóra de carreira, numa primeira eliminatoria, nada menos de doze animaes. Pertencem a este grupo: Orca, Young, Lepido, Kobelik e Zaga, todos elles "pesos leves" do pareo, porém, ou sem classe sufficiente ou sem performances bastante regulares que lhes possa assegurar as possibilidades do triumpho. Igualmente nesse grupo formam mais os seguintes, afim de completar o numero dos apostolos: El Tigre, de menor valor; Lakin, bem no peso — 50 kilos —, mas ruim na distancia; Beef, decadente e de turma inferior; Colita e Hall Mark, sem as credenciaes necessarias, intervindo aquella tão sómente no papel de ajudante de seu companheiro de coudelaria Hallali; Inverman e Nobleman, dois "pesos pesados" sem folego, forças e outras mais qualidades para supportar 56 kilos na distancia.

Isto posto, fica o lote inicial reduzido de metade. Já é assim, bem menor o numero de candidatos viaveis aos "trezentos".

Passemos, pois, á segunda eliminatoria. Vemos fraquejar mais seis candidatos. São elles: Algarve, Jacutinga, Nino, Luminar, Sueno Largo e Clever Boy. Os dois primeiros, ainda que beneficiados por optimo peso — 48 kilos —, não parecem aptos a resistir ao "train" e aos embates de carreiras dos "cracks" de primeira fila. Algarve corre menos na pista de grama. Jacutinga, irregular e de pontinha final insufficiente. Luminar nunca póde voltar ao seu estado florescente de outróra. Sueno Largo tem adversarios bem mais fortes e Clever Boy, que vae bem montado pelo Geraldo Costa, e com 53 kilos, pode aproveitar-se de incidentes infelizes para os adversarios.

Chegamos, por fim, ao disco da victoria. Só restam para cruzal-o oito concurrentes, que são: Kosmos, Bosphore, Belfort, Hallali, Serinhaém, Star Brasil e Misuri. Como "out-sider" do grupo, estão Star Brasil, ainda insufficientemente preparado e não obstante a boa impressão deixada pela performance de domingo passado e Serinhaém, que fracassou deante de varios daquelles concurrentes, mas que, pilotado pelo senso opportunista de Mesquita, sob seus fortes pulsos — e com 47 kilos —, pode perfeitamente aproveitar-se de alguma luta precipitada e ingloria entre os da frente.

Os seis restantes concurrentes são os grandes artistas do dia. Todos elles são de grande classe. Estão em condições de bem figurar. Levam as melhores montarias que temos no momento. Possuem preparo technico para a distancia. Podem ganhar.

BOSPHORE, carregando o optimo peso de 53 kilos, está, por todas as razões, na carreira. A sua exhibição no Premio "Therezina", ha quinze dias, e vencendo de ponta a ponta o pareo, é a melhor das credenciaes que possa apresentar de suas actuaes possibilidades. Terá, além do mais, a ajuda de Zaga ou Young.

BELFORT, igualmente beneficiado pelo peso de 53 kilos, é um dos provaveis ganhadores. E' animal de performances regulares, de folego dilatado e de meios de acção que o tornam um verdadeiro "crack" em toda a extensão lacta do termo.

HALLALI, se encontra pelo valor de suas performances, estado e demais condições technicas exigidas pela prova, entre os que legitimamente podem pretender do monopolio das preferencias publicas. Abateu facilmente Serinhaém. Contra si, apenas tem a desvantagem dos 56 kilos que carregará, o que nada seria para um "crack" de sua ordem si não tivesse de lutar com outros "cracks" de igual valor, porém, beneficiados por melhores pesos.

BRUNORB, animal de muita classe, póde perfeitamente valer-se de um descuido dos demais. Tem qualidade para lutar, comquanto a sua estadia entre nós ainda não permittisse maiores exhibições em distancias capazes de revelal-o em todo o seu esplendor de acção. Vae com o optimo peso de 51 kilos e será pilotado por habil e experimentado piloto, o P. Costa.

MISURI, recentemente importado, veio acompanhado do entraineur que lhe orientava os trabalhos no seu paiz de origem, o Riestra. Será pilotado por O. Ruiz, que tambem de lá foi mandado vir especialmente para o grande feito de domingo. Ambos conhecem bem o cavallo, que é de grande classe e tem galopado com a maxima disposição. Já estará sufficientemente adaptado ao nosso meio? Misuri é outra incognita do pareo.

KOSMOS, embora esteja sendo olhado com desprezo, tem probabilidades dilatadas de successo, já por carregar apenas 48 kilos, já por ostentar uma fórma excepcional.

A carreira é, conforme se vê, de aspecto bastante intrincado.

(Transcripto do numero especial de hoje do semanario hippico "Vida Turfista").

ZAGA — Fraca para a turma. Não será apresentada.

YOUNG — Sem credenciaes sufficientes para se medir com parelheiros tão qualificados. Nada deverá pretender.

BRUNORB — O seu ultimo successo no Grande Premio "16 de Julho", fiz melhor de sua chance. O seu treinador leva "fumaças" de vel-o victorioso. Ostenta uma forma irreprehensivel.

JACUTINGA — Em animadoras condições de treino. Tem muita classe e muito sangue. A sua campanha é das mais promissoras. Não deverá ser despresada.

KOBELIK — Nada deverá pretender. A turma excede, em muito, a seus recursos.

BELFORT — Na "ponta dos cascos". O seu treinador conta vel-o entre os primeiros. A sua actuação deverá ser brilhante.

EL-TIGRE — Tem apresentado sensiveis melhoras em seu entreinamento. Mesmo assim, achamos difficil que possa obter collocação.

KOSMOS — Nacional valoroso, capaz de occasionar o mesmo delirio do anno passado, quando Mossoró venceu o Grande Premio "Brasil". [illegible] rio candidato ao placé, apesar de estar sendo olhado com displicencia pelos entendidos.

STAR BRASIL, ex-Origan — Apesar de ter reencetado os treinos ha pouco menos de dois mezes, o seu treinador, sr. Paulo Rosa, não esconde as esperanças que nutre. Tem muita classe. Na Argentina, foi um dos grandes cavallos de 1932-33. Tem trabalhado com muita disposição. Não deverá ser desprezado.

NOBLEMAN — A distancia é grande demais para os seus recursos. No Uruguay não conseguiu collocar-se em percursos superiores a 2.000 metros. Poucas probabilidades de exito, nenhuma, mesmo.

LEPIDO — Nada deverá pretender.

BEEF — Fraco para a turma.

MISURI — Não tivesse contra si o facto de não ter corrido uma vez sequer na pista gramada, o tordilho Misuri deveria ser um dos nossos indicados, já por ser um animal qualificadissimo no Uruguay, já pelos seus exercicios na areia, todos animadores. Assim sendo, o seu prognostico é uma temeridade.

LUMINAR — Comquanto [illegible]

SERINHAEM — Andando como nunca e com o peso de 47 kilos, este filho de Eagle Rock correrá com o encargo de defender o nosso prognostico e de elevar bem alto a criação dos puros-sangues nacionaes. Embora pareça que este nosso palpite seja dado por patriotismo, a verdade é que Serinhaem tem dilatadas probabilidades de chegar na frente de todos ou pelo menos de alguns dos candidatos mais cotados. Serinhaem, repetimos, é inimigo perigosissimo.

INVERMAN — Ainda não teve tempo de se acclimatar.

HALL MARK — Azar pouco viavel. Nada deverá pretender em tão aborrecida companhia.

LAKIN — Dotada de muita velocidade, porém, sem o minimo fundo. Poucas pretenções de exito.

ORCA — Somente se os seus adversarios quebrarem as pernas poderá apparecer. Ainda não disse ao que veiu.

Pelo exposto, são nossos os seguintes

PALPITES:

Quatióba — Mandchuria — Acauan.
Mango — C. de Aço — Zermatt.
Assis Brasil — L'Amazone — Navy.
Bilhete — Micuim — Kamarada.
Zug — Capucino — Romana.
Capuã — Bon Ami — Hoquendo.
SERINHAEM—KOSMOS—BELFORT

AS MONTARIAS PROVAVEIS

Para a excepcional reunião de hoje, de cujo programma fará parte o Grande Premio "Brasil", no percurso de 3.000 metros, com a elevada dotação de 300:000$000, a maior até agora distribuida no continente Sul-Americano, estão assentadas as seguintes montarias:

1º pareo — "Rio de Janeiro" — 1.400 metros — 6:000$, 1:200$000 e 300$000.

Grupo	Nº	Animal, jockey	Ks.
1)	1	Kumell, W. Cunha	54
	2	Nevada, A. Molina	52
	3	Acauan, R. Sepulveda	52
2)	4	Sem Reserva, J. Canales	54
	"	Nautilus, A. Silva	54
	5	Quatióba, A. Rosa	52
3)	6	Mandchuria, J. Mesquita	52
	7	Arga, G. Costa	52
	8	Santonina, C. Fernandez	52
4)	9	Bronze, D. Suarez	54
	10	Oding, C. Gomez	54
	11	Cock-Tail, L. Benites	54
	12	Mussuã, H. Herrera	52

2º pareo — "Minas Geraes" — 1.750 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$000.

Grupo	Nº	Animal, jockey	Ks.
1)	1	Mango, L. Benites	52
	2	C. de Aço, H. Herrera	51
2)	3	Adarga, D. Suarez	56
	4	Cossaco, N. Pires	56
3)	5	Vexillo, A. Britto	52
	6	Colt, A. Molina	53
	7	Pebete, F. Mendes	50
4)	8	Silhueta, J. Mesquita	50
	9	Zermatt, J. Canales	56
	"	La Soukina, A. Silva	55

3º pareo — "Rio Grande do Sul" — 1.750 metros — 6:000$, 1:200$000 e 300$000.

Grupo	Nº	Animal, jockey	Ks.
1)	1	Sea, A. Oliveira	56
	"	Assis Brasil, P. Costa	55
2)	2	Romana, não correrá	56
	3	Haragan, J. Mesquita	50
3)	4	Twinbar, B. Cruz	53
	5	Navy, H. Herrera	55
4)	6	Tomyrtin, G. Costa	56
	7	L'Amazone, J. Canales	53
	"	Ypiranga, L. Gonzalez	53

4º pareo — "Pernambuco" — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.

Grupo	Nº	Animal, jockey	Ks.
1)	1	Bilhete, R. Sepulveda	54
	2	Martillero, XX	53
	3	Delme, F. Mendes	53
2)	4	Kamarada, A. Oliveira	53
	5	Cachalote, A. Galvão	51
	6	Valence, J. Pinto	55
3)	7	Facelia, W. Cunha	56
	8	Deliciosa, XX	56
	9	Mariquita, J. Mesquita	51
4)	10	Micuim, G. Costa	52
	11	Ritual, E. Opazo	56
	"	El Ghazi, O. Coutinho	55

5º pareo — "Classico "Casino de Copacabana" — 1.800 metros — Rs. 10:000$, 2:000$ e 500$000 (Betting).

Grupo	Nº	Animal, jockey	Ks.
1)	1	Zug, J. Canales	51
	"	Morrinhos, A. Silva	54
2)	2	Servidor, J. Mesquita	54
	3	C. de Aço, XX	48
3)	4	Romana, S. Batista	53
	5	Capucino, C. Fernandez	55
4)	6	Insurrecto, L. Benites	54
	7	Le Roi Noir, C. Gomez	55
	8	Capuã, W. Andrade	59

6º pareo — "São Paulo" — 2.200 metros — 8:000$, 1:600$ e 400$000 — (Betting).

Grupo	Nº	Animal, jockey	Ks.
1)	1	Capuã, W. Andrade	56
	2	Double Steel, J. Pinto	50
2)	3	Yeoman, J. Canales	50
	4	Briand, B. Garrido	48
3)	5	Carmel, A. Molina	55
	6	Soneto, R. Sepulveda	[illegible]
4)	[illegible]	[illegible]	[illegible]
	8	Bon Ami, A. Galvão	48

O treinador Francisco Barroso, segurando os seus pensionistas Belfort e El Tigre, e o jockey A. Rosa

GRANDE PREMIO BRASIL

3.000 metros—300:000$000 ao vencedor

Grupo	Nº	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	1	Hallali, S. Batista	56	30
	"	Colita, D. Suarez	54	200
	2	Sueno Largo, F. Mendes	51	200
	3	Clever Boy, G. Costa	51	100
	4	Algarve, C. Fernandez	48	100
	5	Nino, não correrá	56	—
2	6	Bosphore, L. Gonzales	53	30
	"	Zaga, não correrá	45	—
	"	Young, J. Canales	48	150
	7	Brunorb, P. Costa	51	40
	14	Jacutinga, W. Cunha	48	200
	"	Lepido, A. Galvão	48	500
	9	Kobelik, P. Spiegel	48	1.000
3	10	Belfort, H. Herrera	53	40
	"	El Tigre, A. Molina	53	500
	11	Kosmos, B. Garrido	48	500
	12	Star Brasil, A. Rosa	53	80
	13	Nobleman, W. Andrade	55	250
	"	Beef, G. Feijó	52	500
4	15	Misuri, O. Ruiz	58	60
	16	Luminar, C. Gomez	53	120
	17	Serinhaem, J. Mesquita	47	50
	18	Inverman, I. Sousa	56	200
	19	Hall Mark, E. Gonçalves	51	500
	20	Lakin, T. Batista	48	300
	21	Orca, S. Gutierrez	55	1.000

Kosmos, filho de Aymestry e Venturosa, um dos nacionaes mais capazes de figurar no G. P. "Brasil"

O "SWEEPSTAKE"

A extracção do "sweepstake" está marcada para as nove horas.

O processo da extracção será o mesmo da loteria, isto é, o de urnas e espheras.

Em uma urna grande serão collocadas tantas espheras quantos forem os bilhetes vendidos, ficando de parte, pois, as que tiverem gravados os numeros dos bilhetes não vendidos.

Em outra menor, serão collocados os nomes dos vinte e seis cavallos alistados na prova, começando-se a extracção com a retirada de uma esphera desta urna, á qual corresponderá outra da urna grande, retirada a seguir; e assim successivamente até esgotar-se a urna pequena.

A cada cavallo corresponderá, portanto, um numero, sendo o premiado com o premio maior aquelle que tiver correspondido ao animal vencedor, o segundo premio ao segundo collocado, e assim por deante.

As corridas de hoje no Jockey Club Brasileiro

DETERMINAÇÕES DA INSPECTORIA DO TRAFEGO

Conforme determinação do dr. Edgard Estrella, inspector geral do Trafego, deverão ser observadas, para as grandes corridas de hoje, no Hippodromo do Jockey Club Brasileiro, as seguintes instrucções, no tocante ao transito publico.

"Ida para o Jockey — Os vehiculos que procederem de Botafogo deverão tomar a rua S. Clemente, indo pelas ruas Humaytá, Jardim Botanico (por qualquer das alamedas) e praça Santos Dumont.

Os procedentes do Leblon tomarão a avenida Visconde de Albuquerque, travessa Ataulpho N. de Paiva, rua Marquez de São Vicente e praça Santos Dumont.

Saida do Jockey Club — A saida far-se-á após a terminação das corridas pelas ruas Dias Ferreira, Mario Ribeiro, Jardim Botanico e avenida Visconde de Albuquerque, indifferentemente.

Para os vehiculos que regressem á cidade, antes de terminadas as corridas, rigorosamente, observado o seguinte itinerario:

Praça Santos Dumont, rua Dias Ferreira, Mario Ribeiro, avenida Linneu de Paula Machado, etc..

Estacionamento — Autos officiaes: Refugio do portão de accesso aos socios (portão principal). Carros particulares: Do eixo do Jockey Club para o lado da rua Dias Ferreira, e estendendo-se pelas ruas Marquez de São Vicente, Oitys, Magnolia, etc. Auto omnibus: Ao longo do meio fio, junto a amurada do Jockey, estendendo-se pela avenida Visconde de Albuquerque. Carros de socios e embaixadas especiaes: Ficarão estacionados na area interna do Jockey, em local reservado pela directoria, sendo rigorosamente observada a saida pelo portão do lado da rua Mario Ribeiro.

Fica estabelecida mão, num unico sentido, para as ruas S. Clemente, Voluntarios da Patria e Jardim Botanico, na seguinte direcção: S. Clemente e Jardim Botanico, para o Jockey; Voluntarios da Patria, para a praia de Botafogo.

Sendo grande a affluencia de vehiculos, torna-se mistér fazer um appello aos passageiros de taxis e omnibus, no sentido de fazerem o pagamento antes da chegada, por isso que uma espera infima, em cada carro, acarretará, inevitavelmente, grande congestionamento na corrente do trafego geral.

Distribuição do serviço — O serviço será superintendido pelo inspector do Trafego, auxiliado pelos chefes de sectores, abaixo nomeados: Carlos Cesar de Souza, Francisco Ignacio da Silveira, José Vieira da Costa, Luiz Gonzaga da Silva, Rocha Gomes, Guilherme Ashton e 2.º tenente Gamaller Borba.

Até ás 22 horas foram trocadas 85.000 entradas

Até ás 22 horas de hontem, já haviam sido trocadas, na séde do Jockey Club Brasileiro, nada menos de 85.000 entradas, indice seguro da excepcional concurrencia que se verificar na Gavea.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Flamengo e Bangú em luta pela classificação no torneio Rio-S. Paulo

O FOOTBALL PROFISSIONAL

O grande encontro entre o Flamengo e o Bangu' será realizado, hoje, no stadium do Fluminense

Médio, um dos melhores defensores do Bangú

Na tarde de hoje, no stadium da rua Alvaro Chaves, Flamengo e Bangú disputarão uma partida de grande importancia para a sua classificação entre os cinco disputantes do torneio interestadual inter-clubs.

A esquadra suburbana está um ponto acima do seu adversario, o que quer dizer que basta um empate para que continue em situação de superioridade.

Assim, pode-se dizer que o Flamengo disputará, hoje, a sua partida mais importante da presente temporada e não poderá, em hypothese alguma deixar o campo derrotado, pois isto significará o seu afastamento da turma que se baterá com os paulistas.

Para conquistar essa indispensavel victoria, os rubro-negros prepararam-se cuidadosamente e num treino frente ao conjunto completo do Fluminense lograram um triumpho que deixou claro a potencia da sua equipe.

Para essa luta a esquadra do campeão de terra e mar não contará ainda com o concurso de Marim, mas o claro será coberto satisfactoriamente por Pedroso, que vem se revelando um back seguro e de multiplos recursos.

O quadro suburbano tambem apresentar-se-á desfalcado, pois Euclydes e Sá Pinto foram afastados do conjunto. Euro e Camarão deverão ser os substitutos, mas, embora esforçados, não estão á altura dos dois elementos substituidos.

Dado o grande equilibrio de forças entre os adversarios e a grande importancia da peleja, torna-se impossivel fazer-se um prognostico mais ou menos certo.

O encontro será disputado ardorosamente e os vinte e dois homens tudo farão em busca de um triumpho que os collocará entre os participantes do grande torneio que será iniciado logo após o termino do campeonato paulista.

OS QUADROS

Eis como formarão as equipes para a luta de amanhã:

Flamengo — Alberto; C. Alves e Pedroso; Allemão, Barbosa e Affonso; Roberto, Arthur, Alfredo, Nelson e Jarbas.

Bangú — Euro; Mario e Camarão; Paiva, Sant'Anna e Médio; Sobral, Paulista, Tião, Placido e Dininho.

JUIZES E AUXILIARES

São as seguintes as autoridades que dirigirão o grande embate de hoje:

Juiz: Loris Cordovil; chronometrista: Nicoláo Di Tomaso; juizes de linha: Milton Schmidt, F. Nascimento, J. Segadas Vianna e J. Cardoso Junior.

UM AVISO AOS SOCIOS DO FLUMINENSE

Realizando-se, hoje, no stadium da Guanabara, o encontro official de football entre os quadros do C. R. Flamengo e do Bangú, a directoria do Fluminense F. C. avisa aos seus associados que o ingresso é pessoal e se fará mediante a apresentação da carteira social de identidade e do respectivo titulo de quitação.

As senhoras das familias dos associados pagarão o preço de entrada fixado para as archibancadas.

De accordo com os estatutos, entende-se por familia do socio, para o effeito de frequencia no club: — mãe, esposa, filhas solteiras irmãs solteiras.

A entrada dos socios do C. R. Flamengo far-se-á pelo portão n. 5 da rua Pinheiro Machado.

Nelson, o artilheiro rubro-negro

Campeonatos individuaes de tennis

Como ficaram organizadas as tabellas

A Federação de Tenins do Rio de Janeiro, na sua intensa actividade em prol do aristocratico sport da raquette, vem de organizar as seguintes tabellas para os campeonatos individuaes de 1934:

DUPLAS DE SENHORAS

1º jogo — Elza B. Teixeira-Maria C. do Lago x Maria A. Taveira-Dulce Rego.

2º jogo — Marcelle Hardy-Florence Teixeira x Lucia Basilio-Marjorie Cameron.

3º jogo — Armenia Machado-Lucia Joviano x Branca Pedrosa-Stella Joppert.

4º jogo — Maria Luiza S. Gomes-Carmen Saraiva x Minnie Monteath-Stella Leal.

5º jogo — Sra. Vanderhosth-Trudt Minckwitz x Vencedoras do 1º jogo.

6º jogo — Vencedoras do 2º jogo x Vencedoras do 3º jogo.

7º jogo — Vencedoras do 4º jogo x Vencedoras do 5º jogo.

8º jogo — Final — Vencedoras do 6º jogo x Vencedoras do 7º jogo.

SIMPLES DE SENHORAS

Taça "O Globo"

1º jogo — Maria Corrêa do Lago x Sarita Borgerth Teixeira.

2º jogo — Atalá Saraiva x Ruth Marques Corrêa.

3º jogo — Sra. Vanderhosth x Heloisa Silva Leal.

4º jogo — Stella Joppert x Lucia Basilio.

5º jogo — Lucia Joviano x Magdalena Cappuccini.

6º jogo — Odaléa Midosi x Armenia Machado.

7º jogo — Branca Pedrosa x Elza Borgerth Teixeira.

8º jogo — Mina Becker x Carmen Saraiva.

9º jogo — Vencedora do 1º jogo x Vencedora do 2º jogo.

10º jogo — Vencedora do 3º x Vencedora do 4º jogo.

11º jogo — Vencedora do 5º jogo x Vencedora do 6º jogo.

12º jogo — Vencedora do 7º jogo x Vencedora do 8º jogo.

2º Turno — Concurrentes: Vencedoras dos 2º, 10º, 11º e 12º jogos e senhoras Florence Teixeira, Minnie Monteath, Marcelle Hardy, Stella Leal e, provavelmente, Gracyra Costa.

DUPLAS MIXTAS

1º jogo — Henriqueta Hellborn-Darcy Valle x Stella Joppert-Sylvio Pedrosa.

2º jogo — Elza Teixeira-Oswaldo Freitas x Stella Leal-Guilherme Prechel.

3º jogo — Minnie Monteath-Cesarino Rangel x Beatriz Basilio-Francisco Basilio.

4º jogo — Lucia Basilio-Edgard Gonçalves x Ruth Corrêa-Herbert Mesquita.

Ricardo Pernambuco, grande concurrente

5º jogo — Armenia Machado-Octavio B. Teixeira x Marsy Ludolf-João Gomes.

6º jogo — Sra. Portella-Oscar Portella x sra. Baccarat-Rubem Moraes.

7º jogo — Vencedores do 1º jogo x Vencedores do 2º jogo.

8º jogo — Vencedores do 3º jogo x Vencedores do 4º jogo.

2º Turno — Concurrentes: Vencedores dos 5º, 6º, 7º e 8º jogos e Baby Guinle-J. Verda, Marcelle Hardy-Ricardo Pernambuco, Florence Teixeira-Eurico de Freitas e a dupla de S. Paulo.

DUPLA DE CAVALHEIROS

1º jogo — Edgard Gonçalves-Hercilio Soares x Eugenio F. Vieira-Albertino M. Dias.

2º jogo — Ruy Ribeiro-Mario Pires x O. Hallawell-P. Hallawell.

3º jogo — Rubem Couto-A. Braga Pires x José Willemsens-Augusto Willemsens.

4º jogo — Otto Heylmann-Erich Petersen x Jack Sampaio-João A. Penido.

5º jogo — T. Aitken-Oscar Portella x Luiz Aguiar-Antonio Moreira.

6º jogo — Nelson Chamma-Luiz Ramos x Ernani-Bastos.

7º jogo — Dario Cortez-M. N. Pervini x A. Mores e Castro-Jayme Chacon.

8º jogo — Jorge Prado-Armando Lemos x Paulo A. Francisco-José A. Queiroz.

9º jogo — João Gomes-Augusto Couto x Octavio B. Teixeira-Fernando Paulino.

10º jogo — Carlos Palhares-Guilherme Prechel x Oswaldo Espinola-José Espinola.

11º jogo — Claudio Silveira-Paulo Silva Costa x Odilon Almeida-E. Sechloback.

12º jogo — M. Kallevig-John Cabot x Robert Dickey-Carl Faber.

13º jogo — Rubem Moraes-René Baccarat x Vencedores do 1º jogo.

14º jogo — Vencedores do 2º jogo x Vencedores do 3º jogo.

15º jogo — Vencedores do 4º jogo x Vencedores do 5º jogo.

16º jogo — Vencedores do 6º jogo x Vencedores do 7º jogo.

17º jogo — Vencedores do 8º jogo x Vencedores do 9º jogo.

2º turno — Concurrentes: Vencedores dos 10º, 11º, 12º, 13º, 14º, 15º, 16º e 17º jogos e Ricardo Pernambuco-Humberto Costa, Eurico Freitas-José de Verda, Cesarino Rangel-Alberto Lage, Herbert Mesquita-Oswaldo Freitas e as duas duplas da Federação Paulista de Tennis.

SIMPLES DE CAVALHEIROS

(Taça "Jornal do Commercio")

1º jogo — Alberto Maranhão Junior x Orlando Ribeiro.

2º jogo — Armando Lemos x Octavio Borgerth Teixeira.

3º jogo — René Baccarat x Luiz Zamith.

4º jogo — Augusto Willemsens x Hercilio Soares.

5º jogo — Ruy Ribeiro x Jorge Amaro Freitas.

6º jogo — Jorge Prado x Octavio Trompowsky.

8º jogo — Jadir G. Souza x Rubem Moraes.

9º jogo — Oscar Portella x Otto Heylemann.

10º jogo — Manoel Abreu x Robert Dicky.

11º jogo — Carlos Braga x Carlos Cabral.

12º jogo — Alfred Olesen x George Shalders.

13º jogo — Jack Sampaio x Paulo A. Franco.

14º jogo — Julio C. Isnard x A. Chagas Junior.

15º jogo — Carlos Palhares x João Gomes.

16º jogo — Claudio Silveira x Rubem J. Couto.

17º jogo — Paulo Silva Costa x Sylvio Pedrosa.

18º jogo — Oscar Saramago x Dario Cortez.

19º jogo — Camillo Nader x Edgard Gonçalves.

20º jogo — Michael Kallevig x Armando B. Campos.

21º jogo — Vencedores do 1º jogo x Vencedor do 2º jogo.

22º jogo — Vencedor do 3º jogo x Vencedor do 4º jogo.

23º jogo — Vencedor do 5º jogo x Vencedor do 6º jogo.

24º jogo — Vencedor do 7 jogo x Vencedor do 8º jogo.

25º jogo — Vencedor do 9º jogo x Vencedor do 10º jogo.

26º — Vencedor do 11º jogo x Vencedor do 12º jogo.

27º jogo — Vencedor do 13º jogo x Vencedor do 14º jogo.

28º jogo — Vencedor do 15º jogo x Vencedor do 16º jogo.

29º jogo — Vencedor do 17º jogo x Vencedor do 18º jogo.

30º jogo — Vencedor do 19º jogo x Vencedor do 20º jogo.

31 jogo — Vencedor do 21º jogo x Vencedor do 22º jogo.

32º jogo — Vencedor do 23º jogo x Vencedor do 24º jogo.

2º turno — Concurrentes: — Vencedores dos 25º — 26º — 27º — 28º — 29º — 30º — 31º e 32 jogos.

Ricardo Pernambuco, Humberto Costa, José de Verda, Herbert Mesquita, Oswaldo de Freitas, John Cabot, Eurico de Freitas, Cesarino Rangel, George Macedo e os quatro amadores da Federação Paulista de Tennis.

Notas da Federação Aquatica do Rio de Janeiro

CONSELHO TECHNICO DE WATER-POLO

O presidente em exercicio torna publico que, na proxima terça-feira, 7 do corrente, ás 7,30 horas, reunir-se-á o Conselho Technico de Water-polo, na sède desta Federação.

CONSELHO DE REPRESENTANTES

O presidente em exercicio communica que, na proxima quinta-feira, 9 do corrente, ás 21 horas, reunir-se-á o Conselho de Representantes, para tratar da seguinte ordem do dia: a) renuncia do presidente; b) discussão e approvação do Codigo de Natação.

O campeonato paulista de profissionaes

Palestra x Corinthians — S. Paulo x Ypiranga e Paulista x Santos

O campeonato paulista de football profissional assignala na tarde de hoje a disputa da sua sexta jornada, a qual reveste-se de excepcional importancia dado o rumo que tomou o certamen com a reacção do São Paulo, "runner-up" do Palestra.

O prelio deste club com o Corinthians será muito mais importante para a classificação que o encontro do domingo ultimo entre tricolores e lusos. Se o Palestra vencer, a luta pelo titulo ficará reduzida a dois quadros, perdendo o Corinthians todas as esperanças que alimenta, mesmo para o segundo posto, pois insignificantes serão as suas possibilidades, com 7 pontos perdidos.

Mas, em caso de um revés do Palestra, a situação se tornará muito mais incerta. Será mesmo o caso de se proclamar o estado de alarme para o Palestra, cujo primeiro posto não poderá mais mantel-o a seguir, senão a ferro e fogo.

Não fosse o Corinthians o seu adversario amanhã, e o alvi-verde não correria tanto risco de perder sua primeira partida e deixar-se alcançar pelo São Paulo, pois, em tal hypothese, a distancia entre ambos se tornaria apenas de um ponto.

Vê-se, pois, que nesta phase decisiva do torneio, quanto mais avançado, mais séria se tornará a luta em torno dos primeiros logares.

O classico jogo entre os rivaes do Parque Antarctica e do Parque São Jorge assumirá grandes proporções, como indiscutivelmente não mais teve desde 1931, anno em que começou a crise aguda do Corinthians, crise esta que foi superada este anno.

No primeiro turno, o choque entre os dois passou a ter aquelle alto interesse de outros tempos; e, de facto, o jogo foi assistido por um publico das grandes occasiões, sem todavia o prelio ter tanta importancia para a classificação como o de agora.

Accresce ainda que o alvi-negro se acha em melhores condições technicas do que então, como, aliás, se acha o Palestra, e tudo isso maiormente irá influir sobre a espectaculosidade do "derby".

Se o alvi-verde ainda não conheceu o revés este anno, o Corinthians ainda não perdeu nenhuma vez no segundo turno, sendo que a unica derrota que soffreu no primeiro turno foi por obra do proprio "onze" campeão.

A turma de Guimarães quererá, logicamente, pagar na mesma moeda.

Todo o successo da 6.ª rodada está reservado ao prelio do Parque Antarctica, que talvez, se o tempo fôr bom, iguale as rendas dos jogos Palestra x Portugueza e Palestra x São Paulo do segundo turno de 1933, quando o campeonato paulista estabeleceu o seu record no genero.

As considerações technicas sobre a tradicional pugna não cabem agora.

Depois do encontro do alvi-verde com os Corinthians, o do São Paulo com o Ypiranga merece mais attenção. O tricolor, no primeiro turno, fez uma inconveniente exhibição contra os ypiranguistas, e desta vez necessita produzir muito mais, de accordo com o seu feito de domingo ultimo.

O Paulista resolveu "mandar" o jogo em seu campo, desistindo de visitar Villa Belmiro. O club da rua da Moóca tambem tem interesse de classificação e, portanto, jogando em São Paulo contra o Santos, terá mais "chance" de figurar bem.

Para arbitrar estas partidas foram designados pela Apea os seguintes juizes:

Palestra x Corinthians — Primeiros quadros, Alzemiro Bellio; segundos quadros, Antonio Janeiro.

São Paulo x Ypiranga — Primeiros quadros, Edgard da Silva Marques; segundos quadros, Carlos Chaves.

Paulista x Santos — Primeiros quadros, Affonso Mesquita; segundos quadros, Neco.

Badú, do Santos F. C.

O S. Paulo F. C. vae excursionar ao Rio Grande do Sul

Attendendo a um gentil convite que recebeu da directoria do Portalegrense F. C., o S. Paulo F. C. vae fazer proximamente uma excursão á capital do Rio Grande do Sul.

Aproveitando a ida do gremio paulistano á capital do seu Estado, os directores dos clubs de Porto Alegre farão uma significativa homenagem a Arthur Friedenreich, que ha poucos dias commemorou o seu jubileu sportivo.

O festejos de anniversario do Botafogo F. C.

Commemorando o 30º anniversario do Botafogo F. C., a directoria organiza, para a noite de terça-feira, ás 21 horas, um festival de dansa, dirigido pelos professores do Club Vera Grabinska e Pierre Michailowsky.

O programma, esperadamente preparado, constará das dansas classicas, caracteristicas, estylizadas, expressionistas, impressionistas e do "folk-lore" brasileiro, sendo interpretadas pelos proprios professores e pelas melhores discipulas — todas as senhoritas das distinctas familias da nossa culta sociedade: Déa e Norma de Castro Barreto, Margarida Somenfeld, Laura de Assis, Olga Queiroz, Helena Lassance, Dulcinéa Cardoso da Silva, Maria José Lassance da Cunha, Esther Silveira Pinto, Levy Ferreira, Martha Mendez, Alice Jacobsen, Sonia Liberalli, Maria Luiza Tarquino, Francisca Lauro, Lucia, Clotilde e Maria José Bellsario de Carvalho.

Como sempre, o salão nobre do club vae ostentar a numerosa e selecta assistencia.

O campeonato mineiro de profissionaes

AMERICA X PALESTRA E VILLA NOVA X SETE DE SETEMBRO SÃO OS JOGOS DE HOJE

Em disputa do campeonato mineiro de profissionaes serão realizados, hoje, em Bello Horizonte, os seguintes encontros:

AMERICA X PALESTRA

A capital mineira assistirá, na tarde de hoje, a mais um sensacional encontro entre o Palestra e o America.

Será sem duvida uma partida bem disputada e que promette offerecer lances interessantes, em vista da tradicional rivalidade entre os teams que se encontrarão.

No jogo do turno a partida terminou sem vencedores, accusando o placard o score de 2x2.

Foi uma partida equilibrada, na qual quasi os americanos conseguiram o triumpho. Faltavam poucos minutos para o final, quando Marcondes, com um shoot preciso, conseguiu para o America a vantagem de um goal. Mas os palestrinos, faltando um minuto para o termino do match, assignalaram o goal do empate, quando ainda a torcida rubra delirava, contando com a victoria certa.

AS EQUIPES PROVAVEIS

Os palestrinos

Geraldo será o arqueiro e China e Jovem formarão uma zaga firme. A linha média terá a mesma constituição de sempre e o ataque contará com o concurso do Carlos Alberto, que acaba de ser perdoado. Os periquitos possuem um bom conjunto, onde se salientam Jovem, Caeira, Bengala, C. Alberto e Alcides.

O AMERICA

Clovis, Lacêrda e provavelmente Pedereini formarão o solido triangulo final dos rubros. Caso Pedereini ainda não possa jogar o seu logar será preenchido por Pimentão ou por Padua.

Na linha média Chiuda e Virgilio serão os unicos effectivos. Não se conhece ainda quem será o médio direito. A vanguarda não contará com o concurso de Marcondes, que foi suspenso por falta de combatividade no jogo com o Athletico.

O seu logar será preenchido por Dutra.

SETE DE SETEMBRO X VILLA NOVA

Esse prelio travado no campo do America e será, sem duvida, um jogo bem disputado, dadas as condições dos adversarios que se entregaram a rigorosos ensaios afim de apurarem a sua fórma para a tarde de hoje.

As ultimas performances dos dois quadros foram magnificas e dahi o interesse do publico sportivo pelo jogo.

Animados pela victoria obtida sobre o Palestra, os florestinos entrarão em campo dispostos a repetir a façanha, para o que estão realizando preparativos rigorosos.

O Villa Nova por sua vez pretende colher os louros da victoria, para consolidar a sua situação de leader da tabella

Assim sendo, a luta promette offerecer lances de grande sensação e um transcurso movimentado, onde se encontrarão a technica dos alvi-rubros e o enthusiasmo dos alvi-verdes.

OS QUADROS

Provavelmente, os quadros terão a seguinte constituição:

Sete — Humberto, Americo e Helio; Barata, Tininho e Teixeira; Curiol, Zé Maria, Cavallaria, Belelen e Ovidio.

Villa Nova — Geraldão, Sergio e Chico Preto; Zezé, Neco e Geninho; Tonho, Alfredo, Campos, Paschoal e Cannoto.

Néco, do Villa Nova

A COLLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

Pelos resultados dos jogos de domingo, é a seguinte a collocação dos clubs que disputam o certamen mineiro profissional:

Logar	P.P.	P.G.
1.º Villa	4	12
1.º Athletico	4	12
2.º Siderurgica	5	11
3.º Palestra	9	8
4.º Retiro	10	8
5.º America	11	5
6.º Sete	13	3

O momento na Federação no Aquatica

A crise accentuou-se com a renuncia do presidente Gabriel Niklaus

Infelizmente, o momento atravessado pelo nosso sport nautico é grave.

A crise surgida na Federação Aquatica com o caso dos remadores do Flamengo vem de accentuar-tuar com a renuncia do sr. Gabriel Niklaus, que havia substituido, ha poucos mezes, o major Ariovisto de Almeida Rego na presidencia daquella entidade.

No dia seguinte ao da agitada sessão do anniversario da Federação, na qual o referido presidente havia vetado a amnistia votada pelo conselho de representantes, o sr. Niklaus nos declarara que não havia renunciado, mas apenas abandonado a sessão para dar ampla liberdade de acção aos que discordaram do seu acto.

O JORNAL noticiou isso mesmo.

Verificando, posteriormente, ser insustentavel a sua situação, deante do ambiente creado pelo seu veto, o sr. Niklaus resolveu abandonar definitivamente o alto posto de nosso sport nautico.

Nesse sentido escreveu uma carta ao seu substituto legal, dr. J. Gomes da Rocha, passando-lhe a presidencia.

De posse dessa carta, que não deu entrada no protocollo da Federação, achando-se ainda em poder do seu destinatario, o vice-presidente Gomes da Rocha, ante-hontem, assumiu a presidencia, tendo por essa occasião concitado os representantes a um entendimento conciliador.

Ouvimos do presidente interino da Federação que são esses os seus mais sinceros propositos, estando disposto a renunciar o seu cargo se se verificar ser de todo impossivel chegar-se a uma formula conciliadora das facções em luta.

O primeiro acto do sr. Gomes da Rocha foi mandar convocar o conselho de representantes, para as 21 horas de quinta-feira proxima, 9 do corrente.

Nessa sessão será dado conhecimento ao conselho da carta em que o sr. Gabriel Niklaus renuncia ao cargo de presidente da Federação.

Na séde desta entidade ouvimos que, solidario com o presidente demissionario, renunciará tambem o 1º thesoureiro da Federação, sr. Ary Monteiro de Carvalho.

Sr. J. Gomes da Rocha, que assumiu a presidencia da F. A. R. J.

Basketball no Collegio Baptista

Recebemos:

"O Campeonato Interno de Basketball, que ora se realiza nos campos do Collegio Baptista, vem despertando um grande interesse aos alumnos pela pratica deste salutar sport. Cerca de oitenta alumnos estão disputando o Campeonato Interno, sob a orientação dos senhores John Soren e M. R. Santos, instructor do Collegio Baptista".

Volley-ball no Collegio Baptista

Recebemos:

"Realiza-se, actualmente, no Collegio Baptista, um campeonato de volleyball feminino, composto de sete teams.

O team França, que tem como seu patrono o sr. M. R. Santos continua invicto. Chefia o team a gentil senhorita Elsi; as suas commandadas são: Amelia, Romilda, Iracy, Gloria e Solita.

O team Japão tambem continua invicto e tem como capitã a senhorita Yeda Espirito Santo.

Os jogos têm sido realizados sob grande animação e geral enthusiasmo por parte dos alumnos

O CAMPEONATO CARIOCA DE TENNIS

OS JOGOS DE HOJE

Proseguirá, hoje, domingo, o Campeonato da F. T. do Rio de Janeiro, realizando-se os seguintes matches:

3ª DIVISÃO — ZONA A

Germania x Country Club — Nas quadras do Germania, no Leblon.

Botafogo F. C. x Paysandu' — Nas quadras da rua General Severiano.

ZONA B

Tijuca x G. D. Allemão — Nas quadras da rua Conde de Bomfim.

S. Christovão x Fluminense — Nas quadras da rua Figueira de Mello.

4ª DIVISÃO

Paysandu' x Botafogo — Nas quadras da rua Siqueira Campos.

ZONA B

Fluminense x S. Christovão — Nas quadras da rua Alvaro Chaves.

A sabbatina de hontem na Gavea

Xaxim e Dollar (I. de Souza), Brazino (J. Mesquita), Galopador (G. Costa), Topaze (A. Brito), Sweet Cut (A. Silva) e Libertino (P. Costa) foram os ganhadores das sete carreiras — A assistencia, numerosa e enthusiasta, movimentou a casa de apostas com a elevada quantia de 234:600$000

Com avultada assistencia, em se tratando de uma corrida em dia util, foi realizada a sabbatina de hontem na Gavea.

Reflectindo a animação reinante, as apostas subiram á importante somma de 234:600$000, indice seguro do que acima affirmamos.

Todos os pareos de que se compunha o programma foram disputados com lisura, o que deu azo a que se presenciassem finaes muito interessantes.

O "meeting", que terminou com algum atrazo, offereceu o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO

359 — Premio "Ibirapuitan" — 1.500 metros — 3:500$, 700$ e 175$.

1º Xaxim, 52 ks., I. Souza
2º Violão, 51 ks., E. Cruz
3º Blefe, 53 ks., H. Herrera
4º Jaguaré, 56 ks., P. Spiegel
5º Bolivar, 50 ks., J. Pinto
6º Kleops, 51 ks., F. Mendes
7º Ivon, 54 ks., G. Costa
8º Alterosa, 56|53 ks., A. Brito
9º Pharaó, 53 ks., A. Rosa (caiu).

Tempo: 100". Ganho firme, por dois e meio corpos; o 3º a um corpo. Rateio de Xaxim, 58$500; dupla (34) 171$000. Placés: 24$200, 22$000 e 17$400. Movimento: 11:690$000. Entraineur: Gabino Rodriguez. Criador: Paulo Dietzsch. Proprietario: J. Portocarrero. Filiação: Liniers e Pimenta. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (Paraná). Idade: 5 annos.

Ao ser levantado o apparelho, Pharaó atirou o seu piloto ao solo, tendo Xaxim pulado na frente. Trezentos metros após, Ivon passa para o commando do lóte, continuando Xaxim e Blefe nas posições immediatas. Ao entrarem na recta, Ivon esmorece. Xaxim reassume o commando do pelotão e, muito firme, vae até ao marcador, que attingiu com a vantagem de dois corpos e meio sobre Violão que, depois de lutar com Blefe, o derrotou por pescoço.

Os restantes não impressionaram.

360 — Premio "Rio Branco" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$.

1º Brazino, 53 ks., J. Mesquita
2º Seu Cabral, 55 ks., O. Coutinho
3º Zape, 55 ks., A. Molina
4º Zizi, 53 ks., J. Canales
5º Yale, 53 ks., W. Andrade
6º Uruá, 53 ks., G. Feijó
7º Jaguaryahiva, 55 ks., S. Gutierrez
8º Canção, 53 ks., F. Batista

Não correu Chimay. Tempo: 105". Ganho firme por um corpo; o 3º a igual distancia. Rateio de Brazino, 53$500; dupla (13) 154$600. Placés: 14$900, 20$200 e 14$400. Movimento: 22:900$000. Entraineur: O proprietario. Criador: Cia. Santa Mathilde. Proprietario: Horacio O. Soares. Filiação: Embaixador e Grasshopper. Pello: alazão. Nacionalidade: Brasil (Minas Geraes). Idade: 4 annos.

Seu Cabral enfusiou na frente, seguido de Zizi, Uruá e os restantes, ordem que foi mantida até ao meio da grande curva, quando Brazino passou a occupar o terceiro posto. Iniciada a recta de chegadas, Brazino despede-se de Zizi e ataca Seu Cabral. Apezar da resistencia deste, Brazino consegue dominal-o proximo ao disco, para triumphar com firmeza por um corpo. Nos derradeiros instantes Zape arrebatou a terceira collocação a Zizi. Os demais ainda estão correndo.

361 — Premio "Districto Federal" — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.

1º Galopador, 54 ks., G. Costa
2º Sargento, 54 ks., C. Fernandez
3º Ribeirão, 54 ks., J. Canales
4º Palpiteira, 52 ks., A. Silva
5º Muriey, 54 ks., R. Sepulveda
6º Commodoro, 54 ks., J. Mesquita
7º Yambi, 54 ks., H. Herrera

Tempo: 98" 2|5. Ganho firme por dois corpos; o 3º a 3|4 de corpo. Rateio de Galopador, 57$800; dupla (12) 75$200. Placés: 31$000 e 19$400. Movimento: 29:140$000. Entraineur: Nestor P. Gomes. Criador: Rodolpho Crespi. Proprietario: Suelly M. Camisa. Filiação: Visigodo e Gallopiug Girl. Pello: tordilho. Nacionalidade: Brasil (São Paulo). Idade: 3 annos.

Galopador ganhou com firmeza de um a outro extremo, seguido de Ribeirão até ás especiaes, e dahi em diante por Sargento, que o secundou a dois corpos. Ribeirão sustentou o terceiro posto, precedendo a Palpiteira, Muriey, Commodoro e Yiambi.

362 — Premio "Helvetia" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

1.º Topaze, 48 ks., A. Brito.
2.º Angel, 48 ks., J. Mesquita.
3.º Le Revard, 52 ks., J. Canales.
4.º Chonannerie, 62-53 ks., D. Suarez.
5.º Palhacito, 52 ks., A. Rosa.
6º Baguassu', 56 ks., A. Molina.
7.º Belotte, 56 ks., T. Batista.
8.º Carta Branca, 54 ks., I. Souza.

Não correu Joker. Tempo: 97" 2|5. Ganho facil por 2 1|2 corpos; o 3º a 3 3|4 de corpo. Rateio de Topaze, 46$200; dupla (44), 219$600. Placés: 13$800, 23$000 e 14$000. Movimento 36:730$000. Entraineur: Alcides Miranda. Importador: Jockey Club do Rio de Janeiro. Proprietario: A. Lourenço. Filiação: Kefalin e Traba. Pello: alazão. Nacionalidade: França. Idade: 6 annos.

Topaze pulou na vanguarda e não deixando que Carta Branca, que a acompanhou até ao meio da recta final, a desalojasse, ainda teve energias para resistir ás atropeladas de Anangel e Le Revard, que chegaram em segundo e terceiro logares, respectivamente.

363 — Premio "Jemopotyr" — 1.600 metros — 3:500, 700$ e 175$080.

1.º Dollar, 50|51 ks., I. Souza.
2.º Garibaldi, 51 ks., G. Costa.
3.º Tracajá, 51 ks., J. Mesquita.
4.º P. Dorée, 49 ks., A. Silva.
5.º Solteirinha, 50|48 ks., A. Brito.
6.º Crepusculo, 50 ks., W. Cunah.
7.º Nancy, 56 ks., O. Coutinho.
8.º Gandhi, 52 ks., T. Batista.
9.º Vampiro, 49 ks., F. Mendes.
10.º Krupp, 48 ks., S. Bezerra.
11.º Ibirapuitan, 52|41 ks., C. Pereira.
12.º Pirata, 50 ks., J. Santos.
13.º La Orticaria, 56 ks., E. Pereira.
14.º Jundiá, 56 ks., B. Cruz.
15.º Fusão, 50 ks., B. Garrido.

Tempo: 106". Ganho firme por um corpo e meio; o 3º, a meio corpo. Rateio de Dollar, 68$500; dupla (12), 49$500. Placés: 16$400, 12$800 e 16$. Movimento: 33:960$000. Entraineur: Braulio Cruz. Criador: Octavio do Amaral Peixoto. Proprietario: Albano Gomes de Oliveira. Filiação: Dreadnought e Chinchilla. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (R. G. do Sul). Idade: 6 annos.

Nancy, Crepusculo, Ibirapuitan e Taracajá correram nestas posições até ás geraes, ponto onde quasi se juntam, para pouco adiante Dollar, que vinha atropelando, os dominar. Uma vez na posição de honra, Dollar não mais se entregou e supportou o ataque de Garibaldi, que o secundou a um corpo e meio. Tracajá finalizou em terceiro, na frente de 12 adversarios.

364 — Premio "Borba Gato" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$.

1.º Sweet Cut, 48 ks., A. Silva.
2.º Xiah, 54 ks., A. Rosa.
3.º Massiço, 49|50 ks., G. Costa.
4.º Tranquillo, 52 ks., J. Pinto.
5.º Itú, 48 ks., J. Mesquita.
6.º Tropical, 49 ks., T. Batista.
7.º Visette, 52 ks., F. Mendes.
8.º Salimar, 50|51 ks., E. Gonçalves.
9.º Yonne, 50|51 ks., I. Souza.
10.º Porteña, 52 ks., P. Spiegel.
11.º Zorrastron, 52 ks., E. Opazo.
12.º Homeland, 56 ks., L. Gonzalez.
13.º Alsaciano, 56 ks., J. Santos.
14.º Matupiri, 52 ks., C. Pereira.
15.º Helvetia, 52 ks., O. Coutinho.

Não correu Enemigo. Tempo: 101" 1|5. Ganho com esforço por meio pescoço; o 3º a 3 corpos. Rateio de Sweet Cut, 41$200; dupla (24), 65$700. Placés: 21$200, 24$000 e 33$400. Movimento: 11:030$. Entraineur: Manoel Figueirôa. Importador: O proprietario. Proprietario: A. E. de Souza Aranha. Filiação: Friar Marcus e Lot's Wife. Pello: Castanho. Nacionalidade: Inglaterra. Idade: 3 annos.

Passando por Homeland 200 metros, após á partida, Sweet Cut correu na frente, seguido da pilotada de Gonzalez e de Tropical, até meio da recta final, ponto onde [illegible] pareceu Xiah, que, dando conta de Tropical e Homeland, investiu resolutamente contra Sweet Cut, cujo ginete foi obrigado a puxar do chicote para garantir o seu triumpho obtido pela insignificante differença de pescoço. Massiço foi 3º e os restantes concurrentes não deram minima impressão.

365 — Premio "Sargento" — 1.[illegible] metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

1.º Libertino, 53 ks., P. Costa.
2.º Zab, 53|51 ks., L. Gonçalves.
3.º Tiraoteu, 55 ks., T. Batista.
4.º Resaca, 56 ks., C. Fernandez.
5.º Mani, 53 ks., E. Gonçalves.
6.º New Star, 56 ks., G. Costa.
7.º Colonna, 52 ks., A. Rosa.
8.º Triste Vida, 55 ks., I. Souza.
9.º Tupaceretan, 53 ks., J. Mesquita.
10.º Zirtaeh, 53 ks., F. Mendes.
11.º Blue Star, 50 ks., A. Brito.
12.º Benemerito, 51|52 ks., H. Herrera.
13.º Yayá, 56 ks., A. Silva.

Tempo: 105" 1|5. Ganho facil [illegible] um corpo e meio; o 3º a um corpo. Rateio de Libertino, 47$; dupla [illegible] 84$900. Placés: 22$, 25$ e 21$. Movimento: 59:150$. Entraineur: Gabino Rodriguez. Importador: Ricardo Sepulveda. Movimento geral de apostas: 234:600$000. Proprietario: Marques & Dias. Filiação: Lom[illegible] e Fricka. Pello: alazão. Nacionalidade: Argentina. Idade: 6 annos. Estado da pista de areia: leve.

Resaca conservou-se na posição de hontem até 200 metros antes do disco, quando Zab a dominou. Logo em deante surgiu Libertino pelo centro da pista, o qual, dando conta de Zab, venceu facil por um corpo e meio. Nos ultimos instantes Tiraoteu classificou-se 3º, a um corpo de Zab, deixando Resaca a meia cabeça.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Para facilitar o ingresso na tribuna especial, a administração do Jockey Club Brasileiro avisa que haverá duas entradas para a mesma: uma em frente á dita tribuna e a outra pelo portão do "paddock", que fica logo após á entrada da tribuna dos socios.

A directoria pede ao publico attento bem este aviso, porque evitará a affluencia em uma só entrada e tornará mais facil o accesso á tribuna especial.

O "SWEPSTAKE" DESTE ANNO

No "paddock" do Jockey Club Brasileiro será realizado hoje, [illegible] horas, o sorteio do "Sweepstake" do corrente anno, que terá o premio de 500:000$000.

A entrada para o publico será feita pelo portão da tribuna especial, que fica em frente á [illegible] das 8 horas em deante.

AVISO AOS JOCKEYS E TRATADORES

A Commissão de Corridas determina aos jockeys e tratadores dos animaes inscriptos nas tres primeiras carreiras de hoje o seu comparecimento, na sala da pesagem, ás 11.30 em ponto, hora em que será iniciada a pesagem da grande reunião de hoje.

NOTAS MUNDANAS

Os "meetings" elegantes da Pequena Cruzada

— Trim-tr-tr-trim..

— Allô!

— Bôa tarde! Conheci pela voz...

— Oh! meu amigo, bôa tarde!

— Como tem passado?

— Bem, obrigada. E você? Que fim levou?

— Ando por aqui mesmo. E você que desappareceu? Por que não foi hontem ao chá da Pequena Cruzada?

— Ah! Se eu lhe disser, você não acredita: porque não tive tempo.

— Acredito. Mas o pretexto está muito desmoralizado.

— Eu sei. Asseguro-lhe, porém, que é a verdade. E tenha pena de mim, minha amiga, que nunca faço o que me dá prazer, exactamente porque não tenho tempo para nada!

— Coitado! Os chás da Pequena Cruzada têm estado collossaes! Você não imagina o que tem perdido.

— Pelo amôr de Deus, não me faça inveja! Depois, fiquei triste com isso: eu sou um "torcedor" enthusiasta da "equipe" admiravel da Pequena Cruzada, e teria tido um prazer immenso em ir ao Trianon, no "dia dos amigos da Cruzada", cumprimentar d. Lucilia de Souza Ribeiro, d. Maria Eugenia Pereira de Souza, d. Stella Ramos. Mas foi absolutamente impossivel.

— Quem perdeu com isso foi você. Os ultimos chás, principalmente os que foram patrocinados pela senhora Rubens de Mello, pela senhora Ronald de Carvalho e pelos "amigos da Pequena Cruzada" estiveram sensacionaes.

— Ultra-elegantes, toda gente me disse.

— As ultimas tardes tambem foram elegantissimas, prestigiadas pelos vultos mais representativos do nosso "set": senhora Rubens de Mello, senhora Getulio Vargas, embaixatriz Cantalupo, senhora Ronald de Carvalho, embaixatriz Oscar de Teffé, senhora Sebastião Sampaio, senhora Ayres Montenegro, senhora Herbert Moses, senhora Tigre de Oliveira, senhora Ildefonso Dutra, senhora Delamare São Paulo, senhora Augusto Corsino, senhora Leon Silva, embaixatriz do Mexico, senhora João Mello Franco, senhora João Mangabeira, senhora Octavio Simonsen, senhora Rosa e Silva, senhora Aramburu', senhora Basolvilaso, senhora Raul Leite, senhora commandante J. Lucena, senhora Olegario Marianno, senhora commandante Braz Velloso, senhora Ruy Carneiro da Cunha, senhora Garcia Braga, senhora Pedro Franco de Camargo, senhora Miguel Oakim, senhora Fouad Karan, senhora Humberto Cozzo; e as senhoritas Maria Martins, Maria de Lourdes Muller dos Reis, Thais Accioly, Anaita Macedo, Doris Rodrigues Pereira, Lygia Lyra, Maria José Carvalho de Mendonça, Godé Oliveira Castro Yeda Gonzaga, Zilah Macedo, Vera Amaral Moura, Jandyra e Alzira Vargas, Maia" Lampreia, Lena Silva Costa, Caminho Machado, Maria Alice Leite e Silva, Déa Maciel, Yvonne Moura Lopes, Maria Francisca Maciel, Maria de Lourdes Souza Aranha, Celia Fabricio, Magdalena Sá Lessa, Vera Amaral, Lotinha Machado, etc., etc..

— Não imagina a pena que eu tenho de ter perdido esses espectaculos de elegancia do Trianon!

— E a turma da Pequena Cruzada não contente com o successo excepcional dos chás do Trianon, vae realizar, no dia 9, no Automovel Club, um jantar-americano, patrocinado — avalie só! — pelas seguintes pessoas: embaixatrizes Nobre de Mello, Louis Hermite e Cavalcanti de Lacerda e as senhoras Octavio Guinle, Karl Sylvester, Luiz Betim Paes Leme, André Betim Paes Leme, Rubens de Mello, Luiz Pederneiras, Julio Monteiro, José Williamsens, José do Verda, Vicente Galvez, Gabriel Monteiro de Barros, M. da Cunha Bueno, Alfredo Machado Guimarães, Eduardo da Silva, Ulysses Vianna, condessa de Pinheiro, João Peixoto, Antonio Marques, Pedro de Mello Sabugosa, C. Buarque de Macedo, Alfredo e Paulo Williamsens, João Buarque, Heitor Borgerth, Octavio P. Teixeira, Plinio Uchôa, M. Lima Rosas, A. Mayrink Veiga, Eduardo Machado, Elias Chaves Netto, Oswaldo Cruz Filho, Jorge de Moraes Grey, etc. João Machado, etc. Sylvio Heck, Aristides Planchial, Arthur Moses e Antonio C. do Amaral.

— Vae ser um successo!

— Vae ser o maior acontecimento da estação!

PEREGRINO

reira, por motivo da passagem do anniversario natalicio de seu filho Antonio Tito.

— Faz annos hoje o menino Antonio Tito Pereira, filho do senhor Carlos Tito Pereira e de sua esposa, senhora Dordemona Maria Pereira.

— Passa amanhã o natalicio do sr. Dante Alves Barbosa, contador, funccionario da Justiça Federal e nosso companheiro de imprensa.

— Passa amanhã a data natalicia do dr. Generoso Ponce Filho, "leader" da bancada de Matto Grosso na Camara dos Deputados e ex-membro da Commissão dos Vinte e Seis da Assembléa Constituinte.

Pelas suas qualidades moraes e espirituaes, o sr. Generoso Ponce Filho receberá da nossa alta sociedade as mais expressivas demonstrações de affecto e apreço.

A srta. Francisca Candida de Freitas e o sr. Manoel Vieira Junior, no dia do seu casamento, em pose para O JORNAL

Contractos de nupcias

Contractaram casamento o sr. Ozmar Ferreira Dias, do alto commercio, e a senhorita Mercedes Barros Rangel.

— Estão noivos a senhorita Servula, filha do sr. Pedro Affonso Tinoco Cabral, e o sr. Manoel Pereira, alto funccionario da Companhia Texas.

— O sr. João B. Ribeiro de Almeida, do commercio de Nictheroy, acaba de contractar casamento com a senhorita Maria da Gloria Lopes Camarinhas, sobrinha do sr. Cornelio Lopes Junior, chefe de secção aposentado dos Correios do Estado do Rio.

— Contractou casamento com a senhorita Alice Costa, filha da viuva Maria José Costa, o sr. Lezzy Alvaro de Araujo, funccionario do Radio Club do Brasil.

— Com a senhorita Iva Bonelli, filha do sr. José Bonelli e da senhora Maria Luiza Bonelli, contractou casamento o sr. Luiz Rebello Machado, do commercio desta praça.

Nupcias

Realizou-se hontem o casamento do sr. Aloysio Affonseca, nosso collega de imprensa e funccionario do Ministerio da Fazenda, filho do coronel Luiz do Sá Affonseca, com a senhorita Branca Sylvia de Magalhães, filha do sr. Henrique Carlos de Magalhães, advogado do nosso Fôro.

O acto civil foi realizado na 4.ª Pretoria Civel, sendo padrinhos, por parte do noivo, o sr. Olavo Ferraz e sua senhora, e por parte da noiva, o sr. Affonso Vizeu e senhora Hilda Salusse.

A ceremonia religiosa foi celebrada na matriz da Gloria, ás 16.30 horas, sendo padrinhos do noivo o sr. Léo de Affonseca e senhora, e da noiva, o sr. Mario de Carvalho e senhora e o sr. Bernardo Bello Pimentel Barbosa e senhora Borges Monteiro.

Nascimentos

O sr. e a senhora Antonio Villar Martins-Albertina de Carvalho Martins participam o nascimento do primogenito Tarcisio.

Festas

A directoria do Botafogo F. C. marcou para hoje o inicio das festas commemorativas do seu trigesimo anniversario, o que será feito com um jantar-dansante.

Terça-feira proxima será realizado um festival de dansas classicas; quinta-feira, uma festa de arte, seguida de dansas e sabbado dia 11, haverá o baile de gala, uma das tres grandes festas annuaes do Botafogo F. Club.

Para o baile do anniversario, a séde dos alvi-negros será ornamentada a flores naturaes e illuminada em todos os contornos internos e externos por milhares de lampadas multicores.

Duas das melhores orchestras do Rio iniciarão o baile ás 22 horas. Traje de rigor e entrada dos socios na fórma dos Estatutos.

— A noite de sabbado proximo marcará mais um successo para o Tijuca Tennis Club. De accordo com o programma de festas do gremio cajuti, para o mez vigente, a noite dansante será iniciada ás 21 horas e terminará ás 2 h. O traje será de passeio para as senhoras e completo para os senhores.

— A directoria do Banco Allemão Transatlantico Club transferiu a sua festa, marcada para hontem, no Club Germania, para primeiro de setembro proximo futuro.

Motiva essa deliberação o fallecimento do presidente da Allemanha.

— Hoje, o Club Central realiza mais uma domingueira dansante, á noite, com o brilho e animação de sempre.

Durante as dansas, serão annunciados os vencedores do torneio de tennis, de cavalheiros, cujo partido secreto, sendo distribuidas as medalhas de prata e bronze.

Segunda-feira, 6, ás 21 horas, haverá o sorteio na presença dos interessados. O torneio terá logar, do dia 12 do corrente a 19 de setembro, sendo os jogos realizados sómente nos domingos e feriados.

Os jogos á noite, só quando fôr do interesse dos tennistas.

Chás

Está marcado para o dia 12 do corrente, ás 17 horas, nos salões do Fluminense Football Club, mais um chá dansante que a sua directoria offerece aos socios e suas familias.

Para essa reunião, a entrada se fará mediante a apresentação da carteira social de identidade e do respectivo titulo de quitação relativo ao mez corrente.

— O Automovel Club do Brasil vae iniciar o programma de festas para a estação de inverno deste anno, offerecendo aos seus socios e familias um chá-dansante, no dia 9 do corrente, das 16.30 ás 19.30 horas.

Essa festa será abrilhantada por uma das mais afamadas "jazz-band" desta capital.

Homenagens

Na sua sessão da proxima terça-feira, a Sociedade de Medicina e Cirurgia vae prestar uma expressiva homenagem ao seu presidente, professor Maurity Santos pelo brilho com que elle representou o Brasil no Congresso de Gynecologia e Obstetricia de Buenos Aires.

Passando a presidencia ao professor Maurity Santos, o vice-presidente em exercicio, professor Helion Povoa, saudará o grande cirurgião brasileiro, que hoa em regresso do Prata, relatando á Sociedade as homenagens excepcionaes que elle ali recebeu e a maneira admiravel como representou a nossa cultura medica e a nossa capacidade technica.

No desembarque do professor Maurity, que foi concorridissimo, o professor Povoa compareceu pessoalmente, levando-lhe as boas vindas da Sociedade.

Commemorações

No Dispensario Antonio de Padua será amanhã commemorada a passagem do 11.º anniversario da fundação dessa casa de caridade, com séde propria á rua General Bruce, 260.

Presidirá a sessão magna, com inicio ás 20.30 horas, o sr. Leoncio Corrêa, e terá como orador official o dr. J. C. Moreira Guimarães.

Hospedes e viajantes

Em busca de melhoras para sua saude, embarcou pelo "General Osorio", com destino a Portugal, o sr. José Rosa da Silva, do nosso alto commercio.

— A bordo do "Raul Soares", embarcou para a Bahia o sr. Domicio Alves de Andrade.

— Para o Estado de Goyaz segue, amanhã, o sr. Arnaldo de Arnobio Teixeira, auxiliar technico da Commissão de Estudos Hydrographicos dos rios Tocantins e Araguaya.

Missas

Na igreja de Santa Therezinha, altar de Nossa Senhora do Carmo, será rezada amanhã a missa de 7.º dia do fallecimento do sr. Valentim da Rocha Machado Laranha.

— A senhora Candida de Jesus Vaz mandará celebrar amanhã, ás 8.30 horas, na igreja de Nossa Senhora da Salette, em Catumby, missa por alma de sua filha Alberto Doutel, commemorando o sexto mez do seu fallecimento.

— No altar-mór da Igreja do Carmo, á rua 1.º de Março, será rezada, terça-feira, 7 do corrente, ás 10 horas, missa do 7.º dia em suffragio da alma do joven Raphael de Borja Reis, filho do nosso confrade d'"A Noite" e director-thesoureiro da A. B. I., Raul de Borja Reis, e sua esposa, senhora Leonidia de Borja Reis.

— Será rezada amanhã, ás 8.30 horas, na Igreja do Carmo, missa de 7.º dia por alma do sr. Octacilio José Franco, antigo funccionario do Cartorio Faria, em cuja roda forense gosava de vasto circulo de relações.

Continuamos ainda hoje a transcrever os optimos conselhos da Inspectoria de Hygiene Infantil.

CATAPORAS (VARICELLA)

Febre eruptiva, geralmente benigna, durando poucos dias e caracterisada por pequenas vesiculas (bolhas), que apparecem na pelle, na bocca e até nos olhos. Nenhuma relação tem com a variola.

Não se conhece o agente de contagio nem tratamento curativo. Como preventivo, só o isolamento.

DYSENTERIA BACILLAR

Doença grave, contagiosa, caracteristisada por febre e evacuações frequentes, com catarrho e sangue, acompanhados de puxos mais ou menos dolorosos.

O medico deve ser chamado immediatamente. O exame das fezes é que revela a natureza da doença.

Cumpre ter todo o cuidado com as evacuações, que são o principal agente de transmissão.

Ellas devem ser immediatamente desinfectadas. Enquanto não se faz isso, evitar que as moscas pousem nellas. As pessoas que lidam com o doente ou com as suas roupas e dejecções, devem lavar constantemente as mãos, evitar contacto com as crianças sãs, que convém ser afastadas da casa.

Um tratamento moderno e muito efficaz destas doenças consiste no emprego de bananas e maçãs cruas, em amassadas ou raladas. Tratando-se de casos sérios, convém ouvir o medico.

CACHUMBAS

Muito contagiosas, attingem de preferencia crianças na idade escolar, mas podem tambem atacar outras idades.

O contagio se faz principalmente pela saliva (falar e tossir perto, taças, dedos, lenços e outros objectos que passaram pela bocca do doente). Quem já teve uma vez a doença, fica immune. Em geral benigna, dura poucos dias. Póde, contudo, em casos raros, trazer complicações sérias.

Não se conhece tratamento efficaz nem preventivo. Talvez injecções de sangue de pessoas que já tiveram a doença dêem alguns resultados.

IMPETIGEM CONTAGIOSA

Affecção impetiva peculiar ás primeiras idades, extremamente contagiosa, caracterisada por pequenas bolhas rodeadas de uma zona de inflammação. Estas bolhas rompem-se formando crostas amarellas cor de mel. A doença transmitte-se com muita facilidade pelo contacto, e o proprio doente inocula o mal em outras partes da pelle, coçando-se com os dedos, que passaram nas crostas. O melhor tratamento, quasi especifico, é a applicação externa de soluções fracas de sulphato de cobre (ou em forma de agua de Alibour).

(Segue no proximo domingo).

CORRESPONDENCIA

Mme. Ritoca Carneiro (Ubá, Minas)—O prematuro de 11 dias deve tomar apenas leite de peito. Caso não tiver leite em quantidade sufficiente deve conseguir de outra senhora. Estes petizes são muito sensiveis e não se dão geralmente com qualquer alimentação artificial.

Mme. L. V. Monteiro (Rio) —Para melhorar a insomnia e o nervosismo é necessario deixar o petiz no ar livre, isolado de adultos e de crianças. O ensinar, fazer festinhas, devem ser evitados. O regimen para este petiz póde ser o que indicamos para criança de 1 anno na 4ª edição do "Guia das Mães".

Mme. J. Santos (Rio) — Nada podemos indicar para o catarrho do recemnascido, sem exame. O ranger de dentes é signal de nervosismo. A febre é consequencia sempre da inflammação da garganta e não de origem alimentar. Dê banhos de sol, deixe o petiz no ar livre, habitue-o ao banho mais frio e fuja de pessoas grippadas. As manifestações que o terceiro filho apresenta são igualmente de origem grippal. Para combater o fastio e a anemia, dê Ferro-arsylose.

Mme. Anna Moraes Marinho (São Christovão, Rio) — Quanto ás grippes, siga os conselhos a outras consulentes. As vaccinas anti-catarrhaes são indicadas. Quanto ao fastio, siga os conselhos a mme. J. Santos.

Mme. Maria do Carmo Mendonça (Mirahy, Minas) — Escreve-nos:

"Tendo criado um filhinho e me dado muito bem com os ensinamentos contidos em seu muito acreditado livro "Guia das Mães"...". Póde dar o banho de sol, a começar por 15 minutos. Através do vidro, o sol não tem effeito. O regimen do prematuro de meio kilo deve ser exclusivamente leite de peito. Quanto ao resto, sendo uma criatura mais tenra e sensivel, deve crial-o ao ar livre, fugir de pessoas grippadas e do contagio de crianças maiores que geralmente trazem a coqueluche, a diphteria, o sarampo.

Mme. Dias (S. Joaquim, Minas)— A prisão de ventre do petiz de um mez e quatro dias e diminuição do peso, são signaes de fome. Dê o seio de 3 em 3 horas e nos intervallos, de cada vez 25 grs. de leite de vacca, 25 grs. d'agua de arroz ou aveia, 1 colhér, de sobremesa, de assucar.

Convem administrar esta alimentação com a colhérzinha para não habitual-a á mammadeira e dessa forma abandonar o seio.

A naso-pharyngite (nariz obstruido), não apresenta importancia: o catarrho suffocante é uma fantasia. Continue a pingar as gottas.

NOTA — Qualquer pedido de orientação sobre regimen alimentar, perturbações nutritivas dos lactantes, cuidados geraes necessarios á criança sadia e doente, deve ser enviado, com nome e endereço, directamente para esta secção, na redacção d'O JORNAL á rua Rodrigo Silva 12, Rio.

NOTAS ESTRANGEIRAS

Estão de novo na ordem do dia, em Paris, os bailados russos. O publico e os artistas se interessam vivamente pelos "ballets russes".

Grandes poetas, como Valery, Claudel e Gide fizeram bailados.

Gide já fez dois: "Perséphone" e "Faux Monnayeurs". E os dois bailados de André Gide são o acontecimento artistico do cartaz em Paris.

Letras e Artes

Santa Rosa está trabalhando, silenciosamente, mas com vivo enthusiasmo: está preparando para breve uma exposição de pintura.

* * *

Depois de tres romances successivos, José Lins do Rego vae darnos um volume de ensaios: "Gordos e magros".

* * *

A Editora Record fez contracto com Peregrino Junior para tirar a quarta edição da "Pussanga".

* * *

Realiza-se amanhã, no Lido, o jantar em homenagem a Candido Portinari.

* * *

Annuncia-se um novo livro de Gilberto Freyre, illustrado por Luis Jardim: "Guia de Recife".

* * *

Teve o caracter de uma verdadeira festa literaria o almoço offerecido hontem a Osorio Dutra, pela publicação dos poemas de "Dentro da Noite Azul".

Anniversarios

Faz annos hoje o sr. Mario Martins de Sá, do alto commercio de nossa praça.

— Passa hoje a data natalicia do sr. Fernando de Medeiros Rosa, do nosso commercio.

— E' de festa o dia de hoje para o sr. Carlos Tito Pereira e sua esposa, senhora Desdemona Maria Pe-

A sciencia da belleza

AS CAUSAS DA OBESIDADE

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

São as mais variadas possiveis as causas da obesidade (polysarcia). No estado actual da medicina muito se tem estudado e escripto sobre a etiologia da obesidade, e, se em algumas vezes a causa é logo sabida, em outras torna-se ella difficil de ser encontrada, permanecendo ainda completamente obscura na maioria dos casos. Só após um exame completo do paciente, auxiliado por pesquizas de laboratorio, é que se consegue saber, a maior parte das vezes, a causa da polysarcia.

O conhecimento da etiologia da obesidade é necessario e obrigatorio, pois dahi depende a orientação therapeutica a seguir e, por conseguinte, o successo no tratamento.

De accordo com a medicina moderna nada adeanta a prescripção unica de regimen, com privação de alimento. Em primeiro logar é preciso conhecer as causas e combatel-as, e então, em seguida, estabelecer o regimen alimentar para emmagrecimento.

Ao lado do sedentarismo e da hyper-alimentação que predispõem para a polysarcia, trataremos em particular e resumidamente da obesidade provinda de origem glandular.

Disturbios funccionaes das glandulas thyroide, genitaes, hypophyse, supra renal, isolados ou associados na maioria das vezes, causam a obesidade. Juntamente com disfuncções das glandulas citadas, existem ainda perturbações hepaticas ou pancreaticas, que causam tambem, a obesidade.

Um exame minucioso do paciente, faz-se, portanto, mistér, para que se possa estabelecer um diagnostico certo.

Muitas vezes um obeso apresenta facilmente reconheciveis perturbações genitaes, e ao lado desse máo funccionamento endocrino, tambem disturbios hypophysarios, mais difficeis, no caso de serem evidenciados. Supponde no exemplo citado, que a obesidade provenha duma desordem da hypophyse, todo e qualquer tratamento visando o restabelecimento da funcção genital seria inefficaz, visto que a polysarcia estava sendo motivada por phenomenos hypophysarios.

Por esses factos, vemos que para sabermos a causa da polysarcia é necessario um exame medico minucioso do paciente, o que prova que a obesidade, mais do que qualquer outra doença, só pode ser tratada por um medico especialista.

CORRESPONDENCIA

Sr. Francisco P. Ron (Rio) — O livro "Medicina dos Pés", do dr. Magalhães d'Avila, será enviado a quem mandar o endereço.

Sr. A. Nunez (Rio) — A verruga pode ser destruida pela electrocoagulação. Passe no corpo o talco Ross e nas unhas o esmalte Cutex.

Mme. Jandyra A. G. L. (Rio) — As correntes galvano-faradicas são feitas no consultorio do medico.

Sr. A. Martins (S. Paulo) — Lave sua pelle diariamente com o sabonete Natal. Faça o regimen alimentar conforme explicou.

Mme. A. P. N. (Recife) — Os movimentos da massagem manual e todas as informações sobre o embellezamento da pelle vêm explicados no livro "Tratamento da Pelle". Para o corpo use Sarowal.

Mlle. Cabral (Pará) — A cirurgia esthetica resolve perfeitamente o problema das rugas. Essa operação é feita no proprio consultorio, sob anesthesia local. A operada póde, portanto, acompanhar todo o acto operatorio. O corte é dado na região temporal e a cicatriz fica inteiramente dissimulada.

Mme. José Maia (Rio) — Os raios ultra-violetas têm uma acção curativa mais forte na acné do dorso. Na face, entretanto, a acção delles é menos pronunciada, pelo facto de que a pelle do rosto, estando mais em contacto com os raios solares, não recebe o mesmo choque que o dorso, sempre escondido pelas vestes. O numero de sessões, distancia que deva existir entre o apparelho e o paciente, são questões da alçada do medico e não podem ser tratadas pelo jornal.

Mlle. Lopes (Minas Geraes) — Para um metro e setenta e quatro, dez kilos menos do que pesa são sufficientes.

Mme. Almeida (S. Paulo). — Use a Cataplasma Pelsan.

Mlle. Ferraz (S. Paulo) — Para os póros abertos, passe diariamente na pelle o Dissolvente Natal.

Mme. Freire Costa (Rio) — Os póros abertos não se dão bem com esse tratamento. Deve preferir o rouge Natal, que é indicado para as epidermes delicadas.

NOTA — Os distinctos leitores d'O JORNAL podem dirigir qualquer pergunta sobre a hygiene da pelle, couro cabelludo e demais questões de embellezamento ao medico especialista dr. Pires, na redacção deste diario: rua Rodrigo Silva n. 12 — Rio.

CONSULTORIO URO-GENITAL

DR. MURILLO FONTES

(Ex-chefe do Serviço da Gaffrée-Guinle de Santos; cirurgião gynecologista; assistente da Santa Casa)

Laurentina J. (Maricá) — Em resposta á sua carta, tenho a lhe dizer que a sua enfermidade cessa com uma intervenção cirurgica. A ferida que refere, é consequencia da quéda do utero, exposto, como fica, a attritos constantes. O unico cuidado que lhe posso recommendar é manter a hygiene necessaria. Uma vez melhorada a ferida, deve se operar. Os resultados dessa intervenção são bem satisfatorios, e as outras perturbações decorrentes da quéda do utero desapparecerão.

Maria C. M. (Rio) — Os disturbios que sente parecem estar ligados a uma grande perda de phosphatos. Procure tomar uma série de injecções diarias de Into-cerebran. Por via oral, use a Phytina. Deverá colher bons resultados. Queira, depois, voltar á minha secção, informando-me do seu estado.

M. J. G. M. (Santos) — Muito me alegra saber as melhoras que obteve com as minhas prescripções.

Continuará as injecções receitadas, diminuindo, porém, o tempo de intervallo. Fará as injecções diarias. O Neo-Tonico, por via oral, deve ser ministrado á razão de uma colher das de sopa á refeição. Continue com o Calcio Humanitas, pela manhã e á noite, na medida de oitenta gottas diarias. Felicitando-a pelas melhoras, aqui fico á espera de noticias, após esta segunda etapa.

Gosthenes (Estado do Rio) — A descripção dos seus males, pelo grande numero de symptomas que relata, não me leva a orientar a therapeutica que lhe devo preconizar. No seu caso, por melhor que descreva as perturbações que sente, fico impossibilitado de lhe recommendar conscientemente qual o tratamento a que se deve submetter. O mais seguro é procurar o especialista que o examinará convenientemente.

Grata (Rio) — Muitas vezes, as infecções do utero acompanhadas de grandes corrimentos evitam a gravidez. No seu caso, ha duas hypotheses: as lesões que apresenta ou as perturbações de que seu marido se queixa, são as causadoras da esterilidade. Quanto a si, as lavagens de Hydralin diarias e as injecções de "antipiovacin" intramusculares, tomadas de tres em tres dias, darão bom resultado. Quanto ao seu marido, só o exame minucioso pelo especialista poderá orientar uma therapeutica efficiente.

Anna Maria (Rio) — O seu caso póde ser resolvido com lavagens locaes, Comtudo, a minha consulente não se deve deixar abater por essa enfermidade de que se queixa, por ser de caracter benigno. Dá tambem bons resultados a "vaccinal total", feita deste corrimento. O tratamento pelas lavagens com sonda é moroso e só deve ser ministrado por pessoas que conheçam a especialidade. Uma enfermeira que trabalhe em gynecologia, poderá fazer estes curativos.

Sr. Alfredo G (Campo Mystico — Minas Geraes) — A paciente necessita, em primeiro logar, repouso. Substitua o sacco de agua quente por sacco com gelo, durante uns 3 dias. Deve tomar as injecções Gentio-Vacin de tres em tres dias, de accordo com as reacções. Melhorando o seu estado, deve procurar o especialista, pois, uma therapeutica definitiva só póde ser preconizada em seguida a um exame rigoroso.

J. R. S. (Capital) — O meu consulente já é conhecedor profundo da enfermidade que o tem atormentado por tanto tempo. No seu caso, um organismo tanto trabalhado, como me diz, só um exame meticuloso poderá esclarecer a que tratamento deve se submetter. As vesiculites são, de facto, infecções rebeldes, e que requerem pesquisas meticulosas. Vejo, pelo modo com que se expressa, conhecer perfeitamente os perigos a que estão sujeitos os individuos que se não preoccupam com o exame pre-nupcial.

Infelizmente, a obrigatoriedade do exame pre-nupcial foi posto á margem...

Mme. Barros (Entre Rios — Estado do Rio) — Seu caso é muito commum. Centenas de senhoras padecem das enfermidades que refere. O cansaço, o mal estar constante são perfeitamente explicaveis. Deve tomar, por via oral, duas drageas diarias de Into-gyman; as injecções diarias intramusculares de Hemo-cyto Corbière completarão a primeira etapa do tratamento. Depois voltará por esta secção, dando-me noticias do seu estado.

Mme. A. L. (Rio) — Essas perturbações estão presas a diversas causas. Ha um systema que é culpado no maior numero de vezes: o systema nervoso. Comtudo, é possivel que o seu organismo se resinta da falta de harmonios. Para o seu systema nervoso, use o "Calcinjectol" em injecções intramusculares de dois em dois dias. A "Panglandine", por via oral, é aconselhavel.

Miss W. Mary (Minas) — Na sua idade começam a surgir os primeiros symptomas da menopausa. E' bem possivel que tudo que sente se relacione com seus orgãos genitaes, em disfuncção.. Use "Ovariol", em injecções de dois em dois dias. Póde associar a este tratamento a Hemo-Tonikeina de Chevetrin.

Sylvia Almeida (Itapecerica) — De accordo com o que relata, levo a crer que se trate dum desvio do utero. Não precisa de apavorar, porquanto a intervenção não é de maior gravidade, e, com ella, colherá os melhores resultados. Os "pessarios" não resolvem o seu caso.

M. Oliveira (S. Luiz do Maranhão) — Mandarei resposta por carta, de accordo com o seu desejo.

Violeta Singela — Li, com a maxima attenção, a sua carta e della deprehendo o motivo da sua angustia. Um tratamento efficiente poderá resolver com galhardia o seu estado. Use o "Chlorocalcio", á razão de 80 gottas por dia. Tome as injecções de Into-gynan diarias. Faça uma caixa e volte á minha presença.

Todas as consultas devem ser dirigidas ao dr. MURILLO FONTES — Consultorio Uro-Genital — Redacção d'O JORNAL — Rua Rodrigo Silva 12 — Rio.

O numero do seu telefone está nesta pagina?

VEJA SE DENTRO DESTES ANNUNCIOS ESTA' O NUMERO DO SEU TELEPHONE!

Encontrando-o, procure nas casas annunciantes entradas gratuitas e um retrato inedito e autographado de Lilian HARVEY, a estrella de O MEU "BEGUIN"!

Sociedade Brasileira de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal

Amanhã, ás 10 horas, haverá a primeira reunião ordinaria do corrente mez, da Sociedade Brasileira de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal. Será dedicada a assumptos neurologicos.

A ordem dos trabalhos é a seguinte:

a) Expediente;

b) Conferencia pelo psychiatra argentino, prof. Gonzalo Bosch, sobre "Personalidade anormal emotiva".

c) Ordem do dia:

1) — Drs. Adauto Botelho e Robalinho Cavalcanti — Um caso de aracnoidite espinhal.

2) — Prof. Austregesilo e dr. Magalhães Freitas — Caso de arterio-sclerose com sindrome hypocineto-hypertonica e symptomas pyramidaes.

3) — Dr. I. Costa Rodrigues — Casos clinicos.

Os aspirantes do Corpo de Bombeiros têm direito ao auxilio de alugueis de casas

Ao commandante do Corpo de Bombeiros communicou o ministro da Justiça, haver autorizado o pagamento da quantia de 60$ a cada um dos aspirantes a official dessa corporação, para auxilio de alugueis de casa.

"REVISTA ACADEMICA"

Já está em circulação o numero de agosto, da "Revista Academica" — a excellente publicação dos estudantes da Universidade do Rio de Janeiro, com a collaboração de Rosario Fusco, Jacques de Athayde, Waldemar Cavalcanti, Luiz Edmundo, Jorge de Lima, Plinio Mendes, José Lopez Rubio, Rubem Dario, Dias da Costa e José Mariz de Moraes. Com esse numero "Revista Academica" justifica plenamente a sua reputação de ser a melhor publicação literaria illustrada do Brasil.

Radio = Jornal

IDA E VOLTA

Iniciativa da Mayrink, do Rio, e da Record, de S. Paulo, esta-se realizando o "Programma Ida e Volta", que visa incentivar o intercambio artistico radiophonico entre as duas maiores capitaes do paiz. Os transformadores da Mayrink fazem conhecidos, na Paulicéa, por intermedio da Record, os artistas cariocas, e, vice-versa, por intermedio da Mayrink, a Record diffunde entre nós os cantores bandeirantes. Estes, quando nos visitarem, terão já aqui reputação firmada, serão creaturas da intimidade de nossas platéas. E quando forem a S. Paulo os valores do Rio, tambem lá encontrarão ambiente propicio a grandes successos. O publico, de um e do outro lado, elegerá as suas preferencias em relação ao vizinho, e os exercitos de "fans" jamais regatearão applausos á chegada do seu "beguin".

Dessa maneira, abrem-se novos horizontes á carreira artistica dos azes de S. Paulo e do Rio. O exito recente de Carmen e Aurora Miranda, na Paulicéa, póde ser multiplicado em relação a outras individualidades do "broadcasting" carioca. Igualmente, os bons elementos bandeirantes encontrarão sempre o Rio de braços abertos.

Por ahi se vê como o "Programma Ida e Volta" favorecerá aos verdadeiros talentos do microphone das duas cidades, animando-os a aventuras fecundas para a vida do radio no Brasil. — A. B.

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO CRUZEIRO DO SUL

A's 12 horas — Opereta "A Princeza das Czardas". A's 12,30 horas — Orchestra Philarmonica de Berlim. A's 13 horas — Intervallo. A's 20 horas — "A pedido..." — Musicas solicitadas pelos ouvintes dos "Bons Programmas". A's 21 horas — Programma de studio, com as irmãs Medina em canções sul-americanas, no Rio de Janeiro, e artistas de São Paulo, da estação-chave PRB-6, e irradiados simultaneamente pelas estações da Rêde Verde-Amarella: PRD-2, Rio de Janeiro; PRB-6, São Paulo; PRB-3, Juiz de Fóra, PRC-9, Campinas, e mais Sorocaba, Taubaté e Piracicaba.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 17 ás 19 horas — Discos variados. Das 19 ás 19,15 horas — Fernando de Castro Barbosa — Orchestra de salão. Das 19,15 ás 19,30 horas — Arnaldo Amaral — Elisa Coelho de Andrade. Das 19,30 ás 20 horas — João Petra de Barros — Aurora Miranda — Orchestra de dansas. A's 20 horas — Chronica da cidade. Das 20 ás 20,15 horas — Patricio Teixeira. Das 20,15 ás 20,30 horas — Fernando de Castro Barbosa — Orchestra Regional. A's 20,30 horas — Um pouco de bom humor. Das 20,30 ás 20,45 — Arnaldo Amaral. Das 20,45 ás 21 horas — João Petra de Barros — Elisa Coelho de Andrade. Das 21 ás 22 horas — Desenhos animados. A's 22 horas — Marcha final. Actuará como speaker Cesar Ladeira.

Programma para amanhã:

Das 6,25 ás 8,15 — Duas aulas de gymnastica com musica, dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa. Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos. Das 18 ás 18,45 — Discos variados. Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 19 ás 19,30 horas — Discos seleccionados. Das 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional, organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade, retransmittido pela PRA-9. Das 20 ás 20,15 horas — Chiquinha Jacobina — Orchestra de salão. Das 20,15 ás 20,30 horas — Patricio Teixeira — Josephina Pena (Rumbas). Das 20,30 ás 21 horas — Fernando de Castro Barbosa — Aurora Miranda — Original Orchestra. A's 21 horas — Chronica da cidade. Das 21 ás 21,15 horas — João Petra de Barros. Das 21,15 ás 21,30 horas — Chiquinha Jacobina — Patricio Teixeira. A's 21,30 horas — Um pouco de bom humor. Das 21,30 ás 21,45 horas — Josephina Pena (rumbas). Das 21,45 ás 22 horas — Fernando de Castro Barbosa — Orchestra de salão. Das 22 ás 22,30 horas — Desenhos animados. Das 22,30 ás 23,30 horas — "Programma Ida e Volta", com a collaboração da Radio Sociedade Record de São Paulo. Actuará como speaker Cesar Ladeira.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"A directoria da Radio Educadora do Brasil communica a seus prezados ouvintes e ao commercio em geral que interrompeu suas transmissões, afim de mudar-se para sua nova séde, á rua Marquez de Valença, 44, Tijuca, de onde voltará a funccionar amanhã, segunda-feira, 6 do corrente."

RADIO CLUB DO BRASIL

10 horas — Informações sportivas pelo "Reporter do Ar". 12 horas — Concerto da Orchestra do Rio Club com o tenor Carlos Castellani. 14 horas — Musicas escolhidas. 15,30 horas — Resenha sportiva de um dos matches do campeonato carioca, pelo chronista Amador Santos. 17,30 horas — Transmissão do Jockey Club Brasileiro do desenrolar do "Grande Premio Brasil", simultaneamente, em ondas médias, com PRA-8 — Radio Club de Pernambuco e PRA-5 — Radio São Paulo e ondas curtas com a Companhia Radio Internacional do Brasil. 17,45 horas — Chá dansante da mocidade. 20 horas — Boletim sportivo. 20,10 horas — Retransmissão de uma parte do Programma do Radio Club de Pernambuco. Tomará parte nesse programma a celebre preta Joanna, que cantará "Aracoan", "Azulão", "Bambú" e outras canções do folk-lore nordestino. A canção "Aracoan", segundo nos informaram, ainda ninguem conseguiu estylisar. Todas estas canções são originaes e deverão causar grande successo, pelo que o Radio Club chama a attenção de seus ouvintes. 20,45 horas — Sonia Barreto com Orchestra e Milonguita com Tito Souza. 21,30 horas — Radio-theatro, com Olga Navarro e Adacto Filho. 22 horas — Diversas orchestras: de concerto, jazz e regional. 23 horas — Musicas de dansa do Grill-Room do Copacabana Palace.

Programma para amanhã:

7,30 horas — Aulas de gymnastica pela professora Polly Wettl — Supplemento musical da gurysada — Edição matutina do jornal falado "A Voz do Brasil". 9 horas — Palestra pelo dr. Medeiros e Albuquerque Filho, sobre o embellezamento da mulher. 12 horas — Musica de camera em discos. 13,15 horas — "Momento Feminino", por madame Sibilla. 16 horas — Musica classica em discos. 17 horas — Gravações populares. 18,45 horas — Quarto de hora da C. B. R. 19 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado de PRA-3 (fundação de Elba Dias). 19,30 horas — Radio-jornal do Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional. 20 horas — Conjunto Typico Argentino e a Orchestra do Radio Club com a cantora Aida Verona. 21 horas — Palestra humoristica pelo escriptor Berillo Neves. 21,10 horas — Cantora Vera Cruz no seu violão e Sylvio Pinto com orchestra. 22 horas — Orchestra Symphonica da PRA-3 com as professoras Celeste Brandão e Hilda Borges Curty, sob a regencia do maestro Arnold Gluckmann. 23 horas — Musica dansante do Grill-Room do Copacabana Palace.

RADIO SOCIEDADE

8,30 horas — Hora certa. Jornal da Manhã. Noticias e Commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 9 horas — Transmissão do concerto n. 15 da série: "Os Grandes Mestres da Musica". Programma: Tschaikowsky — Sua vida, suas obras primas. 12 horas — Hora certa. Jornal do Meio-Dia. Supplemento musical. 16 ás 17 horas — Programma de canções em discos. 17 ás 19 horas — Tarde dansante. 19 horas — Programma Odol. 19,30 — Quarto de hora de Paulo Roquette Pinto. 19,45 ás 20 horas — Previsão do tempo. Discos variados. 20 horas — Chronica sportiva por Sylvio Mello Leitão. 20,10 ás 21 horas — Discos variados. 21 ás 23 horas — Programma de discos seleccionados.

Programma para amanhã:

8,30 horas — Hora certa. Jornal da Manhã. Noticias e Commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 12 horas — Hora certa. Jornal do Meio-Dia. Supplemento musical. 17 horas — Hora certa. Jornal da Tarde. Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical. 18 horas — Previsão do tempo. Discos variados. 18,45 ás 19 horas — Curso Pratico de Lingua Franceza, mantido pela C. B. R. 19 horas — Manoelzinho e Quintanilha. 19,10 ás 19,30 horas — Discos variados. 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional (Departamento Nacional de Publicidade). 20 ás 21 horas — Programma variado com Henrique Guimarães, Maria Elisa Silveira, Edu' e sua gaita e Grupo "Ondas Musicaes". 21 ás 21,15 horas — Quarto de hora de Lupercio Garcia. 21,15 ás 21,45 horas — Trechos de Operetas com Anna de Albuquerque Mello e Orchestra de Musica Ligeira. 21,45 ás 22,30 horas — Concerto com o concurso de Alexandre De Lucchi e Orchestra de Concertos de Romeu Ghipsmann. 22,30 ás 23 horas — Continuação do concerto com o Trio de PRA-2, composto de Romeu Ghipsmann, Mario Azevedo e Iberê Gomes Grosso.

Acção Catholica

A POSSE DO NOVO VIGARIO DA PAROCHIA DE SANTA RITA

Tomará posse, hoje, ás 17 horas, da parochia de Santa Rita, cuja matriz está localizada á rua Marechal Floriano, o novo vigario conego dr. João Carlos Bezerril, que ha muitos annos, com grande zelo e incansavel dedicação, vinha desempenhando o seu ministerio sacerdotal na capellinha da "Pequena Cruzada".

O conego dr. João Carlos Bezerril é um dos mais illustres membros do clero archiepiscopal, tendo se doutorado pela Universidade Gregoriana de Roma, ha muitos annos, se consagrando ás lides da imprensa e ás labutas da tribuna, revelando sempre em todos os passos de sua vida, de par com as virtudes eximias que lhe ornam o caracter, os altos valores intellectuaes que possue.

Testemunhará o acto da posse do conego Bezerril, que se realizará ás 17 horas de hoje, na matriz de Sant'Anna, o professor Alcibiades Delamare.

Os amigos e admiradores do illustre sacerdote lá estarão a essa hora para testemunhar a s. ex. rev. a sua admiração e apreço.

Funebres

Elias J. P. de Souza Netto
(Elias Moreira Netto)

Domingos Moreira Netto e sobrinhos, communicam aos seus amigos o fallecimento de seu irmão e tio ELIAS MOREIRA NETTO, occorrido em Lisboa, e convidam para assistirem á missa de 7º dia, que em suffragio de sua alma, mandam celebrar no proximo dia 7 do corrente, ás 10 horas, no altar mór da igreja da Candelaria, pelo que antecipam os seus agradecimentos.

Elias J. P. de Souza Netto
(ELIAS MOREIRA NETTO)

J. P. de Souza & Cia. (Casa Sucena) communica aos seus amigos o fallecimento de seu chefe e grande amigo, o SR. ELIAS J. P. DE SOUZA NETTO, occorrido em Lisboa, e convidam para assistirem á missa de 7º dia, que, em suffragio da sua alma, mandam celebrar, no proximo dia 7 do corrente, ás 10 horas, na igreja da Candelaria, altar do S.S. Sacramento, pelo que antecipam os seus mais sinceros agradecimentos.

Elias J. P. de Souza Netto
(ELIAS MOREIRA NETTO)

Manoel José Domingues e senhora, sensibilizados com o passamento de seu socio e bom amigo ELIAS J. P. DE SOUZA NETTO, convidam a todas as pessoas de suas relações e amizade a assistir á missa de 7º dia, que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar, no proximo dia 7 do corrente, ás 10 horas, na igreja da Candelaria, altar de S. Manoel, por cujo acto de piedade christã, penhoradamente agradecem.

Elias J. P. de Souza Netto
(ELIAS MOREIRA NETTO)

Os auxiliares da Casa Sucena, convidam a todas as pessoas de suas relações e amizade para assistirem á missa de 7º dia, que, em suffragio da alma de seu chefe e amigo ELIAS J. P. DE SOUZA NETTO, mandam celebrar, no proximo dia 7 do corrente, ás 10 horas, na igreja da Candelaria, altar de S. Miguel, pelo que antecipam os seus agradecimentos.

Elias J. P. de Souza Netto
(ELIAS MOREIRA NETTO)

Viuva Manoel Joaquim da Silva e filhos, convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que, por alma de seu inesquecivel e grande amigo ELIAS MOREIRA NETTO, mandam celebrar, no proximo dia 7 do corrente, ás 10 horas, na igreja da Candelaria, altar de N. S. das Dôres, pelo que muito agradecem.

Dr. Joaquim Guedes de Moraes Sarmento

A Directoria do Centro Industrial de Fiação e Tecelagem do Algodão, ainda compungida com o fallecimento de seu prezado e saudoso Presidente, DR. JOAQUIM GUEDES DE MORAES SARMENTO, vem convidar seus consocios e amigos para a missa de 7º dia, que fará celebrar, na proxima terça-feira, 7 do corrente, ás 9h.1|2 da manhã, na igreja da Candelaria.

O JORNAL nos Sports

Javel explica a sua situação

O player Javel, que fôra contractado pelo C. R. do Flamengo e que presentemente se acha inscripto na A. P. E. A. pelo Santos F. C., compareceu á séde da Federação Brasileira de Football, afim de explicar a sua actuação, dando aos dirigentes da entidade todas as informações acerca do seu contracto com o Flamengo.

O conselho administrativo da Federação Brasileira, em sua proxima reunião, tratará provavelmente do assumpto.

Mais um elemento para o São Christovão

A Liga Petropolitana officiou á Liga Carioca, communicando-lhe que havia concedido transferencia ao player Candido Moraes para que o mesmo pudesse actuar no S. Christovão A. C.

O Fluminense F. Club pede cancellamento das dividas

Ao ministro da Fazenda transmittiu o da Justiça o requerimento em que o Fluminense F. C. pede cancellamento e extincção de todas as dividas contraidas para com a Fazenda Nacional.

Sports Suburbanos

Pelas entidades e clubs avulsos

OS FESTEJOS DO MAGNO F. C. NO CORRENTE MEZ

O tenente Manoel José Martins, um dos mais esforçados "sportsmen" suburbanos, vê passar, no dia 15 do corrente, o seu 7º anniversario de presidencia do Magno F. Club.

Os demais directores do club, querendo commemorar tão auspiciosa data, farão realizar, naquelle dia, uma sessão solemne, durante a qual o tenente Martins receberá significativa homenagem, e em continuação aos festejos commemorativos, haverá, no dia 18, na séde do club, um animado baile, em honra ao presidente do veterano gremio de Madureira.

LIGA METROPOLITANA

OS JOGOS DE HOJE

Dando inicio ao returno do seu campeonato, a Liga Metropolitana fará realizar hoje os seguintes jogos:

Campo Grande x Bôa Vista.
Sporting Club do Brasil x Santissimo.
Portugal-Brasil x Sudan.

NA SUB-LIGA CARIOCA

OS JOGOS DE HOJE

Para o proseguimento do seu campeonato, a Sub-Liga Carioca fará realizar hoje os jogos seguintes:

Jequiá x Central.
Bandeirantes x Del Castillo.

A SITUAÇÃO DOS CONCURRENTES NA SUB-LIGA

Com os resultados do ultimo domingo, a tabella da Sub-Liga soffreu uma sensivel alteração.

Nestas condições, o Modesto ficou na frente com um ponto do Madureira e do Jequiá, que passaram para segundos collocados. O Del Castillo conservou-se em terceiro, o Central é quarto e o Bandeirantes em quinto.

De todos os clubs, o Modesto e ó Bandeirantes são os unicos que têm collocação definitiva, pois os outros ainda têm jogos a disputar.

Assim, o Madureira tem que jogar dezenove minutos com o Jequiá, onde a contagem é de 2 x 3, e quatro com o Central, estando este vencendo por 2 x 1. O Del Castillo ainda jogará com o Central os oito minutos restantes, onde está perdendo por 3 x 2.

Como se vê, o campeonato está difficil de qualquer prognostico.

No quadro de amadores, o Madureira está na frente com 4 pontos dos segundos, agora Modesto e Bandeirantes.

A situação melhor é a do gremio de Costa Junior.

AVISOS

MARQUEZ F. CLUB

A direcção technica do Marquez F. C., ex-Uapa F. C., avisa, por nosso intermedio, aos clubs co-irmãos, que toda a correspondencia sobre convites para matchs amistosos, festivaes, etc., deverá ser endereçada ao sr. José Cotta Machado, á rua Conde de Bomfim, n. 308, Tijuca.

DEODORO A. CLUB

O presidente do Deodoro A. Club convoca, por nosso intermedio, todos os socios para a assembléa geral de hoje, ás 19 horas.

Caso não haja numero legal, haverá, amanhã, ás mesmas horas, uma outra reunião, em segunda e ultima convocação.

NA SUB LIGA

As occurrencias do jogo Modesto x Central

O dr. Miguel Timponi, presidente da Sub-Liga, tomando conhecimento das occurrencias havidas no jogo Modesto x Central, resolveu suspender o zagueiro Nauta, por um anno, e multar o Central em 250$000, por se ter retirado de campo e, ainda, marcar dois pontos ao Modesto F. C.

EXCURSÕES

Liberal vae hoje a Paquetá

Realiza-se hoje, no "field" do Tupy F. C., o grande encontro entre as equipes principaes do club local e o club mais valoroso do Andarahy, o Liberal.

A embaixada Liberal partirá na barca das 12 horas.

JOGOS AMISTOSOS

Homenageando o Vasco da Gama

Transcorrendo no dia 21 o anniversario do C. R. Vasco da Gama, campeão da Liga Carioca, os promotores da grande festa de 19, em Paquetá, dedicaram-lhe a sua prova de honra, onde travarão a grande luta Tupy F. C. e o S. C. Neide.

Estuario x R. K. O. em grande luta

Os gremios de Nictheroy vão se bater novamente em campo neutro, que desta vez será em Paquetá, na festa do dia 19 de agosto.

O vencedor será o campeão do bairro.

JOGOS REALIZADOS

Itaquicê x Combinado Avelino 3.º

No campo do Costa Lobo A. C. realizou-se o esperado encontro entre os dois clubs acima, verificando-se no final um honroso empate de 3 a 3.

Zeca fez excellente estréa no quadro alvi-rubro, conquistando tres bellos pontos para as suas côres.

No encontro secundario, a victoria pertenceu ao Itaquicê, por tres a zero.

Infantil Itaquicê x Astro F. C.

No festival do Santa Luzia, realizado no campo do Fundição Nacional, defrontaram-se num bello encontro as equipes infantis dos clubs acima.

Após renhida peleja, registrou-se justo empate de 1x1.

O "onze" do Itaquicê" estava assim formado: Milton; Pedrinho e Fernando; Carvalho, Pinga e Bomfim; Jeronymo, Carlinhos, Gallego, Nenem e Canhoto.

Foi autor do ponto do empate o "player" Jeronymo.

Infantil Itaquicê x Perseverança

No campo do segundo, realizou-se o esperado encontro entre as equipes infantis dos dois clubs acima.

A partida, que foi muito interessante e transcorreu cheia de lances de emoção, terminou com um empate de 1x1.

O ponto do Itaquicê foi conquistado pelo jogador Pimenta.

Um convite aos juizes de basketball

UMA REUNIÃO AMANHÃ, NA SE'DE DA L. C. B.

O presidente da Liga Carioca de Basketball, por intermedio d'O JORNAL convida os senhores abaixo mencionados para uma reunião na séde da entidade, amanhã ás 20.30 horas, afim de receberem instrucções do director de officiaes sobre as suas actuações nos proximos jogos: Antonio Pupack Junior, Wilton Noronha Valente, José Blanco José da Costa Drummond Netto, Fernando Zuril, Helio Albernaz Alves, Waldemiro Loureiro, Sylvio Gracie, Oriente Ferreira, Oswaldo Lemos Coelho, Moacyr Pinto Villas Boas, Syndulpho de Azevedo Pequeno, Walter de Souza e Almeida, Luiz Henrique Pareto, Antonio Neves Monteiro, Jovellno Andrade, Heraldo Ferreira, Meblos Nascimento, Armando Gonçalves Pereira, Luiz Andrade, Osorio Castro Pinto Barreto, Sylvio W. Guimarães, Helio Netto Machado, Kiener de Carvalho, Oswaldo Flavio Oliveira, Armando de Souza Paiva, José Marun Curi, Carlos Giradin, Affonso Costa, Oswaldo Novaes, Pedro Santos, Guilherme Gomes, Newton Carvalho de Souza, Mauricio Beckenn e José Scassa.

O TORNEIO MAZDA

AS INTERESSANTHES COMPETIÇÕES DE HOJE, NO CAMPO DO G. E. EDISON

No campo do G. E. Edison A. C., á rua Licinio Cardoso, será realizado hoje um interessante torneio de football, no qual tomarão parte os seguintes clubs: S. C. Bemfica — S. C. Barreira — S. C. 1º de Maio — Costa Lobo A. C. — S. C. Macau—S. C. Monroe —Edison A. C.

Os quadros deverão ter a seguinte organização:

S. C. Monroe:
Waldemiro — Silvino e Seringa — Aristides, Maneco e Nereu — Picolé, Picolé I, Safo, Tito e Lousa.

S. C. Macau:
Manoel — Pipico e Genovez — Hugo, Cadin e Hernani — Waldemir, Generoso, Marreta, Helio e Amauri.

S. C. Bemfica:
Israel, Nelson, Theodoso, Abelardo, Huascar, Angelo, Justino, Chico, Jorge, Ary Nê, Pedro, J. Silva, Codigo, Walter, Nelson II.

S. C. Barreira:
Luiz — Martins e João — Sylvio, Chila e Mourão — Mario, Caina, Artemio, Loló e Hylton.

S. C. 1º de Maio:
Manoel — Mendonça e Ferreira — Tito, Aleixo e Kinzinho — J. José, Cici, Armando, Biroba e Jorge.

Nas quadras de tennis

OS JOGOS DE HOJE NOS CAMPEONATOS INDIVIDUAES

No Fluminense serão realizados, na tarde de hoje, os seguintes jogos, em disputa dos campeonatos individuaes:

A's 14,30 horas — Quadra n. 1 — Manoel Abreu x Robert Dickey.

Quadra Central — Carlos Palhares x João Gomes.

Quadra n. 4 — Alberto Maranhão x Orlando Ribeiro.

Quadra n. 3 — Carlos P. Braga x Carlos Cabral.

Quadra n. 2 — Alfred Olesen x George Shalders.

A's 15,30 horas — Quadra n. 1 — Ruy Ribeiro-Mario Pires x D. Hallawell-F. Hallawell.

Quadra n. 4 — Thomaz Aitken-Oscar Portella x Luiz Aguiar-Antonio Moreira.

Quadra n. 2 — Otto Heylmann-Erich Petersen x Jack Sampaio-João Augusto Penido.

Quadra n. 3 — Dario Cortez-J. M. Pervini x A. Moraes e Castro-Jayme Chacon.

Quadra Central — Jorge Prado-Armando Lemos x Paulo Affonso Franco-José Araujo Queiroz.

A's 16,30 horas — Quadra n. 2 — Nelson Chamma-George Shalders x Luiz Ramos-Ernani Olower Bastos.

Quadra n. 1 — Rubem Couto-Arthur Braga Pires x José Willemsens-Augusto Willemns.

Quadra n. 3 — Claudio Silveira-Paulo Silva Costa x Odilon Almeida-Ernani Schleback.

Quadra Central — Elza Teixeira-Oswaldo Freitas x Stella Leal-Guilherme Prechel.

Quadra n. 4 — Julio Isnard x Antonio Chagas Junior.

A commissão directora das partidas tem a seguinte constituição: John Cabot — Minnie Monteath — Ricardo Pernambuco — Octavio Borgerth Teixeira e Oswaldo Mignani.

O juvenil do Marquez quer jogar

A direcção sportiva do Juvenil do Marquez F. C. avisa aos clubs co-irmãos que aceita convites para jogos amistosos e festivaes, devendo toda a correspondencia ser enviada para o sr. João Constantino Ribas, á rua Conde de Bomfim 308, ou á rua do Passeio 62, 1º, séde da Associação Brasileira de Imprensa.

Tambem em Minas ha jogadores de má vontade

MARCONDES SUSPENSO POR FALTA DE COMBATIVIDADE

Não é só no Rio e em S. Paulo que ha penalidades para jogadores profissionaes, que se empregam com pouco enthusiasmo.

Segundo noticias vindas da capital mineira, a directoria do America, em sua reunião de ante-hontem resolveu suspender por um mez o jogador Marcondes, que é muito conhecido nos nossos circulos sportivos, pois já actuou no quadro do Flamengo.

Deu causa a essa punição o facto de Marcondes não se haver empregado com um enthusiasmo convincente no jogo de domingo ultimo, entre os quadros do America e do Athletico.

Como se vê a moda está pegando.

A ida do São Christovão á Juiz de Fóra

O directoria do S. Christovão A. C. e o representante do Tupynambá, de Juiz de Fóra, presentemente nesta capital, estão negociando para a realização de uma partida amistosa entre os dois clubs, naquella cidade mineira.

A partida deverá ser realizada a 19 ou a 26 do corrente, caso as partes interessadas entrem em accordo.

Commercio carioca

Inaugurou-se hontem, ás 10 horas da manhã, na rua Marechal Floriano n. 130, a Casa Americana, de calçados, sob a gerencia de um competente e conhecido commerciante, o sr. João Borges, que vem deste modo dotar a nossa praça de um bom estabelecimento no genero. Dizemos inaugurou-se porque aquelle dirigente vae adoptar novos methodos de vendas no artigo.

A popular Casa Americana já existia e continuará a manter sua tradição de bem servir á sua grande clientela.

Está, pois, de parabens, a população carioca.

PODERA' A ELECTRICIDADE TORNAR FELIZ O MUNDO?

Formidavel triumpho do tratamento Electrologico Pulvermacher no allivio e cura das doenças e depauperamentos

Modo pelo qual todo o homem ou mulher poderá gozar vida feliz e sã, livre de dores e indisposições

UM MUNDO SEM DÔRES NEM INCOMMODOS!!

Só pensar nisto quasi causa vertigens e todavia longe de se tratar de coisa impossivel, não é mais de uma realidade ao alcance de toda gente.

A sciencia medica dos nossos dias comprehende e admitte isto, E é por isso que ella hoje consegue evitar toda sorte de doenças e debilitamentos removendo as causas que as produzem e ensinando as pessoas a viver vida saudavel.

ALTO!! Se queres ter saude, deixa immediatamente de tomar drogas e preparados. Não arrisques a vida com expedientes artificiosos. O unico remedio da Natureza é a Electricidade. Não te demores. Pede hoje mesmo um exemplar gratis do livro maravilhoso: "Guia da Saude e da Força". Lê o coupon final.

Mas emquanto os homens forem homens, sempre haverá alguns que continuarão a infringir as leis da hygiene. Portanto, os soffrimentos e enfermidades persistirão não só até que se tenha ensinado todas as criaturas a evitar as doenças mais ainda até o momento em que todos saibam dominal-as. Ao demais, antes de ser possivel viver num mundo livre de enfermidades — e com isto não pretendemos significar um mundo sem males, o que seria impossivel, mas um mundo no qual se disponha de um meio seguro e infallivel para fazer desapparecer os achaques uma vez que a humanidade, desviada das leis de saude, os faz apparecer, antes de mais nada, precisamos fazer desapparecer as multiplas fórmas de enfraquecimento, que são a causa principal de todas as doenças e incommodos physicos. E quem poderá conseguir isto? A medicina fracassou lamentavelmente. Onde encontraremos este meio infallivel e tão procurado, com o auxilio do qual os inimigos do homem possam ser rapidamente extirpados no futuro?

Só podemos calcular o que é possivel, tendo em mente aquillo que já se conseguiu realizar. Naquelles casos em que a medicina e as drogas fracassaram, repetidamente, tem a Electricidade alcançado triumpho sobre triumpho.

Será esta o futuro salvador da saude dos povos? Dar-nos-á esta um mundo sem padecimentos e, sobretudo, um mundo no qual não possam existir doenças, nem debilitamentos, visto que toda gente observa as leis da saude? Sem duvida; mas caso se apresentem ainda as enfermidades, não haverá um meio seguro de as extirpar immediatamente?

MALES CONSIDERADOS DE POUCA MONTA E QUE MUITO PREJUDICAM A VIDA

São estas questões que devem sobremodo interessar todo homem ou mulher, e, muito particularmente, a grande legião de martyres modernos, desgraçadamente tão familiarizados já com doenças e incommodos, taes como Neurasthenia, Constipação, Soffrimentos do Figado e dos Rins, Debilidade do Coração, Insomnia, Rheumatismo, Gotta, Sciatica, Lumbago, Nephrite e mil outros incommodos considerados de pouca importancia mas que muito prejudicam á vida e são muitas vezes brecha por onde penetram as perigosas enfermidades. Ora, se debellarmos e curarmos opportunamente estes signaes de quebrantamento da saude, podemos ficar certos de que temos prevenido quasi todas, senão todas as enfermidades.

Conhecer o que a Electricidade tem feito para allivio e cura das doenças é, portanto, adquirir uma idéa da tarefa que lhe está reservada na conquista do sonhado mundo donde as enfermidades foram banidas. A nova sciencia Electrologica, tal como se manifesta no Tratamento Electrologico Pulvermacher, de fama universal, já realizou curas tão assombrosas que nos autoriza a crer não haja para ella molestias incuraveis. Este tratamento tem conseguido as mais elevadas approvações scientificas e medicas, graças aos seus admiraveis triumphos e ás virtudes invariavelmente affirmadas em muitos annos de luta com tradições medicas, largamente firmadas e profundamente arraigadas. Foi a cura de milhares de enfermidades de toda especie, em que haviam fracassado por completo as therapeuticas vulgares que deu a este novo processo a fama universal de que goza. Por isso é elle agora reputado o tratamento electrico mais perfeito e seguro.

DE ABSOLUTA EFFICACIA E ECONOMICO

Durante muitos annos, o tratamento Electrico, ou resultava summariamente caro ou só podia ser obtido em estabelecimentos electrotherapicos, facto que envolvia muitos inconvenientes e obrigava a despesas escusadas. O Tratamento Electrologico Pulvermacher veiu transformar tudo isto. Collocou o Tratamento Scientifico ao alcance de todos, sem necessidade de grandes gastos e dentro da casa do proprio enfermo. Durante muitos annos não esteve ao alcance de todos, mas hoje é acclamado por milhares de pessoas, entre as quaes figuram as mais altas personalidades medicas e scientificas. Conseguiu ser reconhecido e estimado á força de uma larga e comprovada lista de victorias. Quem poderá prevêr os successos que lhe estão reservados no futuro se cada dia surgem novos exitos com o emprego deste infallivel systema de tratamento?

EXITOS NOTAVEIS DO TRATAMENTO ELECTROLOGICO

Apesar de tudo, ainda póde haver quem pergunte: "Mas que vem a ser o Tratamento Electrologico Pulvermacher"? E a melhor maneira de esclarecer estas pessoas é responder-lhes succintamente, por este questionario:

1.º — Que é o Tratamento Electrologico?

2.º — Qual é o effeito do Tratamento Electrologico?

3.º — Razão das victorias do Tratamento Electrologico?

1.º — O Tratamento Electrologico Pulvermacher dá ao enfermo debilitado e exhausto a Força Real do corpo — a Electricidade — que fornece a todos os orgãos do corpo a indispensavel potencia motriz. As Baterias Electrologicas applicadas ao corpo são extremamente suaves e de acção agradavel. Derramam por todo o systema nervoso uma Energia Vital renovadora. O tratamento é seguro, rapido, sem riscos e positivo. Póde ser praticado em casa, sem ajuda de medico nem enfermeira. E' de uso commodo e imperceptivel.

2.º — Fortalece os doentes, não como qualquer tonico de effeitos passageiros e apparentes, mas como energia restauradora natural que sem demora expelle do corpo a enfermidade e a dôr, realizando uma cura permanente e radical. Ora, como todo orgão ou systema depende da Electricidade ou Energia Vital, como força motriz indispensavel, desde que o corpo do enfermo accusa a falta desta energia, a restauração desse vigor do systema nervoso deve ser o primeiro passo para restabelecer o normal funccionamento, são e efficiente, do organismo. E' por isso que desde o momento em que as baterias Electrologicas começam a ser applicadas, o doente experimenta logo uma agradavel sensação de allivio e conforto, um sentimento de melhora e saude, cheio de optimismo, e isto só por si já representa um grande passo para a cura radical. O appetite perdido começa logo a voltar, a digestão melhora e a economia organica não só se revigora em geral, como fortalece todo o corpo contra qualquer especie de doença.

3.º — O tratamento Electrologico Pulvermacher faz prodigios não somente por ser electrico mas principalmente por ser natural. Fazendo circular a electricidade pelo systema nervoso actua como estimulante muito necessario aos musculos internos, que tão importante papel desempenham na Circulação, na Digestão e Assimilação dos alimentos eliminando toda sorte de residuos e materias nocivas, que provocam e fomentam desarranjos, reduzindo a força de resistencia do organismo. Toda gente sabe que a electricidade faz mover os musculos de uma rã morta; portanto, como não ha de ser muitissimo maior a sua influencia sobre os musculos de um corpo vivo?

Este movimento muscular, interno produz immediatamente uma circulação mais rapida e isto, por sua vez, é a causa da melhor nutrição de milhões de cellulas que constituem o corpo, tornando ainda mais completa e opportuna a eliminação das substancias nocivas cuja retenção é responsavel sem exaggero, por 90 °|° de todas as doenças e incommodos da humanidade.

EXITO EM CASOS NOS QUAES HAVIAM FALLIDO TODOS OS OUTROS TRATAMENTOS

Eis a explicação exacta das nunca inegualaveis victorias deste maravilhoso systema de tratamento, allivio e cura em casos de:

Debilidade nervosa
Falta de vitalidade
Desordens digestivas
Nephrite
Rheumatismo
Molestias do Figado e dos Rins
Anemia
Incommodos das senhoras
Neurasthenia
Indigestão
Constipação
Gotta
Sciatica
Circulação defeituosa
Falta de vigor
Desordens circulatorias, etc.

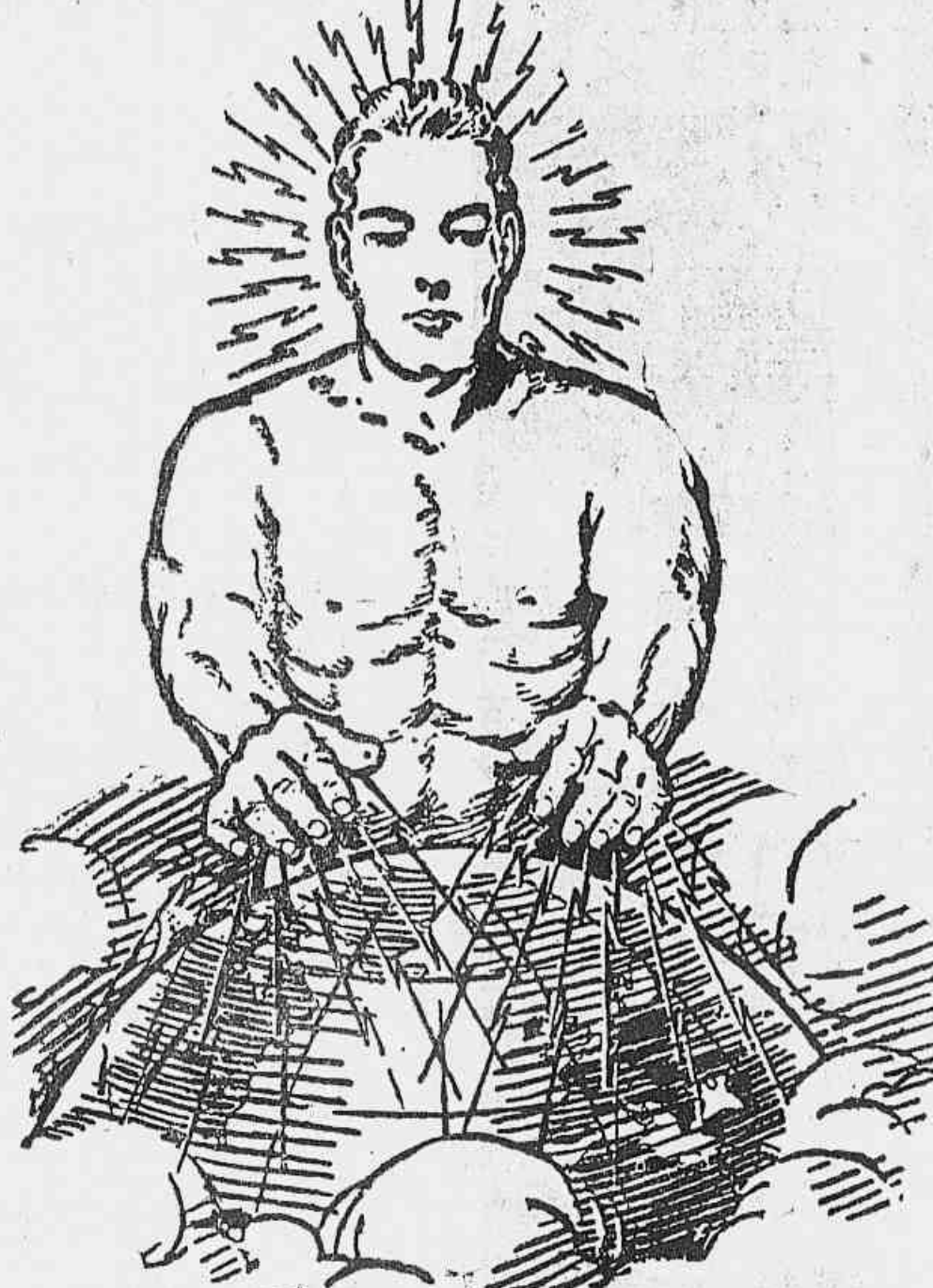
e em innumeros outros padecimentos vulgares hoje em dia.

GUIA DA SAUDE GRATIS

(Veja o coupon mais abaixo)

Porque continuar soffrendo o martyrio da Gotta e outras molestias causadas pelo Acido Urico, quando a Electricidade póde remover definitivamente, sem incommodos e para sempre, a causa de taes padecimentos: A Electricidade é o remedio da Natureza e não é possivel melhorar as coisas da Natureza. Peça hoje mesmo um exemplar gratis do "Guia da Saude e da Força", que já pôz tanta gente no caminho da salvação. Veja o coupon abaixo.

CONSULTA GRATIS PELO MEDICO DO INSTITUTO

Enviando vosso endereço á The Electrogical Institute, caixa postal 2758, S. Paulo, v. s. receberá gratuitamente informações completas sobre o Tratamento Pulvermacher. Os interessados que enviem detalhes sobre os seus casos, indicando os symptomas principaes que observem em sua saude, idade e occupação, terão direito a um conselho medico de indiscutivel valor, gratuitamente e sem compromisso algum para o enfermo.

A MAIOR FORÇA CURATIVA DO MUNDO

A sciencia medica reconhece que a força revigorante da electricidade scientificamente applicada ás naturezas fracas e enfermiças, é uma das maravilhas da moderna therapeutica.

As applicações Electrologicas Pulvermacher são as unicas invenções para applicação da Electricidade curativa que obtiveram a approvação de mais de 50 medicos notaveis e da Academia Official de Medicina de Paris. A Electrologia provou em milhares de casos que é o

REMEDIO SOBERANO DA NATUREZA

COUPON DE INFORMAÇÕES GRATIS

Pondo hoje no correio este coupon gratis, receberá v. s. o "GUIA DA SAUDE E DA FORÇA". Pedir este livro e mais detalhes sobre o tratamento Pulvermacher, não implica compromisso de especie alguma.

Nome ....

4-8-34.

Endereço ....(O JORNAL)

....Envie este coupon á THE ELECTROLOGICAL INSTITUTE — Rua de S. Bento, 36, sob. — Caixa Postal, 2.758 — São Paulo.

Atacado do mal de Hansen perambulava pelas ruas de Nictheroy

SEGUNDO DECLARAÇÕES DO 2.º DELEGADO AUXILIAR NÃO HA NA CAPITAL FLUMINENSE NENHUM MORPHETICO

A LENDA CRIADA EM TORNO DA APPARIÇÃO DE UM HOMEM QUE ANDAVA DE GUARDA-CHUVA ABERTO, MORDENDO CRIANÇAS

Corre, ha dias, em Nictheroy, uma noticia, segundo a qual um pobre homem atacado do mal de Hansen, de guarda chuva aberto, com a metade do rosto coberta por um pedaço de panno, percorre as ruas da cidade, mordendo, de frequencia, as crianças que encontra. A terrivel versão se espalhou rapidamente, enchendo de pavor a população. As familias, intranquillas, impedem a saida á rua dos filhos.

A capital fluminense está, assim, como que suggestionada pelo boato impressionante.

Hontem, pela manhã, o dr. Getulio de Azevedo, delegado auxiliar, chamou ao seu gabinete a reportagem policial e explicou-lhe as providencias que a policia tem tomado em torno do grave facto levado ao seu conhecimento.

Ha cinco dias disse a autoridade, está a policia diligenciando para esclarecer o boato aterrador. Tem feito tudo para descobrir o paradeiro do homem mysterioso. Todos os seus esforços têm sido inuteis. Nem sombra do homem. Procurou, então, conhecer as suas victimas. Até este momento não appareceu uma só das pessoas que se dizem atacadas pelo morphetico. Fracassadas as diligencias, a policia voltou as suas vistas para o Serviço de Prompto Soccorro, para os hospitaes, casas de saude, ambulatorios, até nas pharmacias andou inquirindo sobre se nesses estabelecimentos havia alguem apparecido para se medicar das dentadas do homem mysterioso. Ninguem tambem procurara pensar as feridas recebidas.

— O tal homem que esmolava de guarda-chuva aberto — proseguiu o 2º delegado auxiliar — foi detido pela policia. Fizemos examinal-o por um medico da Saude Publica, ficando constatado pelo exame de laboratorio, que é elle portador de uma ferida cancerosa, pelo que o fizemos internar em hospital apropriado, no Rio. Esta manhã foi a policia scientificada de que o "homem mysterioso" estava no campo de S. Bento. Mandamos buscal-o e aqui examinado, verificaram os medicos que apresenta elle manifestação da pelle de fundo syphilitico.

— Como vê — arrematou o 2º delegado, trata-se de uma lenda que precisa ter fim. A população está suggestionada. Não ha mais tranquillidade. E á imprensa é que cabe restabelecer a tranquillidade dos espiritos mais fracos, divulgando as diligencias realizadas pela policia segundo os quaes não existe nem um morphetico na cidade, e, assim sendo, ninguem foi por elle mordido, bem como não conseguiu a policia saber a residencia de qualquer pessôa que teria sido victima desse homem mysterioso.

A dra. Alzira Dias Vieira Ferreira, presidente da Associação Fluminense do Amparo aos Lazaros, que chegou na occasião á 2ª Delegacia Auxiliar, confirmou tudo quanto relatou aquelle titular.

O "GENERAL OSORIO" PASSOU PELO RIO

REGRESSO DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA QUE PARTICIPOU DO CONGRESSO DE GYNECOLOGIA E OBSTETRICIA EM BUENOS AYRES

Hontem, pela manhã, aportou á Guanabara o paquete allemão "General Osorio", procedente de Buenos Aires e escalas em Montevidéo e Santos.

Esse paquete, depois de visitado pelas autoridades do porto, rumou para o cáes, indo atracar ao armazem n. 2.

A bordo do "General Osorio" viajou para o Rio a delegação de medicos e estudantes que foi a Buenos Aires afim de participar do Congresso Argentino de Gynecologia e Obstetricia, realizado ultimamente naquella cidade.

Essa delegação teve como chefe o dr. Maurity Santos e foi constituida pelos drs. Amarillo Lucena, Sylvio Lengruber e Antonio Maciel e dos academicos Gustavo da Silva Rego, Mecenas Magno da Cruz e Rubens Monteiro de Barros.

O prof. Maurity Santos regressou satisfeito com os resultados de sua missão na Argentina e grato pelas provas de carinho de que foram alvo os nossos patricios em Buenos Aires.

Aquelle professor teve opportunidade de realizar varias conferencias sobre a sua especialidade, a convite do dr. Arnaldo Caviglia, na Sociedade de Cirurgia de Buenos Aires.

A delegação medica brasileira foi recebida no cáes do porto por varios medicos e academicos de medicina.

O "General Osorio" zarpou hontem mesmo para o norte.

A RENDA DA RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

AUGMENTA A SUA ARRECADAÇÃO ESTE ANNO

Foi a seguinte a arrecadação feita pela Recebedoria do Districto Federal de 1º de abril a 3 de agosto deste anno a qual accusa sensivel augmento sobre a de igual periodo do anno passado:

Arrecadada de 1º a 3 de agosto de 1934 — 9.473:636$100.

Em 4 de agosto de 1934 — ..... 1.334:131$100.

Total — 10.807:767$200.

Em igual periodo de 1933 — .... 3.022:033$100.

Differença para mais em 1934 — 7.785:734$100.

Arrecadada de 1º de abril a 4 de agosto de 1934 — 99.382:647$000.

Em igual periodo de 1933 — .... 81.684:371$500.

Differença para mais em 1934 — 17.698:277$500.

Na Escola de Veterinaria do Exercito

Realizar-se-á, depois de amanhã, na Escola de Veterinaria do Exercito, á Avenida Bartholomeu de Gusmão, a ceremonia do lançamento da pedra fundamental de um pavilhão, que vae ser construido naquella Escola.

Para essa ceremonia o major Alfredo Ferreira, commandante daquelle importante estabelecimento, convidou o ministro da Guerra e altas autoridades militares.

A Linha Auxiliar collocará, aos domingos, um carro numerado entre Alfredo Maia e Entre Rios

A partir de hoje, os trens SA1 e SA2, da Linha Auxiliar da Central do Brasil, conduzirão aos domingos e feriados, um carro numerado, no trecho de Alfredo Maia a Entre Rios, para melhor accommodação de passageiros.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

A Sociedade de Medicina e Cirurgia reune-se terça-feira, 7 do corrente, ás 20 1|2 horas, em sua séde, á Avenida Mem de Sá 197 sendo a seguinte a ordem do dia escolhida:

I) Recepção ao presidente dr. Maurity Santos;

II) Prof. Gonzalo Bosch (Argentina) — Arco biologico evolutivo-involutivo do Pensamento. (Conferencia);

III) Dr. Volta Baptista Franco — Sedação immediata da dor nas orchi-epididimites gonococcinas;

IV) Drs. Capriglione, Costa Cruz e W. Berardinelli — Gynecomastia e cirrhose hepatica;

V) Drs. Aldo Cordovil e E. Mac. Clure — Coddoma — Estudo anatomo-clinico de um caso de cordoma sacro-coccygiano;

VI) Dr. Carneiro Ayrosa — Uremia mental e traumatismos geraes;

VII) Dr. Mario Kroeff — Alguns casos de tumores osseos tratados pela diatermia cirurgica.

Preso um perigoso "rato de hotel"

O perigoso "rato de hotel" Henrique Guilherme Soares, tambem conhecido por Guilherme Soares, Henrique Soares e Henrique Lins, foi preso quando procurava agir no Hotel Astoria. Alguns empregados

Henrique Guilherme Soares, o "rato de hontel"

desse hotel, desconfiados de sua frequencia ali, agarraram-no no momento em que tentava um dos seus roubos no 3º andar.

Apresentado á secção de roubos e furtos da D. G. I., tendo identificado no larapio o mesmo individuo que em S. Paulo praticou diversos roubos da mesma natureza. Em seu poder foi apprehendida uma pasta, contendo diversas chaves e uma caneta tinteiro, de ouro, offerecida ao professor Manoel Raulino, paranympho dos doutorandos de Manaus, em 1929.

Henrique Guilherme, que estava hospedado no Rio-Palace-Hotel, foi embarcado para S. Paulo a pedido das autoridades policiaes daquelle Estado.

Agradecimento do general Andrade Neves ao presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"RIO, 3 — Peço permissão a v. ex. para apresentar os protestos de minha profunda gratidão pela assignatura do decreto que denominou "General Andrade Neves" o regimento Escola de Cavallaria. Com elevado apreço de v. ex. — General José Andrade Neves Meirelles".

Chega, hoje, ao Rio o cruzador inglez "Exeter"

Em cruzeiro de instrucção pelos mares do sul, chega hoje, ao nosso porto, o cruzador "Exeter", da marinha de guerra ingleza, o qual aqui permanecerá até o dia 21 do corrente.

A' unidade de guerra britannica, que vem sob o commando do capitão de corveta A. B. Evans, serão prestadas varias homenagens pela colonia ingleza nesta capital.

creto na pasta da Viação nomeando

RECREATIVISMO

FEDERAÇÃO DAS PEQUENAS SOCIEDADES CARNAVALESCAS

A reunião de hoje

A commissão que elaborou o anteprojecto dos estatutos, convida as pequenas sociedades (ranchos e blocos) a comparecerem hoje, no Palacio das Festas, ás 10 horas, para o recebimento de emendas e discussão dos estatutos, que serão submettidos á approvação, hoje, qualquer que seja o numero de sociedades presentes.

ORPHEÃO PORTUGUEZ

Diversas notas

A directoria do Orpheão Portuguez fará realizar no domingo, dia 12, nos salões do club, a primeira reunião dansante, offerecida aos senhores associados, e que transcorrerá das 19 ás 24 horas.

— Com o fim de estimular o amor pelo Orphêão, a directoria deliberou realizar duas aulas de dansa mensaes, dedicadas aos filhos dos associados.

Theatro e Musica

CHRONICA THEATRAL

PRIMEIRAS — "PORTO A' VISTA", REVISTA EM FESTA DE LUIZA SATANELLA, NO REPUBLICA

Festa de Luiza Satanella. Theatro repleto. Revista nova. A festejada vedetta, que é uma alta expressão no theatro de revista em lingua portugueza, recebe do publico as mais calorosas manifestações. Luiza Satanella bem merece essas homenagens, bem merece as flores e os applausos que recebeu, no palco do Republica, porque ella é uma artista completa no genero de theatro que abraçou e ainda pelas suas qualidades pessoaes.

"Porto á vista", a nova revista assignada pelos escriptores Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, os mesmos autores de "Miss Diabo", não é melhor nem peor que as que a precederam. Tem numeros interessantes e outros desinteressantes; aquelles em mais numero do que estes. Para nós, tem o inconveniente de possuir muita cor local. Está lindamente montada e vestida. Luiza Satanella deu grande brilho a todos os seus numeros, não se podendo destacar um só. Assis Pacheco foi o "compère", um "compère" sem nenhum dos exaggeros comicos, tão ao sabor das galerias, mas com uma absoluta correcção artistica, valorizando sempre as suas piadas.

Santos Carvalho, que deixou desta vez a comperagem, a meu ver, apresentou-se com vantagem, pois que teve uma excellente opportunidade de, em "metade", se impôr aos applausos dos mais exigentes — dos que se rejubilam com as manifestações de arte e não vão ao theatro para as "barrigadas".

Virginia Sôler, essa figurinha encantadora, que desde a estréa conquistou o publico e não se sabe porque nunca teve grandes opportunidades para brilhar, teve apenas um papel, em que brilhou como sempre. Beatriz Belmar, com graça e elegancia, destacou-se em todas as occasiões e, muito especialmente, em "Caladinho"; o sr. Barroso Lopes, um actor que dia a dia mais se impõe, brilhou em todos os numeros, especialmente em "typo". Thereza Gomes foi outro elemento de successo e Maria Albertina, nos seus fados, grandemente applaudida. As sras. Maria Alvares, Lucia Mariana, Maria Brazão e Maria Emma, como os srs. Alvaro Almeida e Miguel Orrico, concorreram fortemente para o brilho do espectaculo.

ALBERTO DE QUEIROZ

OS ULTIMOS DIAS DE "ELLA E EU" NO CARTAZ E A "PREMIERE" DA "CANÇÃO DA FELICIDADE", NA PROXIMA SEXTA-FEIRA

"Ella e eu...", a finissima e delicada comedia de Berr e Verneuil, que, em traducção de Alberto de Queiroz vem fascinando o publico elegante que frequenta o Rival-Theatro, está prestes a sair do cartaz, o que acontecerá na sexta-feira proxima, depois de completado um centenario de triumphaes representações. E o successo, bem expressivo de "Ella e eu...", se justifica plenamente, por um conjuncto de razões que se prendem á delicadeza do enredo, ao desempenho de Dulcina, Odilon e seus companheiros e á maneira como a linda peça foi montada. Hoje é o ultimo domingo de "Ella e eu..." no cartaz. Haverá 3 sessões: vesperal e as "soirées" do costume. E até quinta-feira "Ella e eu..." será representada, para satisfazer a curiosidade de quantos ainda não a puderam admirar.

Sexta-feira, a "Canção da Felicidade" será entregue á analyse dos criticos e á anciedade do nosso publico.

"Canção da felicidade" é um romance de figuras animadas, com credenciaes para triumphar. A par da excellencia de um enredo que foge á vulgaridade, encerra multa observação, reproduz com muita fidelidade os aspectos reaes da vida e nos mostra a historia de tres gerações que se desenrola em tres épocas distinctas. Oduvaldo, querendo emprestar ao espectaculo o maior brilho, encarregou Hyppolit Colomb de fazer a decoração, que é primorosa, a Odilon entregou o desenho dos figurinos e Gilberto Trompowsky, mestre na sua arte subtil.

Quanto aos interpretes, não se podia desejar melhores. Dulcina viverá a figura principal, papel de grande responsabilidade, no qual a grande artista tem excellentes opportunidades para mostrar os requintes da sua sensibilidade, bem como Odilon, que incarnará uma figura humana, trabalhada por grandes infortunios, reaffirmando os seus admiraveis dotes artisticos.

MUSICA

HEIFETZ

Ha artistas, que têm o privilegio da novidade.

Cada vez que os ouvimos, ha sempre uma descoberta a fazer e indagamos das suas execuções para descobrir as surpresas que nos trará. Heifetz está nesse caso. Guardando sempre a unidade do seu estylo, que é a marca dum temperamento forte e singular, esse violinista mantem no seu publico uma impressão constante de inedito, que augmenta a suggestão.

A sua sonoridade ardente tem sempre um brilho inegualavel, exaltando-se ou adelgaçando-se nos tons macios, como naquelle delicioso "Concerto" de Glazounoff, cheio do encanto da poesia popular. A "Berceuse", de Stravinsky, foi executada como uma oração, numa incomparavel serenidade, em que os recursos do violinista se revelaram em sua extrema pureza. Porque Heifetz é antes de tudo um artista sincero, animado por um grande lyrismo, que lhe caracteriza a personalidade. Elle é que faz toda a magia do seu violino.

Renato ALMEIDA.

O EMBARQUE PARA O RIO DA GRANDE COMPANHIA LYRICA DO MUNICIPAL

Embarcou hontem em Buenos Aires, no vapor "Neptunia", a companhia lyrica que vem realizar a grande temporada official do Theatro Municipal, bem como todo o grandioso material scenico do Theatro Colon, que foi gentilmente cedido pela municipalidade daquella cidade, para tornar maior o intercambio artistico entre os dois paizes.

Embarcaram nesse vapor os maestros Ector Panizza e Ricci e os seguintes artistas: barytonos Sarlo Tagliabue e Victor Damiani; o baixo Salvatore Baccaloni e o meio soprano Amalia Bertola.

Embarcou tambem no Neptunia o tenor Kolomann Pataky, uma acqui-

THEATRO E MUSICA

(Conclusão da 14ª pag.)

ra, para maior brilho da temporasição que a empresa fez á ultima hora, deante do successo que o mesmo acaba de obter no Theatro Colon.

Este tenor foi uma verdadeira revelação na "Lucia", cantando ao lado de Lily Pons, e tão grande foi o seu successo que a empresa não quiz privar o publico desta Capital, que tão bem sabe apreciar os bons cantores, de ouvir, pelo menos, nessa opera, este artista, tendo em vista a posição de destaque em que ficou o mesmo collocado.

O tenor Schipa e o soprano Lily Pons chegarão a esta Capital pelo vapor "Cap Arcona".

A CANTORA BRASILEIRA MARIA DE SA' EARP SERA' A "LIU" DA OPERA "TURANDOT"

A platéa carioca nesta temporada lyrica official terá opportunidade de apreciar uma das maiores revelações do theatro de opera no momento. Uma cantora de magnifica voz, forte temperamento artistico e sobretudo de uma radiosa mocidade. E' a nossa patricia Maria de Sá Earp, que agora ingressa no theatro de opera, fazendo sua estréa na opera "Turandot", interpretando o papel de "Liu", personagem esse de alto relevo, pelas difficuldades vocaes e scenicas. Este personagem tem sido em Italia interpretado por nomes já consagrados no theatro do bello canto e agora, os nossos patricios terão opportunidade em ouvir uma bellissima voz.

CONCERTO PERY MACHADO

Depois de amanhã, terça-feira, ás 21 horas, realiza-se no Instituto Nacional de Musica o concerto do violinista patricio Pery Machado, um dos nossos grandes artistas. Em programma Sonata (Primavera) de Beethoven, Sonata — Cesar Frank e na terceira parte: Introducção e rondó caprichoso — Saint Saens; Sobre as azas do canto — Mendelsohn-Achron; Capricho (n. 13) — Paganini-Kreisler, Zefir Aubay; Marcha Turca — Beethoven-Auer; Polonaise (Ré) — Wieniawsky.

O RECITAL DA NOTAVEL HARPISTA LE'A BACH

E' depois de amanhã, terça-feira, ás 21 horas, que se realiza, no Casino de Copacabana, o ansiosamente esperado recital da notavel harpista Léa Bach, com um conjunto de nove harpas. No magnifico programma desse recital figuram peças de Mozart, Bochsa, A. Haly, M. Tournier, Hasselmans, Gluck, Bach, Querubini, Ravel Llobera, St. Quentin.

Tomarão parte no programma as senhoras Zuleika Vieira Bittencourt Sampaio e senhoritas Lavinia Guimarães Natal, Leda G. Natal, Ana Martins, Sonia Llobera, Stellinha Seabra, Accacia Brasil, Regina Mendes e Nini Bittencourt Sampaio, e as senhoritas Zaira Brandão, Dalma Fortes, Dulce Barbosa, Maria Luiza Teixeira, Olympia Chermont e Maria F. da Silveira, alumnas do curso de canto de Léa Azeredo da Silveira.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "Ella e eu", comedia original de Beer e Verneuil, trad. de Alberto de Queiroz. (Dulcina, Odilon, Durães, Penna, Olavo, Edith de Moraes e Leonor Navarro) — A's 15, 20 e 22 horas — Poltrona, 6$000.

CARLOS GOMES — Fechado.

CASINO — "Quick", comedia de Felix Gandera, trad. de Alberto de Queiroz — (Companhia Procopio Ferreira) — A's 15, 20 e 22 horas — Poltrona, 7$000.

REPUBLICA — "Porto á vista", — Companhia Satanella-Francis) — A's 15, 20 e 22 horas — Poltrona, 7$ e 5$000.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Antuerpia	MACEDONIER	—	5	Buenos Aires
Kistiansund	CRUX	5	5	Buenos Aires
Amsterdam	FLANDRIA	6	6	Buenos Aires
Londres	HIGH. PATRIOT	6	6	Buenos Aires
Liverpool	LOSADA	6	6	Buenos Aires
Genova	AUGUSTUS	8	8	Buenos Aires
Bremen	SIERRA SALVADA	9	9	Buenos Aires
Marselha	FORMOSE	11	11	Buenos Aires
Southampton	ALCANTARA	12	12	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE SARMIENTO	14	14	Buenos Aires
Hamburgo	PARANA'	15	—	
Londres	AVILA STAR	20	20	Buenos Aires
Genova	PRINCIPESSA MARIA	18	18	Buenos Aires
Londres	HIGHL. MONARCH	20	20	Buenos Aires
Genova	CONTE GRANDE	21	21	Buenos Aires
Hamburgo	GEN. S. MARTIN	22	22	Buenos Aires
Amsterdam	ZEELANDIA	27	27	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	MENDOZA	7	7	Marselha
Buenos Aires	NEPTUNIA	8	8	Trieste
Buenos Aires	ATLANTA	8	8	Finlandia
Buenos Aires	MADRID	9	9	Bremen
Buenos Aires	MONTPELLAND	9	9	Bremen
	S. FRANCISCO	10	10	Finlandia
Buenos Aires	ALMANZORA	12	12	Southampton
Buenos Aires	KERGUELEN	12	12	Havre
Buenos Aires	OLYMPIER	13	13	Antuerpia
Buenos Aires	ALMEDA STAR	14	14	Londres
Buenos Aires	HIGHL. BRIGADE	14	14	Londres
Buenos Aires	CAP ARCONA	14	14	Hamburgo
	VIGO	—	15	Hamburgo
	SIQUEIRA CAMPOS	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	AUGUSTUS	18	18	Genova
Buenos Aires	FLANDRIA	21	21	Amsterdam
Buenos Aires	CONTE GRANDE	21	21	Genova
Buenos Aires	GENERAL ARTIGAS	22	22	Hamburgo
Buenos Aires	AURA	—	25	Finlandia
Buenos Aires	ALCANTARA	26	26	Southampton
Buenos Aires	HIGHL. PATRIOT	28	28	Londres

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	SANTAREM	6	—	
Nova York	NORTHERN PRINCE	10	10	Buenos Aires
Nova Orleans	TAUBATE'	12	12	Buenos Aires
Nova York	BARBACENA	15	15	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	17	17	Buenos Aires
N. York	SOUTHERN PRINCE	24	24	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	9	9	Nova York
	CABEDELLO	—	14	Nova Orleans
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	16	16	Nova York
	SANTAREM	—	17	Nova York
	POSUDON	—	20	Houston
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	28	28	Nova York

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Cabedello	ARARAQUARA	6	—	
Manáos	DUQUE DE CAXIAS	6	—	
Belém	PARA'	9	—	
Ilhéos	BOCAINA	9	—	
Recife	PYRINEUS	19	—	
Cabedello	ARARANGUA'	21	—	
	CAMPEIRO	—	7	Porto Alegre
	ITAPURA	—	8	Porto Alegre
	ARARAQUARA	—	8	Portos do Sul
	CARL HOEPECKE	—	9	Laguna
	ITAQUATIA'	—	9	Portos do Sul
	IGUAPE	—	10	Pirahy
	AVARY	—	10	S. Francisco
	ITAPE'	—	10	Porto Alegre
	LAGUNA	—	12	S. Francisco
	ARARANGUA'	—	23	Porto Alegre
	PIRAHY	—	25	Iguape

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	CARL HOEPECK	5	—	
Iguape	PIRAHY	6	—	
Porto Alegre	ARARANGUA'	7	—	
Santos	AYURUOCA	11	—	
	POCONE'	—	5	S. Salvador
	ITAPUCA	—	5	Maceió
	ITASSUCÉ	—	5	Penedo
	AFFONSO PENNA	—	5	Belém
	UNA	—	5	Amarração
	ASP. NASCIMENTO	—	7	Penedo
	ITAPE'	—	8	Belém
	ARARANGUA'	—	9	Cabedello
	VICTORIA	—	9	Belém
	RODRIGUES ALVES	—	10	Belém
	SERRA GRANDE	—	11	Estancia
	PARA'	—	17	Belém

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	PANAIR	—	4	Miami
Europa	AIR FRANCE	4	4	Chile
Porto Alegre	CONDOR	4	—	
Chile	AIR FRANCE	5	5	Europa
Pará	PANAIR	5	7	Pará
Europa	CONDOR ZEPPELIN	8	9	Europa
Miami	PANAIR	8	9	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	8	9	Natal
Natal	CONDOR	9	10	Buenos Aires
Buenos Aires	AIR FRANCE	10	11	Miami
Europa	AIR FRANCE	11	11	Chile
Porto Alegre	PANAIR	11	—	
Chile	AIR FRANCE	12	12	Europa
Pará	PANAIR	12	14	Pará
Miami	PANAIR	15	16	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	15	16	Natal
Natal	CONDOR	16	17	Buenos Aires

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap. Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Itu', Baurú', Lins, Pennapolis, Aregatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor Zeppelin — Recife, Friedrichshafen, Berlim.

Condor-Lufthansa — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Wesfalen; Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart, Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú', Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos. Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 23 horas e registrados até ás 23 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Condor-Zeppelin-Lufthansa — para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira.

NOTA: — Para Condor-Zeppelin haverá ainda uma mala de "ultima hora". Correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quinta-feira.

Condor — Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

MALAS POSTAES

A 2ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

HOJE

AFFONSO PENNA — Para os portos do norte até Manáos:
Impressos até 5 horas do dia 5; objectos para registrar até 18 horas do dia 4; cartas para o interior até 5 horas do dia 5.

ITASSUCÊ — Para os portos do norte até Ilhéos:
Impressos até 6 horas do dia 5; objectos para registrar até 18 horas do dia 4; cartas para o interior até 7 horas do dia 5.

Dia 6:

FLANDRIA — Para o Rio da Prata:
Impressos até 10 horas; objectos para registrar até 9 horas; cartas para o exterior até 11 horas.

HIGHLAND PATRIOT — Para o Rio da Prata:
Impressos até 11 horas; objectos para registrar até 10 horas; cartas para o exterior até 12 horas.

No dia 7:

ASPIRANTE NASCIMENTO — Para Caravellas:
Impressos até 5 horas; objectos para registrar até 18 horas do dia 6; cartas para o interior até 6 horas.

AUGUSTUS — Para o Rio da Prata:
Impressos até 10 horas; objectos para registrar até 9 horas; cartas para o exterior até 11 horas.

ITAPUHY — Para o Norte, até Cabedello:
Impressos até 5 horas; objectos para registrar até 18 horas do dia 6; cartas para o interior até 6 horas.

No dia 8:

NEPTUNIA — Para a Europa, via Napoles:
Impressos até 11 horas; objectos para registrar até 10 horas; cartas com porte duplo até 12 horas.

ARARAQUARA — Para o Rio da Grande do Sul:
Impressos até 11 horas; objectos para registrar até 10 horas; cartas para o interior até 12 horas.

ITAPE' — Para o Norte, até Manáos:
Impressos até 12 horas; objectos para registrar até 11 horas; cartas para o interior até 13 horas.

VAPORES ATRACADOS AO CÁES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor allemão "Cap Arcona" — Excursionistas.
Armazem 1 — Vapor noruguez "Theodore Roosevelt" — Importação.
Armazem 2 — Vapor allemão "General Osorio" — Exportação.
Armazem 3 — Vapor nacional "Siqueira Campos" — Importação.
Armazem 4 — Vapor americano "Delnaundo" — Exportação.
Armazem 5 — Vapor hollandez "Tela" — Importação.
Armazem 6 — Vapor dinamarquez "Ulla" — Exportação.
Armazem 7 — Vapor belga "Macedonier" — Importação.
Armazem 8 — Chatas diversas, c/c. do "Mandú" — Importação.
Armazem 8 — Chatas diversas, c/c. do "Norma" — Importação.
Armazem 9 — Hiate nacional "Vencedor" — Cabotagem.
Armazem 10 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.
Armazem 10 — Chatas diversas, c/c. do "Porto Alegre" — Importação.
Armazem 10 — Vapor hollandez "Haasland" — Importação.
Armazem 10 — Chatas diversas, c/c. do "Cabedello" — Importação.
Armazem 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem 17 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor nacional "Odette" — Cabotagem.
Armazem 18 — Hiate nacional "Alaide" — Cabotagem.

LEILÃO DE PENHORES

EM 7 DE AGOSTO DE 1934
Francisco de Aguiar & C.
36—RUA LUIZ DE CAMÕES—36
Catalogo no "Diario de Noticias"

EM 7 DE AGOSTO DE 1934
C. B. Aurea Brasileira
(FILIAL)
RUA SETE DE SETEMBRO, 187
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

EM 8 DE AGOSTO DE 1934
CASA CAMPELLO
ERNESTO CAMPELLO
35 — AVENIDA PASSOS — 35

EM 9 DE AGOSTO DE 1934
Vianna, Irmão & Cia.
RUA PEDRO I, NS. 28 E 30
(Antiga Espirito Santo)

A MUTUANTE S/A.
179, RUA 7 DE SETEMBRO, 179
Leilão de penhores
EM 16 DE AGOSTO, ás 13 horas
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão

PEQUENOS ANNUNCIOS

DA LETRA DE CAMBIO DA NOTA PROMISSORIA
LIVRARIA EDUCADORA
Pelo advogado DR. CHRISTOVAM DO AMARAL, comprehendendo: Commentarios ao Decreto Federal 2.044 — Doutrina — Convenções de Haya e Genebra — Jurisprudencia — Legislação em vigor, etc.
PREÇO 20$000 (LIVRE DE PORTE) — PEDIDOS.
ESTUDO ESSENCIALMENTE PRATICO
RUA S. JOSÉ, 17 — RIO DE JANEIRO

CASAS E COMMODOS

Centro

ALUGA-SE o predio á rua do Senado, 14, loja e sobrado, pintado de novo; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGAM-SE bons commodos para casaes e solteiros, com direito á cozinha, preço barato: telephone 2-9325; á rua Costa Bastos n.º 15.

Laranjeiras

ALUGA-SE á rua Cosme Velho numero 234 uma esplendida casa com quatro bons quartos, duas salas.

ALUGA-SE uma boa sala com ou sem moveis, em apartamento moderno; á rua das Laranjeiras 66 A, apartamento n. 3.

Leme e Copacabana

ALUGAM-SE tres quartos em casa de familia, com ou sem mobilia, a casal ou a cavalheiros; á rua 4e Copacabana n. 60.

ALUGA-SE um quarto de frente com ou sem pensão, em casa de familia de respeito; á rua Raymundo Corrêa 29. Posto 4.

Botafogo

ALUGA-SE um quarto em casa de familia distinta, a rapazes. Aluguel: 130$, á rua Salvador Corrêa n. 42, casa 5.

ALUGAM-SE em casa de pequena familia, confortavel sala de frente ou quartos, com ou sem pensão, a casaes ou senhores de tratamento, á rua Voluntarios da Patria n.º 396 sobrado.

ALUGA-SE ampla sala de frente: á rua Visconde de Pirajá n.º 146 sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Paulo Barreto n. 19, em Botafogo. Aluguel, 900$000; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado.

ALUGA-SE a familia de tratamento, confortavel predio recentemente construido, á rua Macedo Sobrinho n. 62. Largo dos Leões: as chaves encontram-se na Confeitaria Zézé e trata-se á rua Benedicto Ottoni n. 62.

Sala de frente -- Botafogo

Aluga-se a casal ou rapaz solteiro, tem garage. S. Clemente, 42, com ou sem pensão.

Praça da Bandeira

ALUGA-SE uma pequena sala, optima para qualquer negocio. Rua do Mattoso, 208, esq. de Haddock Lobo.

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos e duas salas; á rua Pereira de Almeida 49, praça da Bandeira, trata-se na mesma.

ALUGAM-SE boas salas de frente á rua do Mattoso n. 111.

São Christovão

ALUGA-SE 1 sala toda azulejada, com morada para familia; á rua da Alegria 379.

ALUGA-SE em casa allemã um quarto bem mobilado a senhores distinctos, outro quarto vasio no quintal, por 60$ e garage, por 50$000; á Avenida Paulo de Frontin n. 52.

ALUGA-SE com ou sem mobilia uma casa á rua do Mattoso 156 para pensão, collegio ou familia; tambem se vende, facilita-se o pagamento; negocio de occasião.

Santa Thereza

ALUGAM-SE a 60$, 60$, 80$ e 90$000 apartamentos para pequenas familias; á rua Progresso n. 14, Santa Thereza; bondes de Paula Mattos á porta.

Gavea

ALUGA-SE por 280$000 a casa da rua Maria Angelica n. 56; trata-se no armazem da esquina ou pelo telephone 7-3220.

Leopoldina

ALUGA-SE uma casa para negocio, tem as paredes revestidas de azulejo; tem tambem morada; á rua Barreiros 341; trata-se na mesma, estação de Ramos.

Ipanema e Leblon

ALUGA-SE 1 optimo apartamento; á rua Garcia Davila n. 16, aberto das 9 ás 5 horas, Ipanema.

DIVERSOS

ALUGA-SE, em casa de familia, por preço modico, a senhor ou a casal, um quarto mobilado, com ou sem pensão, á rua Senador Dantas, n. 27, Telephone: 2-6531.

ANTIGUIDADES

Paga-se o valor real por todo e qualquer objecto de arte antiga, em moveis de jacarandá, porcellana, pinturas, joias, pratas, tapetes, marfim, etc., etc., á rua Republica do Perú' 71 e 73, defronte ao Restaurante Roma. Attendem-se chamadas pelo telephone 2-9661.

AUBURN

Vende-se um conversivel com motor novo, em perfeito estado de funccionamento. Ver e tratar á rua Almirante Tamandaré n. 48. Das 11 em deante.

COLLEGIO MILITAR E PEDRO II

Of. do Exercito, professor diplomado, prepara candidatos a exame de admissão. Curso secundario — Mathematica e Francez. Rua Affonso Penna n. 49.

Fazenda mixta e terrenos para pequenos sitios

vendem-se ou alugam-se na Parada Monte Alegre, entre Prof. Miguel Pereira e Paty do Alferes, Linha Auxiliar, E. do Rio. Informações com Francisco Tostes, na mesma Parada.

GRATIS

V. S. está doente? Mande-nos os symptomas de sua molestia, idade, residencia, um sello de 300 réis, que enviaremos receita e prescripção. Caixa postal 1035 — Rio.

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, idade, profissão, residencia, o Centro Humanitario Amor e Fé em Deus, caixa postal 2.258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um envelope subscripto, sellado, para resposta.

PETROPOLIS

Aluga-se a casa da rua Aureliano n. 34, com grande jardim, pomar, agua de mina, etc. Chaves ao lado n. 42. Tratar no Rio, á rua Almirante Tamandaré, n. 48. Telephone: 5-1157.

PAVÕES, mutuns, faizões dourados, perdizes (martinetas), garças, jáós verdadeiros e zebelê, inhambu's, codórnas, saracu'ras, plassócas, seriémas, araras, papagaios, periquitos nacionaes e estrangeiros de diversas cores, canarios belgas e hamburguezes brancos e amarellos (campainha), cardeaes, patativa, blendos, sabiá da matta, póca, colleira, laranjeira, da praia, corrupião, sairá, tentilhão, verdilhão, pintasilgo, pintaróxo e cochichos portuguezes, azulão, patativa, gran'na, arau'nas, viras, bicos de lacre, garutamo, brejal, colleira, gallo de campina, variado sortimento de passaros africanos para viveiros, pombos romanos, imperial, asa-branca, correio, colleira, leque, jurity, fogo apagou, inhapim, curió, catorritas, gallinhas de todas as raças, Sebraicas (douradas), peixes japonezes e vermelhos, filhotes de jacaré, jabotis pequenos e grandes, gato angorá, cachorros policial allemão, dinamarquez, fox-terrier, urso, bull-dogue, griffon bruxellois, alimentos para peixe, gallinhas e passaros, mistura escolhida, peneirada, isenta de terra e impurezas, aneis para marcar, remedios para todas as molestias. Compra-se qualquer quantidade de passaro e aceita-se em consignação. Informações no FAIZÃO DOURADO, á rua Uruguayana, 127, e Buenos Aires, 111. Arlindo & Cia. Ltda.

690$000 POR MEZ

Ganha um 3º Sargento Aviador, C. P. M. do Rio, por correspondencia, prepara e encaminha candidatos.
O Ministerio da Guerra fornece passagens e durante os 14 mezes de curso tem o alumno vencimentos e subsistencia completa.
Escreva ao Tenente JARBAS. C. Postal 2.793 — Rio, pedindo informações.

Terrenos — Opportunidade

Em rua nova, residencial, transversal a Lino Teixeira e junto ao Largo do Jacaré, vendem-se alguns lotes de terreno á vista ou em prestações. Trata-se no local ou Uruguayana, 101, 4º andar.

VENDE-SE ou aluga-se uma grande de situação muito bem localizada, em um dos suburbios, com muitas arvores fructiferas de diversas qualidades, agua propria, boa moradia, um enorme bananal com boa chacara e outras coisas de bemfeitorias. A' vista é que se pode avaliar, bom emprego de capital e de venda. Trata-se á rua Granbery Barbosa, n. 39, Meyer, das 9 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

VENDE-SE uma chacara com 60 x 600, á rua Dr. Mario Vianna 513, Nictheroy, distante das barcas 5 minutos de omnibus, tendo duas casas, pomar, etc.

VENDE-SE boa machina de escrever, Royal, nova, moderna. Pechincha. Facilita-se. Camerino, 101, 1º andar.

VENDE-SE um terreno 20 x 24, entrada R. Maria Paula n. 15, fundos, R. Camarista Meyer, e uma casa com 2 quartos, sala, cozinha e pertences. E. de Dentro, R. Maria Paula, 27.

VENDEM-SE fogões com caldeira a carvão vegetal, sem chaminé e sem fumaça, muito economicos, para pensões e casas de familia, a começar de 140$000, á rua Uruguayana, 114.

VENDE-SE casa com duas salas e tres quartos, dois chuveiros, fogão a gaz, bom quintal, omnibus e bondes á porta; facilita-se: á rua D. Romana 68, Engenho Novo.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA SANTOS-BELEM
Saidas ás sextas-feiras
RODRIGUES ALVES
11.500 tons. de deslocamento
Sairá no dia 10, do corrente, ás 10 horas, do armazem 11 para:

Porto	Dia
Bahia	13
Maceió	14
Recife	15
Cabedello	16
Natal	17
Fortaleza	18
S. Luiz	[illegible]
Belém (chegada)	22

PARA'
10.000 tons. de deslocamento
Sairá no dia 17 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:

Porto	Dia
Bahia	20
Maceió	21
Recife	22
Cabedello	23
Natal	24
Fortaleza	25
Tuteya	26
S. Luiz	27
Belém (chegada)	[illegible]

LINHA MANA'OS-BUENOS AIRES
Sahidas aos domingos alt.
7.681 toneladas
AFFONSO PENNA
Sairá hoje, 5 do corrente, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Victoria	6
Bahia	8
Recife	10
Fortaleza	12
Belém	15
Santarém	17
Obidos	18
Parintins	18
Itacoatiara	19
Manáos (chegada)	20

CTE. CAPELLA
2.461 tons. de desl.
Sairá no dia 10 do corrente, ás 16 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Santos	11
Paranaguá	12
Florianopolis	13
Pelotas	15
Rio Grande	15
Porto Alegre (cheg.)	16

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES
Saidas ás sextas-feiras alternadas
BAEPENDY
11.983 toneladas de deslocamento
Sairá amanhã, 6 do corrente, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Angra dos Reis	6
Santos	7
Paranaguá	8
Antonina	9
S. Francisco	10
Rio Grande	12
Montevidéo	15
B. Aires (chegada)	16

Recebe cargas para Murtinho, Esperança e Corumbá, com baldeação em Montevidéo.

LINHA SANTOS-HAMBURGO
Sahidas a 15 e 30
SIQUEIRA CAMPOS
Sairá no dia 15 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:
Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Leixões, Vigo, Havre
Anvers, Rotterdam e Hamburgo

Vapor	Data
RAUL SOARES	30/8
CUYABA'	15/9
ALTE. ALEXANDRINO	30/9

LINHA SANTOS-NEW ORLEANS

Vapor	Santos	Rio	Victoria	N. Orls. (ch.)
CABEDELLO	12/8	14/8	16/8	31/8
ARACAJU'	27/8	29/8	1/9	17/9

LINHA SANTOS-NEW YORK

Vapor	Santos	Rio	Victoria	Bahia	N. York (ch.)
CAMAMU'		2/8	4/8	8/8	22/8
SANTAREM	13/8	17/8	19/8	22/8	8/9
MANDU'	31/8	2/9	4/9	7/9	22/9

Passagens — No Escriptorio Central, rua do Rosario, ns. 2 a 28, ou S. A. Viagens Internacionaes, Avenida R. Branco, 2. Na S. Martinelli, Avenida Rio Branco, n. 108 — Na Exprinter, Avenida Rio Branco, 21.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 4 de agosto.

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco de Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	25/32%	25/32%
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/4 %	1/4 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16%	3/16%
CAMBIO:		
Londres, s/Bruxellas, a/v., por £, F.	21.45	21.46
Genova, s/Londres, a/v., por £	N/cot.	58.91
Madrid, s/Londres, a/v., por £, P.	36.75	36.87
Genova, s/Paris, a/v., por £, P.	N/cot.	77.05
Lisboa, s/Londres, a/v. (t/venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, a/v. (t/comp.) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 4 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, F.	5.04.25	5.03.50
S/Genova, á vista, por £, L.	58.62	58.75
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.75	36.87
S/Paris, á vista, por £, F.	76.25	76.27
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.94	12.97
S/Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.41	7.44
S/Berna, á vista, por £, F.	15.42	15.45
S/Bruxellas, á vista, por £, B.	21.45	21.46

LONDRES, 4 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $	5.04.37	5.03.50
S/Genova, á vista, por £, L.	58.62	58.75
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.75	36.87
S/Paris, á vista, por £, F.	76.37	76.37
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.94	12.97
S/Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.44	7.44
S/Berna, á vista, por £, F.	15.42	15.45
S/Bruxellas, á vista, por £, B.	21.45	21.46

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 3 de agosto.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por £, $	5.04.50	5.03.62
S/Paris, tel., por F. c.	6.61.25	6.59.25
S/Genova, tel., por L. c.	8.60.50	8.56.75
S/Madrid, tel., por P. c.	13.70.00	13.67.00
S/Amsterdam, tel., por Fls.	67.85.00	67.63.00
S/Berna, tel., por F. c.	32.70.00	32.60.00
S/Bruxellas, tel., por F. c.	23.53.00	23.47.00
S/Berlim, tel., por M. c.	34.05.00	33.72.00

NOVA YORK, 4 de agosto.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por £, $	5.04.37	5.04.50
S/Paris, tel., por F. c.	6.61.25	6.62.25
S/Genova, tel., por L. c.	8.60.00	8.60.50
S/Madrid, tel., por P. c.	13.70.00	13.70.00
S/Amsterdam, tel., por Fl.	67.79.00	67.85.00
S/Berna, tel., por F. c.	32.71.00	32.70.00
S/Bruxellas, tel., por F. c.	23.53.00	23.53.00
S/Berlim, tel., por M. c.	38.97.00	39.05.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 4 de agosto.

Esse mercado não funcciona aos sabbados.

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 4 de agosto.

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t. t., por £ papel, t/c., $	17.39	17.39
S/Londres, t. t., por £ papel, t/c., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 4 de agosto.

FECHAMENTO

	Hoje		F. Ant.	
S/Londres t. t., por $ ouro, t/v., d.	37	15/16	37	15/16
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	38	11/16	38	11/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 4 de agosto.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.00	—	—	—			O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$540.

INDICADOR

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — S/Londres, libra 60$; Paris, $780; Portugal, $545; Nova York, 11$900; Banco do Brasil, para cobranças, libra 59$592; para compras de cobertura, libra, 58$700.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado firme, typo 7, 14$600.

Em Nova York — Não funccionou.

Algodão no Rio — Mercado firme. Seridó, typo 5, 45$ a 46$000.

Em Nova York — na abertura baixa parcial de 1 a 2 pontos.

Em Liverpool — Feriado.

Assucar — No Rio — mercado firme. Branco crystal novo, 51$000 a 51$500.

Em Nova York — Não funccionou.

(Continua na 13ª pag.)

Italia, nickel	—
Allemanha, papel	5$647
Allemanha, prata	5$670
Allemanha, nickel	—
Portugal, papel	$712
Portugal, prata	—
Belgica, papel	3$730
Belgica, ouro	—
T. Slovaquia, papel	—
Hespanha, papel	2$121
Hespanha, prata	2$100
N. York, papel	15$128
N. York, prata	—
Canadá, papel	—
Japão, papel	—
Montevidéo, papel	6$198
Montevidéo, prata	6$900
Suissa, papel	4$850
Argentina, papel	3$814
Chile, papel	—
Chile, nickel	—
Polonia, papel	—
Hollanda, papel	9$071
Hollanda, prata	—
Austria, papel	3$000
Noruega, papel	—
Dinamarca, papel	—
Suecia, papel	—
Senegal, papel	—
Africa do Sul, papel	—

IMPOSTO "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de julho registradas pela Camara Syndical de Corretores:

Austria	N/houve
Belgica, franco ouro	2$809
Belgica, franco papel	$560
Buenos Aires, peso papel	3$470
Buenos Aires, peso ouro	N/houve
Canadá	12$030
Chile	N/houve
Dinamarca	2$725
Hamburgo, reichsmarck	4$614
Hespanha	1$642
Hollanda	8$127
India	N/houve
Italia	1$020
Japão	3$749
Londres, libra	60$982
Montevidéo	6$450
Palestina e Syria	N/houve
Noruega	N/houve
Nova York	11$863
Paris	$784
Portugal (Continente)	$549
Portugal (réis insulanos)	N/houve
Rumania	N/houve
Suecia	N/houve
Suissa	3$909
T. Slovaquia	$499

MERCADO DE TITULOS

O mercado de fundos funccionou, hontem, bastante activo, mas com operações pouco desenvolvidas.

As apolices Federaes nominativas e ao portador ficaram estaveis.

As Municipaes regularam bem collocadas, com as Estaduaes estaveis.

As Obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas Geraes, juros de 9 %, ficaram tambem estaveis.

As acções do Banco do Brasil fecharam firmes e em alta, mantendo-se as dos outros estabelecimentos de credito e os demais valores em evidencia em posição estavel, tudo como se vê em seguida.

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

Federaes:	
1 Unificadas, 1:000$	817$000
72 Div. Emissões, nom., 1:000$	853$000
13 Idem, port., 1:000$	813$000
Obrigações:	
43 Obrigações de Minas, 9 %	984$000
6 Idem, idem, 9 %	985$000
19 Obrigações Ferroviarias, 3 %	1:022$000
Estaduaes:	
3 Estado de Minas, 5% nom.	645$000
12 Estado de Minas, 5%, nom.	650$000
50 Estado de Minas, 7%, port., Decreto numero 10.997	830$000
6 Estado do Rio, 4%	102$000
Municipaes:	
40 Emp. de 1931, port., ex-j.	192$000
7 Emp. de 1931, port., ex-j.	195$000
11 Emp. de 1931, port., c-j.	197$000
65 Emp. de 1931, port., c-j.	197$500
5 Emp. de 1931, port., c-j.	198$000
16 Emp. de 1931, port., c-j.	199$500
32 Decreto 1933, port.	198$000
95 Decreto 3261, port.	176$000
29 Porto Alegre, Decreto 246	410$000
Acções:	
100 Minas de São Jeronymo	109$000
200 White Martins	200$000
26 Progresso Industrial	150$000
257 Cia. Petropolitana	105$000
500 Sul-Mineira de Electricidade	200$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Uniform. 5 %	—	817$000
Emp. Nacional 1903, port.—1:000$	—	850$000
Div. Emissões, nom.	853$000	850$000
Idem, idem, port.	850$000	847$000
Obrigs. Thes., 1921	—	1:012$000
Idem, idem, 1930, ex-juros	—	1:005$000
Idem, idem, 1932	1:023$000	1:020$000
Obrig. Ferroviarias (1.ª, 2.ª e 3.ª)	1:025$000	1:021$000
Obrig. Rodoviarias	—	810$000
Tratado da Bolivia, 3 %	—	—
Municipaes:		
£ 20, port.	505$000	500$000
Idem, nom.	—	480$000
Emp. de 1906, port.	—	157$000
Emp. de 1909,	—	—
Idem, nom.	—	—
Emp. de 1914, nom.	—	—
Idem, port.	160$000	153$000
Emp. de 1917, port.	156$500	—
Emp. de 1920, port.	156$000	155$000
Emp. de 1931, port.	193$000	191$500
Idem, idem, lotes miudos	194$000	192$000
Dec. 1535, 7 %	—	174$000
Dec. 1550, 7 %	175$000	—
Dec. 1622, 6 %	—	—
Dec. 1933, 6 %	—	197$500
Dec. 1948, 7 %	175$000	172$000
Dec. 1999, 7 %	177$000	175$000
Dec. 2093, 8 %	—	195$000
Dec. 2097, 7 W.	173$000	—
Dec. 2329, 7 %	—	172$000
Dec. 3264, 7%	176$000	155$500
Municipaes dos Estados:		
B. Horizonte, 1:000$, 7 W.	—	865$000

Pref. P. Alegre, decreto 248	—	—
Idem, idem, dec. 246	412$000	410$000
Pref. P. Alegre, 12 %, port.	—	—
[illegible] poldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$ 8 %	—	—
Gravatahy, 8 %	—	—
E. Santo, 6 %	730$000	—
Estaduaes:		
Alegrete	—	—
Esp. Santo, 1:000$, 5 %	850$000	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Idem de 500$, decr. 9.625, 7 %, port.	410$000	—
Idem de 1:000$ antigas	—	—
Idem, idem nom. 5 %	—	650$000
Idem, idem, por.	600$000	—
Idem, 7 % prt.	835$000	830$000
Idem, idem, titulos	—	—
Obrgs. Minas, port., 7 %	—	—
Idem, idem, 9 %	984$000	982$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 %, decreto 2.316	955$000	940$000
Idem, 500$000, port., 3 %	450$000	—
Idem, idem, port., 6 %	—	—
Idem, 100$, 4%	—	102$500
P. do Norte, 6 %	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	403$000	395$000
Regional	190$000	—
Commercio	160$000	140$000
F. Publicos	48$000	46$500
Mercantil	—	449$000
Economico	—	—
Boa Vista	550$000	550$000
Portuguez, port.	—	115$000
Idem, nom.	—	—
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	—
Argos	2:300$000	—
Sagres	—	—
Garantia	—	—
Brasil (70 %)	—	—
Sul America	—	—
Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes	196$000	—
Guanabara	—	—
Continental	—	—
C. de Tecidos:		
A. Fabril	—	100$000
Alliança	—	70$000
Brasil Ind.	—	410$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	—	—
Corcovado	—	85$000
Esperança	—	209$000
Industrial Campista	—	75$000
Manufactora	163$000	162$000
Nova America	225$000	—
St.ª Helena	—	160$000
União Industrial	—	1:000$000
Pr. Industrial	—	148$000
Petropoli.	—	106$000
Ind. Mineira	—	—
São Pedro	—	—
Taubaté	—	—
Cometa	—	705$000
Tijuca	—	—
S. Pedro de Alcantara	—	120$000
E. de Ferro:		
Minas São Jeronymo	110$000	108$500
Victoria e Minas	—	10$000
Ferro Jardim Botanico, tnt.	—	—
Companhias Diversas:		
D. Santos, p.	—	242$000
Idem nom.	240$000	234$000
D. da Bahia	10$000	1$000
Caxambu'	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
B. C. da Reservas	—	—
Artefactos de borracha	—	—
S. Lourenço	200$000	—
Terras e Colonização	20$000	12$000
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	—	—
Uzinas Santa Luzia	—	—
Diamantina	3$000	3$500
Hollerith	—	—
Mercado	—	—
Sul America Capitalização	—	—
Brahma	—	—
Idem, idem	—	—
Mestre & Blatgé	—	—
Sul - Mineira de Electric.	—	—
Cia. Brasileira de Phosph.	—	—
Hoteis Palace	740$000	702$000
Letras		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Instituto Financeiro 500$000	460$000	450$000
Idem, 200$	200$000	180$000
Debentures:		
Alliança	—	160$000
P. Industrial	—	150$000
Coton Gavea	—	—
D. Santos	—	199$000
D. da Bahia	—	—
M. & Blatgé	—	—
Flum F. C.	71$000	68$000
Bellas Artes	—	210$000
Nova America	—	1:050$000
C. Brahma	1:047$000	1:040$000
Indust. Campista	—	—
Mercado	210$000	206$000
Hoteis Palace	202$000	200$000
Edificadora	170$000	—
T. Sta. Helena	—	160$000
T. Magéense	120$000	—
Antarctica Paulista	191$000	—
Manufactora Fluminense	207$000	204$000
Im mobiliaria Brasileira	—	—
Confiança Industrial	—	—
T. Corcovado	—	—
T. Tijuca	—	82$000
U. Nacionaes	—	206$000

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

O mercado do café disponivel trabalhou, hontem, em posição firme, accusando alta nas cotações dos diversos typos e com os compradores muito activos, fechando-se negocios em escala mais desenvolvida.

A commissão de preços sorteada, cotou o typo 7, com melhoria de $200, ou a base official de 14$600 por 10 kilos, média em que foram fechados negocios durante o dia, no Centro do Commercio de Café, num total de 4.638 saccas, contra 3.475 ditas, vendidas no dia anterior.

Commissão de Preços:

Castro Silva & C.

Julio Motta & C.

Rabello & Irmãos.

VENDAS REALIZADAS

	Saccas
No dia 3	3.475
Mercado calmo.	
NO DIA 4	
Até ás 11 horas	2.995
Mais tarde	1.643
	4.638

Mercado — Firme.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	16$200
Typo 4	15$800
Typo 5	15$400
Typo 6	15$000
Typo 7	14$600
Typo 8	14$200
Typo 7, anno passado	23$500

IMPOSTOS

Imposto, E. do Rio (ouro)	1$000
Idem, Minas, (ouro)	2$000
Pauta de 30-7 a 5-8-934	1$430

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 3

Leopoldina:		
Minas	5.582	
Rio	3.149	
Nictheroy	—	8.707
Maritima:		
Minas	2.634	
Rio	209	
S. Paulo	478	3.321
Cabotagem (Rio)		1.140
Regulador E. Santo		120
Total		14.338
Idem anno passado		11.283
Desde o 1º do mez		36.633
Média		12.211
Do 1º de julho		219.694
Média		6.461
Idem anno passado		211.270
Café revertido ao stock desde o 1º de julho		11.311
Café retirado do mercado desde o 1º do mez		1.066
Embarques:		
Europa		499
Cabotagem		665
Total		1.164
Idem anno passado		33.534
Desde o 1º do mez		8.543
Do 1º de julho		69.101
Idem anno passado		391.139
Stock		646.813
Menos consumo local do dia 3/8/34		500
		646.313
Café, bonificação 10 %		646.313
Café retirado do mercado pelo D. N. C. em 3 de agosto de 1934		157
Existencia		646.156
Idem anno passado		311.353

TERMO

O mercado a termo funccionou durante o unico pregão da Bolsa, em posição firme, com alta geral de $025 a $150 e pouco animado, fechando-se negocios moderados, num total de 2.500 saccas, contra 10.500 ditas, vendidas da vespera.

Cotações que vigoraram hontem e as differenças em relação ao fechamento anterior

(Base typo 7)

(Preço por dez kilos)

1º pregão

Mezes	Vend.	Comp.	Dif.	
Agos.	14$275	14$150	mais	$150
Set.	14$400	14$200	mais	$025
Out.	14$250	14$250	mais	$050
Nov.	14$500	14$425	mais	$025
Dez.	14$450	14$325	mais	$025
Jan.	14$425	14$350	mais	$025

	Saccas
Vendas	2.500

Mercado firme.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 4 de agosto de 1934.

Entradas	Totaes
E. F. C. do Brasil	2.255
E. F. Leopoldina	5.404
Regulador	500
E. F. C. do Brasil	21
E. F. Leopoldina	3.189
Regulador	394
Cabotagem	840
Regulador	1.050
Sommas das entradas	13.613
De 1º do mez até dia 3	36.633
Até esta data	50.246
Existencia anterior dia 3	646.156
Entradas de hoje	13.613
	659.769
Embarques:	
America do Norte	1.600
Somma dos embarques	1.600
De 1º do mez até dia 3	8.543
Até esta data	10.143
Retirado do mercado	—
De 1º do mez até dia 3	1.066
Até esta data	1.066
Consumo local diario (500)	2.100
Existencia ás 17 horas	657.669

VAPORES SAIDOS COM CAFE' NO DIA 2

Portos	Saccas
Vapor "Pan American"	
Nova York	2.000
Vapor "Cammamú"	
Nova York	1.125
Total	3.125
Total embarcado no vapor "West Isle"	4.244
Total geral	7.369

Nota — O vapor "West Isle", saiu no dia 2, e não no dia 1º, como foi publicado.

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 4

	Saccas
Souza Pimentel & Cia. — Nova Orleans	500
A. Jabour & Cia. — Antuerpia	185
Pinto Lopes & Cia. — Idem	182
Theodor Wille & Cia. — Marseille	1.125
A. Jabour & Cia. — Hamburgo	776
Pinto Lopes & Cia. — Idem	417
Ornstein & Cia. — Idem	375
Souza Pimentel & Cia. — Idem	56
Ornstein & Cia. — R. da Prata	222
Total	4.075

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel funccionou, hontem, firme, sem qualquer alteração nas cotações dos diversos typos e com negocios muito reduzidos.

O movimento estatistico da vespera, foi o seguinte: entraram 695 fardos, sendo: 496 do Rio Grande do Norte, 112 da Parahyba e 87 de Santos; sairam apenas 79, ficando em stock nos trapiches 2.620 ditos.

O termo não trabalhou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Seridós	
Typo 3	45$000 a 46$000
Typo 4	44$000 a 45$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	42$000 a 43$000
Typo 5	39$000 a 40$000
Ceará:	
Typo	nominal
Typo 5	25$000 a 30$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal
Paulistas —	
Typo 5	nominal
Typo 3	nominal

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo 4$000; ovos, kilo, 2$000; Peixes nas bancas do mercado: garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo, 3$000 badejete, pescadinha, roballinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho corvina (de linha), tainha e enxova, kilo, 2$500; camarão, kilo, 2$500 a 6$000. Carnes, vendidas no balcão: bovino, kilo $900 a 1$600; vitello, kilo, 1$200 a 1$800 suino, kilo, 2$600 a 3$; carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$; toucinho kilo, 2$400. Carne de gallinhas, kilo 4$400; frango, kilo, 5$800; laranjas kilo, $400 a $500. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro, 1$200. Carvão vegetal, kilo, $400.

MERCADO DE ASSUCAR

Encontramos esse mercado, ainda hontem, durante os seus trabalhos em posição firme, com preços inalterados e algo animado, tendo accusado negocios em escala regularmente desenvolvida.

O movimento estatistico do dia anterior, constou do seguinte: entraram 13.445 saccas de Campos; sairam 15.575, ficando o stock em 27.553 ditas.

O mercado a termo não funccionou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos

Branco crystal novo	51$000 a 51$500
Crystal amarello	[illegible]
Mascavo	44$000 a 45$000
Mascavinho	não ha.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Papel	747:524$399
De 1 a 4 do corrente	[illegible]
Em igual periodo de 1933	[illegible]
Differença para mais em 1934	[illegible]

TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 34 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 5 DE AGOSTO DE 1934 — N. 4.541

A EXCURSÃO DO INTERVENTOR ARMANDO DE SALLES A RIBEIRÃO PRETO

(Conclusão da 4ª pag.)

terra, inculcam-se agora como santos entre os mais santos, capazes entre os mais capazes, robustos como os mais jovens e, envolvidos nas pesadas e escuras brumas da saudade, cortejam pela primeira vez a opinião publica...

Quando lhes allegam a velhice, defendem-se, exhibindo graciosos trabalhos em que é demonstrado que todas as grandes obras foram produzidas por homens velhos. Fingem assim não perceber que são accusados, não pelo numero de annos que contam, mas porque estão gastos. Ha homens que vão até a extrema velhice com um inacreditavel poder de adaptação e uma maravilhosa capacidade de enthusiasmo. Vivem numa eterna mocidade, têm sempre uma janella aberta para o ideal e por ella aspiram o animo para as grandes acções renovadoras... Outros homens, tristonhos e sem viço, perdem ainda na flôr dos primeiros annos a admiração pelas idéas generosas. Preferem roer o pão amanhecido a ter de procurar o pão fresco e claro...

E' para os homens usados que se preparam neste momento, com inexoravel affinco, as mortalhas politicas em que terão de se enrolar. Seriam sumptuosas e invejaveis se elles tivessem comprehendido o seu dever. Agora, serão, certamente, modestas e sem brilho...

O NOSSO DEVER

Não contestarei o direito que assiste áquelles homens de gritarem orgulhosamente: São Paulo, somos nós! A pretensão parte de um sentimento louvavel, mas a nós nos cabe com absoluta certeza o direito de proclamarmos: São Paulo sois vós, mas somos tambem nós! São Paulo somos todos quantos trabalhamos sem vacillação na defesa da sua honra e de seus interesses.

Mas o partido que queira cumprir esse dever de defesa terá de se bater pelo fortalecimento da idéa da nação, aqui e ali apagada em certos espiritos, e pela realização da união nacional dentro de um vasto programma que, de norte a sul do Brasil, se inspire um dia nos mesmos principios.

Quero que o apaziguamento dos espiritos se confunda com o ardente culto pela patria e que aos clamores de odio que subiam ainda ha pouco dos corações exasperados, succedam as preces do mais puro patriotismo.

Nesta convicção, acompanhei os passos para a formação do ministerio constitucional. Era preciso que se desse ao paiz, que tinha os olhos voltados para São Paulo, a impressão firme e definitiva de que recebiamos como um direito e poderiamos até pleitear como um dever a collaboração de São Paulo nos conselhos do governo federal.

Poderia, se quizesse, amparar a minha attitude em exemplos do passado, quando São Paulo, collocado na mesma encruzilhada, teve de escolher o seu caminho.

Bastava-me, porém, a consciencia de que, acceitando para São Paulo os mais pesados encargos da vida politica nacional, eu agia de accordo com os melhores espiritos desta terra. O mais forte alimento espiritual de todos elles é a idéa de ver São Paulo influir com a sua grandeza na vida de toda a nação.

Por isso, não hesitei quando, o presidente da Republica, offerecendo a São Paulo duas pastas de responsabilidade, accentuou que, com a da Justiça, elle entregava aos paulistas a segurança e a tranquillidade do seu proprio governo. Os que meditarem no alcance que teve o meu gesto, collocando dois postos da mais alta importancia, num momento ainda tão cheio de difficuldades, só poderão medil-o pelo do gesto do presidente da Republica que completa, assim, a politica iniciada em 1933, quando, nomeando-me interventor, poz em minhas mãos as chaves com que abri, depois de annos de terriveis provações, podemos recuperar a nossa autonomia.

Ajudem-me os paulistas neste passo decisivo! Porque, ou elles me amparam na politica de união nacional, para que o paiz se salve, ou me cumprirá voltar para a minha casa, onde aguardarei o toque de reunir para o ultimo esforço que ainda seja tentado para evitar os flagellos da desaggregação!

BANDEIRANTES

A formação de Ribeirão Preto e a historia de seus primeiros plantadores de café, como já disse, revelam-nos alguns homens de extraordinaria tempera que, pela audacia, pela energia e pela intelligencia, são dignos de figurar na galeria dos genuinos bandeirantes...

Os bandeirantes... Tanto se tem usado e abusado desta palavra que, até aqui, tenho cuidadosamente evitado pronuncial-a. Não queria, não quero servir-me della como tantos outros, que a arvoram em estandarte com que encobrem mesquinhas paixões e ambições inconfessadas. Como todo o verdadeiro paulista, não deixo morrer a luz em que chammeja, dentro do meu peito, o culto por aquelles ardentes heróes.

Não eram homens, alguns bandeirantes, eram realmente gigantes. A sua historia é uma successão de feitos, em que a energia humana chegava quasi sempre ao esplendor e em que ás noites de terriveis incertezas ou de combates furiosos, succedia não raro o despertar de imprevistas, magnificas victorias. Por aquelles homens se reconheceu a maior parte de nosso immenso territorio. Em todas as direcções se encontra o sulco de cada um de seus passos, estampado para sempre sobre a terra como se fosse marcado por um sinete sobrenatural. A's vezes o sulco deixava de ser nitido, já não denunciava a antiga firmeza, tornava-se pouco depois um simples vestigio, e logo se cobria de cinzas. Cessava o sinal da marcha intrepida e em seu logar se levantava uma cruz. Outros passos se succediam, novas cruzes se erguiam...

Com esses passos e essas cruzes se traçou a rêde invisivel e indestructivel que sustenta o arcabouço da Patria. Aquelles architectos maravilhosos deixaram de si uma imagem unica. E' a que eu guardo aqui, é a que guardam dentro de vós: é a de um gigante rude, forte, admiravel...

A' volta da grandiosa figura se juntam agora pequeninos bandeirantes modernos e tomam a si a emprehendimento de fazer baixar o coração immenso que pulsava no peito do gigante, para substituil-o por [illegible]. Sobem pelo corpo do glorioso Gulliver paulista, tentam desfigurar-lhe as feições, accommodando-as á moderna e chegam até a prender-lhe, sob uma das arcadas dos olhos, perscrutadores, o mais reluzente dos monoculos. Outros buscam rasgar-lhe as grosseiras botas ferradas e acenam com o verniz de leves calçados. Arrancam-lhe do peito a camisa de panno espesso e o vestem com um casaco quadrado, de fartas hombreiras algodoadas.

O bandeirante, complacente, não se move, interessado com o que se passa na esplanada de sua [illegible]. Paladinos innocentes entretêm-se ali em planos imaginosos, [illegible] machiavelicos, historiadores discutem as edições liliputianas de certa, maravilhosa historia, emquanto que outros, escondidos atrás dos callos de que a mão formidavel se cobria nas jornadas immortaes, perdem-se no [illegible] das conjurações... Completando o ensaio para a transformação, faz-se a cerca do quintal em que, de ora em deante, o bandeirante deverá limitar os passos. E as fragatas de ambição, desenhadas a giz sobre o asphalto da praça do Patriarcha, esperam sofregas a hora do combate...

Paciente, ironico e apiedado, o bandeirante sorri. Elle sabe que, no mais leve encolher de hombros, os minusculos demolidores se despenharão em pedaços sobre o solo. Elle sabe que [illegible] e as hortas viçosas não desviarão a [illegible] felicidade para o povo que elle formou. Elle sabe que são innocuas as tentativas de adormecer a energia paulista dentro de um [illegible] materialista e que os ideaes de São Paulo, postos muito alto como os de todos os grandes povos, só se conquistarão através do esforço ininterrupto de gerações sem conta. Elle sabe que São Paulo conservará tão integro o espirito constructor de seus antepassados que, mesmo quando se levantou numa revolução avassalladora, não fez senão uma revolução eminentemente constructiva. Elle sabe que S. Paulo é muito grande...

Sinto-me forte e confiante porque não levantei as mãos num momento contra o braço com que o Bandeirante traçou a rota de nossos destinos. Por cima do Palacio da Cidade paira a sua gigantesca sombra protectora... Estende-se ella sobre Ribeirão Preto e seu nobilissimo povo!

"O CRUZEIRO"

Como todas as semanas, "O Cruzeiro", a revista "leader" brasileira, no seu numero de amanhã, excede-se a si mesma, pelo magnifico summario de que é portadora. Modas, cinemas, elegancias, artes, letras, eis os motivos que enchem as suas paginas primorosamente illustradas, além de uma vasta reportagem sobre acontecimentos sociaes mundanos, nacionaes e estrangeiros.

Medidas de ordem politica e administrativa foram tratadas na reunião collectiva de hontem no ministerio

(Conclusão da 2ª pag.)

niversario natalicio do sr. Carlos Luz tendo s. ex. vindo passal-o no Rio com sua familia.

CHAMADO PELO LEADER DA MAIORIA, CHEGARA', AMANHÃ, AO RIO, O DEPUTADO ALCANTARA MACHADO

O sr. Raul Fernandes, leader da maioria, dirigiu, hontem, um telegramma ao deputado Alcantara Machado, leader da bancada paulista, encarecendo a sua presença e a de seus companheiros nos trabalhos da Camara, afim de facilitar numero para a votação do regimento e do decreto de nomeação do sr. Carlos Maximiliano para procurador geral da Republica.

O sr. Alcantara Machado ao que soubemos, teria respondido hontem mesmo a esse despacho, communicando que chegaria a esta capital, amanhã, pelo "Cruzeiro do Sul".

O MINISTRO GUSTAVO CAPANEMA OFFERECEU HONTEM, NO HOTEL GLORIA, UM JANTAR AO SR. WASHINGTON PIRES

O ministro da Educação e Saude Publica e senhora Gustavo Capanema offereceram hontem, no Hotel Gloria, um jantar intimo ao sr. e senhora Washington Pires, ex-titular daquella pasta.

O agape transcorreu na maior cordialidade e alegria, permanecendo os dois politicos mineiros, com suas esposas, em animada palestra, no salão de recepção daquelle hotel.

AS MODIFICAÇÕES NOS ALTOS COMMANDOS DO EXERCITO

Fala-se nos circulos militares que o general Parga Rodrigues será o successor do general João Gomes Ribeiro Filho, no commando da 3.ª Região Militar, no Rio Grande do Sul.

O general Parga Rodrigues deve ser promovido a general de divisão num dos proximos despachos.

ALGUNS MEMBROS DO GOVERNO TRANSMITTEM SUAS IMPRESSÕES A "O JORNAL"

Após a reunião de hontem, no Guanabara, resolvemos ouvir a impressão de alguns ministros sobre o primeiro encontro que, em caracter collectivo, tiveram com o presidente Getulio Vargas.

O QUE NOS DISSE O SR. GUSTAVO CAPANEMA, MINISTRO DA EDUCAÇÃO

— Do nosso primeiro encontro com o chefe do Governo guardo uma excellente impressão de cordialidade e de trabalho.

Tratámos de questões de interesse collectivo, abordadas com elevação, espirito publico e desejo de servir, da melhor fórma, os ideaes constructores do paiz.

PALAVRAS DO SR. AGAMEMNON MAGALHÃES, MINISTRO DO TRABALHO

O sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, disse-nos:

— A minha impressão foi de unidade de orientação do Governo. Os problemas de administração foram, em synthese, esclarecidos com muita nitidez pelo presidente da Republica.

FALA O MINISTRO DA AGRICULTURA

Assim nos falou, sobre o concilio ministerial, o sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura:

— A exposição que o ministro da Fazenda deveria fazer acerca da proposta orçamentaria foi a causa determinante da reunião ministerial.

Nós, os demais membros do Ministerio, apenas nos limitamos a ouvir a oração do nobre collega.

Logo após, usou da palavra s. ex. o presidente da Republica, que, em summa, fez sentir a necessidade de proseguir-se na compressão das despesas, concitando a obter, em 1935, o equilibrio orçamentario.

O P. R. P. INTEGRADO NA ESQUERDA PARLAMENTAR

S. PAULO, 4 (Agencia Meridional) — Os jornaes da tarde publicaram hoje telegramma noticiando que o sr. Accurcio Torres déra sciencia aos seus pares de uma carta recebida do sr. Oscar Rodrigues Alves, na qual esse deputado paulista communicava que os deputados do P. R. P. "apoiam o movimento de coordenação da esquerda parlamentar". A reportagem do "Diario de S. Paulo", afim de obter confirmação desse informe e detalhes a respeito, procurou o sr. Oscar Rodrigues Alves, que nos fez as seguintes declarações:

— "Effectivamente, enviei a carta a que se refere, communicando que os deputados do Partido Republicano Paulista se acham integrados na esquerda parlamentar. A noticia é verdadeira. Não posso, porém, satisfazel-o quanto a detalhes a respeito do assumpto, pois que nada ha a accrescentar. A carta enviada ao deputado Accurcio Torres é aquella declaração pura e simples."

NA TORRE DE TANNENBERG REPOUSARÃO OS DESPOJOS DE HINDENBURG

TANNENBERG, 4 (Havas) — Centenas de operarios, membros do serviço do trabalho e especialistas collaboraram activamente nos preparativos das ceremonias que se realizam segunda e terça-feira proximas, deante do monumento que commemora a victoria de Tannenberg.

O cortejo funebre deixará o castello de Neudeck á meia-noite de segunda-feira. O feretro será collocado, á saída, sobre um armão de artilharia, puxado por cavallos e, em seguida por tractores.

O cortejo, segundo o programma previsto deve parar no alto da collina chamada "dos generaes", da qual em setembro de 1914, o então general von Hindenburg dirigiu as operações que culminaram na victoria de Tannenberg.

Entre Hohenstein e Tannenberg, milhares de membros das milicias hitlerianas, com tochas, formarão duplas alas.

A urna funeraria do marechal será transportada á torre dos generaes, que será recoberta de preto.

O caixão será então collocado provisoriamente, os despojos do ultimo presidente do Reich já foi coberto de areia branca com ornamentação de folhagens.

No topo de todas as torres do monumento unidas por immensas guirlandas formadas de ramos de pinheiro e de folhas de carvalho, fluctuam longas flammulas de cor preta.

COMO SE INICIARA' A CEREMONIA

A ceremonia terá inicio com a trasladação dos restos mortaes do marechal da torre dos generaes para a sumptuosa cêa erigida em frente ao monumento.

Em torno do catafalco, ao lado de 60 bandeiras dos antigos regimentos do exercito imperial, tres regimentos da Reichswehr e uma companhia formada de membros dos regimentos commandados pelo marechal comporão a guarda de honra do ex-chefe supremo das forças armadas do Reich.

A INSTALLAÇÃO DO CATAFALCO

Em torno do catafalco foram levantadas tribunas com capacidade para quatro mil pessoas em que, além dos membros da familia do extincto, terão logares reservados os membros do governo do Reich e dos Estados, representantes de todo o corpo diplomatico e do exercito imperail.

As demais installações têm capacidade para abrigar duzentas mil pessoas, em torno do monumento.

Durante as ceremonias de segunda e terça-feiras proximas elevar-se-ão das urnas collocadas no topo das torres do monumento "immensas chammas do sacrificio".

Terminadas as solemnidades officiaes, o ataude ficará em exposição por quinze dias, e, durante este tempo, Tannenberg será um ponto de peregrinação nacional, e, segundo se espera, centenas de milhares de allemães virão prestar derradeira homenagem ao grande capitão e ao estadista que, para a maioria do povo allemão, incarna os dois sentimentos mais nobres da fidelidade e do dever.

Elaborando o programma da recepção ao presidente Gabriel Terra

DESIGNADOS OS REPRESENTANTES DOS MINISTERIOS DA VIAÇÃO E FAZENDA

Attendendo á solicitação do sr. Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, os titulares da Viação e da Fazenda designaram os seus representantes junto á commissão que organizará o programma de recepção ao presidente do Uruguay, dr. Gabriel Terra, por occasião de sua proxima visita ao Brasil.

Pelo sr. Marques dos Reis, ministro da Viação, foi designado o seu official de gabinete sr. Antonio Vieira de Mello, e, pelo sr. Arthur Costa, ministro da Fazenda, o sr. Zino Marques de Souza Zielinsky.

DESIGNADO O REPRESENTANTE DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO NA ORGANIZAÇÃO DO PROGRAMMA DE HOMENAGENS AO PRESIDENTE DO URUGUAY

O ministro Gustavo Capanema, attendendo ao que solicitou o ministro José Carlos de Macedo Soares, designou o sr. Hugo Gouthier, seu official de gabinete, para servir de agente de ligação entre o Ministerio da Educação e o do Exterior, na organização dos preparativos para a recepção do presidente Gabriel Terra.

Está no Rio o sr. Mello Vianna

"ATE' ESTE MOMENTO, NÃO TIVE ENTENDIMENTO POLITICO COM NINGUEM NEM FIZ ACCORDO COM PARTIDO ALGUM" — DECLARA A "O JORNAL" O EX-VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA

— Não acredito que exista alguem que pense não ter eu já algum plano referente a esse problema. Tenho-o já traçado, mas a questão é que não o revelei ainda nem aos meus mais intimos amigos, e á imprensa muito menos não devo expol-o.

— Quando então falará sobre esse importante assumpto?

— Somente depois que o problema fôr posto em equação pelos responsaveis.

Ahi, então, além de falar, talvez possa tambem influir sobre elle. Isso, entretanto depende da opportunidade e da maneira por que fôr encaminhado o problema.

Não tenho compromisso com partido algum ou quaesquer politicos. Por isso, sinto-me á vontade para apreciar os movimentos alheios nesse sentido.

Perguntámos ainda ao ex-vice-presidente da Republica se existiria para elle a possibilidade de um accordo politico em torno do problema da futura presidencia de Minas.

— Como não? — responde-nos — existem muitas possibilidades de um accordo politico, mas esse accordo depende das circumstancias. Elle poderá effectuar-se ou deixar de effectuar-se de accordo com as circumstancias.

Em politica, as circumstancias é que influem nas attitudes dos homens. Levados por ellas, os homens fazem até tudo quanto talvez não seja do seu gosto...

Falámos-lhe, depois, sobre o regresso do sr. Arthur Bernardes, e pedimos-lhe suas impressões.

— Só tenho motivos para estar contente com o regresso para o meio e para o conforto da nossa gente, desse illustre conterraneo. Tambem estive exilado na Europa, e sei o quanto custa estar-se longe da patria, e o dr. Bernardes tem motivos de alegrar-se por vir para o Brasil, pois aqui tem sinceros e dedicados amigos.

Sobre os motivos da sua viagem ao Rio, disse-nos o sr. Mello Vianna:

— Minha presente viagem ao Rio prende-se a uma questão que tenho correndo no fôro desta capital. Aproveitando as férias forenses de Bello Horizonte, vim resolver o caso que aqui me traz. Deverei regressar a Minas dentro de oito ou dez dias.

Fizemos referencia ao facto de haver o sr. Mario Mattos, director da Imprensa Official do governo do interventor Benedicto Valladares, ter ido á sua residencia, em dias desta semana, [illegible]

— E' inverosimil tambem — responde-nos.

Mantenho as melhores relações de amizade com o dr. Mario Mattos, e isto ha longos annos. [illegible] e isto só pode deixar-me contente.

Enganam-se quando pensam que a politica pode afastar-me de velhos, dedicados e sinceros amigos. Respeito bastante as convicções alheias assim como quero que respeitem as minhas.

Dentro desse principio, não acha que é cultura politica conservar-se os amigos sinceros, mesmo sendo adversarios reconhecidamente leaes?

A PRESIDENCIA DE MINAS

Indagámos, depois, do sr. Mello Vianna, sobre as suas preferencias para a futura presidencia de Minas.

— Sobre este particular — attende-nos s. ex. — não consulta nos meus interesses presentes fazer qualquer declaração publica, o que importaria numa attitude definitiva. Além disso, não é ainda opportuno tratar-se do assumpto. Deixo os responsaveis directos pela politica mineira manifestarem sobre elle, para depois, então, eu poder falar com mais liberdade.

— Mas s. ex. já tem, naturalmente, um rumo traçado nesse sentido — perguntámos.

Chegado pelo nocturno mineiro, está no Rio, desde hontem, em companhia de sua esposa, o sr. Fernando de Mello Vianna, cujo nome vem sendo focalizado ultimamente com intensidade, no scenario da politica situacionista de Minas, com a qual, segundo as noticias circulantes, o ex-vice-presidente da Republica teria feito um accordo para as proximas eleições.

Afim de ouvil-o sobre o que havia de verdadeiro sobre essas noticias, fomos procurar o antigo vice-presidente da Republica no Hotel Gloria, onde se hospeda.

— Reiterando o que declarei hontem a um matutino de Bello Horizonte — responde o sr. Mello Vianna ás nossas perguntas iniciaes — tenho a dizer-lhe que, até este momento, não tive entendimento politico com pessoa alguma nem entrei em accordo com qualquer partido no meu Estado.

Tudo quanto se tem dito e noticiado não passa de fantasias e conjecturas.

E accrescentou:

— O que ha de verdadeiro e positivo é que eu tenho incentivado os meus amigos a se alistarem, e isto só tem demonstrado, com orgulho e satisfação para mim, que os que me acompanhavam ha tempos continuam a honrar-me com a sua confiança. Posso affirmar, sem falsa modestia, que os meus amigos têm se alistado em grande numero.

Informo-lhe tambem que foi restabelecida a minha inscripção eleitoral pelo Superior Tribunal Eleitoral, e, assim, estou apto, com o preparo dos meus correligionarios, a concorrer ás proximas eleições. O facto é que irei participar dos prelios eleitoraes de outubro, mas isto não é motivo para que façam conjecturas antecipadas sobre minhas attitudes.

Novos surtos da medicina

Com as grandes descobertas scientificas e as empolgantes invenções na mecanica, pode-se affirmar que o mundo é, hoje, uma bola nas mãos dos sábios. E por esse poder prodigioso, os grandes feitos, sem [illegible], são destinados instantaneamente por todos os povos, em todos os recantos do globo, e tambem os beneficios que podem decorrer dessas novas fontes abertas pela sciencia, são sem demora usofruidos em toda a parte.

Tal é a demonstração que está sendo feita pelo scientista, que illustra a nossa gravura. Elle expõe, numa grande assembléa, a sua satisfação em ver como já está sendo diffundido, por todos os continentes, os novos recursos de que acaba de cercar-se a sciencia medica. O grande pesquisador refere-se a esse novo processo de reeducação organica, por meio dos hormonios glandulares, em voga hoje com grande exito, em vez do emprego da chimica sozinha, em que se cifrava a arte de curar, até ho pouco. Reintegrar o homem definhado physica e moralmente ao estado de normal saude, tal é o fim da endocrinologia; e o sábio proclama, então, como feliz successo dessa nova medicina, o preparado conhecido sob o nome de Perolas Titus. Com effeito, são numerosos os casos clinicos de impressionante triumpho registrado com o uso desse preparado endocrinico allemão. Nas revistas medicas têm sido publicadas observações, subscriptas por clinicos de grande nomeada; hoje, temos o prazer de transplantar para as nossas columnas a seguinte carta, recebida de Manáos, via aerea, documento bem expressivo pela expontanea sinceridade que se lhe denota:

"Manáos, 31 de Janeiro de 1934. Amigos e senhores. — Volto á presença de Vas. Sas. para cumprir a minha promessa feita na minha ultima, de 11 de outubro p. passado. Acabei de tomar a ultima das quatro caixas de Perolas Titus e, com franqueza, só tenho a dar-lhes os parabens pela excellencia do seu producto. Encontro-me bem disposto, bastante mais gordo e forte. A falta de memoria que, devido ao excesso do trabalho mental, me trazia bastante preoccupado, desappareceu, podendo agora, sem o menor esforço, occupar-me dos meus afazeres com alegria e satisfação. Posso garantir-lhes que é um producto de primeira ordem e de que logo que a minha situação o permitta, voltarei a fazer uso novamente, pois conto tirar ainda melhores resultados, devido a esperar uma melhoria de vida que me desembarace de sérias preoccupações que bastante arrelias me têm causado. Esta carta não é um reclame commercial e sim a pura verdade. Com os meus votos de um feliz anno novo, subscrevo-me com toda a consideração e estima. De Vas. Sas. amigo vener. e obrg.. (a.) — Thomaz Ignacio de Carvalho."

Os senhores clinicos e demais interessados nessa nova medicina tem a seu dispôr, gratuitamente, ampla litteratura no Departamento de Productos Scientificos á Av. Rio Branco, 173-2º. andar, nesta capital, e em S. Paulo, á rua S. Bento, 10-2º andar.

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N. 198

EXISTENCIA DE CAFE' NO BRASIL

(Saccas de 60 kilos)

CAFE'S PERTENCENTES AO "D. N. C."

(Fóra do commercio)

S. Paulo (30-6-34):		
Safra 1931-32 (1)	3.857.683	
Safra 1932-33 (1)	2.525.579	
Safras anteriores (1)	2.654.121	
Safra 1933-34 — quota 40 % (2)	5.852.361 (3)	14.889.744
Minas Geraes (30-6-34):		
Safra 1933-34 — quota 40 % (2)		715.170 (4)
Espirito Santo (30-6-34):		
Safra 1933-34 — quota 40 % (2)		370.701
Paraná (30-6-34):		
Safra 1933-34 — quota 40 % (2)		184.914
Rio de Janeiro (30-6-34):		
Safra 1933-34 — quota 40 % (2)		93.223
TOTAL		16.253.752
A DEDUZIR:		
Apenhados ao emprestimo de £ 20.000000	11.614.200	
Incinerado em julho	794.536	12.408.736
Disponibilidades do D. N. C. em 1-8-34		3.854.016

(1) — Cifras do Instituto de Café do Estado de S. Paulo.
(2) — Cifras do Departamento Nacional do Café.
(3) — Foram excluidas deste total 568.687 saccas de café "para troca", já substituidas, mas ainda não liberadas.
(4) — Foram excluidas deste total 107.661 saccas de café "para troca", já substituidas, mas ainda não liberadas.

Rio, 4-8-34. ESTATISTICA — E. Penteado, chefe.

Ainda o accidente occorrido a bordo do "Riegel"

Ao director do Moinho Fluminense o dr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar, solicitou providencias no sentido de ser informado, dentro de 5 dias, quaes os soccorros prestados ao operario José Lisbôa Mourão, victima de um accidente quando trabalhava a bordo do navio finlandez "Riegel", no dia 21 de maio findo.

Caiu do trem na estação de Encantado

Foi victima de uma quéda de trem na estação de Encantado, Olympio Faviano, com 24 annos presumivelmente, soldado do 1º R. I., soffrendo, em consequencia, esmagamento da mão direita.

A victima foi internada no H. C. E., depois de medicada no Posto de Assistencia do Meyer.

Processo enviado a Juizo

O dr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar, informou ao juiz da 5ª Vara Criminal que o processo instaurado contra Alfredo Oliment, em 17 de novembro de 1931, como incurso no art. 338 n. 5 do Codigo Penal, foi remettido ao dr. Juiz da 4ª Vara Criminal em 4 de março de 1932.

Modificações na Policia Civil do Districto Federal

OS NOVOS DELEGADOS DOS 5º E 8º DISTRICTOS POLICIAES

O capitão Filinto Muller assignou portarias designando para dirigir o cartorio recentemente criado na Directoria Geral de Investigações, o dr. Annibal Martins Alonso, delegado do 15º districto, que terá, assim, jurisdicção prorogada.

Foram designados pelo chefe de policia para exercerem os cargos de delegados dos 5º e 8º districtos policiaes, respectivamente, os drs. Miranda Netto e José de Oliveira Brandão Filho.

Ultima hora sportiva

Terminou empatado o prelio entre o Fluminense e o Bomsuccesso

A SITUAÇÃO DO TRICOLOR EM FACE AO TORNEIO RIO-S. PAULO

No stadium do tricolor, perante uma numerosa assistencia, realizou-se, hontem, o encontro entre o club local e o Bomsuccesso, em disputa ao campeonato de profissionaes.

Surprehendendo o publico com uma actuação firme, os suburbanos não se deixaram abater pelo gremio tricolor, que tudo fez para conquistar uma victoria que teria grande significação em face da sua situação de candidato ao torneio interclubs.

O empate foi um resultado justo, pois se o Fluminense atacou mais, o Bomsuccesso soube se defender e aproveitar as poucas occasiões que teve para invadir o reducto local.

O JOGO DE AMADORES

No prelio disputado entre os amadores, a victoria coube ao Bomsuccesso, que, jogando com mais ardor e segurança, abateu o seu adversario pelo score de 2x0.

O quadro vencedor estava assim constituido:

Lyrio; Waldemiro e Octavio; Danilo, Joaquim e Muqui; Humberto, Waldemar, Durval, Jorge (Ayres) e Ayres (Espiridião).

O ENCONTRO PRINCIPAL

Poucos minutos após, entraram em campo os players que iam disputar o prelio principal da noite. Os teams alinharam-se com a seguinte organização:

Fluminense — Dalberto; Ernesto e Votorantin; Marcial, Brant e Ivan; Walter, Arrilaga, Barrilotti, Prego e Pirica.

Bomsuccesso — Raymundo; Fraga e Lazaro; Cozinheiro, Eurico e Claudio; Carlinhos, Rebolo, Hugo, Cecy e Miro.

Os tricolores iniciaram o jogo, tentando uma carga pelo centro. Eurico intervém e manda a bola ao seu ataque. Brant faz foul em Hugo. Cobrada a falta, ha um ataque dos suburbanos, mas Ernesto afasta o perigo. O arco fluminense correu perigo em uma pegada indecisa do Votorantim. Raymundo defende violento shoot de Prego.

Miro alcança uma bola no meio do campo, bate Marcial e Ernesto, com calculado shoot de meia altura e enveizado e marca, aos 5 minutos de jogo, o primeiro goal do Bomsuccesso. Reiniciado o encontro, Marcial machuca-se, havendo nova interrupção. O Fluminense investe e Cozinheiro faz foul em Prego, proximo á linha da área. Batida a penalidade, Lazaro salva, rebatendo. Dalberto defendeu bem um forte shoot de Hugo. Houve uma ligeira pressão dos visitantes, mas os defensores do Fluminense souberam se defender, annullando todas as cargas.

Os locaes reagem e Lazaro e Claudio fazem corners em ultimo recurso de defesa. Ambas as faltas não são aproveitadas pela vanguarda tricolor. Claudio faz hands no centro do campo. Marcial bate uma falta, indo a bola aos pés de Prego, que dribbla Fraga e, com um violento tiro, conquista o ponto de empate. Fraga faz foul em Arrilaga e Prego cobra a falta com shoot que passa sobre a balisa. O Fluminense está dominando o jogo, mantendo-se em frente do goal do Bomsuccesso, não augmentando a contagem por estar o triangulo final dos visitantes actuando com firmeza. Otto entra em campo, occupando o centro da linha média, indo Eurico para half direito. Cozinheiro deixa o gramado.

Marcial faz corner que Miro bate e Ernesto rebate. Walter perdeu boa opportunidade de augmentar a contagem, cabeceando para fóra. Pouco depois sôa o apito do chronometrista, marcando o fim do tempo inicial, accusando o "placard" um ponto para cada bando.

O TEMPO FINAL

Os visitantes iniciaram a parte final do encontro com uma carga que Ivan cortou. O Fluminense ataca e Fraga atrapalha-se com a bola, deixando que Barrilotti della se apodere, só, deante do goal. O commandante tricolor nada mais teve a fazer do que marcar, calmamente, o goal do desempate. Animados com o feito do seu center-forward, os tricolores organizaram quatro perigosas cargas. Em uma dellas Raymundo praticou bella defesa de optimo arremesso de Prego.

Logo a seguir Prego obriga o keeper visitante a empregar-se com brilho, defendendo forte shoot alto. O Bomsuccesso não se abate com a pressão tricolor e passa a atacar com rigor. Votorantin dá uma furada, do que se aproveita Rebolo para, com bello e forte shoot que Dalberto não conseguiu deter, empatar novamente a pugna. Durante um periodo de cinco minutos o Fluminense mateve-se no ataque, dando opportunidade á zaga contraria de exhibir-se em bôa forma. Ha um corner contra o Fluminense. Nino bate bem, indo o couro recolchetear na trave. Prego e Barilloti, em bella combinação, vão ao arco adversario, tendo Raymundo defendido o violento shoot com que Prego arrematou a jogada.

Russo, entra para o posto de Arrilaga que deixa o campo e Caldeira entra no logar de Carlinhos.

Hugo inutilizou uma investida dos seus companheiros, shootando para fóra. Nessa phase da luta o Bomsuccesso jogou melhor do que o Fluminense. Atacou mais e passou grandes sustos nos adeptos do tricolor. Dalberto pratica sensacional defesa, atirando-se aos pés de Miro para apanhar a bola. Russo e Walter inutilizam duas investidas atirando para fóra. Pouco depois, sem que houvesse algum lance de sensação, findou o encontro com um empate de dois goals.

A ACTUAÇÃO DOS QUADROS

Na equipe do Fluminense merecem ser destacadas as actuações de Dalberto, Ernesto, Ivam, Barillotti e Prégo. Barrilloti, principalmente, jogou bem e marcou um bello goal. Dalberto foi o ponto alto da defesa. Praticou defesas dignas de um guardião de grande classe. A linha media tricolor agiu mediocremente e Votorantin não foi o mais fraco da defensiva, sendo culpado dos dois goals do Bomsuccesso.

Walter Arrilaga e Pirica deram conta do recado. Russo nada fez de aproveitavel.

A equipe suburbana agiu com grande enthusiasmo fazendo juiz ao empate. Raymundo, Lazaro Claudio, Rebolo e Miro foram os seus melhores homens. Eurico e Otto tiveram altos e baixos, mas não compromettaram. Hugo e Carlinhos pouco fizeram.

O JUIZ

O jogo foi arbitrado pelo sr. Carlos Monteiro de Oliveira, que se houve com acerto.

A SITUAÇÃO DO FLUMINENSE EM FACE DO RIO-S. PAULO

Com o inesperado resultado de hontem, diminuiram as possibilidades do tricolor participar do torneio Rio-S. Paulo.

A sua inclusão na turma que participará do torneio interestadual, ficará dependendo grandemente do resultado da luta que o Flamengo e o Bangú farão na tarde de hoje.

Para que o tricolor seja automaticamente classificado é necessario que o Bangú seja o vencedor. Se a victoria couber ao Flamengo, a 6ª collocação ficará empatada entre o tricolor e os suburbanos e se houver um empate, ficará o rubro-negro em igualdade de collocação com o Fluminense. Como se vê, é bastante problematica a participação do Fluminense no torneio interestadual Rio-S. Paulo.

PRIOR VENCEU SANLEZ POR KNOCK-OUT NO 7.º ROUND

NA SEMI-FINAL ZEMANN PERDEU POR PONTOS PARA COSTARELLI

Numa real previsão do fracasso que seria a maioria das lutas do programma, foi diminuto o publico que hontem compareceu ao Stadium Brasil.

Realmente, excepto a semi-final, que conseguiu agradar um pouco, as demais lutas, cujos resultados damos a seguir, foram de uma sensaboria notoria, transcorrendo no meio de uma apathia geral.

A propria final não fugiu á regra, e apenas o seu final foi espectacular, por ter sido por k. o.

AMADORES

Na primeira luta, que foi bastante movimentada, Armandinho venceu aos pontos a Antonio Mesquita.

No segundo combate, Jack Rezende, o campeão nacional da categoria, não teve difficuldade em dominar, por completo, a Manoel dos Santos, um adversario de coragem, mas com pouquissima experiencia. Ao terceiro round viu-se obrigado a desistir, tão rude fôra o castigo que recebera.

PROFISSIONAES

1ª LUTA

Pinga Fogo, brasileiro, 59 kilos e 700 grams.

Edmundo Pires, portuguez, 62 kilos e 600 grams.

Juiz — Kid Aubert.

Pinga Fogo, que tão boa impressão deixara em seu combate contra um combatente como Rodrigues Lima, deante de Edmundo Pires, infinitamente inferior áquelle, fez um combate terrivelmente decepcionante. Sem aggressividade, não soube aproveitar-se da guarda falha do seu antagonista e deixou que este mantivesse o controle de todos os combates. A decisão final, dando a luta como empatada, foi um verdadeiro presente que a commissão lhe fez.

2ª LUTA

Seraphim Cardoso, portuguez, 59 kilos e 700 grams.

Balthazar Cardoso, brasileiro, 60 kilos e 500 grams.

Juiz — Assobrad.

Pugilistas com poucos recursos, quer Balthazar quer Seraphim, não conseguiram imprimir ao seu combate, uma só phase de verdadeiro interesse. Foi uma sequencia de agarramentos e golpes inefficientes. Apenas no ultimo round houve um pouco mais de empenho, mas ainda assim, nem mais espectulosidade do que efficacia, tanto que a commissão, considerando que a efficiencia havia sido igualmente nulla em ambos, concedeu o empate, que não foi bem recebido.

SEMI-FINAL

Costarelli (arg.) 94 kilos e 200 x Zemann (amer.) 82 kilos e 700.

Juiz, Jayme Ferreira.

Após o primeiro round de natural espectativa, Zemann inicia o segundo com grande decisão e por duas vezes attinge com violencia o rosto do Costarelli. Este, porém, mostra-se valoroso, revidando com a mesma energia.

O publico, que havia assistido as lutas anteriores com verdadeira apathia, começa a vibrar com a acção deste combate. Ao terceiro assalto, foi a vez do argentino alcançar o rosto do americano com uma série de golpes de direita, obrigando-o a procurar o clinch.

Logo ao iniciar-se o quarto round, uma esquerda do Zemann faz Costarelli sangrar de uma brécha ao lado da vista direita. O argentino, porém, pareceu sentir o golpe e procura fugir á troca de golpes em todo o assalto.

No assalto seguinte, a sua acção decae um tanto, dando a impressão de que se achava fatigado, mas ao setimo restabelece a equivalencia de acções que havia perdido e no ultimo round, então, seu dominio accentuou-se de uma maneira decisiva, tendo até obtido um rapido knock-dow.

Uma cabeçada de Zemann reabre-lhe o ferimento da vista mas o gong final encontra-o em pleno ataque.

A victoria pertenceu-lhe irretorquivelmente e não podemos comprehender a invectiva do major Loyola Dayer aos jurados que assim o resolveram. Aliás, essa attitude do major Loyola, pela sua reincidencia já se vae tornando irritante e longe não devemos estar do dia em que a Commissão Pugilistica terá de assumir uma posição energica para não se ver dissolvida pelo irriquieto militar.

LUTA FINAL

Prior (port.) 62 kilos e 700 x Sanlez (hesp.) 61 kilos e 900.

Juiz, Kid Simões.

Prior procura castigar Gaulez no corpo a corpo onde trabalha com muita desenvoltura, o hespanhol no emtanto supporta muito bem e no fim do assalto encara dois bons swing de esquerda.

2º ROUND

Gaulez evita o combate curto e com brilhante jogo de pernas evita os golpes de Prior, ao mesmo tempo que, de vez em quando, surprehende-o com directos de ambas as mãos.

3º ROUND

O combate desenvolve-se com intensidade e brilho sendo os clinchs de muito pouca duração. Gaulez já sangra do nariz, mas sua impetuosidade não diminue não fugindo á hora dos golpes.

4º ROUND

Gaulez encaixa uma bôa esquerda no queixo de Prior, este no emtanto parece não se aperceber e quasi em seguida se vinga com um bom "um-dois". Até este round ainda não se definiu qualquer superioridade.

5º ROUND

Ao approximar-se o final dos rounds sente-se que ambos procuram empenhar-se mais. Prior falha um offercut em consequencia do que recebe duas directas que, entretanto, não parece causar-lhe grande mossa, tanto que sorri.

6º ROUND

Gaulez graças ao seu jogo de pernas consegue evitar grande numero de soccos de Prior. O combate embora muito movimentado não tem apresentado phases de emoção, acompanhando o publico o seu desenrolar com muita frieza.

7º ROUND

Pouco depois de iniciado este assalto ha uma troca de golpes no centro do ring e quando nada o fazia crer Prior com o seu golpe predilecto, o "right-cross" alcança o queixo de Gaulez que cae e não consegue erguer-se. O juiz inicia e termina a contagem com elle na lona. Era o knock out.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima: 25,3.

Minima: 15,2.

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 4 ás 18 horas do dia 5

Districto Federal e Nictheroy:
Tempo — Instavel, aggravando-se com chuvas.
Temperatura — Em declinio.
Ventos — Do quadrante sul, com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro:
Tempo — Instavel, aggravando-se com chuvas, salvo a léste, onde de bom passará a instavel, aggravando-se com chuvas.
Temperatura — Em declinio.

Estados do Sul:
Tempo — Perturbado com chuvas.
Temperatura — Em declinio até Santa Catharina; estavel no Rio Grande, onde entrará em ascenção de dia.
Ventos — De suéste a nordéste, com rajadas bastante frescas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Primeira Pagadoria serão pagas, amanhã, as seguintes folhas do quinto dia util: Directoria Nacional de Producção Animal — Instituto de Biologia Animal — Saude Publica — Empregados em Disponibilidade — Montepio do Exterior — Serviço de Fomento e Defesa Sanitaria Animal — Inspectoria dos Productos de Origem Animal — Serviço de Fomento — Producção Mineral e Laboratorio Central de Producção Mineral.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA EXTRACÇÃO N.º 165, EM 4 DE AGOSTO DE 1934:

Numero	Local	Premio
6475	Rio	500:000$
22586	Rio	100:000$
12039	Rio	20:000$
25496	São Paulo	10:000$
24365	São Paulo	5:000$
27039	Rio	3:000$
19418	Rio	2:000$
10622	São Paulo	2:000$
7673	Pitanguy	2:000$

E mais 10 premios de 1:000$ — 50 de 500$ — 100 de 200$ e 1.000 de 100$000.

Aos bilhetes terminados em 5 cabe o premio de 70$000.

ANNO XVI | SEGUNDA SECÇÃO | O JORNAL | OITO PAGINAS
RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 5 DE AGOSTO DE 1934 | N. 4.541

PALHAÇO

ALVARO MOREYRA

(Para O JORNAL)

(Illustração de **Santa ROSA**)

Ás vezes, de noite, quando o somno não vinha, pensava na vida. Não que a achasse differente de outras, de muitas outras. Mas não entendia por que lhe acontecera tanta coisa má em tão pouco tempo.

Ao lado, a mulher respirava levemente. Tão bonita! Ficava a olhal-a toda. Punha as mãos sobre os cabellos della, quasi louros, lisos e finos como se fossem bem tratados.

Perto da esteira, os filhos dormiam em cima de jornaes.

Tinha chegado á miseria peor. Aquelle rancho de suburbio era o derradeiro abrigo.

De repente, sorria... Lembrava-se... Ah! o tempo em que lhe chamavam "o homem mais engraçado do mundo", em cartazes de côres, com a cara que mostrava no circo!... A fama tomou-lhe o nome. Contractos nunca faltavam. Os jornaes diziam maravilhas do "g r a n d e palhaço". Nas ruas, o seu numero andava em todos os commentarios. Depois, encontrou a mulher. Fugiram juntos. Depois, os filhos. Depois, o desastre. Uma barra partida. Caiu. Machucou-se no corpo inteiro. Hospital. Mezes de tratamento. Por fim, a alta. Sobrou. Estropiado, sempre cambaleando. Uma caricatura inutil... Ninguem mais se importou com elle. Ninguem... Pobre palhaço!

* * *

Um annuncio pedindo "uma pessoa desembaraçada" para reclamista de certa casa da rua Larga, trouxe-o á cidade.

Conseguiu o emprego.

Deram-lhe uma casaca vermelha, umas calças amarellas, uma immensa gravata preta, uma cartola amarrotada. Ensinaram-lhe o prégão:

— Entrem! entrem! Foi aqui que annunciou! Liquidação sincera!

Cinco dias berrou assim, com vantagem para os patrões. No sexto a familia veiu vel-o.

— Entrem! entrem! Liquidação sincera! Foi aqui que annunciou!

A multidão parava, rindo.

Elle gritava, cada vez mais alto, pulando da direita para a esquerda, da esquerda para a direita, fazendo piruetas, pondo um delirio novo na rua delirante.

Sentia-se alegre, feliz. Resuscitava o prazer das horas gloriosas, nos picadeiros, entre applausos.

A mulher, encolhida na esquina, apontou-o aos filhos:

— Lá está o papae.

Então, o mais velhinho, que já sabia falar, perguntou, desconsolado:

— Por que foi que elle se vestiu de palhaço?...

MADAME CURIE

George **FOURNIER**

(Doutor em Sciencias e encarregado de pesquizas no Instituto de Radium, dirigido por Mme. Curie)

Filha de dois professores de ensino secundario, Maria Skolodowska nasceu em 1867, fez seus estudos em Varsovia, onde se demorou depois ainda alguns annos. Em 1892 deixou a patria, então sob o dominio tzarista, e parte para a França, paiz livre, para fazer seus estudos scientificos.

Imagine-se essa joven polaneza, pobre de recursos materiaes, mas rica de uma flamma interior, debruçada sobre os bancos da Sorbonne: fixando nos velhos mestres seu olhar, onde tanto brilha a intelligencia como a vontade: conquistando por seu trabalho o grão de licenciada, e começando no laboratorio do professor Lippemann uma carreira que deveria ser a mais fascinante ainda realizada por uma mulher na face da terra e, então teremos essa estranha figura feminina que conheceu em vida todos os triumphos e todas as glorias.

Mme. Curie, uma das suas ultimas photographias

Numa tarde de primavera de 1894, um medico polonez e sua mulher convidaram-me a passar alguns momentos, á noite, em sua casa. Dessa visita, ficou-me uma funda impressão sobre o dono da casa, um homem de grande estatura, aspecto jovial, olhar brilhante que falava lentamente, denotando reflexão: Era Pierre Curie. Sua simplicidade, seu sorriso grave, mas assim mesmo joven, me inspiravam confiança.

A conversação se inicia e através della posso adivinhar que um mesmo ideal scientifico e um mesmo ideal social animam os dois esposos. O reflexo de um mesmo sonho transpare-

(Cont. na 6.ª pagina)

SONETO

Anna Amelia

(Desenho de SANTA ROSA) (Para O JORNAL)

Quero morrer sem que se desilluda
Este sonho de doce encantamento
Sem que o tempo, que tudo estraga e muda
Transforme em treva este deslumbramento

Quero morrer antes que fique muda
Esta espontanea voz de sentimento.
Antes que a dôr, em vendaval, sacuda
A ramaria em flôr do pensamento

Quero que a morte venha impresentida,
Para levar-me em sonho, num transporte,
E que á hora da extrema despedida,

Este amor que vibrou sonoro e forte,
Como um clarim glorificando a Vida,
Cante em surdina e me acalente a morte.

Como escreveu seu ultimo livro?

A resposta do sr. Murillo Mendes

Poeta moderno, de feição anecdotica, o sr. Murillo Mendes é um espirito aspero, que se compraz no jogo contundente da irreverencia e

Sr. Murillo Mendes

sarcasmo. A sua popularidade nos nossos circulos literarios, nasceu de um epigramma feliz: aquelle em que elle cantou a gloria nacional da famigerada batalha de Itararé.

"Itararé,
a maior batalha da America do Sul,
não houve".

Depois do successo desse epigramma, elle se animou e fez um livro: "Historia do Brasil". E' o equivalente lyrico da "Historia do Brasil pelo Methodo Confuso" do sr. Mendes Fradique. E é innegavelmente um livro curiosissimo. Pedimos ao sr. Murillo Mendes que nos dissesse como havia escripto o seu livro de poemas. E elle immediatamente nos mandou o retrato e resposta, sem fugir, não no retrato que é vulgarissimo, mas na resposta, seu velho rythmo de irreverencia de poeta humoristico. Como, porem, ao lado de humorista profissional, é um fino e polido cavalheiro, de trato cordial e maneiras amaveis, explicou-nos pessoalmente que a irreverencia da sua desabusada resposta era uma simples brincadeira, para fazer escandalo — e nada mais... Era ociosa a explicação. Nós sabemos muito bem como são essas coisas. Depois, o que tem importancia, no caso, é a propria resposta em si, e esta é interessante e representa o pensamento de um dos valores marcantes da nova geração. Está certa, portanto.

A RESPOSTA DE UM HUMORISTA

Aqui está um authentico exemplo de humorismo nacional, a resposta do sr. Murillo Mendes. Diz assim:

— "Respondendo ao seu desinteressante inquerito" "como escreveu v. o seu ultimo livro, tenho a dizer o seguinte:

— Escrevi a maior parte da "Historia do Brasil" no mez de outubro de 1930, nos mesmos dias em que se realizava a passeata nacional vulgo revolução de outubro. Era na cidade de Juiz de Fóra, á rua Marechal Deodoro 508... Declaro que tinha os intestinos, rins, figado, etc., funccionando com perfeita regularidade. Dormia e comia optimamente. Os ultimos capitulos do livro foram escriptos nesta capital, em novembro do mesmo anno. Eis tudo. Agora, uma explicaçãosinha extra-inquerito: acho que, como jornalista, você não tem assumpto; e, como medico, não tem clinica — sinão, arranjaria certamente outras maneiras de encher o tempo.

Cordialmente e sem admiração

Murillo Mendes"

A Russia prepara uma formidavel força aerea

(COPYRIGHT DOS DIARIOS ASSOCIADOS)

Por **Karl H. von WIEGAND.**

(Grande romancista e historiador inglez)

BERLIM, Julho, 1934 — O conflicto Russo-Japonez no Extremo Oriente SE E QUANDO VIER, dará á guerra uma nova feição. Não será um tratamento de belleza do horror da humanidade. Como nunca antes será uma Armagedon entre o indomavel espirito humano e os machinismos monstruosos, carne, sangue e coragem, enfrentando aço e ferro com rodas ou com azas. A Guerra Mundial exhibiu o terror submarino, inimigos invisiveis que se esgueiram muito abaixo da superficie da agua e expedem seus torpedos contra as victimas incautas. A Guerra do Extremo Oriente entre as duas fortes potencias trará o clamoroso horror do ar com suas cargas de bombas altamente explosivas e alastradoras de incendios inextinguiveis.

Mais do que os soldados na linha de fogo essa guerra visará o moral das populações da retaguarda e os centros industriaes, que, juntos, constituem o Nervo vital da Vontade de Vencer e a arteria que alimenta a guerra nas trincheiras.

Sinto-me inclinado a concordar com o Principe Franz von Hohenhole, enviado militar Austro-Hungaro, especialmente acreditado pelo Imperador Francisco José junto ao Tzar Nicolau da Russia. Disse elle: "Nas guerras futuras os homens bem avisados e cautelosos preferirão seguir para a frente de combate como zona de maior segurança. Os logares de verdadeiro heroismo, de bravura e coragem do mais alto grão serão as grandes cidades".

Uma guerra Russo-Japoneza promette conduzir a luta aerea a um alto ponto de perfeição no seu desenvolvimento e uma importante acção no dominio daquelle conflicto.

Os aeroplanos de bombardeio dos russos se esforçarão por supprir a inexistente esquadra russa, tentando bombardear e pôr a pique os vasos de guerra japonezes. Elles procurarão destruir os arsenaes japonezes e os centros industriaes, atirando-lhe **bombas altamente explosivas.** Esquadrões da força aerea russa procurarão alcançar Tokio e outras grandes cidades para transformal-as em um mar de chammas por meio de uma verdadeira chuva de milhares de bombas incendiarias de dois a cinco kilos, cujo conteudo chimico produz fogo que a agua não consegue extinguir.

Os aeroplanos de ataque da infantaria japoneza, cada um provido de oito metralhadoras, darão batalha á infantaria e á cavallaria dos russos na orla do Deserto de Gobi, na Mongolia Interior e se lançarão sobre as forças russas das planicies do Norte da Mandchuria e do Leste da Siberia.

Pela primeira vez, a "Cavallaria Aerea" em grande numero cairá sobre a cavallaria de terra. E se os pilotos japonezes bem aprenderam seu officio e dispuzerem de aviões proprios para o combate, as vanta-

(Continua na 3.ª pag.)

(Illustração de ALCEU)

Padre Cicero fazendo poesia

José **JOBIM.**

(Para O JORNAL)

Foi ha uns quatro annos, em Berlim, que li pela primeira vez um verso de Jorge de Lima.

O casal Falcão — gente intelligentissima — emprestou-me ali os "Poemas", com o ensaio de José Lins do Rego. Li tambem "Essa negra Fulô". Fiquei gostando do poeta Jorge de Lima.

Conhecia Raul Bopp. Ouvira, lidos pelo autor no seu quarto enorme da Sigmarigenstrasse, todo o "Urucungo". Senti logo a differença entre o alagoano e o gaucho. Um restricto, com um mysticismo regional, uma piedade christã e uma tendencia para achar boa a miseria dos outros. O outro, forcejando por libertar-se do atavismo de nordico, querendo ser indio na Amazonia e peão nos Pampas, operario em S. Paulo, negro no Rio e mulato na Bahia. Bopp, brasileiro. Jorge de Lima, nordestino.

Que é que acontece? A operaria do Braz de Bopp acaba heroina do livro de Pagu'. A pescadora de sururu' de Jorge de Lima vira senhora de sociedade. O negro de "Urucungo" recebe salmora como balsamo para as feridas que lhe abriu na carne o chicote do feitor. O negro dos "Poemas" resa pelo senhor bom, que para o poeta nordestino é bom mesmo. "Essa Negra Fulô" é a miseria da negrinha contada com a impassibilidade do sacristão.

Raul Bopp, russo, seria um Mayakowski. Collaboraria na "Pravda" e sentiria a epopéa da industrialização. Jorge de Lima, russo, estaria em Paris, escrevendo na "Renaissance" coisas doces sobre o mujik, cuja miseria lhe pareceria boa. Mas teriam os grãos-duques um optimo poeta. Como teriam os bolchevistas outro grande poeta.

A poesia de Jorge de Lima é perigosa. E' o resultado de um mysticismo commodo e trapalhão. E' envolvente como nenhuma outra. E para quem se approxima do poeta, quem o vê no seu consultorio do arranha-céo da Cinelandia, fisgando o braço do cliente com a mesma displicencia com que escreve os seus poemas resignados — a impressão é de se encontrar deante de um padre Cicero, edição de 1934.

O padre Cicero abençoava Lampeão e Siqueira Campos. Era o homem do facto consummado. Aceitava-o. Assim é Jorge de Lima. Antes de escrever o "Anjo", disse o poeta a um amigo commum, artista de esquerda, que estava tratando de fazer um romance sobre a vida da gente que vive do sururu' em Alagôas. "E' formidavel, bicho velho! Imagina você que é um pessoal faminto e esfarrapado, que nasce e morre na miseria. Tem uma vida interior interessantissima. Interessantissima!" O amigo respondeu-lhe que como medico muito mais humano seria montar para aquella gente um posto de hygiene.

Ha no "Anjo", esse grande "*livro que o que tem de ruim é que não vale nada, pois falta valor em si, uma intenção, valor de uso, de troca, etc.*"; como bem observou Carlos de Lacerda numa nota para a sua excellente revista "Rumo" — ha no "Anjo" uma pagina maravilhosamente bem escripta sobre a miseria do sururu':

"*Os meninos tiram sururu' com gosto. Ao meio dia o sol tine. A agua está morna e suja. Ali pertinho já é lama de sururu'. Que gosto pisar na lama! E' differente de pisar nas praias, na neve, na grama. Os pés dos meninos tem sensibilidades malucas. A lama abarca o pé, entra entre os dedos, mais grossa do que baba de boi, gruda-se na pelle, dá uma coceira bôa nas frieiras. Os meninos entram mais. A lama sobe. E' uma caricia peganhenta pelo corpo. As mãos descem na lama. As canôas afundam de sururu'. O sol está tinindo, mas ninguem sente calor. Tudo é bom. A miseria é boa. A lama é amorosa. Parece que a vida é uma feitiçaria do sonho da maleita*".

Ahi está. Não sei de ninguem capaz de escrever coisa mais bonita. "Jorge de Lima não póde deixar de ter comido terra em criança", disse-me Dona Bertha Falcão, ha um anno em Koeln, quando recebeu os seus "Poemas Escolhidos". Sim, o menino comeu terra e foi para a Bahia estudar medicina com "os seus doutores ignorantes". Ficou achando bom comer terra. Faz tanto tempo que isso aconteceu! Hoje são outras as crianças que comem terra, que sentem entre os dentes estalar as pedrinhas imperceptiveis, coisa que eu tambem senti, só para imitar um caboclinho criado lá em casa, e que eu fazia de cavallo nas minhas brincadeiras do menino rico.

Mas o curioso nesse "Anjo" é que ninguem gosta e todos acham excellente. Estou com os demais. E' verdade que não o combato como o fez "A Ordem", a sinistra revista catholica de que Jorge de Lima é assignante e leitor inveterado.

(Continua na 2ª pag.)

A CASA DE ROTHSCHILD

Por *Lewis Allen BROWNE*

(Baseado na adaptação cinematographica de Nunnally Johnson, historia filmada pela "20th. Century Production", a ser apresentada pela United Artists no Cinema GLORIA)

— Irei a teu pae, como faria qualquer cavalheiro, Julie, disse Fitzroy emquanto estavam sentados no banco atraz do arco de fixus, estreitando-se nos braços.

— Nada adeantaria, Roland.

— No entanto, não ha mais nada a fazer, queridinha.

— Mas não já — papae não nos levará á sério! Ainda não faz uma semana que nos conhecemos.

— Sim, teus razão. Talvez não comprehendesse como um homem e uma moça possam realmente amar-se á primeira vista. Sim, querida, é um bom conselho. Esperarei mais uma semana.

— Mais de uma semana — pelo menos alguns mezes. Talvez eu conseguisse convencer papae do nosso amor, mas, mesmo assim... eu te aviso, Roland — meu pae nunca dará attenção a semelhante coisa. Talvez não possas comprehender como elle e sua gente julgam uma alliança destas...

— Acreditas no amor, Julie?

— Deves saber que sim — desde que me atirei assim em teus braços. Que conceito fazes de mim?

— Eu te arrastei para os meus braços. Então acreditas no amor... pos acredita que elle é a força mais poderosa do mundo.

Beijou-a e assim, rindo alegremente, elles montaram nos cavallos e tomaram caminhos differentes. Durante muitas semanas e mezes Julie Rothschild e o capitão Fitzroy encontravam-se ás escondidas. O seu amor era uma dessas paixões puras que se tornaria a razão de sua existencia.

A GRANDE AMEAÇA

E depois disso, de vez em quando, Julie encontrava Fitzroy em casa de seu pae quando o capitão lá ia com as suas numerosas mensagens, pois Nathan Rothschild e o Duque de Wellington eram amigos que se comprehendiam bem. Ficavam conversando emquanto Nathan ia á bibliotheca escrever uma carta. Nathan e sua esposa não ligavam importancia ao caso.

Entretanto, Napoleão continuava a percorrer a Europa desenfreadamente. O seu deus da sorte não desmoronava tão depressa como anteriormente, e não estava tão prestes a ser derrotado como pensavam Wellington e os outros. Napoleão era a grande ameaça. Poderia invadir a Inglaterra a qualquer momento. Era louco pelo poder! E assim, dentro de uma semana, os "leaders" da Europa, mais uma vez, sentiram a necessidade de recorrer á Casa de Rothschild e á força financeira daquella grande instituição.

Foi em uma segunda-feira, depois da conferencia solemne em palacio, que o principe Metternich, da Austria, foi levado de carro para um solido edificio em Vienna, sobre cujo portal havia uma placa com os seguintes dizeres:

"SUCCURSAL DE VIENNA — CASA DE ROTHSCHILD"

— O guarda, no hall, cumprimentou obsequiosamente quando reconheceu o principe.

— Annuncia-me ao sr. Rothschild

— Sim, Alteza. Digne-se sentar-se aqui.

O guarda apressou-se para mandar um recado a Salomão Rothschild e logo o principe foi conduzido ao escriptorio particular.

— Sr. Rothschild, mais uma de nossas conferencias secretas — não ha razão para que o mundo saiba as duras necessidades da Austria, e temos inteira confiança em que os emprestimos que nos fazeis permanecerão em segredo. Agora, para falar com franqueza, a nossa situação financeira, a de todas as nações alliadas é, neste momento, a mais desesperadora.

— Estou bem sciente disso, Alteza.

— Bonaparte precisa ser interceptado no Oriente e, para que a Austria possa collaborar nesse sentido, precisa quinze milhões de florins immediatamente — e depois muito mais.

— Creio que isso possa ser feito, disse Salomão calmamente.

— Se acha que póde ser, então pode-se dizer que está feito, sr. Rothschild.

— Sim, principe Metternich, mas terei em primeiro logar de consultar o meu irmão Nathan em Londres.

— Salomão, sendo mais velho que Nathan, não poderia decidir?

— Certamente que posso mas, Alteza, deve saber que trabalhamos em conjunto, como uma só familia, e que fizemos de Nathan o nosso chefe. Não tenho receio, creio que Nathan dirá — Sim, tendo a minha approvação e isto será feito mais depressa do que vossa Alteza imagina.

— Sinto um grande allivio, Salomão, a sua palavra vale tanto como se os quinze milhões de florins estivessem já na caixa forte de meu paiz.

Foi em uma terça-feira, no dia seguinte, que o principe Ruffo, da Italia, coberto de um forte sobretudo, entrou pelo portal de um edificio em Napoles com a seguinte placa:

SUCCURSAL DE NAPOLES
CASA DE ROTHSCHILD

O principe foi immediatamente conduzido ao escriptorio de Carl Rothschild. Conversaram alguns minutos e emquanto isso, signaes de inquietação e ansiedade pareciam apagar-se do rosto do principe.

— Vossa Alteza sabe, disse Carl, que Napoleão nunca teve a sympathia da Casa de Rothschild. E sabe tambem, creio, que a sua visita aqui arrisca a minha vida, o que não é tão importante, mas arrisca tambem a Casa de Rothschild, que é immensamente importante á Europa inteira neste momento.

— Sei disso muito bem, sr. Rothschild. Nunca virá a paz emquanto Napoleão controlar a Italia. Não preciso dizer que a Italia necessita de dezeseis milhões de ducados.

— Assim que tiver ordens de meus irmãos, o tempo será mais curto do que vossa alteza póde imaginar.

Foi na quarta-feira que Talleyrand, principe de Benevento, atravessou os portaes do edificio em Paris que agasalhava a

SUCCURSAL DE PARIS
CASA DE ROTHSCHILD

e immediatamente entrou em conferencia com James Rothschild.

— Rothschild, ninguem estava mais em contacto com Napoleão do que eu, e ninguem sabe melhor do que eu que se elle não fôr interceptado destruirá a civilização. Desliguei-me delle sem perda de tempo. Agora, depende mais da Casa de Rothschild do que muitos poderiam acreditar, a volta da paz e a prisão de Napoleão. Luiz XVIII precisa ser restaurado no throno.

— Tenho certeza, Monsieur Talleyrand, que reconhece quão difficil é para a succursal da Casa de Rothschild em Paris ajudar os alliados, como reconhece tambem quão ansiosos estamos para assim fazer. Napoleão já suspeita e está se vingando com uma perseguição maior do que nunca aos judeus na Austria.

— O proprio exito das nossas ambições depende de nosso segredo, Rothschild, mas precisamos ter cincoenta mil francos sem demora.

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA
CAPITULO VII

Maier Rothschild, um humilde agiota da rua dos Judeus, em Frankfort, desejava que seus cinco filhos estabelecessem bancos em cinco capitaes européas, tornando-se a Casa de Rothschild um poder mundial de dinheiro, porque o dinheiro era a unica arma do judeu, e elle queria que a sua gente tivesse licença para negociar e andar, pelo mundo com dignidade. Seu sonho se realiza antes de morrer, e Nathan, seu terceiro filho e chefe dos cinco irmãos, já tem aberto um banco em Londres. A filha de Nathan e o capitão Fitzroy, do Estado-Maior de Wellington, apaixonam-se loucamente.

... E antevisam as batalhas decisivas desencadeadas na Europa pelo maior genio guerreiro de todos os tempos

— Comprehendo, e communicar-me-hei com os meus irmãos.

— Com todos elles! Mon Dieu — levará uma eternidade!

— Talvez já amanhã lhe possa responder.

— Isso é impossivel — inteiramente impossivel. Como poderá fazer isso?

— Tenha confiança em mim, só posso dizer que temos os nossos pequenos systemas e os nossos pequenos segredos.

— Foi só na sexta-feira, dois dias mais tarde, que uma scena semelhante, porém, menos cordial, se passava na

SUCCURSAL DE FRANKFORT
CASA DE ROTHSCHILD

Naquella occasião a situação dos Rothschild era muito differente do que fôra havia tantos annos, quando o cobrador de taxas, sem coração, visitára a casa modesta de Maier Rothschild na rua dos Judeus.

A visita feita agora a Anselm, o mais velho dos irmãos, era do conde Ledrantz da Prussia, aquelle egoista neurasthenico que odiava os judeus. Conhecedor disso, Anselm para seguir uma politica de negocios, mostrou-se muito cortez.

— A vossa visita é uma honra para a nossa casa, conde Ledrantz, foi a saudação de Anselm.

— Estou bem sciente disso, grunhiu Ledrantz. Não sinto orgulho em me achar aqui e espero que não tenha sido visto. Só a necessidade me traz aqui.

O rosto de Anselm permaneceu imperturbavel e sem expressão, mas elle pensava na triste falta de diplomacia desse homem quando vinha pedir esmola e que, se não fosse a causa merecedora de sua visita, elle teria de pagar bem caro por isto.

— Os exercitos de Napoleão já estão na Prussia. Temos que enxotal-o dahi. Tamanha é a necessidade de dinheiro que não podemos obtel-o de um christão, temos que pedil-o a um judeu. Queremos em primeiro logar cinco milhões de gulden.

— Consultarei meus irmãos...

— Tolice. Isto é uma desculpa para demorar...

— E' uma regra que não se póde quebrar — excellencia — e os olhos de Ledrantz quasi saltaram com odio quando percebeu a ironia no tom de voz de Anselm ao pronunciar a palavra "excellencia". A Casa de Rothschild não faz nenhum negocio importante sem o consentimento de meu irmão Nathan, em Londres.

— Então — de quanto tempo precisa?

— Menos do que podeis imaginar. Mais de dois dias.

— Espero que não seja mais do que isto.

E sem uma palavra cortez o conde Ledrantz saiu a passos largos.

Foi no dia seguinte que John Charles Herries, commissario-em-chefe do financiamento dos Britannicos e Alliados no Continente julgou a situação tão seria que se dirigiu com o capitão Fitzroy áquella solida Casa de Londres que ostentava a placa

SUCCURSAL DE LONDRES
CASA DE ROTHSCHILD

— Antes de dizer uma palavra, Nathan, falou Herries, tentando esconder os seus receios atraz de um sorriso que não enganou Rothschild, quéro communicar-lhe que preciso de mais dinheiro. Não só espero, mais creio que mais um emprestimo nos levará á victoria. A Casa de Rothschild tem sido extremamente generosa, asseguro-lhe que Sua Majestade o reconhece e aprecia. Elle sabe que a sua casa tem contribuido dez vezes mais do que qualquer outro grupo de banqueiros. Trago commigo o capitão Fitzroy, a quem já conhece, pois veio directamente do quartel de Wellington e posso assegurar-lhe da apreciação do general sobre tudo que o sr. fez.

O capitão Fitzroy sorriu para o homem que um dia seria o seu sogro.

— A linguagem de Lord Wellington nem sempre póde ser repetida, disse. Mas ouvi-o declarar que não trocaria nenhum dos damnados Rothschild por qualquer brigada de Napoleão.

— Ah! exclamou Nathan, mas o seu rosto não demonstrou o que pensava.

— Sr. Rothschild, posso dizer ao primeiro ministro que concorda em fazer mais um emprestimo? e Herries inclinou-se para a frente, ansioso.

— Reconhecei, disse Nathan suavemente, que os Alliados saccam sobre nós por toda a Europa — saccando mais uma vez durante toda esta semana — Matternich na Austria, Ruffo na Italia, Ledrantz na Prussia e Talleyrand na França. E' o dinheiro que faz as guerras.

— Com mais cinco milhões de libras, sr. Rothschild, podemos afastar Napoleão.

— Dizei ao primeiro ministro que recuso levantar cinco milhões de libras para que os Alliados continuem a combater Napoleão.

O capitão Fitzroy quasi perdeu o folego quando ouviu isto.

Herries empallideceu e gaguejou:

— Sinto muito.

Mas parecia esmagado.

Ahi Nathan virou-se para o joven capitão Fitzroy:

— Capitão, disse, batendo com o punho na mesa — volte ao general Wellington e diga-lhe que os cinco Rothschild deixarão á sua disposição dez milhões de libras se concordar em esmagar Napoleão!

(Continua).

(Poderá a Casa de Rothschild aguentar essa grande sangria financeira? E quaes serão as consequencias? Não perca nenhuma parte desta narrativa de uma notavel familia e dos dias mais cruentos da Europa")

PADRE CICERO FAZENDO POESIA

(Conclusão da 1ª pag.)

Não o combato por ser um livro pornographico. Pornographico é o sr. Plinio Salgado por exemplo, porque escreve mal.

"E' um livro dissolvente esse "Anjo", me confessou Jorge de Lima. Tem razão. A Livraria Catholica, ingenuamente, o tem exposto para ser adquirido pelas donzellinhas do "Sion". Acho que o livro veiu fóra de hora. Até 1930, seria supportado. Agora, não. O que São Paulo industrial fizera ha dez annos o Nordeste agrario, retardado e patriarchal só agora nos está dando. Jorge de Lima é catholico? Não. "A Ordem" o ataca. Jorge de Lima é communista? Estão doidos. Os integralistas entretanto o puzeram no index. A gente conclue dahi que o homem é o padre Cicero escrevendo versos num arranha-céo carioca.

Concepção universal da po... - Unidade da paz - A tradiç...

Sebastião PAGANO.

(Secretario-Geral da Acção Imperial Patrianovista)

(PARA OS "DIARIOS ASSOCIADOS)

A Politica tem como objecto a formação, a organização das funcções do Estado, isto é, a ordem civil que poderá manter a paz entre os individuos e a prosperidade nacional. Aliás, essa definição do "antagonismo politico", em que a Politica vem definir as "posições de guerra" dos individuos e classes sociaes. Ha, pois, uma ordem dessas "posições de guerra". E' Gama e Castro quem explica: "a este estado de perpetua opposição entre os differentes interesses dos elementos que constituem o Estado, deram os gregos o nome de "pólemos", que entre nós quer dizer "guerra"; o Estado tomou por isso mesmo o nome de "pólis", que significa cidade; e a arte de conservar em equilibrio as forças oppostas dos elementos que o constituem foi denominada "politica" (pag. 55, "O Novo Principe", ed. 1841).

Partindo do conceito teleologico de Aristoteles, nas suas manifestações temporaes a Politica informa-se da Historia, para, de suas affirmações, reconhecer a continuidade e melhoria das instituições. Pelo Direito, estabelecerá a organização juridica harmonica das diversas partes do todo nacional; pela Economia estabelecerá o equilibrio da producção; pela Philosophia, reconhecerá a finalidade ultima do homem para a qual a Religião facilitará as necessarias vias. Desse modo, o "estado de guerra" (do antagonismo politico), transforma-se num "estado de paz" em funcção do "bem commum".

* * *

Em consequencia, sendo o homem identico em todo o orbe, ha uma concepção generalizada e universal das leis politicas (em abstracto), pois sendo a verdade universal, os principios geraes são applicaveis em qualquer parte, e, se variação existe, será apenas nos accidentes, na applicação relativa a certos meios e segundo as caracteristicas proprias nacionaes.

Como se explica, porém, que, havendo universalidade das leis da Politica, porque a verdade é universal, nota-se a decadencia dos Estados-Nacionaes já existentes com o rodar da civilização; desfigurados e, portanto, tendo perdido aquella intima harmonia que consiste na comprehensão exacta dos seus destinos e fazem aquella interna "unidade da paz"? — Tal decadencia, explica-se, diz S. Thomaz pelas contingencias humanas, pel... "perversidade das vontades, injustas ou relapsas e pela invasão e... trangeira". — causas principaes d... ruina das nacionalidades. Por onde comprehende-se a nece... firmarem-se de modo concre... lidamente as bases do Esta... manter-se o mais possivel essa unidade da paz que homogeneamente se encontra firmada no espirito popular, segundo indicação da Historia e naquillo que realiza as leis abstractas da Politica, que é a Philosophia.

Assim raciocinando, diz Santo Agostinho no "De civitate Dei" que "a justiça é a condição da paz" e define com Cicero: "o Estado é a cousa publica", é a res-publica "o povo é a multidão reunida acc... tando os mesmos direitos e a communidade dos mesmos interesses". Ha, pois, uma inter-penetração do Estado no espirito da N..., ou, melhor dizendo, do espirito ... Nação no Estado, afim de que este possa conduzil-a ao seu legi... fim, garantindo-lhe a paz, o que ... gnifica, proporcionando-lhe justi...

Por isso a "experiencia" deve di... tar as normas praticas constitut... vas do Estado, dital-as no seu mai... amplo sentido e satisfazendo in... gralmente aos imperativos da l... ca (abstracta e concreta — t... ca e historica). Portanto, a ... ção é a raiz do Estado-Na... pois "o nacionalismo por... uma heresia sem o tradi... mo", diz insigne legitimist... no. Por onde, o Estado, r... na Tradição, sem que o hom... va no passado mas do passad... to que, tendo principio e fim, se ás origens e dellas não póde ... ligar-se porquanto dellas lhe vem vida e as leis que hão de regel... continua e inalteravelmente na su... essencia, se bem que evolutivas se... gundo as circumstancias e necessi... dades da época.

E' Pradera, nos "Fundament... doctrinales del Tradicionalism..." quem diz com a agudez que o c... racteriza: "como o homem não vi... numa sociedade universal sujeita... leis abstractas, sinão em sociedade... concretas cujas instituições são ... resultado de se haverem plasmad... em feitos sociaes principios excl... sivamente scientificos, as form...

(Continua na 6ª. ...)

VIDA LITERARIA

A população lyrica de Campos

Agrippino GRIECO

Já não me lembra onde escrevi mais ou menos o seguinte: "O engenheiro Dunham da Central compoz uma cabeça exactamente á maneira do seu protector Frontin. O chapéo do Raul foi imitado por um funccionario dos Correios. João do Rio deixou varios sósias, com o mesmo charuto e a mesma pança, além dos Joões literarios que proliferaram ás dezenas, aqui e na provincia. Todavia, o mais caracteristico dos exemplares nesse genero foi o escriptor Mucio da Paixão, de Campos e membro da Academia Fluminense de Letras. Sua maior gloria era parecer-se com Arthur Azevedo e atravessou "radioso e triumphante" os grupos de espectadores que, no Recreio, o tomaram certa noite por autor da revista em voga no anno. Quando Arthur Azevedo raspou o bigode, tambem elle raspou o seu... E a melhor literatura de Mucio ficou num volume intitulado "Espirito alheio", titulo aproveitado de um outro de Fournier e volume em que tudo era paraphraseado ou simplesmente traduzido. Até o seu nome recordava a um tempo o do poeta Mucio Teixeira e o do troveiro Catullo da Paixão Cearense, tendo algo de um nome de emprestimo. Mas, com tudo isso, o guarda-livros campista foi um homem feliz. Como que viveu ausente de si proprio. Esse menechma de Arthur Azevedo foi um "arreglo", uma imitação, uma paraphrase eternas. Com a cara de Arthur, as pilherias do proximo e o nome de dois bardos do norte e do sul, compilou, no seu recanto saccharino, uma figura que ainda hoje é ali festejada com admiração enternecida..."

Pois agora, folheando um outro livro de Mucio da Paixão, "Movimento literario em Campos", verifiquei quão injusto fui então com esse attento balanceador das glorias da sua terra.

Quaesquer que sejam as insufficiencias do critico, existem, nesse affectuoso retrospecto, biographias uteis e conceitos realmente definidores de poetas e prosadores evocados. E através delle é que fiz intimidade com muitos autores campistas que jámais poderia ler na integra.

Quanto a Teixeira de Mello, continuo a pensar que, embora precursor de Casemiro de Abreu na maneira entre platonica e pathetica, foi superado pelo autor das "Primaveras", bem mais caracteristico no genero e com a vantagem, deante das leitoras sentimentaes, de haver morrido moço, emquanto o outro, confortavelmente installado num cargo do governo, não cumpria com a palavra que déra de morrer, como Casemiro, na flor dos annos...

Mas, no que se prende a Azevedo Cruz, sempre o admirei, mesmo antes de ser convidado por um amigo das letras a visitar Campos. Não se trata, louvando-o aqui, de satisfazer aquillo que eu chamo de imposto de transito pago em amabilidades banaes. Vae para tres lustros discursei sobre elle na Bibliotheca Nacional, revelando a muita gente do Rio um artista que de prompto a deslumbrou.

E num dos meus livros escrevi sobre o poeta que teve aqui na pessoa de Epaminondas Dutra um verdadeiro "guichet" de informações sobre tudo quanto lhe dissessse respeito: "O mestiço Azevedo Cruz gostava de discorrer a proposito de Boabdil e outros reis mouros de Granada, talvez para suggerir uma procedencia arabe. Autor de uma pantomima famosa, que os nossos circos de cavallinhos representaram de norte a sul, foi um orador de tropos eloquentes. Alto, magro, com a barbicha bifurcada e o peito cheio de concavidades, tendo ás vezes uns ares de capoeira, deixou-nos versos magnificos. Filho de Campos, a formosa cidade que elle proprio, conforme o enthusiasmo ou a ironia do momento, ora classificava de terra dos goytacazes, ora de terra da goiabada, cantou o Parahyba, ao qual disse: "Rio que rolas dentro do meu peito..." Cantou os cannaviaes do seu recanto e o carro de bois que passa a gemer "sob o azul matinal". Para elle, a natureza era a face visivel do invisivel. Seus galanteios são finissimos, nem parecendo de um neto de escravos, e os seus alexandrinos sobre uma espada de Toledo mereciam ficar em todas as memorias. Sempre doente de exaltação, morreu tisico com pouco mais de trinta annos. E dizem que morreu numa noite de lua cheia, de janellas abertas, perguntando romanticamente aos que lhe cercavam o leito: "Não parece o luar de Verona?"

Sem remontar a outros ainda mais antigos que Teixeira de Mello, porque afinal historia literaria não é archeologia, lembrarei alguns mortos que têm a sua significação na poesia local.

Apenas uma allusão a José do Patrocinio, que fez versos esporadicamente, mas não despreziveis, porque um tal espirito era insusceptivel de vulgaridade. Legou-nos elle sonetos democraticos, em que fala de algemas despedaçadas e thronos derrubados, e sonetos de amor em que fala de lantejoulas não sei se de qualquer artista de picadeiro.

Theophilo Guimarães, atormentado sempre pela perseguição á fórma perfeita, preoccupou-se com a alma das coisas, descobrindo secretas analogias entre homens e bichos, transmudando tudo em symbolo, celebrando noivas mortas em poesias que parecem arminhadas de ternura. Muito nervoso, padecendo de uma timidez doentia, foi um grande excitador de idéas, exercendo impressão profunda no meio campista, encorajando os novos, convertendo-se numa especie de lareira a aquecer os estreantes, elle que parecia tão desalentado. Sua revista "Aurora" foi um dos mais bellos momentos da cultura goytacá, imprimindo um tal enthusiasmo nos espiritos que todos se sentiam nadar em lyrismo.

Ignacio Moura, medico, tambem se entregou ao humorismo, sendo um horticultor de sarcasmos, sem deixar de ser um floricultor de meiguices ás suas amadas. Deu á secção que subscrevia o titulo fialhesco de "Gatos", mas, debaixo dos arranhões felinos que mal chegavam a fazer sangue nos contendores, havia a caricia encoberta. Clinico sem alarde, não fazia muita questão de exhibir a esmeralda. De resto, o pensamento da morte não o deixava quasi nunca, e a sua obra-prima, uma das obras-primas do florilegio de Campos, é o soneto dedicado ao cypreste rythmico e sobrecarregado de pensamento:

Arvore triste, vegetal esguio,
Que a morada dos mortos tanto afeias,
Eu não te vejo sem que logo o frio
Da Morte corra pelas minhas veias.

Nocturnas aves de agoureiro pio
Moram comtigo. Que pavor semeias!
A ti prefiro um carcere sombrio,
Ou de um deserto as torridas areias!

Das sepulturas como que arrancaste
Os gemidos, as lagrimas, as dores!
Choram teus ramos e a flexivel haste.

E finalmente (cumulo dos cumulos!)
A natureza recusou-te flores,
Tronco dos mortos, arvore dos tumu-
[los!...

Amphiloquio de Lima, nascido aqui no Rio num passeio dos paes, é bem campista porque infancia e começo de juventude lhe decorreram na terra de Benta Pereira. De sensibilidade nitidamente romantica, demonstrou uma grande precocidade e aos 15 annos compunha estrophes em que havia maturidade de reflexão lyrica.

O visionario das "Flammulas" era melancolico e altivo, ainda com alguns ecos de outros poetas, mas já se lhe sentindo robustez de personalidade, invenções de imagens e metaphoras bastante pessoaes.

Flaminio Caldas extinguiu-se aos 21 annos, mas em pleno dominio do verso, esquivando-se a qualquer genero de banalidade, afidalgado de sentimentos. Foi elle quem se referiu á "Palestina lugubre da Morte".

Um que se preoccupou com a eterna vitalidade da natureza indifferente ao minuto do homem perecivel — foi Alvaro de Barros, parente do prosador Jayme de Barros.

Filho de Mucio da Paixão, Lycineu Machado era o avesso de um conformista. Fascinava-o a vida errante e deixar-se-ia ficar no Exercito, por onde passou, se a carreira das armas permittisse ainda hoje rebrilhos de epopéa. Seu trabalho "Adormecida" mostra-o oscillante entre a voluptuosidade e o mysticismo.

Heitor Silva, bohemio, escrevendo nos cafés, não ultrapassou a adolescencia, sobrevivendo pelo soneto "Recuerdo", que é melodia vinda da alma profunda:

Tempos de outrora... uma cigarra...
[a voz
De um sino além, chorando Ave-
[Maria...
Um pôr de sol que os cipoaes tingia...
Paizagens mortas e nós dois a sós...

A minha mão roçando a tua... e após
A noite de velludo que descia.
"Nocturnos" de Chopin... e um céo
[que ria
Abrindo as portas de ouro para nós...

Lembras-te? Eras assim como és
[agora,
Só eu mudei... e como esta alma
[chora
Olhando o que lá vae, doce evange-
[lho...

E que ficou? e que de tudo existe?
— Uma saudade langue, um moço
[triste...
Um moço triste? Ah! que mentira,
[um velho...

Max de Vasconcellos era um fluminense enigmatico, de extrema vivacidade nervosa, cabelludo como um pastor de cabras da Sicilia. Passava da doçura á ironia quasi sem transição, torrido ou frigido com alguns segundos de intervallo. Não invejava ninguem e nada queria da vida, nada pediu á vida. Foi uma criança que armava sonetos como armaria barquinhos de papel ou faria subir balões no céo. Qual se tivesse uma ascendencia de zingaros, não gostava de imobilizar-se longo tempo no mesmo logar. Andou pela Italia toda, morou num palacio de marmore de Genova, conviveu com anarchistas e trouxe da Peninsula um chapéo formidavel, de pintor de Montmartre, desses que nos dias de chuva podem substituir um tóldo immenso e abrigar dezenas de transeuntes. Aqui mesmo, não se deteve muito no Rio e correu logo para as montanhas de Minas, soffrego de ver as igrejas de Ouro Preto e as esculpturas do Aleijadinho. No quarto em que estivesse ninguem dormia e eram a noite toda sonetos e sonetos de Petrarca, entre injurias a Laura de Noves, porque não se entregara nunca ao poeta que lhe asseguraria uma tal publicidade através dos seculos.

Outro enthusiasta da Italia: Alfredo Rosa, typographo, que morreu depois de uma viagem a Napoles, cumprindo á risca o celebre proloquio. De familia tradicional, foi sempre um desesperado á maneira leopardiana, o que talvez explique a sua attracção pela terra que deu o corcunda de Recanati.

Não muito original, Pericles Maciel ainda fez Salomé dansar, o que é superfluo depois das estrophes definitivas de Eugenio de Castro sobre a filha de Herodias. Mas os seus versos fluem sempre com modesta espontaneidade e correspondem a uma subtil cadencia interior.

Obertal Chaves, juiz de orphãos, é dos que, em expirando, rendem realmente o espirito. Porque tinha espirito para distribuir por varios amigos. Lyrico puro, sabendo do caminho que leva á poesia pura, desprendia-se não raro das situações dolorosas pela fuga do sarcasmo. Idealista invencivel, acreditou nos amores que vão além da cova.

Eloy Ornellas, humorista de pouca cultura, de instinctos quasi divinatorios, era funccionario postal e elle proprio confessava, quando bambo nas pernas, não trocar a sua bebedeira por dez contos de réis. Um desaffecto declarou viver elle á moda do perú', isto é, estar sempre sufficientemente encharcado para entrar na faca no dia seguinte... São desse adoravel ignorante estas rimas tecidas de lua e musica:

Quando fizerem serenata,
Não cheguem nunca á minha porta!
Deixem dormir numa sonata
Minha illusão já quasi morta.
Passem de longe... pouco importa,
Quando fizerem serenata.

.. ..
O' meu flautista predilecto,
Para que vibras tão maguado?
Não bulas mais com quem está
[quieto...

Quanta saudade do passado,
Quando eu vivia enamorado...
O' meu flautista predilecto!
.. ..

Que vens fazer aqui neste ermo,
Gemendo tanto, ó meu Violino?
Vens inspirar o poeta enfermo
Para cantar da morte o hymno?!...
Oh! Stradivario peregrino,
Que vens fazer aqui neste ermo?
.. ..

Sigam, Bohemios, rua em fóra!
Não passem mais por minha casa!
A febre ardente me devora,
E a fronte pallida me abrasa...
Sigam, Bohemios, rua em fóra!

Quanto aos vivos, não compromettem os mortos. A poesia não perece na terra onde a principal praça publica ostenta os bustos de dois poetas — Azevedo Cruz e Teixeira de Mello, — onde o Centro de Cultura Artistica, devido a prestigiosos animadores como Vianna de Castro, que levou até lá Rubinstein e Antonietta Rudge Miller, anda longe de ser uma banal philarmonica provinciana, — onde Joaquim de Mello faz jornalismo de idéas e Edméa Regazzi se tornou a attenta educadora de tantas vozes que vacillavam á procura da sua exacta expressão musical. Especialmente a safra dos sonetistas é riquissima. Não quero enumeral-os todos, porque seria trabalho de recenseamento e isto com possiveis erros, é simples esboço impressionista para estudo mais reflectido que virá daqui a mezes. Estudo que aliás poderia ser destramente conduzido por tres ou quatro ensaistas finissimos que ali foi encontrar e que escrevem sem nenhum caipirismo intellectual, mão grado a juventude de todos elles: José Candido de Carvalho, Hyppolito de Vasconcellos, Carlos Gualda, José Eduardo.

Na empreitada de fazer ver o que vale a Campos lyrica de hoje, tenho receio de annexar gente de fóra, como fez o Mucio, desejoso de avolumar a população literaria da zona. Mas, na mesma desordem em que os H. citarei alguns daquelles que interpretam em verso a paizagem e os corações de lá.

Sylvio Fontoura, sentimental e ironista, põe sempre algumas vespas entre as suas abelhas.

Marinella Peixoto, irmã de Isimbardo Peixoto, que redigiu o "Oásis" e foi ser prefeito em outra cidade do Estado do Rio, conserva-se dentro do seu sexo, sem dizer aos homens o que lhe cabe ouvir delles. Cinderella humilde, espera, junto ao borralho, a hora de ir á festa no palacio do rei.

Arêas Junior, que foi cabelleireiro como Reis Quita e o gascão Jasmin, distribue hoje versos que as bocas femininas repetem pelos jardins de Campos, multiplicando-se em rimas que não o torturam, nem ao leitor.

Rodrigues Crespo, funccionario de banco, tem um feliz jogo de palavras em torno do tique-taque de um relogio.

Thomé Guimarães, irmão de Theophilo Guimarães e amigo de Alberto de Oliveira, já recitava sonetos a Pedro II no Paço, para corresponder a outros sonetos do imperador. E' um homem bonissimo, que eu comparei ao cardo sem espinhos obtido, graças a engenhosa combinação botanica, pelo dr. Burbank. Protestou contra a derrubada de umas lindas palmeiras em Campos. No que têm produzido com abundancia nunca inferior, sentem-se-lhe as vigilias classicas na leitura de Camões, que será para elle o mais actual dos modelos.

Francisco Jorge Pinheiro, general do Exercito, possuirá uma graduação lyrica um pouco mais difficil de precisar. Docemente madrigalesco, declara extasiar-se no retrato da amada.

Claudenier Martins, tambem desenhista, fez bohemia commigo aqui na capital, vagou commigo noites e noites pela cidade adormecida. Sempre a dizer-se esfalfado, vae escrevendo bastante. Frequentou o Café Bellas Artes, frequentou tambem a Escola de Bellas Artes e, não fôra a sua incapacidade de lamber os joanetes dos chamados mestres, teria feito carreira de pintor aqui no Rio. E quem quer que lhe percorra os versos, sente nelles um jogo festivo de pinceladas, algo em que se mesclam as duas artes preferidas do irmão de Valfredo Martins.

Não sei se é de Campos e versejo. Mas seduzido pelos poetas, sabendo tudo de Antonio Nobre, Cesario Verde e Jonas da Silva, Rogerio Gomes de Souza, camilliano fanatico, dos que se recusam a pôr oleo votivo na lampada que allumia o busto do Eça, estampou um estudo a proposito de casos de synchronismo literario. Deixa-se ir encantado pelas reminiscencias da infancia e falou, com uma ternura que queria parecer severa, de um medico da terra, de olhos expressivamente inolvidaveis, que, tendo tudo para ser feliz, mocidade, riqueza, talento, foi um constante semeador de catastrophes, em lances macabros de herói byroneano. Apesar de contabilista de engenhos, Rogerio, sempre que vem á metropole, não passa sem uma visita aos "sebos", na gula de uma primeira edição do homem São Miguel de Seide.

Valfredo Martins é um n... de sonetos, lento mas perfe... citou-me varios trabalhos que olvidei, apesar dos vinte anno... corridos, bellas coisas sobre ... sobre uma taça, sobre um braç... Seu tio, Ulysses Martins, é um ... gociro de idéas renovadoras, ... entendido em Engels e Marx, e argumentador a que raros resis... na esgrima verbal da tribuna.

Alberto Lamego representa, em ... região, o poeta do Passado, e Alb... Lamego Filho, sumptuoso ornamentador da Historia, pinta a espatula largos paineis em que evoca a "... nicie do solar e da senzala".

Manuel Moll, bom collocado[r de] pronomes, demorava-se nos al... nos bem agrimensurados.

Mario Fontoura, irmão de S... Fontoura, passou da poesia á ... gogia, mas o seu amor é todo ... primeira e com a segunda foi a... um casamento de conveniencia.

Phocion Serpa, que exalta se... em commovidas paginas de mem... lista, os antigos companheiro... Campos, tem versos de uma tona... de discreta, que quasi não se ... no papel, indicando estados de ... em que se confundem sonho e ... teio.

Oswaldo Tinoco, não sei se ... do politico, que foi meu compa... de burocracia na Central, e d... xeiro viajante que foi meu c... nheiro a bordo do "Poconé", lo... os seus amores em sitios chei... bibelots.

José Honorio de Almeida, em ... poesia dos vinte annos, sente ... lianamente as lagrimas das c... mesclando mulher e naturez... novo e já com tanta saudade d...

Laerte Chaves, funccionar... propheta) da Meteorologia, est... de revelar-se mão christão no... que faz a Christo. Certos ... seus deslizam quasi sem rui... que calçados de sandalias de ve... Amanhã ou depois ahi esta... optimo poeta. E é elle o co... neo, o "outro-eu" de um tem... grammista da cidade, cujas fre... passam zunindo pelas orelha... das dos basbaques.

Jacy Pacheco, que mal ... maioridade, já se antevê bas... lho ao lado da amante.

E Silva Pinto, culto, inquie... tando muito de Raul de Leon... tando menos de Castro Alves, valores mais significativos da ... ração. Percebe-se-lhe uma c... vibratilidade, uma auto-critic... ciada, e tem coisas em que, ev... se dos inuteis exaggeros dos ... nos, tenta um feliz recuo ás ... classicas da Belleza.

(Para O JORNAL) (Illustração de SANTA ROSA)

Cantae de leve
O' agua pura
Silencio vento,
vento amainaes,
aves do céo
voae mais lento
eu sou Fawcett
que se perdeu
no nunca mais.

O' capineiro
que capinae.
tende cuidad
pra não cortar
meu somno fundo.

Calae-vos mundo
rodae de leve
que eu sou Fawcett
aqui e a terra
do nunca mais.

Mineiro amigo
aqui não ha
ouro nem prata
cavae mais longe
morri pra o mundo
sou mais que um monge
minhas palavras
ninguem repete
que eu sou Fawcett

que se perdeu
no nunca mais.

Criei raizes
virei-me em planta
não me interessa
a vida insana
minhas ramagens
vivem felizes.
tende cuidado
meu capineiro
os meus cabellos
não capinaes
que eu sou aquelle

que se perdeu
no nunca mais.

Cantae de leve
ó agua pura
não perturbeis
meu quieto abrigo
passae de longe
sou mais que um monge
menos que planta.
ninguem repete
minha aventura
que eu sou Fawcett
que se perdeu
no nunca mais.

Realidades e fantasias sobre o turismo

Thomaz D'AMATO.

(Para O JORNA) (Illustração de ALCEU)

Um paradoxo, uma irreverencia, quasi um crime affirmar, o que tanta gente não tem coragem de fazer, que os encantos da natureza aborrecem profundamente, ou pelo menos deixam indifferentes, como uma mulher que passa pela rua sem a fascinação da mocidade e sem provocar nenhum circuito electrico. Electricidade toda especial de Eva moderna, á qual os americanos deram uma vulgarissima e deselegante denominação que qualquer bobo e qualquer bobinha repetem, porque pertence ao diccionario de Hollywood.

Seria ocioso e inutil accrescentar que os fluidos electricos femeninos, aqui como em outras latitudes, estão sujeitos a dar outros circuitos.

As bellezas da natureza serviriam optimamente como chamariz dos que não têm nada que fazer e que se classificam de turistas, se os varios governos não estivessem ensaiando já ha alguns annos, o paraiso terrestre nas suas respectivas nações que, naturalmente, são sempre as melhores, mais lindas, mais fortes, mais generosas, etc., de todas.

Deixamos então de falar de bellezas da natureza. Em toda a parte, conforme indica a rica literatura da Agencia Cook e das outras emprezas turisticas do mundo, encontrareis uma pedra que está em equilibrio ha milhares de annos, grutas, montanhas, o bello hórrido, o alegre, o entorpecente de panoramas de neve ou de sol, de marinhas ou de planicies.

O que procura o turista um pouco intelligente, podeis acreditar, é um allivio á obsecação allucinante, á volupia da escravidão que corre pelo mundo. O que procura o turista é um pouco de liberdade. Particularmente no Brasil, elle encontra essa liberdade e tambem a alma de um povo que, atravès das suas lutas, não ficou corrompida e envenenada pelo odio. O que faz bem, robustece os nervos cansados dos turistas, que possuem educação sufficiente para visitar a casa dos outros, é essa atmosphera ampla de vida que aqui se respira, o sentimento innato da generosidade e da indulgencia, o desejo diffuso de independencia.

Não se deve confundir o que é a impressão repentina da psyché de um povo com as lutas e tragedias da sua vida.

Estamos tratando de tudo quanto impressiona os films da kodak de um turista, mais ou menos intelligente, depois de focalizar o Pão de Assucar, o Corcovado, as furnas da Tijuca e tantos outros logares, que representam um bom pretexto para os contrabandistas do amor e um bom negocio para os "chauffeurs" de praça.

Estão esperando a cada hora que a caldeira da Europa estoure, e... o Brasil tem possibilidades para acolher centenas de milhões de pessoas.

Que vale, então, pedir a qualquer illustre ou anonymo viajante impressões sobre as bellezas do Brasil? Corre-se o risco de ouvir, ás vezes, as mesmissimas coisas que, um vendedor sabido de mercadorias ou de piratarias já disse, ou vae dizer, em Napoles, Constantinopla, Athenas, etc.

O Brasil é o colosso que já esfregou os seus olhos, espreguiçou-se e vae marchar para longe, muito longe. Maravilhoso cadinho de gentes que abandonaram as terras pela ambição, pelo desejo de aventuras, ou pela terrivel necessidade do pão e que encontraram nos filhos da terra fertil e immensa aquella solidariedade humana que ampara nas difficuldades e estimula nos successos. Magnifica solidariedade da gente brasileira, que soube esquecer castas e raças, e, guiada por um elevado instincto, tornar realidade as palavras de igualdade e de amor de Christo. Eis o vasto panorama espiritual que se pode traçar do Brasil.

Não ha historia das civilizações do mundo, por mais gloriosas que tenham sido, em que appareçam igualmente grandes todos os elementos que as constituiram.

No arcabouço de Roma ou da Hellade não iremos procurando o rapto das Sabinas e as historias lubricas e picarescas de uma mythologia, que, além do que se passava no Olympo, tinha na terra seu grande campo de acção. Se usassemos desta irreverencia, em remexer no passado mais ou menos remoto, não ficaria nada de pé para o nosso culto.

O que mais interessa na vida dos povos, não é a successão pura e estil

(Continúa na 6.ª pag.)

A RUSSIA PREPARA UMA FORMIDAVEL FORÇA AEREA

(Conclusão da 1ª pag.)

gens da luta estarão do seu lado. Os japonezes farão incursões aereas sobre a estrada de ferro Trans-Siberiana e tentarão destruir a importante base aerea da Russia, que se acha localizada bem além de Vladivostock. Esquedrões russos bombardearão as concentrações de tropas japonezas na Coréa e na Mandchuria. Será uma guerra de rodas e de azas. O conflicto mundial foi apenas um amavel preludio do guerra no ar e do ar.

Em vista do importante papel que os technicos da aviação esperam que os aeroplanos venham a desempenhar em tal guerra, é interessante esboçar ligeiramente um quadro das esquadras aereas dos dois paizes, com os dados de que pudermos lançar mão.

Em 6 de Março deste anno o Conselho Sovietico dos Commissarios do Povo em Moscou annunciou um programma que determina o treinamento de UM MILHÃO de aviadores russos. Desse numero, 500.000 deverão ser treinados como pilotos, combatentes, bombardeadores e observadores. Os outros 500.000 deverão primeiramente praticar como pilotos nos deslizadores para constituirem uma reserva para necessidades futuras de aperfeiçoamento.

Ao fim de 1932, o governo Sovietico, de accordo com os peritos de aviação allemães, approvou o programma para uma Esquadra Aerea Russa de 8.000 aeroplanos. Ambicionava elle tornar a Russia a maior potencia aerea do mundo. O novo programma americano se refere apenas a 4.834 apparelhos.

As cifras russas têm sempre alguma coisa de fantastico. Frequentemente devem ellas ser aceitas com reservas. Os russos acreditam que os numeros grandes impressionam e possuem valor psychologico e de propaganda tanto no paiz como no exterior. Quem quer que tenha algum conhecimento da producção de material de aviação e treinamento de pessoal, sabe o abysmo que existe entre tal programma e sua realização. Isso é tanto mais verdadeiro em se tratando da Russia, que não tem ainda a longa experiencia, o numero de operarios habeis ou equipamento necessario em suas fabricas de aviões, como o possuem a America, Inglaterra, Allemanha, França ou Italia.

Os peritos militares allemães, como o coronel von Oertzen, dão a Russia como tendo em sua Esquadra Aerea Vermelha 2.700 aeroplanos em primeira e segunda linha ao fim de 1933. Trinta e oito por cento delles são de bombardeio e trinta e tres por cento são de combate ou de perseguição aos navios. O pessoal da aviação militar é calculado em 50.000 homens, inclusive a officialidade. Já com essas cifras, a Russia passa a ter a maior esquadra aerea do mundo. Outras autoridades allemas, como o general von Seeckt, mecanicos e pilotos instructores que já trabalharam na Russia, estimam a aviação militar russa em mais de 3.000 aeroplanos. A estimativa ingleza, certamente, baseada nos relatorios da British Intelligence, é que a Russia não tem mais de 2.000 aviões.

De todas essas informações, publicas ou secretas, resalta que a principal fraqueza da Esquadra Aerea Vermelha jaz na questão dos motores, tanto na producção de apparelhos aereos de confiança como na sua manutenção, quer sejam nacionaes ou de importação estrangeira. Como outros paizes, a Russia se voltou para os Estados Unidos, onde se fabricam excellentes typos de motores para aviação. Dahi haver a Curtiss Wright Corporation aberto um escriptorio em Moscou. A Russia está produzindo cada vez em maior numero motores aereos, mas o material e a precisão da mão de obra ainda deixam muito a desejar.

A ambição da Russia no dominio dos ares tornou-se patente em uma ordem do Exercito Vermelho, datada de 18 de Agosto de 1933 e assignada por Voroshiloff, Commissario da Guerra: "Technicamente equipada, confiante em sua força, acha-se a Esquadra Aerea Vermelha ás portas de seu futuro, trabalhando firme e energicamente para a realização de sua tarefa historica, que é igualar e ultrapassar os paizes capitalistas mais adeantados na aviação."

Os peritos militares allemães calculam a força aerea japoneza em 2.050 aeroplanos e 22.000 homens, incluindo a officialidade. Essa estimativa abrange os "Regimentos voadores" do Exercito e vinte e um esquadrões aereos navaess.

O Japão tem sido mais vagaroso do que qualquer outra das grandes potencias tanto em aprender a importancia da aviação em tempo de guerra como em desenvolver sua esquadra aerea. Desde que a possibilidade de guerra com a Russia se tornou mais imminente, o Japão tem reorganizado suas forças aereas, activando a construcção de novos e melhores apparelhos e treinando maior numero de pilotos. Não me impressionei grandemente com os vôos do Exercito Japonez e dos esquadrões navaes, quando os vi durante as cinco semanas da batalha de Shanghay, ha tres annos passados. Aquella experiencia não teria, entretanto, grande valor, dada a falta de adversarios no ar.

Até 1938 o numero dos esquadrões navaes aereos do Japão deverá ser augmentado para trinta e nove ou quarenta, o que representa o dobro da sua força actual. O novo programma encara tambem um grande augmento da aviação do exercito. Tanto a Russia como o Japão têm soffrido pesadas perdas com o treinamento da aviação, sendo que os accidentes mais graves não são divulgados.

Ficando uma grande parte do Japão dentro do alcance dos pesados aviões Russos de bombardeio com base além de Vladivostock, um vasto systema de defesa anti-aerea tem sido effectuado em Tokio, Yokohama, Osaka, Kyoto, Nagasaki e outras cidades, bases navaes e arsenaes. Immensos holophotes, detectores de aeroplanos e grande numero de canhões anti-aereos de tiro rapido dos typos mais modernos estão sendo installados. Esquadrões especiaes de velocissimos aeroplanos de combates estão sendo treinados para interceptar os aviões de bombardeio.

Os japonezes estão bem scientes de que em uma guerra com o Urso Vermelho, os Russos, destituidos de navios de guerra, se esforçarão por ferir o adversario no proprio coração, empregando a Esquadra Aerea Vermelha. A missão principal das forças aereas japonezas será impedir que os aviões russos de bombardeio attinjam as cidades e os centros industriaes do Japão, logo na primeira incursão. Problema quasi insoluvel.

"A Russia não possue um couraçado onde se vibrar um golpe", disse-me durante a Grande Guerra o marechal Hindenburg. Isso é ainda mais verdadeiro com a Siberia com sua população esparsa. Além de Vladivostock, a destruição da principal base aerea Vermelha, o bombardeio dos pontos de concentração das tropas sovieticas e a perseguição da cavallaria e infantaria nas extensas planicies da Mandchuria e da Mongolia, poucos pontos vitaes restam á aviação japoneza para atacar a Leste do Lago Baikal. A Russia, ao contrario, póde descarregar seus ataques contra um dos paizes mais densamente povoados do mundo.

Um pouco de philosophia pedagogica

Arthur Gaspar VIANNA.

(Para O JORNAL)

"... lembrem-se todos, que deste socialismo educador foi pae o liberalismo e será herdeiro legitimo o bolchevismo."
PIO XI.

A penetração do socialismo na sociedade christã vae se fazendo.

A escola nova, ou pedagogia renovada é o instrumento efficaz de que se utilizam os socialistas para infundir a educação socialista. Existe uma concepção socialista da vida, e os seus propagadores são os pedagogistas sociaes radicaes.

E' para este assumpto, — a pedagogia socialista — que nos voltamos hoje.

"Os apostolos do socialismo, diz De Hovre, têm insistido, repetidas vezes, sobre o facto que, na reducção do individuo á communidade, se encontra o germen da grande revolução no pensamento social de nossa época".

Ora, é para esta reducção que o socialismo se utiliza de uma pedagogia nova, unilateral, pragmatista, activista, que, sem ser uma negação da realidade social, nega o que a sociologia chama "hereditariedade social" e atem-se ao principio erroneo que considera a sociedade anterior á familia, dando-lhe uma autonomia exaggerada sem connexão com outros elementos hierarchicos.

O socialismo, em linhas geraes, é uma reacção contra o individualismo e a sua essencia é uma revolta contra os abusos do individuo que amesquinhou a sociedade. E' uma transposição de valores hierarchicos tão sómente, ficando a equação sem uma solução satisfatoria.

A concepção socialista da vida é uma consequencia do individualismo economico. A economia politica liberal, creando a livre concurrencia, facilitou a victoria do forte sobre o fraco, fez o conflicto entre o "capital e o trabalho", originando-se a "questão social", para cuja solução se formou a concepção socialista.

Proclama o socialismo a sociedade como centro da vida.

A sociedade que, para o individualismo é a somma de individuos, para o socialismo é autonoma e o individuo o seu producto. Mas o erro desta concepção está neste conceito critico: "O socialismo personificou a sociedade em detrimento da personalidade individual".

O systema cultural dos socialistas é o "sociologismo".

Para organizal-o, os socialistas utilisaram-se da classificação das sciencias de Augusto Comte, que fez a "sociologia" occupar o primeiro logar.

"A sociologia foi considerada como synthese de todos os outros dominios do saber, tornando-se a sciencia mãe".

A concepção socialista tende, por meio do sociologismo, fazer a socialização dos dominios culturaes.

Desse presupposto, nasceu a "pedagogia social", que póde ser dividida em duas classes: a "pedagogia social radical" ou "socialista" creada por John Dewey, Natorp, Kerschensteiner, Durkheim e outros e a "pedagogia social moderada", que está tendendo a christianizar-se, devido á influencia benefica do grande philosopho e pedagogista Otto Willmann († 1920).

Entre os pedagogistas sociaes moderados, encontra-se o notavel Foerster, sendo que na Inglaterra podemos dizer que foi o fundador da doutrina moderada o saudoso Benjamin Kidd, fallecido em 1916.

Vamos, expôr a doutrina da pedagogia social radical ou socialista, que invadiu os nossos meios pedagogicos, vehiculada pelos autores do celebre **Manifesto** da Associação Brasileira de Educação, assignado pelos srs. Fernando de Azevedo, Anisio Teixeira, Lourenço Filho, Afranio Peixoto e outros e no qual se recusaram a appôr a sua assignatura os catholicos que faziam parte daquella associação, porta-estandarte das dissolventes concepções pedagogicas connexas — politismo e socialismo pedagogicos.

Façamos aqui, de segunda mão, tres citações que bem caracterizam o objecto da pedagogia socialista:

John Dewey, disse no seu livro "Escola e Sociedade": "São as condições radicaes da vida que foram revolucionadas e só uma reforma pedagogica tambem radical póde ser sufficiente". E' de Durkheim este conceito: "A educação tem por objecto fazer o ser social".

Para Natorp o individuo nada vale em face da educação: "Para a determinação do fim da educação o individuo é incompetente; elle não é mais, que o material. O individuo não póde ser o fim da educação".

Resume De Hovre, da seguinte maneira, a socialização da educação:

"A educação torna-se incomprehensivel sem o seu fundamento social. O elemento "social" constitue a trama da educação".

Tornou-se assim a sociologia a sciencia "mater" da pedagogia. Sem ella a pedagogia é uma sciencia morta e a sua applicação uma arte sem inspiração.

Esta é a explicação da existencia da "cadeira de sociologia", creada pelas recentes reformas de ensino estadual, na seriação das escolas normaes. Uma sciencia auxiliar que para os modernizantes é a base da educação, a constructora mesma de uma philosophia da vida. E' uma conquista da pedagogia socialista.

Procuram os nossos pedagogistas, agora, transformar o meio escolar em uma sociedade em miniatura, quando a pedagogia tradicional e veridica, sempre proclamou a autonomia dos tres meios — a familia, a escola e a sociedade.

O que a pedagogia tradicional ensina, é que a familia tem connexão com a escola e que estes dois meios connexos e autonomos se esforçam para incorporar a juventude á sociedade, fazendo-a participar da "hereditariedade social", por methodos e processos e que lhe são proprios, instruindo-a e educando-a.

Contrariamente, é a acção formadora da pedagogia socialista — a absorpção da escola pela sociedade.

Este é o erro fundamental dos pedagogistas sociaes radicaes e do qual decorrem todos os outros.

A escola nova, ou antes a pedagogia renovada, de que se fazem arautos os nossos pedagogistas, é uma organização sem alma, anti-social, anti-economica, dispersiva, (anti-federal no sentido "foersteriano), centralizadora (no sentido do "politismo") e creadora de autonomias anti-nacionaes, pois no afan de tornar o individuo um producto social ella corta todos os laços que unem o individuo á familia, ao Estado, á Igreja, e á Nação. E, contradicção sustadora e consequente, cada individuo passa a julgar-se uma sociedade em miniatura, entrando em conflicto com outros individuos, porque deixaram de existir os laços fraternaes que os prendiam para formar o todo, que é a sociedade hierarchizada.

Eis o resultado da pedagogia unilateral. O naturalismo de Rousseau afogou a sociedade. O socialismo de Durkheim constringindo o individuo em beneficio da sociedade, está afogando na escola a personalidade do homem, que, quando se libertar do diluvio social, considerar-se-á "sêr social" intangivel, absoluto, sem laços que o prendam, e, então, o mundo achar-se-á, frente á frente ao Anti-Christo que é o "homem social", dominando as almas, por intermedio do Estado de que se apossou, encarnando em si mesmo, a Igreja, a Familia e a Sociedade, as quaes procurará dominar e reger.

A pedagogia social-radical é o prenuncio do grande combate que se vae travar entre o Anti-Christo e a Igreja, entre o "sêr social" divinizado e transmudado em "valor ético" autonomo e a Sociedade espiritual perfeita.

A MULHER NO LAR

:— ELEGANCIAS —:

Bonito conjunto, creação de Germaine Lecomte, em tecido "bouclé", branco com blusa de "bilé" vermelho. Luvas brancas e vermelho

TRES EPOCAS E TRES MULHERES

IRIS

Filha de Thaumas e de Electra, era a mensageira dos deuses, e principalmente de Juno, assim como Mercurio o era de Jupiter. Thaumas, sendo filho da Terra, Iris, por sua origem, deve ser considerada tão antiga como os mais antigos deuses. Sentada junto ao throno de Juno, está sempre disposta a executar as suas ordens. Era ella quem cuidava do aposento e do leito de Juno, é quem a ajudava no seu vestuario. Quando essa deusa vinha dos infernos para o Olympo, Iris purificava-a com perfumes. Juno consagrava-lhe uma affeição sem limites, porque sempre della recebia bôas noticias.

Representam-na sob os traços de uma graciosa rapariga, com brilhantes azas, feitas de todas as côres reunidas. Os poetas, pretendiam que o "arco-iris" era o signal do pé da deusa, descendo rapidamente do Olympo para a terra, para trazer uma mensagem; por isto representam-na sempre com o ar-iris sobre a cabeça ou sob os pés.

CATHARINA II

Cognominada a "Semiramis do Norte", a imperatriz da Russia, nasceu em Stettin, filha do duque de Anhalt-Zerbst, mulher de Pedro III. Reinou, depois do assassinio do imperador, de 1763 a 1796. As suas guerras felizes, as suas victorias sobre os turcos, a protecção que dispensou aos sabios e aos philosophos, fizeram esquecer as suas violencias, o seu despotismo e o seu comportamento desregrado.

Essa celebre tzarina, de origem allemã, correspondente de Voltaire, deu á lingua russa, que ella conhecia perfeitamente, excellentes obras literarias. Querendo reconduzir seu povo a ser elle mesmo, ella criticou, com muito espirito a mania de imitarem os francezes.

Era de pequena estatura, nutrida e dotada de espirito energico ao mesmo tempo gracioso.

SARAH BERNHARDT

A insigne tragica franceza foi uma dessas mulheres sobrenaturaes.

Poetas, criticas, artistas, todos os homens de espirito curvaram-se reverentes ante a figura maxima e bizarra de artista e de mulher. Victor Hugo chamou-a Divina; Lamartine disse que ella seria para as gerações futuras a Fabula.

Nasceu em Paris, a 22 de novembro de 1844, após a guerra de 1870, teve o seu primeiro ruidoso successo interpretando "Jean Marie", de Thiers.

Theodore de Bauville, ao referir-se á sua entrada para a "Comedie Française", diz: "E' a poesia que entra na casa da arte dramatica".

Subiu Sarah todos os degrãos da gloria que uma actriz poderia galgar, conheceu todas as indiscreções da celebridade; os admiradores occupavam-se dos seus actos mais intimos e, com respeito á sua pessoa, surgem lendas sobre as suas excentricidades.

Foi a ultima romantica neste seculo de mulheres sportivas e cinematographicas.

Foi pintora, dramaturga, esculptora e, antes que tudo a grande actriz que todos sabem, tantas as facetas do maravilhoso diamante que era o seu espirito.

Foi a primeira grande actriz que se interessou pelo cinema, interpretando "Queen Elisabeth", para a Paramount.

NA MESA

PUDIM GELADO

Fervem-se sete decilitros de leite com uma fava de baunilha, até diminuir um pouco. Tira-se então do fogo e junta-se 460 grammas de assucar com oito gemmas, assucar e gemmas batidas antes de ajuntar ao leite que deve estar apenas morno. Volta ao fogo, mexendo sempre, sem deixar ferver. Junta-se então dez folhas de gelatina, dissolvidas em agua quente (pouca). Molha-se uma fôrma (agua fria), deita-se tudo dentro e deixa-se esfriar em sitio fresco.

LAGOSTA RECHEIADA

Cose-se a lagosta e tira-se-lhe carne, só do meio, tendo o cuidado de a não desfazer. Faz-se um refogado com uma colher de manteiga e outra de manteiga de porco. Quando o refogado está loiro, espreme-se dentro dois tomates, grandes, passados por uma peneira, ajunta-se salsa e deixa-se ferver bem.

Faz-se um pouco de molho branco, bem grosso, que se ajunta ao refogado depois de passado e mais — sal, pimenta, uma colher de queijo Parmesão, ralado, uma colher de vinho do Porto, um bocado de presunto passado na machina, duas gemmas e a carne da lagosta, cortada em pedaços. Com este picado se enche a lagosta, polvilhando-a de pão ralado. Vae ao forno para corar. Frita-se na manteiga uns pedaços de pão, calçando com elles a lagosta, numa travessa, enfeitada em toda volta com alface muito fininha e regada.

TARTELETTES DE FOIS GRAS

Põe-se numa caçarola uma porção de caldo e vae-se deitando, aos poucos, semola, até engrossar bastante. Deita-se então esta massa no marmore untado de manteiga, da altura de um dedo com um cálice, corta-se esta massa em rodélas, sobre cada rodéla põe-se uma camada de fois-gras, cobrindo com outra rodéla. Passam-se por ovo batido e por pão ralado, frigindo-as em gordura bem quente.

Um drama na sombra

Okava POTIMY.

A jovem actriz, terminado o segundo acto, que lhe valera os mais retumbantes applausos, depois de se ter livrado da grande turba de admiradores, o que não fez sem difficuldade, entrára no camarim e logo um véo de tristeza substituiu o sorriso que se via obrigada a ostentar com uma falsa tranquillidade, para que ninguem tentasse penetrar no segredo de sua vida, no drama em que a envolvera o destino.

Um subito abatimento a prostrava, sempre que se encontrava longe de todos, sem aquella farça que vinha representando, e então uma revolta intima, um desejo de abandonar aquella vida explodiam num soluço que a suffocava.

Naquella noite, antes que tivesse tempo de sentir o amargo sabor que lhe chegava com a solidão, o seu olhar foi attrahido para um pequeno enveloppe branco que, sobre a penteadeira, entre caixas de pó, cremes e perfumes, fazia resaltar a pureza que delle emanava.

Tremula, commovida, apoderou-se daquelle pedaço de papel, como se elle lhe trouxesse o ansiado allivio, e com soffreguidão, leu:

"Mamãe querida — Ha tres dias não a vejo e de saudade penso que o meu pequenino coração deixará de pulsar. Terá esquecido o pedido que lhe fiz?

Venha, mamãezinha! e verá como falo a verdade!

Com lentidão se têm passado as horas destes dias. O velho Midet, creio que por haver desconfiado de qualquer coisa, prohibiu-me que escrevesse, e com certeza ser-me-a difficil expedir este bilhete. Confio, porém, na fidelidade do nosso Finot e te envio, mamãezinha adorada, o affago saudoso num beijo do teu triste e só — **Andrézinho.**"

Avidamente leu e diversas vezes releu aquelle papelzinho, beijando com delirio o nomezinho que nunca se cansava de pronunciar bem alto, para que os seus proprios ouvidos se extasiassem, se deliciassem com a harmonia daquelle conjunto de sons.

— Ah! o seu Andrézinho! Como o amava!

Que mais deveria ella fazer para lutar contra a maldade humana, — para abater aquella elevada muralha de preconceitos que, interposta entre elles, os afastava sem piedade?!

Um odio surdo levantou-se então em seu peito, contra aquella sociedade que ha momentos a applaudira clamorosamente, vendo apenas a mulher que sabia empolgar triumphando, e uma onda de soluços rompeu daquelle peito cansado de soffrer.

Como lhe custava viver assim!

Ah!... mas elle tinha apenas quatorze annos, e ainda sentia falta de sua mamãe!

* * *

A cabeça entre as mãos, Margot, como se tornára conhecida, chorava baixinho, completamente esquecida das ovações e trophéos que acabára de conquistar.

Entre os dedos, sentia a caricia que lhe transmittia aquella cartinha enviada pelo filhinho. Começou então a reviver, um a um, os instantes tenebrosos da sua vida amargurada que attingia um innocente, para quem ella vivia e por quem soffria resignada.

Vieram-lhe á mente o desprezo a que a votaram as amigas e a solidão em que se vira obrigada a refugiar-se, fugindo daquella sociedade que a repudiára, como se a sua fraqueza a revestisse de uma nojenta camada de ulceras.

* * *

Casára-se Margarida Viroux aos 17 annos, com um rapaz alguns annos mais velho, porém, de futuro brilhante e cheio de esperanças.

André Bertrand encontrára na esposa a melhor amiga, a companheira laboriosa que o encorajava a cada momento, fazendo-o vencer nos instantes difficeis, infiltrando-lhe a coragem que ás vezes lhe faltava.

Depois de um anno de lutas, uma victoria brilhante coroára aquella harmonia que acabára de ser completada com o nascimento do pequeno André.

Esposa e mãe amantissima, era Margarida o anjo do lar que enchia da felicidade almejada com um inesgotavel carinho e uma infinita bondade de coração.

Passaram-se assim sete annos de interminaveis venturas, quando começou o pequeno, no seu desenvolvimento quasi precoce, a reclamar estudos mais completos do que aquelles que lhe eram transmittidos pela mãe, muito embora entregue ás occupações caseiras.

A idéa de ter a criança um professor que a acompanhasse diariamente nos passeios, nos exercicios gymnasticos e até nas visitas dos amigos, foi realizada, tendo o casal contractado o jovem Gastão Riel, conhecido como sendo dotado de superiores qualidades moraes e intellectuaes.

Satisfazendo completamente ás exigencias de processor e preceptor, foi Gastão, com o tempo, se affeiçoando á criança que exigia a sua companhia como do mais intimo companheiro de travessuras.

Não tardou, portanto, que fosse tratado como de familia, passando a residir na mesma casa para vigiar melhor o pequeno André.

Já tres annos se haviam passado e Gastão sentia-se ainda e cada vez mais unido áquella familia, de quem recebia o melhor conforto, fazendo-lhe esquecer a vida de privações que levava como professor particular.

Chamado por telegramma, para attender a urgentes necessidades, ausentou-se André, certo de que, o primeiro trem que partisse da cidade vizinha o traria de volta aos braços amantes e carinhosos da esposa, ao aconchego doce e inebriante da familia.

Inesperados accidentes, porém, fizeram-no prolongar aquella ausencia, e não era sem temor que pensava no perigo que talvez pudesse correr a sua Margarida, candida e pura é verdade, mas jovem e seductora bastante para tentar um homem intelligente e insinuante como Gastão.

Os dias corriam para Margarida, lentos e monotonos, sempre entristecida por uma grande saudade do querido ausente.

Enquanto Gastão acompanhava de perto o pequeno André, sendo por isso obrigado a se afastar, sentia-se ella amedrontada, sempre receiosa de que algum mal a accommettesse.

Era com grande impaciencia que aguardava a hora do jantar, quando podia espairecer a sua angustia nas novidades com que sempre a entretinha o filhinho.

Mais tarde, porém, quando depois de muito tagarellar, despedia-se o pequeno com ternura da mãezinha que o estreitava como a pedir-lhe que ficasse um pouco mais, e com reverencia do querido mestre, como tudo se transformava no espirito da mulher, que, lutando para fugir á attracção que Gastão exercia sobre ella não fazia mais que mostrar-lhes quanto desejava sua presença.

Não era menor a luta que no intimo de Gastão se travava, após a sahida do pequeno.

Conversas futeis, entremeadas de longos intervallos, enchiam aquelle tempo que se lhes afigurava interminavel.

Naquella noite, noite fatidica de inverno, sinete de fogo para o coração de Margarida, fugindo do frio, achavam-se os tres accommodados em amplas poltronas ao lado da estufa, quando o pequeno manifestou desejos de fazer as despedidas.

Um medo atroz apoderou-se de Margarida e, attrahindo a si o pequerrucho, procurou com historias cheias de fantasias, espertal-o, sentindo que lhe faltariam as forças para sózinha se defender.

Inutil esforço!

Dentro em pouco, pesava sobre o seu collo a cabeça do pequeno André, que, innocente do mal que o seu somno vinha causar, deixára-se vencer.

Não foi, porém, nesse dia, reclamada a criada que devia conduzil-o e sobre os tres cahiu pesado silencio.

Immoveis e perturbados, conservaram-se por algum tempo, até que, ao levantar a vista, notou Gastão que dos olhos tentadores de Margarida, fixos nos seus, brotavam a chamma a que se não póde resistir, o abysmo infindavel, o mysterio do amor.

Lentamente approximou-se e, amorosamente, uniu a sua bocca áquella bocca ansiosa, sorvendo num vehemente desejo, o amor que o segava e enlouquecia. Languida, sem offerecer resistencia, entregou-se Margarida ás caricias do jovem, que a abraçára com amor.

Enlevados, absorvidos por aquella paixão que violentamente sobre elles desencadeára, não sentiram que o tempo corria, que o perigo delles se approximava.

Já doze badaladas se haviam feito ouvir, quando um ruido abafado de passos fizera-os de subito voltar para a porta que communicava com o hall.

Na entrada estatico e desfigurado, achava-se André.

Um só gesto de André bastou para inteiral-o da situação... e depois...

A inclemencia do destino, ouvidos surdos ás supplicas e uma vida de privações e miserias. Tudo lhe fôra negado até, até beijar o filhinho que lhe fôra arrebatado sem uma despedida.

Diversas vezes foi por Gastão procurada. Recusou attendel-o, declarando que o odiava.

As difficuldades e sacrificios que vencera para seguir de perto o filho, receiosa de que elle a esquecesse, foram bem o preço da sua traição.

Sabia-o isolado do pae, que o olhava como cumplice de um amor que julgou muito mais criminoso, e essa dôr a matava lentamente.

Guiada por uma bôa estrella, chegou Margarida áquella posição de primeira actriz de uma companhia dramatica, cujos louros colhia com desdem e rancor.

* * *

Não podia ser feliz a pobre Margot, longe do filho, para todos indigna de ser sua mãe.

E naquelle instante já elle a esperava. Não podia recusar aquelle chamado. Iria ainda que lhe custasse isso a vida.

Havia tres dias que um inconcebivel receio a assaltava na hora de correr á entrevista, e um grande medo de que o afastassem para muito longe, fazia-a recuar, depois de estar já bem perto do portão que a esperava sempre aberto.

* * *

Resoluta, num modesto traje, deixára o theatro, e, embora tarde da noite, correra em busca do unico bem que lhe era permittido na vida.

Timida e cautelosa, chegára ao portão. Com o cuidado de sempre, empurrou-o, estacando na sombra como para conter o coração, que parecia querer saltar-lhe do peito.

Como malfeitor, procurando abafar o ruido dos passos na areia do jardim, já bem proximo do logar onde costumava encontrar o seu Andrézinho, ia contornar um canteiro, quando um tiro se fez ouvir, ao mesmo tempo que um grito e o ruido da quéda de um corpo.

Pae e filho, a um tempo, acharam-se ao lado de Margot, que agonizava e que, sem um gesto de pesar, tomando entre as suas, a mão do pequeno André em prantos, levou-a ao peito, e depois, com algum esforço aos labios, que num ultimo alento deixaram escapar uma palavra de gratidão para aquelle, que não soubera perdoal-a:

— Obrigado, André! Faze delle um homem como tu o soubeste ser!

PARA O SPORT

E para rua tambem. Modelo de Chanel, em lã, de quadros negros, branco e ouro. Blusa de piquê "cotelé" branco, com gravata em harmonia com a saia. Chapéo "canotier", adorna do na frente com um laço da mesma fazenda de quadros

FAZ MUITO TEMPO

Agosto:

5 — 1868, rendição da Fortaleza de Humaytá, guerra do Paraguay — 1875, em Bolighed, Dinamarca, morre Andersen, novellista e poeta.

6 — 1661, é assignada a paz entre Portugal e Hollanda — 1694, em Liége, Belgica, morre Antoine Arnauld, o grande logicista de Port Royal.

7 — 1891, morre o historiador brasileiro monsenhor Costa Honorato.

8 — 1749, em Luneville, França, morre M. du Chatelet, traductora dos "Principios de Newton". — 1882, morre em Montevidéo o almirante Barroso.

9 — 1831, é creada a freguezia da Gloria, no Rio de Janeiro, ha um seculo, hoje.

10 — 1632, morre Martin de Sá, nascido no Rio de Janeiro e filho de Salvador Corrêa de Sá, o velho. — 1661, em Brandemburgo, nasce Joachim Meyer, compositor.

11 — 1827, inauguração dos cursos juridicos no Brasil.

EMMAGRECIMENTO

Maria Luiza (Rio) — Não ha inconveniente. Poderá attingir os 56 kilos sem receio.

Mme. Farias (Rio) — Perdendo mais 3 kilos ficará muito bem.

Mme. Freitas (Petropolis) — Augmentar 20 % de pão, manteiga, leite e carne. O restante, continuar. Ainda assim não parará de perder.

Mme. F. Carlos (Rio) — Relativamente aos medicamentos nada temos a alterar. O regimen continuará o mesmo, tambem.

Almiranta (Rio) — Vamos nos limitar ao já prescripto. Augmentando, entretanto, o leite, para 1|2 litro.

Henrique Silva (Petropolis) — Sem duvida. Poderá adoçar tudo.

Mme. Mello (Rio) — Determinação do metabolismo basal, primeiramente.

Frivola (Rio) — Poderá emmagrecer tanto quanto as outras.

Mlle. Castro (S. Paulo) — Deixemos de exaggeros. Faça de accordo com a prescripção.

Mme. Alberico (Santos) — Remetterei o difinitivo.

Romangueira (Rio) — São dispensaveis as longas caminhadas. Diminuirá 700,0 semanalmente.

Mme. Alarico (S. Paulo) — Cuidado com a qualidade da manteiga e nada mais. Obrigado.

Analice (E. Santo) — Não devemos modificar agora. Continuará perdendo a mesma coisa.

Lourenço (Friburgo) — Augmentemos a carne ou peixe ou frango de 100 %. Medicação: a mesma.

Mme. Fogaça (Campinas) — Poderá tambem comer camarão e visceras. Quantidade: a mesma da carne, peixe e frango.

Mlle. Amineris (Bahia) — Recebi. Apenas lhe recommendo uma balança pequena e certa — typo postal.

Mme. Valentim (Rio) — E' assim mesmo. Diminuirá 300,0 por semana.

Mme. Araujo Veiga (Tijuca) — Comprehendo a sua vontade e sobretudo a necessidade que tem, mas não é possivel sem o necessario exame.

Mme. Abrantes (E. do Rio) — Conforme.

Miss. Bairro (Rio) — Augmentará, sim e sem difficuldade.

Dinorah (Copacabana) — Espero que esteja no peso ideal antes do dia.

Mme. Fiametta (Rio) — A differença que tanto a importuna é pequena e não tenho duvida em assegurar-lhe exito completo, preferindo-se a sua segunda suggestão.

Mme. Silla (Tijuca) — Aguardemos a apportunidade de um exame para emittirmos opinião.

Magricella (Rio) — Não ha razão para adoptar semelhante pseudonymo.

Mme. Salgado (Therezopolis) — Em egual tempo diminuirá, mas é indispensavel examinar.

NOTA — A correspondencia deverá ser endereçada ao dr. Drault Ernnany — Praça Floriano, 55 — 1°. Apt. 6. T. 2-6015.

RIDE...

NA ESCOLA

— Por que a terra gira em torno do sol?

— Para não sentir mais frio de um lado do outro.

* * *

NA ESCOLA:

— Então, Joãozinho, que aprendeste hontem?

— Ora, professora, a senhora não se lembra? Foi a senhora quem me ensinou...

* * *

— Quando cheguei ao Brasil, não falava uma palavra de portuguez.

— E você não nasceu no Brasil?

— Nasci, homem. Mas eu havia de nascer sabendo falar?

* * *

A' passagem de um enterro:

— Sabe quem é o morto?

— Não.

— E' o que vae no caixão.

DA FORÇA MORAL

Injusto é exigir de uma alma assombrada e abatida pelo abalo de um mal tremendo que conserve a mesma tempera revelada em outros tempos. Surprehender-nos-á ver um velho não poder andar, nem velar, nem sustentar-se.

Não seria muito mais estranho permanecer elle o mesmo homem da idade sã? Se tivemos enxaqueca ou se dormimos mal, estamos desculpados de não sermos applicados nesse dia e ninguem nos suppõe desapplicados habitualmente. Recusaremos a um homem que já morre o privilegio concedido ao que tem dôres de cabeça? e ousaremos affirmar não haver elle nunca demonstrado coragem, quando são, só porque a não teve na agonia?

Vauvenargues

PARA VOCÊ...

V. me escreve com uma saudade da cidade maravilhosa (ao Rio chamou assim, primeiro, Olegaio Marianno e a gente achou que o poeta tinha encontrado o adjectivo certo). Agora todos os dias, a gente ouve Cesar Ladeira dizer o adjectivo certo — ci-da-de ma-ra-vi-lho-sa!). V. me escreve com uma saudade que eu queria bonita como veiu, mas não tão triste, tão desesperada, tão sem olhos para as bellezas de Pernambuco... Eu sei que Pernambuco é bello (qual é o pedaço do Brasil que não é bonito?), a escorrer pela alma da gente tintas estranhas, illuminando os olhos de luz carinhosa...

Mas V. quer o Rio e não vê mais nada senão (V. me diz isso) que está envelhecendo, na excitação anormal de sua saudade accrescento-lhe.

E V. não quer envelhecer, adivinho, quasi vendo os seus olhos azues como dois pedacinhos que o céo deixasse cair...

Pois não crie essa crise em sua vida; enterneça o seu coração, transfigure o seu coração, expulse delle os sentimentos vermelhos da revolta, que lhe dão essa suspeita de velhice, os tristes que a enfraquecem para a alegria e alimente-se daquelles que Pierre Vachet chama de "sentimentos azues". Sabe V. quaes são? Andam commigo, graças! e chamam-se — confiança, optimismo, enthusiasmo... Acredite que elles dão vida, força, alegria, saude, mocidade...

Depende de V. não envelhecer pela saudade que sempre é o "doce pungir". Depende só de V., e para terminar, encorajo-a na sua suspeita com os conselhos mesmo dos Vachet. Elle disse isto: "...não cesso de fazer salientar os beneficios do bom humor, do optimismo, que dão ao ser um sentimento de potencia e de leveza. E' facil adquiril-o quando se lhe conheça o preço..." Para esse conselheiro, o habito do sorriso é uma mocidade perenne, uma renovação constante para a alegria de viver. Não me diga mais que o mar parece castigal-a atirando-se bravlamente contra os seus desejos, contra a sua saudade...

Ponha no seu coração este canto: "Sei que a minha alma vive triste, sombra". Este canto é das "Palavras ao mar".

E a alegria existe mesmo, como Deus, com tudo no céu!

ALMAZAUL

DE HEIM E LANVIN

Conjunto de lã negra e branca, de Heim. Blusa com pespontos negros e o casaco com feitios de couro branco, de Heim. Creação de madame Lanvin — uma capa de taffetás com prégas e babados, num lindo effeito sobre o vestido estampado, muito simples de forma, mas marcante pela originalidade dos "drapés" amplos, muito amplos

A MULHER NO LAR

A VIDA CONTA...

Foi no solar da illustre senhora Laurinda Santos Lobo...

Um frade disse: "Quem attende ao concerto do que diz, não sente o que diz".

Será a verdade que me absolva á impotencia de traduzir da conceção do espirito para a figura da palavra, toda a impressão voluptuosa daquellas horas, no solar de Santa Thereza.

Alguem disse ali, que as horas passavam correndo...

Eu sei dessa verdade, mas sentia, então, estranhamente, o tic-tac dos segundos, cada um assignalando as seducções e os encantos da grande dama, como uma princeza no ambiente do sonho, de vestido de baile, azul, um azul de céo e derramando de si a luminosa emoção do espirito moço, ás vezes brejeiro... Assignalando, cada um, do ambiente do sonho, a belleza recolhida de todo tempo. Recordo... A memoria é a fada com a vara de ouro, a monja contemplativa desfiando as contas de harmonias perdidas, duas azas batendo para a claridade do céo distante...

Eu via a Arte rondando no seu passo leve, leve, vestida de azul, fluindo perfumes subtis. Tomou-me a formosa devoção das historias maravilhosa que todos já ouvimos e na oira de um sonho, ao aceno de uma mão amiga, pude percorrer estranhos recantos, ter a formosura de pensamentos que não tive, de sonhos que não sonhei...

A sala azul, é a memoria do Japão, na sua arte pura e ideal, tão paciente que é um milagre de imaginação, da originalidade japoneza transformando pedacinhos de marfim em extravagantes figurinhas de lenda.

Nem falha ali o sorriso de Buddha. O sorriso que dá felicidade... O idolo, todo azul está num templo verdadeiro, esquecido das contendas religiosas que o expulsaram e o agazalharam e, na sua meiga religião, na attitude tranquilla e estática, de pernas cruzadas, sentado, talvez sobre um chrisanthemo, sorri. Esse sorriso, eu o creio, é o poderoso talisman da Sra. Santos Lobo.

Noutra sala, mesmo ao lado de um retrato da illustre dama, trabalho a oleo de Gotuzzo e que o louvar decerto já encareceu, sobre um cavalete e fundo de damasco vermelho, lembrando purpuras cardinalicias, está um pedaço de porta de liteira, com pintura estylo rocaille, seculo XVIII, belleza decorativa, um trophéo dos romances das cadeirinhas...

Os detalhes da casa maravilhosa são muitos, muitos. Mas não quero esquecer aquelle galgo, no jardim de inverno que é uma das sete maravilhas daquelle ambiente. Está ao centro, todo de pedra, uma pedra só e na sua austéra simplicidade de fiel, é um bellissimo poema de pedra.

Dos salões da sra. Santos Lobo já se disse tanto, tanto, como dos de madame de Sevigné, ha trezentos annos, onde a arte de conversar era um torneio em que uma mulher mostrava melhor a sua destreza combativa. Quero dizer que elles evocam coisas que não morrem e, mais perto no tempo, mas reflectindo tambem espirito, graça, belleza, os salões da sra. Santos Lobo occupam hoje o logar justo que, no Brasil imperio, tiveram os da marqueza de Abrantes.

Entanto, dentro dessas evoções do passado, ha ali um sabor de presente, um cheiro, e um gosto do Brasil.

ACI CARVALHO

A elegancia do dia e da noite

Ha uma absoluta liberdade para a mulher elegendo os seus vestidos, dentro da simplicidade e de formação physica de cada uma, mesmo dentro da idade. A mulher já não procura aquillo que já não está com ella — a graça juvenil dos grandes laços, das boinas bohemias, derrubadas sobre a fronte ou para o lado, das capellinas, das grandes capellinas florescidas, recordando caminhos floridos, e a juventude cheia de graças, passeiando por elles... A mulher, hoje em dia, quer ser o que é, melhorando o que é, nunca ridicularisando-se, gorda ou matrona. E os recursos são tantos e a distincção cresce dos recursos...

Para as mulheres muito delgadas, lembramos as suggestões parisienses, dos ultimos jornaes. Dizem ellas que vão bem os vestidos, estylo alfaiate, de saia franzida e casaco curto cintado sobre uma blusa de "chiffon" rosa ou azul claro. O reverso desse conselho está no vestido de côrte "princeza", de lã, sem cinto e blusa cruzada, adelgaçando, notavelmente, a silhueta.

Vingos outras suggestões encantadoras, que, se não podem servir a todas, servirão a algumas. Eil-as:

Para o dia, fica lindo e opportuno, um vestido gris e casaco tres quartos, caindo direito dos hombros; um vestido negro e casaco igual ao citado acima, de lã branca ou amarella; um vestido de lã castanho dourado, com cinto, do mesmo tom, mas de "crepon" de seda, branco ou amarello; sobre um vestido alfaiate, de grossa lã, gris, botões de couro e uma "echarpe" de "taffetás" gris e amarello.

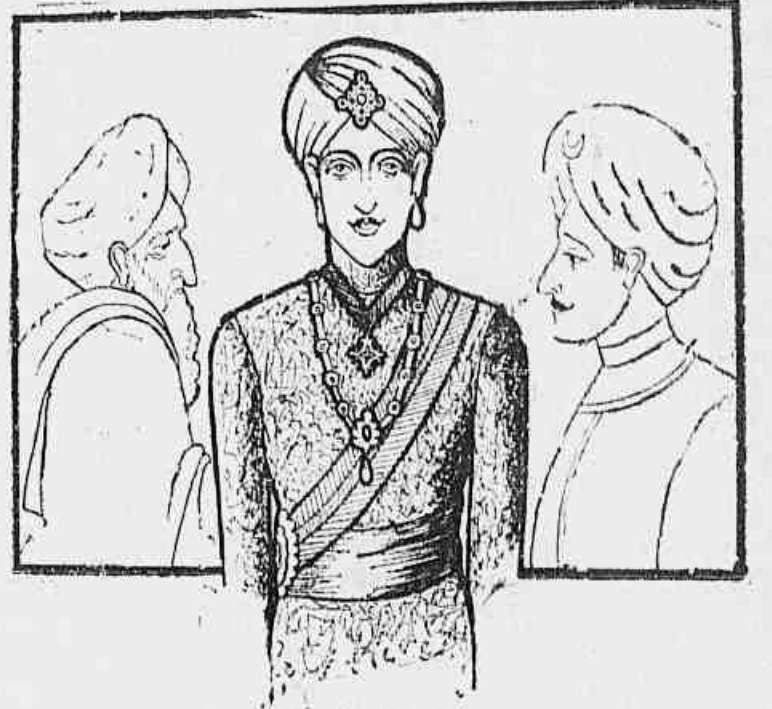
Para as "toilettes" de "tweed", as jaquetas são mais curtas e estreitas, com blusas camisas, de côres brilhantes e um contraste bellissimo. Uma "toilette" de "tweed" requer sempre o contraste, por exemplo, de um "jersey" verde vivo.

Merece uma nota a creação de "chez" Schiaparelli — um vestido em lã escosseza, a jaqueta ornada, simplesmente, com uma borda larga do tecido, cortada em sentido opposto e subindo como uma golla alta. O cinto de couro "gansée".

Em tom marron, de Vera Borea, outra creadora original, ainda um vestido de "crybline" de fantasia, com agazalho liso, tres quartos, elegante, simples, bonito. Alegrando os tons escuros do "ensemble" — uma larga "echarpe" verde.

O chapéo, de feltro ou de fazenda, anda fazendo jogo com as luvas, a carteira, a "echarpe". Sapatos muito sport.

Experiencia e razão

José JANSEN escreveu e illustrou.

De volta da cidade santa, onde fui em peregrinação, visitar os logares sagrados, eu viajava para Bagdad em uma grande caravana, que se destinava a Mossul. no caminho, em Hail, uma noite, os caravaneiros, reunidos, descansavam num café, fumando, jogando, e uma mulher dançava ao rythmo dolente da musica oriental. Eu, um pouco afastado daquella algazarra, ouvia em silencio um velho Morabita, especie de asceta Mahometano, que tambem vinha de Mecca.

— Numa época que se perde na noite dos tempos — dizia elle — existiu um soberano muito jovem, que resolveu reformar a administração de seu paiz.

Até áquella data, desde millenios, as questões mais importantes só passavam á sancção do soberano depois de discutidas por um conselho de trinta anciães, que eram homens experientes e sabios, porque — accentuou o velho Morabita, batendo-me no hombro — a razão tem necessidade da experiencia e a experiencia é inutil sem a razão.

Como eu ia dizendo, o jovem soberano estava no firme proposito de reformar uma organização cuja utilidade vinha se confirmando através de seculos, e, para isso, substituiu o conselho de anciães experientes por moços que ainda não tinham vivido o bastante para saberem o que era a vida.

O soberano achava que os velhos eram por demais austeros e não tinham enthusiasmo, por isso, limitavam os passos do progresso que os moços, apaixonados por seus idéaes, certamente levariam um vôo rapido.

Mas as paixões são como os ventos que impellem as embarcações no oceano da vida, e o piloto dessa náu é a razão, que nos conduz ao porto desejado. Sem o vento das paixões a náu avançaria; mas perder-se-ia sem o piloto.

E assim foi que, depois de dois annos, o conselho dos moços comprometteu de tal modo as finanças do paiz, praticou uma infinidade de arbitrariedades, criando, assim, para o soberano, um conceito de despota e dando origem a questões diplomaticas que ameaçavam a paz e a felicidade das familias.

O jovem soberano, tendo consultado um ancião, antigo servidor do Estado, ouviu delle o seguinte conselho que pôz em pratica: Escolher, dentre os antigos conselheiros, os mais sabios e experientes, e, dentre os jovens, os mais aproveitaveis para a organização de um novo conselho, onde estivesse representada a experiencia dos velhos e o enthusiasmo dos moços.

Dessa maneira, em pouco tempo, a ordem dominou, e o seu reinado veiu a ser o mais prospero de sua dynastia.

MISSANGAS

Embora Pascal diga que os males de que o homem soffre provém da sua incapacidade em permanecer tranquillamente sentado na sua cella, isto é, em se concentrar na vida interior, não é menos certo que, para se aperfeiçoar, todo o homem tem de ferir as pelejas da vida e de lutar contra os incentivos da sua natureza inferior.

O. S. M.

* * *

Quem encontrar um emprego á sua actividade, não precisa outra benção do céo para ser feliz, porque encontra no trabalho o ideal da sua vida.

CARLYLE

* * *

A crença que um juiz supremo e infallivel nos observa, e não deixará sem premio a virtude, nem o crime sem castigo, é tão salutar, tão consoladora, e tão proficua, que pretender destruil-a é dar provas de máos sentimentos.

D. J. G. MAGALHÃES

* * *

Para Descartes, a curiosidade é um desejo, e, para Malebranche, uma inclinação; ambos se limitam a mencional-a, sem tratar e de sua genese. Os contemporaneos concordam em consideral-a um instincto, inclinação, tendencia ou sentimento derivado dahi. Todos concordam em que é um phenomeno primitivo de nossa vida mental, mas o processo genetico de sua formação ainda não foi claramente explicado.

J. INGENIEROS

DO AMOR

As mulheres que amam perdoam mais depressa as grandes indiscrições que as infidelidades pequeninas.

* * *

No declinar do amor, como no da idade, se vive para os males, não se vive mais para os prazeres.

* * *

O peor dos males é o ciume e o que menos á piedade move as pessoas causadoras delle.

* * *

O amor para a alma de quem ama é o mesmo que a alma para o corpo que ella anima.

* * *

O amor, como o fogo, não póde subsistir em continuo movimento e cessa de viver mal deixa de esperar ou temer.

La Rochefoucauld

DE GERMANE LECONTE

Vestido "imprimé" em tom marron e branco. Golla grande, de piqué branco e cinto e botões de coral.

TROVAS DE TODOS

Brasileiras:

Podes crer-me queridinha
Loucamente apaixonado,
Mas quando a teus pés cahi
Foi por ter escorregado.

* * *

Por esse Brasil a fóra,
ha cobras em profusão.
De todas tem teu veneno,
uma pequena porção.

* * *

Caso ninguem no feitiço
por ventura acreditasse,
bastaria que um sorriso
nos teus labios divisasse.

* * *

Peito que inconstante bate
de amor numa ansia louca
parece cuia de matte
que passa de bôca em bôca

* * *

Quero cantar, ser alegre,
que a tristeza não faz bem.
Inda não vi a tristeza
dar de comer a ninguem.

* * *

Portuguezas:

Vim do bosque, minha amada,
e trouxe (vê lá que idéa),
uma flor toda orvalhada
para a nossa humilde ceia.

* * *

Esses teus olhos, Maria,
são duas noites cerradas,
onde as meninas, coitadas,
têm saudades do dia.

* * *

Coimbra da fala doce,
Nós somos como a andorinha,
— já da manhã que nos troux
chama por nós a tardinha.

* * *

Maria, tão lindo nome
para as bôcas sequiosas!
"Maria!" disse e ficou-me
a bôca a saber a rosas.

* * *

Andalusa:

Se aonde se mata um homem,
por uma cruz é preceito,
já deves ter, moreninha,
um cemiterio no peito.

Aulas gratuitas de córtes ás leitoras d' "O Jornal"

Em virtude da combinação que realizou com a Academia Profissional Carioca, O JORNAL faz a publicação de "coupons" nos seus numeros de domingo, validos durante uma semana, os quaes darão direito a tres aulas gratuitas de córte naquelle acreditado estabelecimento de alta costura.

Com a simples apresentação desses "coupons" as nossas leitoras estarão aptas a receber as instrucções necessarias á confecção dos seus vestidos.

:: CHAPÉOS ::

"Capelina" de "paillasson", preta e branca, com um ramo branco, de flores e o outro, de feltro preto, com uma fita "grós- grain" ao redor da copa

COUPON N. 20

3 AULAS GRATIS DE CÓRTE E COSTURA

Segundas, Quartas e Sextas-feiras, das 9 ás 11 horas

ACADEMIA PROFISSIONAL CARIOCA

Córte, alta costura, chapéos, bordados, plissé e estamparia

VALIDO DE 6 A 11 DE AGOSTO

RUA DA CARIOCA N. 50 — 1.º andar

E' preciso levar fita metrica, lapis e tesoura

VOCÊ SABIA...

...que os mouros consideram grande crime partir-se o pão com uma faca e dizem que para isso Deus deu-nos as mãos?

* * *

...que a balança empregada na pesagem do ouro no Bank of England, em Londres, é a mais fiel e perfeita encontrada no mundo?

* * *

...que o sello mais raro do mundo, até hoje conhecido, é o de 1 cent, da Guyana Ingleza, datado de 1865 do qual só se conhece um exemplar não sendo possivel, dado o seu valor tamanho, taxar-lhe um preço?

* * *

...que no roseiral de Sangerhausen, na Allemanha, cultivam-se 8.000 variedades de rosas e de não menor grandeza são os viveiros de cravos de Stutgart e que em Berlim existem cerca de 2.000 lojas de flores, cujo commercio é extraordinario?

* * *

...que a menor capital do mundo é a cidade de Tulogui, na ilha de Salomão, habitada apenas por trinta brancos e alguns chinezes?

* * *

...que na bacia do Valk, na Siberia, foi descoberta ha apenas alguns annos uma aldeia absolutamente desconhecida, até os seus habitantes, divididos em quatro tribus viviam, até sua descoberta, em completo alheiamento do mundo, ignorando a grande guerra e a actual fórma de governo da Russia?

* * *

...que na Tchecoslovaquia, em 1933, o imposto cobrado dos ouvintes de radio attingiu a 67.200.000 corôas e que o dispendido com o serviço de radiodiffusão no paiz attingiu o total de 28.700.000 corôas e o governo teve um saldo de 38.500.000, sendo a sua população apenas de 13.600.000 habitantes?

* * *

...que o tratamento pela hydrotherapia data de priscas éras conforme se concluiu depois de traduzidos alguns escriptos cuneiformes e que a Biblia e o Talmud lhe emprestam enorme importancia quer nos asseios corporaes, quer como agente apreciado contra varias enfermidades?

* * *

...que a preoccupação de publicidade era um dos caracteristicos de Alcibiades o qual, por isso, fez cortar a cauda de um cão magnifico que lhe custara 7.000 drachmas e que toda Athenas admirava?

* * *

...que Murillo, o celebre pintor, nasceu em Sevilha, onde fez seus primeiros estudos com um parente pintor mediocre e quando viu trabalhos de seu conterraneo Pedro Maya, artista apurado no estylo Van-Dyck, chegou a emprehender viagem, a pé, até Madrid, para estudar e lá caiu nas graças de Velasquez que lhe foi muito bom, dando-lhe lições e meios de estudar?

VIDA DOS CAMPOS

Algumas considerações sobre a alimentação dos porcos

A RAÇÃO SERA' COMPOSTA DE ALIMENTOS SÃOS, NUTRIENTES DE FACIL DIGESTIBILIDADE

De um modo geral, a engorda intensiva só poderá ser conseguida pelo emprego de alimentos ricos em principios nutritivos digestiveis. Quanto maior fôr a digestibilidade dos alimentos que constituem a ração, maior será, relativamente, a quantidade de principios nutritivos que os suinos possam aproveitar e, por conseguinte, mais rapida será a engorda. Os alimentos pouco productivos, ricos em cellulose, occupam muito espaço, difficultam a absorpção e obrigam o organismo a dispender mais.

Entre os alimentos mais productivos utilizados na engorda dos suinos convém mencionar para as nossas condições, o milho, o fubá, a quirera, o farello fino de arroz, o farello de amendoim, o de algodão, as raspas de mandioca, a batata doce, a mandioca, o melaço, as abóboras, o leite desnatado, o tankage, etc. O farello de trigo não é tão favoravel á engorda, bem como o milho desintegrado e outros alimentos ricos em cellulose.

Quanto a ração é constituida de alimentos concentrados muito pobres em cellulose será util, sob o ponto de vista hygienico, addicionar á ração um pouco de farello grosso, milho desintegrado ou mesmo capim verde, esses alimentos, pelo menos, levam ao organismo alguns principios nutritivos e favorecem a expulsão das fezes e regularisam o funccionamento dos intestinos.

Deve-se evitar os alimentos muito ricos em albuminas, pois as quantidades exaggeradas destas determinam a diarrhéa, predispondo por sua vez á paralysia ou apoplexia.

Os effeitos especificos dos alimentos devem ser tomados em consideração desde que os mesmos possam influir de algum modo sobre a qualidade da carne e do toucinho. Trata-se, pois, especialmente dos suinos, cuja carne e toucinho se destinam á salga e defumação. Esse ultimo deve ser rijo para tomar sal, os alimentos ricos em gorduras liquidas influem desfavoravelmente sobre a qualidade da carne que se torna flaccida, o toucinho fica oleoso e ambos conservam-se mal.

Na escolha dos alimentos deverá se levar em conta tambem o seu custo.

A RAÇÃO DEVE SER ISENTA DE ALIMENTOS NOCIVOS A' SAUDE DOS CAPADOS E A' QUALIDADE DA CARNE E TOUCINHO

Entre os alimentos de natureza a prejudicar a qualidade do toucinho mencionaremos: as sementes oleaginosas, o farellinho de arroz, a farinha de peixe, a farinha de carne, os farelos de linhaça, de colsa, gyrasol, os diversos residuos aquosos de alteração muito facil, etc. Convém, todavia lembrar que taes alimentos utilizados em dóse moderada e substituidos por outros, de effeito contrario no ultimo periodo da engorda, não são nocivos e sua influencia prejudicial sobre a engorda e a qualidade dos productos é quasi nulla. Taes alimentos, por exemplo, não devem ser distribuidos aos capados nas ultimas 3 semanas de engorda, dando-se assim tempo para a eliminação do excesso de agua accumulada nos tecidos.

Como correctivo ás rações com alimentos que produzem toucinho molle, afim de tornal-o mais rijo, podemos aconselhar em doses moderadas o farello de côco, o farello de algodão, a cevada, as raspas de mandioca, a mandioca, alguns feijões, etc.

As tortas de mamona e as plantas toxicas devem ser eliminadas; outros alimentos como a mandioca brava, por exemplo, devem soffrer um preparo que os torne inoffensivos.

Os alimentos estragados pela humidade e pela fermentação, podem alterar o sabor dos productos, notando-se que tal alteração pode persistir até por muitos dias depois da retirada daquelles alimentos da ração. O sabor da carne pode ser prejudicado, tambem quando os porcos ingerem agua de máo cheiro, impropria para o consumo.

A RAÇÃO DEVE SER BASTANTE ACQUOSA, SOFFRENDO OS ALIMENTOS APENAS O PREPARO INDISPENSAVEL

Geralmente, exaggera-se no preparo dos alimentos que se destinam aos capados na ceva, introduzindo-se nas suas rações, além de grande quantidade de alimentos por natureza muito acquosos, grande quantidade de agua sem necessidade. Na pratica, não ha necessidade de preparar sópas muito diluidas; é até preferivel distribuir os alimentos no seu estado natural, ou, quando não, prepara-se sópas espessas, de maneira que a proporção de agua nellas não exceda a 70-75 %. Os grãos muito duros serão postos, durante 24 horas, de môlho ou reduzidos a quirêra e misturados com diversos alimentos acquosos, juntando-se a esses tambem alguns farelos em dóse moderada. As raizes serão distribuidas crúas no principio; nos ultimos periodos de engorda convém distribuil-as cozidas, sendo préviamente misturadas com alguns farelos para formar pastas ou sópas mais ou menos espessas. As forrageus verdes, sobretudo no primeiro periodo de engorda, são distribuidas crúas, sem preparo nenhum. Ellas constituem alimentos pobres, porém, particularmente uteis, sob o ponto de vista hygienico. Os grãos moidos, os farellos, são vantajosamente distribuidos em mistura com os alimentos acquosos das leiterias (leite desnatado, sôro de manteiga, sôro de queijo). As raizes (mandioca, batata doce) cozidas, são tambem vantajosamente distribuidas com os residuos de leiterias. As sementes de leguminosas estão distribuidas, de preferencia, cozidas.

Ha pessoas que pretendem ser o regimen secco mais vantajoso, recebendo, porém, os capados agua em separado e á vontade. Capados assim alimentados, accusavam na matança maior peso de conteúdo do tubo digestivo, de que quando os alimentados com sôpas. Parece, pois, ser a digestão mais perfeita, porque os alimentos se demoram mais tempo nas visceras. O toucinho de capados assim alimentados é classificado como de primeira: ao contrario, a carne dos capados que recebem uma alimentação de sôpas alimenticias em exaggero, é depreciada.

Raças bovinas e suas optidões

Por *Eurico SANTOS.*

E' commum dividirem-se as raças bovinas, segundo suas aptidões em:
Raças para carne
Raças para leite
Raças para duplo fim (carne e leite).

RAÇAS PARA CARNE

a) **Limusino** — Oriundo da França, de grande precocidade e perfeição de fórmas. Os touros medem de 1m,35 a 1m,45 de altura na cernelha e as vaccas 1m,30 a 1m,35. São de pellagem dum amarello que varia do flavo ao escuro. Peso vivo, dos touros 800 ks., das vaccas 550. Rendimento de carne limpa mais de 60 %. Gado rustico. A vacca é má leiteira. Adapta-se bem ao regimen de campo e dá, nos cruzamentos com o gado crioulo, mestiços que aos tres annos apresentam 700 ks. de peso vivo e, por vezes, ainda mais. Em referencia ao seu comportamento no Brasil, diz Paulino Cavalcanti, "uma vez acclimada, naturaliza-se no paiz como se estivesse em sua propria patria; é de uma rusticidade assombrosa, conservando-se sempre média e dando productos superiores; é um excellente regenerador do gado nacional ao qual transmitte, logo na primeira cruza, as suas qualidades cevatrizes".

b) **Hereford** — Raça ingleza, hoje de expansão mundial e criada em larga escala nos Estados Unidos, America do Sul e Australia. Precoce e prolifico, **rustico e andejo**, presta-se, sobretudo, para o regimen de campo. Os garrotes **aos 3 annos** medem 1m,40, a cernelha, e pesam mais de 900 ks. Pellagem vermelha uniforme, com **malhas brancas**, na face, parte anterior do dorso, cernelha, pescoço, abdomen, parte **interna das** pernas e **ponta da cauda**. Pelle macia, pello fino, por vezes ondulado. Os circulos do pello branco que orlam os olhos são causa das ophthalmias que se evitam preferindo os Herefords que tenham, em redor de cada olho, um circulo bastante desenvolvido de pellos vermelhos. Este gado dá-se perfeitamente bem em nosso meio e P. Cavalcanti só notou, em Pinheiro, que os animaes perderam um pouco da sua compleição anatomica.

No cruzamento com o gado crioulo produzem optimos mestiços. Na Fazenda S. Martinho, em S. Paulo, mestiços de 1|2 a 3|4 accusaram 597 ks. de peso vivo, 355 de peso liquido: Rendimento 59 %.

41 % dos criadores do Uruguay preferem esta raça; 22 % criam Shorthorn e 23 % criam ambas as raças. E', pelo numero de cabeças, a 2ª raça criada nos Estados Unidos, sendo a 1ª a Shorthorn.

c) **North-Devon** — Raça ingleza de notavel rusticidade e resistencia. Cria-se perfeitamente no campo. Pellagem vermelho carregado, vermelho vivo ou cereja, como é costume denominal-a. Ha outras nuances do vermelho menos apreciadas. Animal de typo médio. Touros de tres annos mediram, á cernelha, 1m,40 e pesaram 610 ks.; vaccas de 42 mezes mediram 1m,32 e pesaram 560 ks.

Para obtenção de mestiços, com o gado crioulo, devido a se tratar de uma raça pequena, é indispensavel escolher touros puros e de boa conformação. Criadores riograndenses, paulistas e mineiros que têm experimentado esta raça reputam-na de uma rusticidade a toda prova. Na Argentina, cruzada com o crioulo daquelle paiz, deu mestiços que aos 4 annos produziram 508 ks. de peso vivo, com 58 % de rendimento em carne, após uma marcha de 11 dias. Sendo gado pouco exigente é commum dizerem os inglezes que onde se cria um Hereford póde-se criar 2 Devons. As vaccas são boas leiteiras: 2.200—2.600 litros, com 4,8 % de manteiga, segundo Athanassof. Na Granja de Pedras Altas, Rio Grande do Sul, de propriedade do dr. Assis Brasil, encontra-se um dos mais numerosos rebanhos desta raça.

d) **Polled-Angus, ou mais rigorosamente, Aberdeen-Angus.** Escossez de origem, mocho, como indica sua denominação, de pellagem preta com vagos reflexos marrons, o P. Angus é, além de precoce, um grande productor de carne, chegando a incrivel proporção de 74 %, mas na média podemos registrar 70 %. A carne desta raça é considerada a melhor de todas. O talhe dos touros é, medido a cernelha, 1m,42 e o peso chega a alcançar 1.060 ks. O peso, médio de animaes de 2 annos, 862 ks. Precoce e rustica esta raça precisa, entretanto, de bons pastos ou, no minimo, regulares. Nos mestiços que engendra, no cruzamento com o gado crioulo; imprime, como bom raçador, os seus caracteristicos, sendo os mestiços da 1.ª geração pretos e mochos na proporção de 75 %. Estes mestiços aos 3 e 3 1|2 annos chegam a pesar 600-700 ks. A côr preta da pellagem constituem um inconveniente em nosso meio, por ser mais perseguida de bernes. Parece que esta raça só deve prosperar no sul do Brasil (Paraná ao Rio Grande) e não prescinde dos banhos carrapaticidas. Sendo raça mocha não póde estar em promiscuidade com animaes de chifre.

(Excepto da obra "O que todo criador deve saber.. no prelo).

CORRESPONDENCIA

A PROPOSITO DO COELHO

M. Maria de Jesus — Itabira, escreve-nos:

"Pelo jornal de quarta-feira, 11 de abril de 1934, ficamos scientes de que é possivel receber minuciosas informações sobre a raça de coelhos "Castorrex".

Vimos pois rogar de v. s. a fineza de nos informar como poderemos conseguir minuciosas informações sobre a referida raça de coelhos, modo de obter, criar, etc.".

Resposta — Para se falar com a devida precisão scientifica o "Castorrex" não é um coelho, mas uma nova especie de animal, muito semelhante ao coelho, e que delle se distingue por não possuir o pello comprido dos demais coelhos, e sim sómente um sub-pello, ou vello.

O "Castorrex" surgiu por uma mutação.

Em Genetica entende-se por mutação toda a variação discontinua de uma especie, variação que determina um typo novo.

Esta raça, digamos assim, appareceu pela primeira vez em 1924 numa Exposição de Paris e foi apresentada pelo padre Gillet.

Os referidos coelhos provieram de duas parturições consecutivas duma coelha commum, acasalada com um coelho da sua especie. Trata-se, pois, como dissemos de uma mutação.

São animaes de 4 a 4 1|2 kilos e apresentam uma pela semelhante a dos castores, sendo por isto muito valorizada.

As femeas são prolificas e de cada vez dão nascimento de 6 a 8 laparotos, muito rusticos, espertos e comilões.

O grande defeito da raça é que, para se aproveitar a sua linda pellagem, necessita alcancem aos 18 mezes, época em que ella mostra todos os seus preciosos caracteristicos.

A raça, devido a extrema consanguineidade a que foram obrigados a lançar mãos os os seus primeiros criadores, exige certos cuidados.

Para obter esta raça dirige-se a Granjas Reunidas Rio Petropolis, Avenida Barão do Rio Branco, 2280. — Petropolis, E. do Rio

E. S.

CAVALLO QUE MANCA

H. C. Santos, Itaperuna, escreve-nos:

"Tenho eu um cavallo de uns 15 annos mais ou menos, que depois de ter feito uma viagem de umas 5 leguas, apresentou-se com uma manqueira localizada no joelho do animal. O animal não sente quando se lhe aperta a junta, porém não consente de fórma alguma que a dobre, ou faça qualquer movimento com a mesma. Tem-se applicado todos os remedios caseiros, tudo isso sem resultado. Só ainda não applicamos medicamentos internos, como tartaro, arsenico, etc.".

Resposta — Passe na parte dolorida embrocações com terebentina e iodo, em partes iguaes.

Ponha o animal em descanço uns dias.

Se não lograr resultado é preciso chamar um veterinario ou um pratico.

E. S.

ENDEREÇO DE COMPRADORES DE PELLES E COUROS DE ANIMAES SILVESTRE

José Vieira, Sete Cachoeiras, escreve-nos:

"Venho por esta pedir o grande obsequio de informar-me as casas existentes no Rio de Janeiro, compradoras de pelles silvestres, como seja de jaguatiricas, caetetus, lontras, veados mateiro e catingueiro, gato pintado, onça, baia, crinas e caudas cavallar, cêra, etc.

Tendo eu uma quantidade regular destas, espero a resposta de v. s. pelo jornal ou directo a mim com os preços e demais explicações com referencia as qualidades".

Resposta — Escreva aos srs. B. Van Mastuyk & C., rua General Camara, 116 — Rio de Janeiro.

E. S.

PESTE DE BOTAR SANGUE

Um mineiro — Bicas, escreve-nos:

"Rogo-lhe o favor de informar-me o que devo dar a um cão de caça que está com uma doença, denominada "Peste de sangue".

Resposta — A peste de botar sangue, ou o nambiuru' é uma piroplasmose muito commum entre os nossos cães, no interior. O carrapato é o vehiculador do piroplasma. A medicação mais indicada é a seguinte:

Trypaflavina, 15 centigrs.; agua destillada, 150 grs.

Uma colher das de chá ou de sopa, conforme o tamanho do doente, tres vezes ao dia.

E. S.

BRUCELLOSE DAS CABRAS

João de Souza — Carangola, escreve-nos:

"Venho com a presente solicitar o obsequio de responder-me pelas columnas d'O JORNAL, em sua respectiva secção (Vida dos Campos), qual possa ser a doença de uma cabra, relativamente ás suas crias.

Cabra manbrina: — Possuidor de uma, bôa leiteira, com a idade de 3 annos, na sua primeira barriga, salvaram-se as crias, mas na segunda barriga nasceram mortos.

Impressionado com o succedido na segunda barriga, aconteceu identica com a terceira no dia 15 deste mez, enxertada que fôra no dia 25 de Março, mais ou menos.

Não podendo atinar a origem da causa, recorro a este secção, com o proposito de orientar-me sobre os medicamentos a applicar, afim de evitar para o futuro, perdas de crias".

Resposta — Estes casos repetidos de aborto fazem pensar na brucellose, tambem chamado mal de Baug, aborto epizootico.

Aconselhava-o a chamar um veterinario para proceder a sôro-agglutinação, processo de laboratorio, muito capaz de fornecer diagnostico seguro.

O tratamento é problematico, mas, emfim, poderá lançar mão do sôro contra a brucellose uma vez confirme-se a suspeita.

Convem tambem saber que as cabras atacadas de brucellose transmittem ao homem, pelo leite, a febre ondulante.

Pode ser, entretanto, que outras causas determinem os abortos sucessivos, mas tudo leva a crêr que se trate da zoonose acima citada.

E. S.

Concepção universal da politica — Unidade da paz — A tradição

(Conclusão da 2ª pag.)

politicas não só devem ser efficazes para a obtenção do fim temporal na ordem puramente doutrinaria, senão assim enquanto ás "circumstancias" que ao concretizar o individualizaram na sociedade. Uma forma politica que essas circumstancias forjaram, não póde, portanto, ser considerada como indifferente na ordem da realidade".

"Os feitos historicos e as circumstancias que por sua transcendencia deram physionomia particular a uma sociedade, constituem a Tradição. Esta, não é, pois, meramente o passado, senão o passado que sobrevive e que tem condições para ser futuro. E' absolutamente necessaria, porque os povos — segundo a phrase de Mella — "não são um "todo simultaneo", senão um "todo successivo", o que requer um vinculo permanente entre as successões". Por isso o Tradicionalismo é o systema que nas tradições se baseia".

A religião, a communidade de raça, esperanças, interesses, costumes, ideal, habitos moraes, intellectuaes e mesmo physicos, a lingua, etc., formam num Povo, a sua consciencia nacional. Isso tudo gravado pela Historia, pela Politica experimental, que constitue a Tradição e de cujas lições instrue-se o Estado para a evolução dos seus programmas de aperfeiçoamento civilizador.

* * *

Em consequencia, a forma e duração de um Estado deve vir do interior e não do exterior; da vida vivida, real e não da experiencia aleatoria, adventicia, não vivida, pois, do contrario, esse Estado, composto de materiaes de differentes resistencias, sem attenção ao conjunto, ruirá fatalmente. Um Estado cuja forma politica vem do exterior e não do interior, é um Estado revolucionario, pois natural é aquillo que tem em si a causa do seu movimento ou repouso, logo, a sua força vem do interior (ab intra), emquanto o violento, o artificial é uma força que vem de fóra (ab extra). Este é a revolução, o que é inteiramente opposto ao Tradicionalismo, ao Legitimismo. A republica, no Brasil, está nesse caso: toda vez que a idéa republicana appareceu, foi através das seitas secretas internacionaes (de fóra, pois), em exitos intermittentes.

Com justiça adverte Antonio Sardinha: "quando falamos no passado, devemos esclarecer com Maritain que não é ao passado, como passado, que nos ligamos nós, os tradicionalistas, e sim á substancia eterna que o passado elaborou e que, sendo "vida" na "vida", nos transmittiu na sua impulsão creadora" (Prefacio á Hist. e Theoria das Côrtes Geraes", pag. .... CCLXVIII).

Podemos nós, brasileiros, continuar com a republica? Com ella, é claro que não podemos progredir; é um regimen intruso, internacional, revolucionario, anti-tradicional.

A Monarchia é o regimen que mantem a "unidade da paz"; o regimem da nossa experiencia historica; o regimen da nossa tradição immortal; o regimen que dá ao Brasil a sua feição nacionalista!

Medicina dos pés

CALLO

Pelo Dr. ***Magalhães D'AVILA.***

Dentre as affecções peculiares aos pés, a mais frequente, e, sem contestação, a mais incommoda, é o CALLO. Pequeno tumor epidermico, duro, pertence, tambem, á classe dos Papillomas Córneos. Do Latim Callum e do grego Héloma (helos — cravo e oma — tumor) o callo, apanagio dos **elegantes**, e, na época actual, uma consequencia logica do calçado da moda, constitue, por certo, o supplicio de muita gente.

Muito embora de tamanho diminuto e sempre em desaccôrdo com a perfeição anatomica dos pés, chega, todavia, a tornar verdadeiro obstaculo á marcha, pela dôr que provoca sob a pressão do calçado. Esse tumorzinho, causa de tantas contrariedades e irritação nervosa constante, nada mais é do que o endurecimento da pelle, em determinado ponto dos pés, por COMPRESSÃO ou FRICCÃO PERSISTENTES. Apparece, em geral, como consequencia do uso do CALÇADO APERTADO OU GRANDE. Outras causas, porém, como **defeitos na fabricação do calçado, meias furadas, remendadas e ainda a marcha excessiva ou anormal favorecem** grandemente o apparecimento de tão indesejavel néoformação. Ora unico, ora multiplo, localiza-se NA PARTE DE FÓRA DO DEDINHO (quinto pedarticulo) POR CIMA DOS DEDOS (pedarticulos) **entre elles, no calcanhar e até nas plantas dos pés.** Mais raramente, vamos encontral-o nos cantos e mesmo debaixo das unhas.

Existem diversas variedades de callo: DURO, MOLLE, VASCULAR, NEUROVASCULAR E MILIAR. Apenas merecem attenção, por serem communissimos os tres primeiros, dos quaes se destaca o callo duro ou commum, encontradiço em quasi toda pessoa. Compõe-se o **callo commum**, duro, de duas porções: — uma, peripherica, de extensão variavel, formada de uma série de camadas epidemicas, superpostas, de côr esbranquiçada e, ás vezes, coloridas, em virtude de derrame serôso ou sanguineo, entre ellas. Outra, central, dura, córnea e transparente, semelhante ao cravo, de cabeça larga, á superficie, e a ponta ou raiz, em fórma de cóne, enterrada verticalmente no dérma. Esta ponta, assim mettida no dérma e muito mais dura do que o resto do callo, comprimindo os tecidos subjacentes, não só é causa da dôr como ainda chega a tocar os tendões e ossos, conforme a localização do tumor. A humidade dos pés, principalmente naquelles que padecem de suor exaggerado, ahi, (Hyperhidrôse Plantar) aquecida pelo calor natural da pelle e ainda augmentados pelo exercicio da marcha, causa inchação do callo e, particularmente, da parte profunda, augmentando consideravelmente a dôr. Quanto aos factores atmosphericos, é de observação vulgar a influencia que têm os dias de muito calôr e ameaçadores de chuvas. A variedade MOLLE localiza-se entre os dedos, de preferencia. Denominada, pelos francezes, OLHO DE PERDIZ, dada á semelhança existente entre um e outro, apresenta-se ella branca ou esbranquiçada, com a porção central mais escura. O aspecto não é constante, nem a comparação franceza serve de padrão, pois que, na maioria, o callo molle é multiforme. Esta variedade, como já dissemos, localiza-se, preferentemente, ENTRE OS DEDOS E NELLES, ENTRE O QUARTO E O QUINTO, MAIS RARAMENTE, ENTRE O SEGUNDO E O TERCEIRO. Tambem muito doloroso, é, na opinião de alguns, mais incommodativo que o callo commum. Talvez assim aconteça, tendo sempre em vista a sua localização e a pressão constante que soffre.

Na variedade VASCULAR, cuja superficie se apresenta salpicada de pontos vermelhos ou negros, o aspecto é de uma verruga, que sangra facilmente. Encontrado no CALCANHAR, NO PEQUENO DEDO E NA FACE INTERNA DO GRANDE DEDO dizem ser esta variedade tambem muito dolorosa.

Com o apparecimento do callo nasceu, naturalmente, a preoccupação de destruil-o. Uma infinidade de remedios e preparados existe no mercado, sem que alguns delles consiga destruir, definitivamente, tão pequenino e temivel inimigo.

Mesmo os apregoados remedios de certa casa commercial, aqui, no Rio, em nada differem das PANACEAS já annotadas. Muitas das drogas e preparados, espalhafatosamente annunciados como capazes de curarem o callo, têm, por base, substancias causticas ou irritantes, o que constitue verdadeira temeridade ás pessoas que dellas USAM E ABUSAM. Torna-se, pois, necessario a toda pessoa portadora de callo convencer-se desta verdade e de que a tarefa de EXTERMINAR UM CALLO, LONGE DE SER BANAL E AO ALCANCE DE QUALQUER, DEVERA' PERTENCER EXCLUSIVAMENTE AO MEDICO, PELO FACTO DE QUE O MANEJO DE LAMINAS, NAVALHAS E OUTROS INSTRUMENTOS INADEQUADOS E INFECTANTES, ACARRETARÁ, POSSIVELMENTE, COMPLICAÇÕES GRAVES E ATE' MESMO FUNESTAS.

Nos dias de hoje, o tratamento do callo deixou de SER UMA CURIOSIDADE DE LEIGOS para, triumphantemente, ingressar nos dominios da medicina. Pela ELECTRICIDADE, HODIERNAMENTE TÃO EM VÔGA E DE INDISCUTIVEL VALOR, NO CAMPO DA MEDICINA, CURA-SE RADICALMENTE O CALLO E SUAS VARIEDADES. O processo que emprego para destruil-o é o mesmo empregado na destruição da Verruga Plantar, isto é, no emprego DA COAGULAÇÃO. A operação, inteiramente ALTA FREQUENCIA E ELECTRO indolor, mediante ligeira anesthesia local, jamais provocará, de quem quer que seja, o menor receio. No prazo maximo de quinze a vinte dias, sem prejuizo das occupações diarias, dar-se-á a cura.

MADAME CURIE

(Conclusão da 1ª pag.)

ce dos olhos de ambos. O casal Curie se empenha numa luta commum em busca da Verdade.

E era uma luta intensa: contra as difficuldades pecuniarias; contra a prevenção de uns e a má vontade de outros e contra a materia que guardava avaramente seus segredos.

Maria Sklodowska deixa o seu pequenino quarto de estudante aos dezeseis annos de idade. Em Julho de 1895, já Maria Curie, se installa num modesto apartamento da rua Glaciére.

Ali, ella ainda accumulava ao lado dos estudos, os trabalhos caseiros dos quaes nunca se descuidou.

Difficuldades de toda a ordem entravavam o desenvolvimento dos estudos dos dois jovens esposos. Destaco do proprio livre de Mme. Curie algumas palavras a respeito dos seus trabalhos na descoberta do radium, "Para realizar o tratamento chimico das substancias, tornava-se necessario subtrahir dinheiro aos nossos já parcos recursos.

Em breve, não tinhamos um logar adequado para trabalhar. Foi preciso arranjar um hangar abandonado, ou mais propriamente uma barraca em estado precario, cujo telhado mal nos protegia contra a chuva e intemperies. Ali, trabalhamos cerca de dois annos sem auxilio de nenhuma especie."

Póde dizer-se que a descoberta é um milagre de vontade, de perseverança e de abnegação. Mesmo depois da publicação dessa descoberta, a luta continu'a — "luta pelos meios de trabalho", escreve Mme. Curie.

Pierre Curie morre, por fim, em 1906, deixando a sua mulher duas filhas e um grande sonho.

Maria Curie, angustiada, mas não abatida pelo infortunio, decide-se novamente a trabalhar. A luta continu'a. O laboratorio que ella propria e seu marido haviam sonhado, constróe-o, depois da guerra. Reune ali collaboradores e discipulos.

A matança virtiginosa passa.

Mme. Curie conduz uma carruagem de radiologia através os campos de batalha, instrue enfermeiras e trabalha sem cessar para attenuar o soffrimento dos feridos. Vem a paz. Mas, a luta scientifica continu'a. Os creditos de que dipõem os laboratorios tornam-se insignificantes e ridiculos. Faz-se mister lutar para conseguir outros recursos. Lutar, lutar, lutar sempre.

A luta empolga-a. A luta mata-a. O radium, por sua vez, manipulado, durante muito tempo em condições desfavoraveis no antigo laboratorio, ataca-lhe a medulla ossea, queima-lhe as mãos, mina a resistencia de seu organismo.

Mme. Curie continua a trabalhar com uma resistencia admiravel. Obtem creditos sufficientes, um laboratorio maior e mais completo, no qual sua filha mais velha e, depois, seu genro vêm trabalhar no meio de uma immensa familia de collaboradores, de pesquizadores, de discipulos.

Não obstante a fadiga, Mme. Curie trabalhou até o ultimo momento de sua vida com um devotamento surprehendente. Deante do seu vulto inanimado, todos nós nos sentimos mesquinhos. O seu espirito ficará como um pharol guiando aquelles que se dispõem a perlustrar os mesmos caminhos penosamente desbravados pelos seus pés

REALIDADES E FANTASIAS SOBRE O TURISMO

(Conclusão da 3ª pag.)

... etamente chronologica dos factos, mas, sim, as etapas de sua evolução espiritual, artistica e scientifica.

Foi a sophistica de Socrates que abriu todos os caminhos do saber humano: foi o pensamento e o culto da belleza na Héllade sagrada, mais do que a rude força de Roma, que deram luz á humanidade através dos seculos.

Toda e qualquer construcção philosophica, toda e qualquer pseudo-novidade politica, tem as suas origens remotas nas conquistas do saber humano, realizadas entre os intercolumnios das Academias e nos gymnasios, onde os athletas celebravam os ritos da força e da belleza. Pertencem, porém, a Roma a mechanica do poder, a chimica dos reagentes, a sciencia do governo. Patrimonio cyclopico, conquistado e perdido nas lutas de povos contra povos, de raças contra raças.

A evolução natural da familia, da tribu, da nação manifesta-se na tendencia a augmentar a propriedade. Triumpha a lei do mais forte em todo o mundo animal, no reino das termitas assim como nas sociedades humanas mais evoluidas. Em todos os tempos, porém, alguns seres privilegiados ou illudidos, lutaram, soffreram até o sacrificio da vida, para que esta lei do mais forte não fosse unica e exclusivamente a lei do centro e de suas adjacencias.

Fizemos uma desenfreada corrida, a borda do vertiginoso trimotor da nossa fantasia, através do espaço e do tempo. Agora, porém, vamos descer num suave "plané".

Ali, no Sylvestre, na paizagem mais exhuberante, em que o verde tem todos os matizes e as flores as mais lindas toilettes, vemos um grupo isolado de arvores com os galhos inteiramente nu's. Pobres gigantes maltrapilhos a invocar um olhar de caridade! Já não têm mais força, para lutar contra o perenne e insidioso inimigo.

E um pouco mais longe, uma grossa raiz que sae como um tropheu de um rochedo e forma como que um nó de enforcado: a largura de cujo annel, talvez, não seja sufficiente para que Judas colloque a sua cabeça ...

Mulheres lindas de todas as latitudes, louras ou morenas, que conheceis as rendas e bordados de Flandres e Veneza, deixae por alguns momentos os toquezinhos de "rouge" nos vossos labios, para olhar a orgia dos amplexos, com que a terra se entrega ao oceano, ou procura alcançar o céo.

Os homens de negocios, ou os collecionadores de etiquetas dos grandes hoteis e de variedades eroticas, não encontram geralmente muita differença entre um scenario, com o sol ou a lua pintados como a metade de uma melancia, e um authentico panorama.

Ainda ha, porém, sentimentaes, poetas, com ou sem rimas, sonhadores impenitentes e, principalmente, pessoas honestas e de bom gosto, capazes de sentir a fascinação das grandes festas da natureza. Para descobrir o segredo de uma florescencia; para vibrar ao murmurio das arvores e ás voluptuosas chicotadas das ondas; para surprehender os mysterios dos tripudios e das melancolias das paisagens, é necessario que o coração seja alguma coisa mais do que a bomba que regula a circulação sanguinea.

O Amor constitue o elemento indispensavel para a iniciação as Bellos.

O Rio é uma immensa e sonora symphonia, combinada pela perfeita orchestração da natureza, mas, para melhor conhecel-o, é preciso entregar-se, algumas vezes, ao tempestuoso rythmo do maxixe.

Esqueciamo-nos de que a propaganda turistica deve basear-se essencialmente sobre o factor conforto, divulgando, por exemplo, com expressões elegantes e poeticas, informações como estas: Minimo da temperatura invernal 15º; preços nos hoteis e restaurantes, 50 % nos preços europeus; dois luxuosos Casinos e algumas outras coisas...

Afóra desta magnifica sala de visita, ha muita belleza e uma grande alma dentro deste immenso Brasil.

A evolução do automovel

Graphico curioso, mostrando a evolução que o automovel tem tido, desde 1905 até hoje, e o que será no futuro

Auto-caminhões "Diamond-T"

O nosso mercado de auto-caminhões acaba de ser enriquecido com mais uma nova marca.

Esta é o "Diamond-T", fabricado pela "Diamond-T Motor Car Company", de Chicago, cuja representação, que abrange o Districto Federal, São Paulo e Estado do Rio, foi tomada pelo sr. J. Gentil Filho, estabelecido na rua Camerino n. 91, nesta capital.

Estes auto-caminhões são dos mais antigos da America do Norte, pois a fabrica dos mesmos conta com mais de 29 annos de existencia.

O "Diamond-T", modelo 211, do qual damos a gravura, tem as seguintes caracteristicas:

Eixo trazeiro: Extra forte, semi-fluctuante de engrenagens conicas com um alojamento fundido em uma só peça para os pneus singelos. Com pneus duplos trazeiros, opcional á custo extra, supprese eixo da plena fluctuação, com mancaes duplos de rodas "Timken" centralizados directamente sobre os pneus trazeiros: os eixos lateraes não levam carga e podem ser tirados sem a remoção das rodas.

Freios: "Lockheed" hydraulicos de expansão interna nas quatro rodas. Tambores de freio fundidos de ferro de liga. Diametro do tambor 15 pollegadas. Forros especiaes moldados.

Motor: Extra forte de seis cylindros, 3 3/8x4 1/4 pollegadas. Deslocamento do embolo, 228 pollegadas cubicas; binario de 148 libras-pés. 63 cavallos de força. Virabrequim forte de 2 1/2 pollegadas com sete mancaes principaes. Lubrificação por pressão. Carburador tiro-invertido. Bomba dagua de tamanho extra.

Armação: Secção afilada com quatro travessas. Dimensões............ 7x2 9/16x7/32 pollegadas.

Capacidade de regimen: 8.500 libras, incluindo o chassis, cabine, carrosseria e carga.

Molas: Cada chapinha de aço de liga. Equipamento standard de molas auxiliares. Buchas de borracha typo compressão; nenhuma lubrificação requerida.

Transmissão: Quatro velocidades.

Distancia normal entre os eixos 13 5 1/8 pollegadas standard; de 145 158 pollegas a custo extra.

A linha "Diamond-T" abrange modelos de 1 1/2 á 10 toneladas de capacidade, dispostas em uma escala de distancias entre os eixos para servir qualquer condição que haja de trabalho.

Comprovando a efficiencia da "acção de joelho"

E' curiosa a demonstração que os technicos da Pontiac fazem das vantagens da acção de joelho, por meio do apparelho que se vê na gravura. Põe-se o carro em movimento e o passageiro recosta-se numa almofada cheia de ar, ligada a um apparelho dotado de agulha cuja ponta vae traçando graphicos, os quaes registram a menor ou maior oscillação do vehiculo. Ora, num Pontiac e em qualquer outro carro com acção de joelho, a agulha marca oscillações minimas, como se assignala na linha "A".

A linha "B" mostra os abalos que soffre um passageiro de automovel sem acção de joelho.

Quantos automoveis circulam no Brasil?

Não se póde precisar o total de automoveis existentes em nosso paiz. As estatisticas conhecidas divergem de tal fórma que directamente dellas nada se póde concluir de absolutamente seguro. Demais, são notorias as difficuldades para se realizar um censo automobilistico no Brasil, cuja vastidão territorial, escassez de vias de communicação, além de outros factores, constituem sérios obices a qualquer trabalho em tal sentido.

Vejamos, porém, commentando-as á luz de um criterio pratico, as estatisticas divulgadas dentro e fóra do Brasil, sobre o numero de vehiculos-motores em trafego, nestes ultimos annos.

Segundo a Secção de Serviços Commerciaes, do Ministerio das Relações Exteriores, cujas estatisticas são do maior rigor, foram importados pelo Brasil, a começar do dia em que se adquiriu no estrangeiro a primeira viatura munida de motor de explosão, até o fim de 1932, 252.394 carros. Neste espaço de tempo, de cerca de 30 annos, quantos desses automoveis se inutilizaram, quantos desappareceram da circulação?

A referida Secção do Ministerio das Relações Exteriores calcula em 10 % a taxa desses vehiculos fóra de condições. Quer dizer, pois, que existiriam, em 1932, no territorio nacional, 227.155 carros.

A vida de um automovel é de 7 ou 8 annos, e, mesmo admittindo, o que é absurdo, que aquelles 167.769, importados em sete annos, ainda estivessem todos em circulação em 1932, teriamos que consignar, como existentes então apenas esses mesmos 167.769. Os restantes 85.625, importados anteriormente a 1926, podem-se dizer, na sua quasi totalidade, fóra de circulação.

Esse total de 167.769 approxima-se bastante daquelle mencionado pela revista "El Automovil Americano" em seu numero de março deste anno. Dá ella para o nosso paiz, no anno de 1933, a somma de 163.200 automoveis, calculada por elementos semi-officiaes.

UM MECHANICO ESPECIALISTA PARA OS CARROS ALLEMÃES DA AUTO UNION A. G.

Chegou hontem a este porto, a bordo do vapor "General Artigas", o sr. Walter Mueller, technico-mechanico da Auto Union da Allemanha, que vem contractado pela firma Peter Schagen, representante exclusivo dos afamados carros AUDI, DKW, HORCH e WANDERER.

No mesmo vapor chegou um grande sortimento de todas as peças sobresalentes para os carros acima citados, desenvolvendo o sr. Mueller a sua actividade na officina da Garage Pirajá, na rua Visconde de Pirajá n. 592.

A firma Peter Schagen, a cujo nome se prende a importação e venda organizada de carros allemães no Brasil, resolveu desta forma brilhantemente o problema que até esta data consistia na acquisição de peças sobresalentes para carros allemães, pondo seus serviços de concerto á disposição dos possuidores dos referidos carros.

NASH E LA FAYETTE

Os automoveis "Nash" e "La Fayette", dos quaes é representante nesta capital o sr. Miguel Moraes, vem chegar por estes dias, esperando-se que estejam expostos em a Evaristo da Veiga n. 132, até o 18 deste mez.

AUTOMOBILISMO

AS CORRIDAS NA EUROPA

Com a realização da temporada automobilistica na Europa, está se desenvolvendo naquellas nações a luta mais titanica entre corredores e carros, luta esta mais pronunciada entre as turmas de corredores italianos, allemães e francezes.

Como era de esperar, todas as attenções ficaram voltadas para os carros allemães "Mercedes-Benz" e "P", os quaes, novos como são, tinham que medir-se constantemente com os aperfeiçoados e mais do que provados "Masseratti", "Alfa-Romeo" e "Bugatti".

Quanto aos corredores allemães, von Stuck, Geyer, von Branchitsh e outros, tinham que enfrentar tambem os tremendissimos Chiron, Nuvolari, Varzi, Moll, De Paolo, o conde Howe e outros.

Desta luta resultaram, ao principio, tres derrotas consecutivas para von Stuck, com o "P.", o que demonstrou que este carro, embora experimentado em corridas particulares, não estava ainda em condições de enfrentar os seus rivaes.

Só depois do baptismo das corridas é que o "P." principiou a mostrar que era o carro de que tanto se tem falado, vencendo em Ardenau e em Nuerburgring, os "Masseratti", "Alfa-Romeo" e "Bugatti", e os seus respectivos pilotos, Varzi, Nuvolari, Chiron, Moll e outros.

Pela sua vez, a actuação da "Mercedes-Benz", vencedor na corrida de Eifel, pilotado por von Branchitsch, parece que vae melhorando nas corridas em que toma parte, depois que passou pela sua phase de estréa.

A MAIOR POTENCIA E CAPACIDADE DE TRABALHO

O lançamento dos novos caminhões Ford de oito cylindros em V encontram, no mercado de transportes, a mais lisonjeira repercussão.

Varios melhoramentos foram introduzidos nos novos carros, que são considerados os mais perfeitos caminhões fabricados até o presente pela Companhia Ford.

O principal caracteristico dos caminhões V-8, mais que a sua extraordinaria velocidade, acceleração e economia, segundo observações feitas entre os seus primeiros proprietarios, é a maior resistencia e robustez de sua construcção.

Dispondo das vantagens da carburação dupla, de tampões de cylindros de typo especial, de novas camaras de combustão, de novo virabrequim de maior solidez, para serviço pesado, de novos mancaes das biellas de bronze e de outros caracteristicos que augmentam a efficiencia do seu motor em V de 80 cavallos-vapor, o actual caminhão Ford é bem um carro para o transporte pesado.

E' o mais resistente e poderoso dos caminhões Ford. Em sua classe é o mais rapido e possante. E' de grande facilidade de manejo e de partida mais facil em tempo frio.

A completa vaporização do combustivel diminue a diluição do oleo no carter, o que é, por outro lado, um grande factor de economia de oleo.

Este caminhão mais potente, mais veloz e para o serviço mais pesado, é tambem o mais economico não só de todos os caminhões saidos das fabricas Ford, mas de todos os caminhões de qualquer classe de preço.

O CIRCUITO DE PORTUGAL

O "Circuito Automobilistico de Portugal", que estava sendo realizado desde algumas semanas, foi terminado no dia 11 do corrente, com a seguinte classificação geral:

Classe A — 1º logar — Manuel Mendes.
2º logar — Fernando Stocker.
Classe B — 1º logar — Eduardo Ferreirinha.
2º logar — Jorge Seixas.

NUVOLARI CORREU COM UMA PERNA FRACTURADA

Na ultima corrida internacional realizada em Avus, Allemanha, na qual chegou-se a desenvolver a velocidade de 205 kilometros por hora, numa das voltas, corrida esta em que triumphou o corredor francez Moll, com "Alfa-Romeo", o piloto italiano Nuvolari tomou parte, apesar de estar com uma perna fracturada.

Mesmo assim, Nuvolari se classificou em 5º logar nessa corrida de 300 kilometros, fazendo uma média horaria de 180 kilometros.

A ESTRADA PAN-AMERICANA

Depois de tres annos de acurados estudos, sobre a conveniencia da continuação da construcção da Estrada de Rodagem Pan-Americana, o United States Bureau of Public Roads, entregou o seu relatorio ao presidente Roosevelt, com todas as suas conclusões.

Por ellas, foi orçado o custo do trecho a ser construido entre o Estado de Texas e Panamá, onde já existem 2.200 kilometros de estradas regularmente pavimentadas.

Este trecho tem o percurso approximado de 5.200 kilometros.

Quanto ás estradas no Mexico, já ha construidos 2.560 kilometros, dos quaes muitos serão aproveitados pela Pan-Americana, visto serem estradas que servem para o trafego de automoveis.

O CIRCUITO DE TRIPOLI

O Circuito de Tripoli, que fica nos arredores da cidade do mesmo nome, e onde foi corrido, no dia 6 de maio p. p. o "Grande Premio", do que saiu vencedor o piloto italiano Varzi, com "Alfa-Romeo", não é uma pista construida especialmente para corridas.

Este circuito é uma estrada com revestimento de asphalto, adaptada para corridas de automoveis.

Mede 13 kilometros e 100 metros de extensão, com 8 metros de largura, excepto na recta de chegada, que tem mais de 3 kilometros de comprimento e 20 metros de largura.

Na recta de chegada tem tribunas de cimento armado, com 400 metros de comprimento e 25 de altura, com capacidade para 12.000 pessôas.

Defronte a essas tribunas tem uma torre com dois grandes relogios, na qual existem uma estação transmissora com poderosos alto-falantes, e uma estação central telephonica, que está em contacto directo com todos os telephones installados em todo o circuito, e de onde o director da corrida dá as suas ordens.

A' direita dessa torre, estão os postos de abastecimento para os corredores.

A ESCOLHA DOS CORREDORES ARGENTINOS

A "Associação Argentina de Volantes" decidiu, finalmente, realizar nos dias 5 e 12 deste mez, as corridas que effectuará na Pista de Palermo, para a escolha da turma de corredores argentinos que virá tomar parte no Circuito da Gavea.

Segundo parece, esta escolha vae ser tambem extensiva aos motocyclistas argentinos, os quaes certamente virão tomar parte nas nossas proximas corridas.

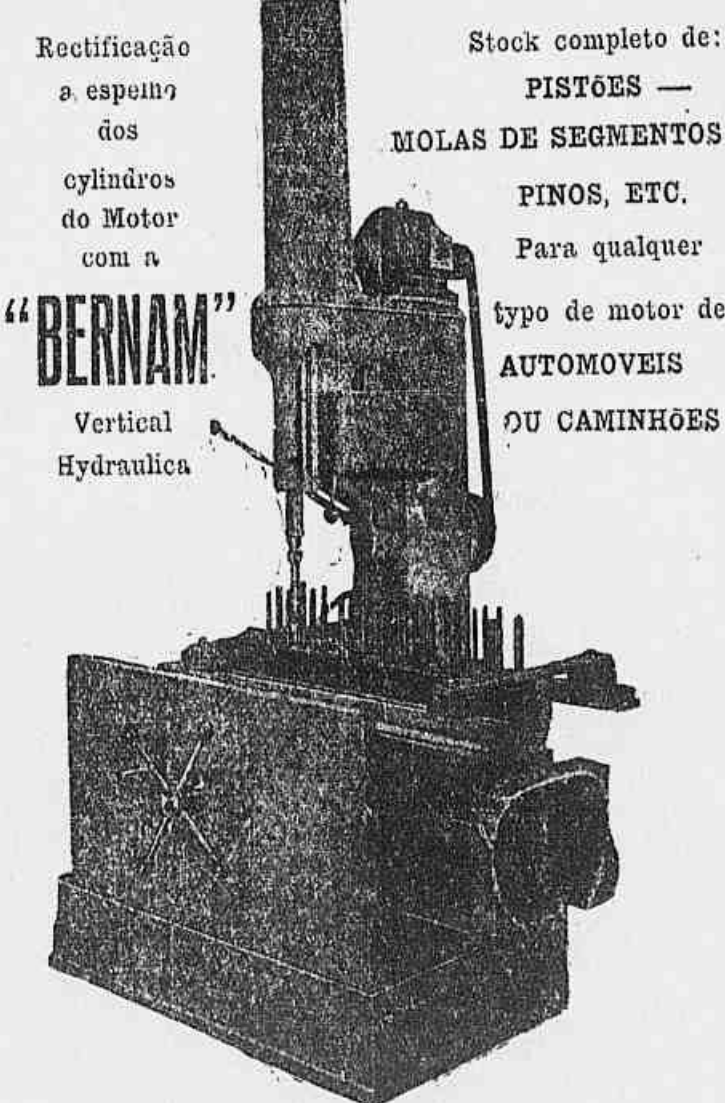
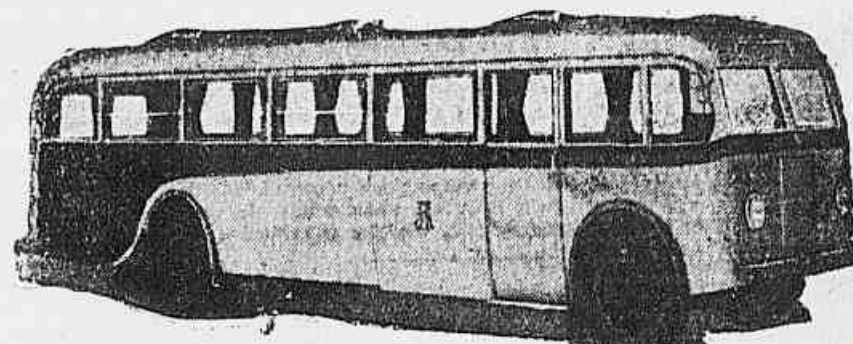
AS CORRIDAS INTERNACIONAES DESTE MEZ

Segundo o Calendario Automobilistico Internacional, serão effectuadas hoje a 10ª "Corrida na Subida de Klausen", na Suissa; o "Grande Premio do Estado", na Suecia; e o "Grande Premio de Luxemburgo".

No dia 6, a Grande Corrida do "Brooklands Auto Racing Club", na Inglaterra, e desde o dia 7 até o dia 22, a 7ª "Taça Internacional dos Alpes", corrida esta que abrange cinco nações: Allemanha, Austria, França, Italia e Suissa.

PROVA DE RESISTENCIA DE 48.000 KILOMETROS

O piloto americano Jenkins, que no anno passado conquistou onze records mundiaes e quatorze internacionaes, de distancia, até 4.800 kilometros, com automovel "Pierce-Arrow", em Bonneville (E. U.), vae tentar neste mez supperar seus proprios records e todos os records existentes, com uma prova de resistencia que se propõe realizar na mesma cidade.

Jenkins pretende correr até 48.000 kilometros, com o mesmo "Pierce-Arrow", substituindo apenas a carrosseria que tem por uma outra de linhas aerodynamicas.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

Enrico Caruso Filho chegará a ser tão famoso como seu illustre pae?

RAPIDA BIOGRAPHIA DO PROTAGONISTA DA OPERETA "A CARTOMANTE"

Enrico Caruso Filho, além de tenor, como seu pae, tambem é artista de cinema. Vamos vel-o agora em "A cartomante", celebre opereta de Herbert

Enrico Caruso, é filho do famoso enor de quem tirou o nome. O no-vel cantor, que faz sua estréa ci-ematographica na versão hespanho- que a Warner Bros, First Natio-al realizou da celebre opereta de ictor Herbert, "The Fortune Tel-r", nasceu em Florença, Italia, em de setembro de 1907.

Quando apenas contava dois annos, u pae o levou para a Inglaterra, onde ficou até o inicio da Grande Guerra, sendo, então, enviado novamente para a Florença, onde cursou a escola primaria.

Uma vez terminada a conflagração européa chegou aos Estados Unidos, sendo matriculado na Academia Militar de Culver (Culver Military Academy), onde sempre se distinguiu por suas faculdades athleticas e seu genio musical.

Tem olhos de fogo e labios de sangue?

Houve um tempo, em que o nome de Dolores Del Rio, figurava como principal interprete, em bom numero de pelliculas. Tomou parte em grande numero de films, trabalhando para quasi todos os "studios"; apenas terminava uma producção, ell-a que começava a estudar o papel que lhe era destinado, para uma outra. Era um trabalhador ininterrupto, sem limites, num completo esquecimento de que a resistencia humana — sobretudo a da mulher — não póde dar tudo o que della se deseja obter.

Sem razão apparente, o nome de Dolores deixou de figurar nos programmas. Assegurava-se que a sua saude estava muito abalada, e que lutava contra uma séria enfermidade. Os maliciosos deixavam escapar sorrisos de falsa comprehensão, dando a entender que Del Rio já havia feito época... e que essa época pertencia ao passado.

Havia já algum tempo quasi tres annos, que não apparecia em novos films. Mesmo em pessoa, a ultima vez em que a tinhamos visto, fôra num espectaculo de Imperio Argentina, a admiravel bailarina que só podia ser comparada á grande Pavlowa e á Duncan, e que tendo desapparecido estas, manteve-se só, sem rival possivel, como uma imperatriz da arte da graça.

Naquella noite, se celebrava o segundo recital de Argentina em Los Angeles. Não sei porque, pareceu-nos que o ambiente da platéa estava impregnado de tragedia. Dolores entrou na sala, como uma linda florzinha, prompta a murchar. Não chegou rodeada deste clamor que geralmente envolve as grandes artistas cinematographicas, onde quer que appareçam. Modesta, tristonha, encerrada inteiramente na sua "torre de marfim", tanto que muito poucos deram por sua presença, e assim mesmo, sómente os que a conheciam pessoalmente.

Quem viu naquella noite, a grande artista, teve a impressão de que estivéra e ainda estava gravemente enferma. Effectivamente, Dolores fôra accommettida de uma destas doenças que minam o organismo, antes que o principal interessado, se dê conta de que o mal está fazendo grandes estragos, e, quando delle se apercebe, tem de combatel-o com energia e constancia, se delle se quer livrar.

Terminando a ultima parte do espectaculo, o publico applaudiu calorosamente, na esperança de ver a grande artista surgir novamente em scena, afim de lhes proporcionar mais um numero "extra" como premio pela sua admiração; mas naquella noite, o publico não veria mais Imperio Argentina, executando um de seus bailados inimitaveis, em que a artista fala muito mais eloquentemente com as mãos, que o orador com a bocca. Acabavam de dar a Argentina, a noticia da morte da Pavlowa, e a infeliz estava em seu camarim, presa de um angustioso ataque de nervos; a morte de sua amiga intima, causara-lhe tal sentimento de pena e dôr, que seu organismo foi inteiramente dominado, do seu camarim, saiam gritos e soluços que não cessavam um só instante.

O publico, ao deixar a casa, parecia antes assistente de funeraes intimos. Dolores saiu tambem, tão inapercebida como nella havia entrado. Ia mais pallida, do que quando chegara, mais triste, mais silenciosa... Estava certamente peor, mais doente.

UMA PALESTRA COM DOLORES DEL RIO

Ha dias vimos Dolores nos "studios" da RKO Radio. Ao dizermos que desejavamos conversar um pouco, para contar, depois nossas impressões aos leitores, amavelmente se prestou ella em conceder-nos uma entrevista.

— Onde poderemos conversar?

Não haviamos acabado de formular a pergunta, quando dois ou tres chefes do "studio" nos offereceram seus escriptorios. Dolores é a "enfant gatée" do "studio". Seus menores desejos são ordens, ás quaes, não ha ninguem que não obedeça de bom grado. E' olhada, considerada como pertencente á uma raça superior. Por isso, não é sem razão, que ella assegura, que neste "studio", se sente como se estivesse em sua propria casa.

Dolores Del Rio, primeira revelação do Mexico no cinema, que vamos ver em breve encarnando "Madame Du Barry", conta-nos coisas interessantes na entrevista a seguir...

Depois de hesitar alguns momentos, sem aceitar offerecimento algum, decididamente entrou num escriptorio. Nós a seguimos.

— Aqui estaremos melhor, não acham?

Passaram-se apenas alguns minutos, quando repentinamente mudou de idéa.

— E se fossemos para o jardim... Vejam só que lindo está!...

Ali não permanecemos por muito tempo, porque a Dolores, pareceu que estariamos melhor no seu proprio camarim.

Dolores é uma das pessoas mais irrequietas que conhecemos. Pequena, fina, linda, com uma actividade que assombra e uma imaginação que vae de uma idéa a outra, com a facilidade do vôo de uma mariposa, não póde estar no mesmo logar mais tempo que o que leva para decidir que em outro estaria melhor.

Quando nos viu preparados, armados de lapis e papel, para tomarmos algumas notas, protestou:

— Será que irão fazer-me as mesmas perguntas a que tantas vezes tenho respondido... não, não, por amor de Deus, não perguntem qual o film que mais gosto, de qual não gosto, qual a minha cor predilecta, qual flor que aprecio...

Tinha razão! E, como não queriamos destoar do pessoal do "studio" que faz tudo quanto ella quer, decidimos falar sobre o que quizesse, e como o desejasse, sem impôr-lhe objecto algum de conversa.

NÃO QUER SER CHAMADA DE LOLA

Porque será que se empenham tanto em chamar-me Lola? Meu nome é Dolores. Parece-me um nome bonito, e delle me sinto orgulhosa... Lola... Lolita... Detesto todos esses apellidos, e nomes de carinho! Tenho a impressão que se referem a um cachorrinho, ou a qualquer outro animal mimado... Não é verdade? Tenho um nome muito hespanhol, e que muito me agrada... Dolores! Não sei como exprimir-me, mas acho que meu nome, dá uma boa idéa de meu caracter, de meu temperamento. Não me agradam as comedias nem as operetas. Tenho feito algumas, porque nem sempre podemos fazer o que queremos, mas não me interessam. Sómente o drama me interessa.

Effectivamente, Dolores Del Rio, é uma grande artista dramatica. Para nos convencermos disto, basta recordar "Resurreição" e "Ave do Paraiso", umas das pelliculas que obteve maior successo, e na qual foi muito apreciada, e, ainda a ultima na qual se exhibiu. Esta é "Voando para o Rio" (Flying down to Rio).

— Gosta deste film, Dolores?

— Trata-se de uma extravagante maluquice aerea, que é, para mim, a realização mais audaciosa do cinema. Toda ella é banhada de rythmo da musica latina e tem lindas canções, entre ás quaes "Orchids in the Moonlight" e uma nova dansa "A Carioca".

— Quantas pelliculas mais terá que fazer, pelo seu contracto actual com a RKO, independente de "Madame Du Barry" para a Warner First?

— Mais duas, "Green Mansions" e "Dance of Desire".

Um pouco de conversa com Dolores Del Rio, basta para convencer qualquer um de que é uma rapariga fina, de extraordinaria educação, e de uma cultura superior á da maioria das "estrellas" hollywoodenses. Sem embargo, ella parece ter grande interesse em demonstrar sua insignificancia; mas para ninguem é segredo que uma das bibliothecas mais ricas de valores e de livros raros é a sua, lendo tudo o que lhe cáe ás mãos, se bem que mostre preferencia pelos livros de viagens, de Historia, e biographias.

Convalescendo de sua passada enfermidade, que por tanto tempo a prendeu em casa, resolveu dedicar-se aos sports, tornando-se uma das mais famosas desportistas da California. E affirma com orgulho:

— Tornei-me quasi athleta.

E o é, sem duvida, pelo menos comparando a vida que leva actualmente, com a de antes. Dolores é hoje uma rapariga, agil, ligeira, cheia de vida e de saude. Sem poder evital-o, olhando-a enquanto falava, não podiamos deixar de evocar a personagem que Feliú y Codina immortalizou no drama que tem o nome da famosa artista. Aquelles momentos não encontravamos differença alguma de temperamento entre a Dolores que tinhamos deante de nós, e a outra. Se bem que ás duas estão rodeadas de uma aureola de tragedia, ambas vivem para occultar sua tristeza, ambas inspiraram grandes paixões... Qualquer uma das duas, podia brincar com o coração de um homem, sem que este se sentisse offendido com o jugo, antes, disposto a submetter-se a tudo. Se áquella immortalizou uma estrophe, que sabe quantas estrophes inspirou Dolores, que, como a outra, tem olhos de fogo, e labios de sangue!...

Viva Wallace Beery!

NEM SEMPRE O CINEMA PRECISA DE MOCIDADE: EM "VIVA VILLA!", APEZAR DE SUAS RUGAS E SUA EXPERIENCIA, WALLACE BEERY E' TÃO ROMEU QUANTO CLARK GABLE OU FRANCHOT TONE...

Wallace Beery, no papel de "Pancho Villa", celebre candilho mexicano que a Metro apresenta agora no film "Viva Villa"

Na sua apparencia bombastica de film épico, detalhando a todo instante os feitos, as proezas revolucionarias do caudilho Pancho Villa, "Viva Villa!", consegue, graças á trama architectada por Ben Hetch para a Metro, evocar a vida do semi-lendario herõe, provar que o cinema nem sempre precisa de mocidade para exteriorizar personagens romanticas... Com as suas rugas, o seu aspecto "chambão" e a sua bem estudada brutalidade, o grande Wallace Beery o consegue, no film dirigido por Jack Conway á custa de não pequenos esforços, provar que tem o mesmo "donaire" donjuanesco de qualquer Clark Gable, ou mesmo, a technica calculista, sempre infallivel, de que Franchot Tone parecia ter o segredo... Os amores de Beery em "Viva Villa!" são Fay Wray e Katherine De Mille.

Jack Holt e Adolphe Menjou estão em contraste psychologico!

Jack Holt, desde que fez o famoso "Capitão Roberto" de "Herança fatal" que ficou famoso. Agora a Columbia o apresenta em mais um film, talvez o melhor de sua carreira...

Genevieve Tobin

quanto que um, Jack Holt, é o acabado do homem yankee, sem-bjectivo e dominador, sem re-es romanticos, sem lyrismos vos da personalidade, creando na de um povo liberto de precon- — onde o pae diz ao filho, cedo: "Do as you think best", bre "Faze aquillo que entende-dos americanos — o outro, he Menjou, plasma o padrão do duo, requintado, de origem la-, portanto, complexa.

ou acredita nas delicias da al-nas convenções humanas, na feita, no exito de D. Juan... sso, viveu sempre nas fitas o de seductor, de galante, com flor á lapella e um sorriso pro-nal nos labios sabidos e leve-cynicos...

Holt confia apenas no que vê valor da moral que se estriba biceps" sadios e bem treinados... os seus papeis de amoroso sin-vibrante, nada "sophisticated". ao beijar as suas apaixonadas. vocam os sortilegios de Casa-a vaidade de seus successores que perambulam até pelas avenidas...

juntar num programma uni-es dois prototypos da masculinidade, é realizar, sem duvida, um bello golpe de psychologia da platéa carioca... principalmente feminina.

E isso acontecerá nos dois celluloides da Columbia Pictures — "Força que Destróe" (The wrecker) e "Dama do Cabaret" (The night club lady).

Do primeiro dos films citados, participa a empolgante personalidade de Jack Holt, em plena posse de seus recursos de plastica appolinea e de expressão artistica, através de uma creação á altura do seu merito — esse de "demolidor", de um forte consciente, cujo prazer consistia em empregar a sua força em arrazar, em destruir, até que a vida, por um capricho de mulher, tocou-lhe no coração, destruindo-o tambem...

Como "leading-woman" figura nesse film dynamico e verdadeiro a linda Genevieve Tobin.

No segundo film, "Dama do Cabaret" surge, então, o subtil Adolphe Menjou, mas em um personagem inédito na sua gloriosa profissão — "Tatcher Colt", o atilado e elegante detective de Nova York, cuja argucia e faro de policial moderno, desvendam a trama sinistra de um dos mais movimentados clubs nocturnos da Broadway...

O enredo, que muito bem poderia ser de Edgard Wallace, o mestre da novella de crime, é assignado pela imaginação premiada de Anthony Robert Riskin e dirigida por Irvings Cummings.

Lilian Harvey e Lew Ayres, dois dos principaes interpretes do film "Meu Beguin", da Fox, onde a linda estrella dá o seu "good-bye" aos "fans" para 1934

Uma terrivel epidemia ameaça Hollywood

AS ESTRELLAS DO CINE PRIVADAS DE BANHAR-SE EM SUAS PISCINAS PARTICULARES

(Correspondencia Especial de Hollywood Publix Corporation, especialmente para O JORNAL)

Repentinamente, sem que se pudesse ainda averiguar a causa, Hollywood foi assaltada por uma epidemia de paralysia infantil, que tem atacado, entretanto, até mesmo a pessoas adultas. O medo desta molestia originaria da Africa, tomou conta de tal modo da colonia cinematographica, onde já fez suas primeiras victimas, que muitos residentes da terra do cinema, privaram-se voluntariamente do prazer de banhar-se nas suas luxuosas piscinas.

Os casos occorridos nos arredores de Los Angeles já ascendem a cerca de quatrocentos, sendo que até esta data, felizmente, sómente sete foram fataes.

A primeira celebridade de cinema atacada pela terrivel enfermidade, foi o camera-man Hal Rosson, ex-marido de Jean Harlow. Tambem Ida Lupino, artista popular da Inglaterra e que está fazendo carreira nos estudios da Paramount, contraiu a mesma enfermidade, porém de fórma benigna, e, ainda que seus medicos esperem que ella recobre em breve sua saude, as piscinas de ambos foram esvasiadas e suas aguas estão sendo examinadas nos laboratorios do governo americano.

Igualmente Carl Brisson, Charles Ruggles, Harold Lloyd e outros, mandaram seccar immediatamente suas piscinas, preferindo fazer uma longa caminhada e nadar nas aguas do Oceano Pacifico.

Marlene Dietrich, que vive em Bervely Hills, na casa que foi de Colleen Moore, tinha dado ordens a que enchessem a piscina quando soube da epidemia, dando logo contra ordem..

Carole Lombard, Adrienne Ames, Frances Drake e outras beldades, que se divertiam muito em festas aquaticas nas suas piscinas, decidiram, igualmente, abandonar o grato prazer, e visitar, por sua vez, as praias, onde, ao que parece não ha ainda nenhum perigo de contagio.

O dr. George Parrish inspector de Sanidade de Los Angeles e de Hollywood, baixou severas instrucções a que ninguem, até que avise em contrario, tenha cheias suas piscinas privadas, expressando, tambem, sua satisfação em que o numero de casos fataes tenha sido tão reduzido. E completou seu aviso, explicando que a agua que entra pelo nariz com a forte pressão exercida pelo liquido, rompe certas membranas protectoras, tornando o nadador mais susceptivel de adquirir o germen da paralysia infantil.

Causará a nova epidemia ainda alguma surpresa desagradavel aos "fans"?

Queira Deus que não, passando esta nova ameaça que pesa sobre a terra do cinema, como tantas outras, na verdade, bem menos perigosas...

Carole Lombard, a plastica fascinante e um dos rostos mais bonitos do cinema, é tambem um dos maiores agrados do film "Cupido ao Leme", da Paramount, onde tambem actua Bing Crosby e outros astros de valor

A Paramount adquiriu os direitos de filmagem de "Debutante", uma novella de Ralph Spence.

* * *

A Paramount tem actualmente sob contracto tres das mais populares orchestras americanas — a de Ben Bernie que brevemenet chegará a Hollywood para filmar "Thank You Stars", o film de Jack Oakie; a de Duke Ellington, actualmente filmando "Murder at the Vanities" e que tambem se fará ouvir em "It Ain't No Sin", com Mae West, e finalmente a de Guy Lombardo que estará na tela com George Burns e Gracie Allen em "Slightly Married".

Entre o material excepcional, usado na proxima fita de Marlene Dietrich "Scarlet Empress" figura um trenó real, de modelo imponente, puxado por dezeseis cavallos e forrado de pelles do mais alto valor, que accrescem ao conforto dos seus occupantes.

* * *

A Paramount obteve o direito de opção sobre "The Lemon Drop Kid", o romance de Damen Runjon em que se historiam as tristes aventuras de um "coruja" de hippodromo, envolvido na vida de um invalido millionario que offereceu uma gorda promessa a quem o curar dos seus males ....

Constance Cummings, Paul Lukas e Phillip Reed um novo triangulo!

Constance Cummings é uma das "wamps stars" que tem triumphado no cinema

"A maioria das pessoas que se acham fóra da industria cinematographica", diz William Wyler, o conhecidissimo director, "tem uma pequena concepção do extraordinario trabalho que dá um film e os cuidados dedicados á photographia.

A muitos parece que o "cameraman" colloca a sua machina, e que os actores fazem a scena nem mais nem menos.

E' facil de se vêr, mas não é tão facil de realizar. A posição da camera tendo-se resolvido a respeito de uma certa scena, entra em acção um corpo de electricistas (quasi um batalhão), trabalhando sob a direcção de um chefe "cameraman", que frequentemente luta durante horas para illuminar a montagem collocando para isso uma grande quantidade de pharóes especiaes para cada actor, de modo que para qualquer ponto do "set", onde elle vá, esteja sempre devidamente illuminado.

Raramente estas sáem a contento do director logo na primeira tentativa, e muitas vezes é a mesma repetida, com as cameras em outras posições, para registrar a mesma acção.

Ás vezes uma scena é repetida 1[illegible] vezes, e ha occasiões de se filmar uma scena de summa importancia 5[illegible] vezes antes que ella saia perfeita.

William Wyler foi o director de "Fascinação", o drama da Universal baseado no "eterno triangulo", extrahido do original "Glamour", de Edna Ferber. São seus interpretes principaes Paul Lukas, já nosso conhecido de tantos films, Constance Cummings aquella "Baby Wamp Star", que antes de ingressar no cinema foi corista nos palcos de Nova York, e um novo idolo Phillip Reed, até muito recente gloriosa voz do palco da Broadway e um dos mais novos recrutas do cinema.

Phillip Reed

Ann Harding e Dickie Moore, dois interpretes de "Galhardia de mulher" da United, um lindo romance de amor, cheio de lagrimas e ternuras...